O TEMPO
DISTRITO FEDERAL E NITEROI
Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estavel á noite e com elevação de dia.
Maxima: 26.0.
Minima: 18.5.

EDIÇÃO DOMINICAL -- 2 SEÇÕES -- 24 PAGINAS -- 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 14 SETEMBRO

ANO XIV RIO DE JANEIRO Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR PRAÇA TIRADENTES n.º 77 N. 4.063

TORPEDEADO, EM SUEZ, MAIS UM NAVIO NORTE-AMERICANO

O Departamento de Estado Anuncia Que o «Arkansan» Arvorava o Pavilhão dos EE. UU.

Um Navio de Guerra Procura o Submarino Que Afundou o "Montana"

WASHINGTON, 13 (Reuter) — O Departamento de Estado anunciou que o navio "Arkansan", arvorando o pavilhão norte-americano, havia sido atingido e danificado por estilhaços de granadas durante um raide que a aviação des potencias que combatem os aliados realizaram contra Suez, na noite de quinta-feira.

Aquele Departamento acrescentou não haver sido informado da existencia de vitimas, estando as autoridades em busca de maiores detalhes.

O "Arkansan" é um navio de propriedade da "Hawaiian Steamship Company", de São Francisco e Nova York, operando na rota entre os Estados Unidos e o Mar Vermelho. A legação norte-americana avisou o Departamento de Estado que o navio informara ter sido atingido, pelo que foi oficialmente descrito como "estilhaços de granadas".

Algumas das chapas da estrutura do navio haviam sido atingidas durante o raide.

O "Arkansan" deixara Nova York a 19 de julho, chegando a 5 do corrente a um porto do Sudão, partindo a 8 para Suez, com uma tripulação de 38 homens, entre os quais um britanico e um holandês.

A mensagem do Cairo não especificava se os estilhaços eram de artilharia anti-aerea, torpedo aereo ou de algum projetil que tivesse sido atirado pelos aparelhos. No Departamento de Estado foi lembrado, que como o oficial da legação não era perito militar ou naval, os projeteis mais facilmente seriam bombas que estilhaços de granada.

Desdobra-se rapidamente a guerra maritima

WASHINGTON, 13 (Reuter) — A noticia de que o "Arkansas" fôra atingido em Suez, escreveu mais um capitulo na historia que rapidamente se desdobra da guerra maritima que inspirou o discurso do sr. Roosevelt na noite de quinta-feira e a alusão ao fato de que os Estados Unidos, na proteção á navegação, atirariam primeiro contra qualquer navio de guerra do Eixo que fosse avistado nas áreas julgadas como da defesa americana.

A noticia chegou a esta capital no momento em que estava sendo discutida a possibilidade de ser aventada a questão de serem armados os navios mercantes num futuro proximo. Essas informações foram ainda mais intensificadas quando foi conhecido o afundamento do "Montana" a caminho da Islandia.

Caçando o submarino que torpedeou o "Montana"

WASHINGTON, 13 (Reuter) — Anuncia-se que um vaso de guerra norte-americano está á caça do submarino que torpedeou o navio "Montana" que, como foi anteriormente noticiado, pertencia a um armador dos Estados Unidos embora arvorasse pavilhão panamenho.

Soube-se, nos circulos autorizados, que provavelmente o governo fará sentir a necessidade de se armarem defensivamente os navios mercantes. Afirma-se que a questão foi encarada na conferencia havida na Casa Branca, quando o presidente Roosevelt leu para os lideres do Congresso o discurso que devia ser irradiado na noite de quinta-feira ultima. Um dos legisladores, presentes á reunião, declarou que, segundo acreditava, a questão seria brevemente apresentada á consideração do Congresso. Acentua-se, a proposito, que a Lei de Neutralidade teria de ser revogada ou reformada para essa decisão, visto como proibe especificamente o armamento das unidades mercantes.

Perdas britanicas em uma semana

BERLIM, 13 (U. P.) - Autorizadamente, informou-se que na semana de seis de setembro a 13 do mesmo mês, os britanicos perderam navios no total de 292.000 toneladas.

(Conclue na 2ª pag.)

Para Vencer a Alemanha

COMO O SR. LITVINOF ENCARA A QUESTÃO

LONDRES, 13 (U. P.) — O jornal semanal "Reynolds News" publica um despacho procedente de Estocolmo pelo qual expressa a opinião de que nem o bombardeio aéreo nem o bloqueio naval poderão derrotar a Alemanha.

"O golpe decisivo — diz — só pode ser assestado em frentes terrestres do continente europeu, com a aniquilação dos exércitos germanicos".

O sr. Litvinof que fez essas declarações numa entrevista, sugeriu a conveniencia na criação de numerosas frentes no continente europeu, mas acrescenta que se a criação de duas ou mais frentes fosse considerada impossivel, conviria concentrar todos os esforços numa única frente de batalha.

O desfecho da guerra dependerá principalmente da capacidade que um dos exércitos combatentes tenha para cobrir de uma forma rápida e eficiente as perdas materiais.

O "Reynolds News" termina fazendo um comentario no qual diz que teoricamente os recursos dos aliados são suficientes para tirar vantagens na luta contra o Reich, tudo dependendo porem da possibilidade de se reunirem esses recursos existentes em zonas geográficas diferentes.

O RACISMO NA POLONIA... — O cliché acima reproduz uma cena muito comum na Polonia ocupada pelo nazismo: — a mulher teve sua cabeça raspada e foi obrigada a andar pelas ruas exibindo um cartaz em que se lia "eu sou uma ariana indigna porque cometi a fraqueza de amar um polonês". E' isso o que a propaganda do dr. Goebbels chama de "cooperação" e "nova ordem"... — (Wide World Photos — N.º 956.979)

Da Beligerancia á Ação Direta

Como Se Encara na Argentina o Discurso de Roosevelt e as Consequencias Que a Decisão Norte - Americana Acarretará Aos Outros Paises do Continente

Irritação e Timidez Nos Circulos do Eixo — Hitler Agora Está Com a Palavra — Lançada a Luva ao Fuehrer

BUENOS AIRES, 13 (U.). — O jornal "La Nacion" comenta em editorial o discurso do presidente Roosevelt, declarando, particularmente: "A beligerancia dos EE. UU., que já não oferecia duvidas, vai transformar-se em ação direta. Isso acarretará aos paises latino-americanos graves problemas de intervenção ou neutralidade. Varios barcos argentinos já foram afundados, mas se o presidente Roosevelt não aproveitou então a ocasião é porque as circunstancias lhe são agora muito mais favoraveis.

UM PASSO TRANSCENDENTAL PARA OS DESTINOS DO HEMISFERIO

MEXICO, 13, (R). — "O discurso do presidente Roosevelt foi um passo transcendental para os destinos do hemisferio" — declarou o sr. Ezequiel Padilha, secretario do Departamento de Estado do Mexico.

E acrescentou: — "As decisões adotadas pelo sr. Roosevelt [illegible] um passo [illegible], com o [illegible] de [illegible] dar e melhorar a defesa continental. As Américas já se pronunciaram abertamente pela liberdade dos mares, devendo a guerra ficar afastada não somente de nossos mares continentais, como de todas as regiões maritimas necessarias ao comercio e segurança de nosso Hemisferio. Sendo assim, todas as medidas visando esse objetivo encontrarão o apoio da nação mexicana.

De outro lado, as medidas anunciadas pelo presidente Roosevelt revelam ás Américas a gravidade da hora presente, e nos fazem pensar que os episodios imediatos, que ninguem sabe por quanto tempo se prolongarão ainda, pertencem á guerra entre Continentes. E para isso devem as Américas preparar-se com a maior rapidez possivel".

LANÇADA A LUVA AO FUEHRER

BOMBAIM, 13, (R). — O tom decidido com que o presidente Roosevelt pronunciou suas palavras de advertencia ao mundo, quanto a atitude a ser tomada pelos EE. UU., no presente conflito, foi muito bem recebido por toda a população indiana, sendo o discurso grandemente apreciado e aprovado pelos jornais indus. Muitos desses periodicos, frisando topicos da oração presidencial, disseram que o notavel estadista "Yankee" "tinha lançado a luva ao Fuehrer, desafiando-o".

O "Times da India", por exemplo, afiança que "quando Roosevelt acentua a questão da liberdade dos mares, não está mais do que sustentando um conceito profunda e tradicio-

(Conclue na 3ª pag.)

"Hitler Está Perdendo a Guerra"

DECLARAÇÕES DO SR. GREENWOOD

LONDRES, 13 (R.) — "Hitler está perdendo a guerra" declarou o sr. Artur Greenwood, ministro das Reconstruções de após guerra, em discurso hoje pronunciado em Liverpool. Acrescentou o ministro que a Russia havia fechado aos alemães o caminho para leste e a Grã-Bretanha para o Oriente Medio e a India, ao passo que os Estados Unidos haviam anunciado que obstruiriam o caminho para o Ocidente.

O ataque do Fuehrer contra a Russia, continuou "fora um crime perigoso que estava custando caro, pois drenava a vida e o sangue de centenas de milhares dos jovens alemães dos mais bem treinados, e consumia como um fogo devastador numa floresta as reservas acumuladas de munições, "tanks" e aeroplanos necessarios para conservar em funcionamento as forças germanicas de terra e ar.

"A resistencia dos exércitos e do povo russo, causava admiração" e, concluiu o sr. Greenwood, "devemos tudo fazer e o faremos, para que seja fornecido todo o auxilio necessario á nossa última aliada. A nossa frente de batalha é em todos os lugares onde Hitler estiver combatendo".

Um Exército Se Levanta Nos Paises Ocupados

OS POVOS DOMINADOS PELO NAZISMO COMEÇAM A SACUDIR O JUGO

Sabotagem, Resistencia Passiva e Atentados Tornam Insustentavel a Posição das Tropas de Ocupação — Da Noruega á Grecia Aumenta a Revolta e as Violencias dos Dominadores Nazistas

LONDRES, 13 (U. P.) — O vasto exercito subterraneo, que realiza a resistencia passiva e a sabotagem nos paises ocupados, parece estar se robustecendo para o dia em que possa provocar a centelha que arraze com todo o império forjado por Hitler. Este movimento vem tomando um volume tal que, nas ultimas semanas, os alemães tiveram que admitir que ele constitue uma das tarefas mais dificeis para os exercitos de ocupação.

A maior onda de resistencia passiva e de sabotagem pesa sobre a Noruega, onde os alemães, ante a perspectiva de uma franca sedição, optaram por recorrer a medidas extremas — pesadas multas, encarceramentos e pena de morte. A Noruega é o primeiro país ocupado em que o movimento subterraneo parece burlar a autoridade dos nazistas, ainda que se tenha noticias de que os alemães se encontram ante situações similares de disturbios na Holanda, na Belgica, na França, na Polonia, na Grecia, em Luxemburgo, na Dinamarca e na Iugoslavia. Os observadores assinalaram que o desembarque britanico em Spitzbergen pode ter sido a centelha que provocou a resistencia na Noruega e que os alemães, ao que parece, começam a encarar a possibilidade de uma invasão aliada. As esferas norueguesas sublinham que, se os aliados quizessem invadir a Noruega, seus habitantes fariam o quanto estivesse ao seu alcance para dificultar a ação alemã.

Informações fidedignas recebidas pelos governos aliados insistem em afirmar que milhões de pessoas, ha um ano submetidas a um futuro incerto, aderiram ao movimento de fustigação do exercito ocupante, na esperança de, com o tempo, poderem cooperar na derrota da maquina de guerra alemã.

Na maioria dos paises ocupados, todas as semanas são baixados novos decretos, com o fim de eliminar a sabotagem e a resistencia passiva, mas, conforme as noticias recebidas de diversos pontos do continente, os resultados têm sido minimos. Em alguns paises, sobretudo na Grecia e na Iugoslavia, bandos de guerrilheiros estabeleceram quarteis nas regiões montanhosas, donde operam contra os destacamentos alemães.

Calcula-se que, só na Grecia, opera uma legião de vinte mil destes combatentes.

Alguns observadores assinalam que a Noruega está experimentando os efeitos de uma séria luta entre os habitantes e as forças de ocupação. De acordo com ultimas noticias, teriam irrompido grandes disturbios não somente em Oslo, mas ainda em Trondheim, Stavanger e Cristiansund, para onde os alemães enviaram reforços retirados de outras zonas em que o movimento de resistencia era mais fraco. Mas, segundo outras informações, logo que as tropas de ocupação abandonam estas localidades, surgem ali movimentos contrarios ás ordens das autoridades alemãs.

Ao que parece, a vida industrial, as comunicações e os serviços publicos na Noruega es-

(Conclue na 2ª pag.)

Lutas contra o invasor em toda a Noruega

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — Segundo as informações extra-oficiais procedentes da Noruega a resistencia á ocupação nazista e contra os recentes decretos de repressão firmados pelas autoridades alemãs vai se estendendo rapidamente por todo o país. Em vista, porém, da censura extremamente rigorosa as noticias são bastante escassas.

Já é Tempo de Lindbergh Calar-se...

DECLARAÇÕES DO EX-COMANDANTE DA LEGIÃO AMERICANA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — "Já é tempo de Lindbergh aceitar a opinião da maioria, integrada pelos bons norte-americanos e calar-se de uma vez".

Foram estas as palavras do ex-comandante da Legião Americana e ex-sub-secretario da guerra, Louis Johnson, ao ser interpelado acerca da atitude do sr. Charles Lindbergh em face da politica do presidente Roosevelt.

O sr. Johnson, que antes criticava a orientação do presidente, mas agora lhe empresta o seu apoio, disse ainda, acerca de Lindbergh: "Ele está prestando um fraco serviço ao bem-estar dos Estados Unidos".

A GUERRA NA FRENTE ORIENTAL

Introduzida Uma Cunha na Linhas Alemãs do Setor Central

DETIDO UM ATAQUE GERMANICO NA REGIÃO DO DINIEPER E REPELIDAS VARIAS TENTATIVAS PARA ATRAVESSA-LO

Retomada Olkha Pelas Tropas Sovieticas — Todo o Peso do Exército Alemão Em Toda a Frente de Combate

MOSCOU, 13 (Reuter) — "Combates encarniçados ao longo de toda a frente", — eis como a emissora local começou a leitura do seu boletim da tarde de hoje.

"No sul da Ucraina foi detido o ataque do inimigo na região do Dnieper-Petrowsky, tendo sido repelidas as tentativas alemãs de atravessarem o Dnieper. A ofensiva do marechal Timoschenko prossegue a sudoeste de Smolensk, tendo sido introduzida uma cunha na linha do inimigo. Foram destruidos 240 tanques germanicos, bem como farto material de guerra. Nossas forças aereas abateram nesse setor 56 aviões, 37 dos nossos aparelhos não regressaram".

MOSCOU, 13 (Reuter) — Informações aqui recebidas da frente de batalha adiantam que um batalhão russo conseguiu retomar á aldeia de Olkha, matando 100 soldados alemães e capturando 17 canhões e 10 morteiros de trincheira.

No setor de Tenybor foram destruidos 3 aparelhos inimigos, um dos quais era um "Caproni" de bombardeio.

O Peso do Exército Alemão Em Toda a Frente

BERLIM, 13 (U. P.) — Em circulos competentes alemães informa-se que o comando supremo lançou o peso da força aérea contra os exércitos russos, em todos os setores da frente, e, segundo dizem, os exércitos do norte destroçaram outras defesas de Leningrado, depois de uma serie de ataques demolidores, efetuados pela Luftwaffe.

Assegura-se naqueles meios que ontem pela manhã Leningrado suportou o ataque aéreo

(Conclue na 2ª pag.)

Diario Carioca

EXPEDIENTE:
Diretoria

Horacio de Carvalho Junior diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães diretor-gerente.
Rogerio de Carvalho diretor-tesoureiro.
Danton Jobim, diretor-secretario.
DIRETORES-ASSISTENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal.

Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-4571; Gravura: 22-1785.

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . 75$000
Semestre . . . 40$000
Para o Exterior:
Ano . . . . 150$000
Semestre . . . 80$000

VENDAS AVULSAS:
Em todo o Brasil $300
E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho
Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Mussolo.
(x)
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone: 37001.
(x)
Pernambuco — Recife: Rui Duarte.
(x)
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho
(x)
Bahia — Salvador: Virgilio D. Borba Jr.

Publicidade: 22-3018
PRAÇA TIRADENTES, 77

Um Exército Se Levanta Nos Paises Ocupados

(Conclusão da 1ª pag.)

tão quase que totalmente paralizados, ainda que não se houvesse feito nenhum apelo para uma greve geral.

Os disturbios atingem outras cidades

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — As informações recebidas hoje de Oslo anunciam que foi aplicada uma multa de 5.000 coroas norueguesas á municipalidade da cidade de Skein, em consequencia da manifestação contra o partido Nacional Socialista e o Reich.

Os telegramas confirmam que as alterações da ordem não se limitam a Oslo. Acrescentam que em Skein foi implantado o toque de recolher e que as autoridades alemãs advertiram que se aplicará a lei marcial se se verificarem novos incidentes.

Pouco depois da manifestação chegaram a Skein reforços alemães.

Os suecos impressionados com a sorte dos noruegueses

ESTOCOLMO, 13 (Reuter) — Os acontecimentos da Noruega causaram na Suecia funda impressão. O Congresso Trabalhista, em sua sessão plenaria, observou um minuto de profundo silencio, diante de uma bandeira norueguesa, a meio pau.

LONDRES, 13 (R.) — As recentes e drásticas medidas adotadas pelos alemães contra os noruegueses, provocaram certos comentarios muito francos por parte dos jornais suecos, diz a agencia telegráfica norueguesa.

Por exemplo, o jornal "Eskilstuna Kuriren", escreve:

"O que está acontecendo em Oslo pode ser considerado como uma bofetada ás nossas faces. Por espaço de mais de meio ano, abrimos os nossos portos e oferecemos nossas estradas de ferro para o transito dos alemães — ou, em outras palavras, facilitamos tudo áqueles que estão agora tirando a vida aos noruegueses. Nossa propria posição e responsabilidade estão escritas com o sangue dos nossos irmãos noruegueses. O auxilio que lhes prestado nos alemães, por parte da nossa Noruega, é altamente injurioso para o nosso sentimento de honra.

A agencia telegráfica norueguesa diz tambem que os "raids" da RAF contra Oslo criaram quase um estado de panico entre os alemães e os "quislings" naquela cidade. Os alemães mostram-se alarmados com a recepção entusiástica oferecida pela população, aos pilotos britanicos e assim vêm tentando uma contra partida por meio de medidas de desassossego contra os operarios noruegueses, como justificação á brutalidade das suas providencias.

Segundo o jornal "Estocolmo Aftonbladet", raramente os habitantes de Oslo recolhem-se aos abrigos anti-aereos durante os "raids" britanicos a maior parte da população vem para as ruas apreciar o desenvolvimento e as consequencias dos ataques desferidos pela RAF.

Os operarios noruegueses, empregados pelos alemães em trabalhos de construções militares e industriais, vem sabotando os alemães, por meio do trabalho vagaroso, segundo afirma a agencia acima citada.

Apesar de ameaças de condenações a trabalhos forçados, as greves surgem frequentemente. Por exemplo, na usina hidroelétrica de Nardel, as greves tem prosseguido desde que os alemães tomaram essa usina sob sua responsabilidade. Os operarios entram em greve em bandos constituidos por centenas. Um grupo de trabalhadores, empregados em trabalhos de construções militares alemães e nas estradas de rodagem, usam a expressão: "Duas horas para os alemães e seis para o rei Haakon", o que significa que trabalha, apenas duas horas em oito. Na costa ocidental da Noruega os trabalhadores empregados em construção de um tunel, cavado sob a montanha, ha tres meses que ali vêm trabalhando e não obstante o tunel acha-se, apenas, com alguns pés de profundidade.

Esforços inuteis na França para deter o terrorismo e a sabotagem

VICHY, 13 (U. P.) — Todos os franceses da zona ocupada, que tenham armas de fogo em seu poder, serão condenados á pena capital, de acordo com uma ordem publicada hoje pelo governador militar alemão, de Paris, num esforço de deter a onda de terrorismo e sabotagem que invade as zonas centrais do éste e nordeste da França.

As autoridades da zona livre, por sua vez continuam tambem adotando medidas repressivas, tendentes a pôr fim as atividades ilegais da mesma natureza. Acabam de ser condenados dez homens a penas muito severas.

Quatro homens golpearam um sub-oficial alemão, na rua de Boulogne, em Paris, ontem á noite. O sub-oficial saiu ligeiramente ferido, porem os agressores puderam escapar. Não há outros detalhes a respeito.

A secção especial do Tribunal Militar, da 16.ª Região, condenou ontem 4 homens a penas severas de prisão, acusados de atividades comunistas.

François Campestre foi condenado a 10 anos de trabalhos forçados, inclusive a confiscação dos seus bens; Jean Mallet a cinco anos de trabalhos forçados, perdas dos direitos civis e confiscação de todos seus bens e Fuste Herve a cinco anos de trabalhos forçados e confiscação dos bens.

A secção militar do Tribunal de Tolosa condenou seis homens, dois dos quais de nacionalidade polonesa, a diferentes penas de prisão, todos acusados de atividades comunistas. As penas oscilam entre 1 a 5 anos de trabalhos forçados.

Mais prisões em Vichy

BERNA, 13 — (Reuters) — Quatro comunistas foram detidos pela policia de Vichy na cidade de Le Mans, sendo apreendidos em seus domicilios boletins e aparelhos destinados á reprodução de material de propaganda.

O tribunal militar de Montpellier e o de Toulouse ditaram sentenças contra mais dez comunistas, condenando-os a dois anos de carcere e dez anos de trabalhos forçados. Em Clermont Ferrand, dois soldados foram condenados a dois anos de carcere por proferirem palavras insultantes para as forças armadas.

Petain comutou a pena de morte para prisão perpetua

VICHY, 13 — (U. P.) — O marechal Petain comutou pela prisão perpetua a pena de morte imposta ontem pelo Tribunal de Clermont - Ferrand aos comunistas Robert Marchedier e Marel Lemoine.

Marchedier era o dirigente do movimento sindicalista de Puy-de-Dome e destacou-se ao denunciar aos Gagoularde.

As condenações se sucedem

ESTOCOLMO, 13 (R.) — O comunicado sinistro anunciando que a calma reina em Oslo ainda não chegou, mas os jornais de Quisling chegaram hoje á esta capital com as primeiras listas das condenações. Essas ordens estão assinadas por Terboven e pelo "Chefe de Policia" da Noruega. Os jornais suecos imprimem hoje listas novas: uma condenação capital, uma prisão perpetua, duas prisões por crimes aduaneiros e varias prisões novas, e mencionam a supressão de sociedades de socorro, o confisco de fundos sindicais e a substituição do reitor da Universidade de Oslo.

Colunas inteiras dos jornais suecos são dedicadas á Noruega e os editoriais são quase todos sobre os acontecimentos em Oslo. Seus comentarios indignados contra a liberdade dos noruegueses e ao mesmo tempo elogiosos á resistencia indomavel dos noruegueses. A imprensa, que segundo frisam, fazem com que os invasores percam a cabeça e lancem mão de meios que para sempre a resistencia dos patriotas.

O "Social Demokraten", escreve hoje: "Com a execução de Hansteen, os alemães esperavam ferir a chefia espiritual dos trabalhadores norueguesas. Pode se assinalar que a comutação da pena de morte feita ontem é provavelmente um sinal de que os alemães tiveram medo, que as consequencias das duas execuções de quarta-feira foram tais que Terboven poude aproveitar o pretexto de "não haver incidentes graves /durante o dia" para explicar a comutação da pena".

Todas as informações chegadas a esta capital indicam, aliás, que o povo de Oslo foi obrigado a manter uma calma extraordinaria diante de terrivel provocação. Nenhum relatorio menciona as manifestações de raiva que os noruegueses deviam ocultar, manifestações que os alemães teriam inevitavelmente provocado e que os provavelmente teriam a levar a efeito novos atos de violencia.

Aqui em Estocolmo as repercussões desses acontecimentos continuam. A resolução tomada em sessão plenaria pelo Congresso Trabalhista, o minuto de silencio diante da bandeira norueguesa coberta de crepe, os artigos da imprensa, são apenas algumas manifestações de um sentimento que se passa no país inteiro. E o que é mais interessante: centenas de membros portuarios nazistas abandonaram da noite para o dia o movimento. Em vinte e quatro horas a opinião publica sueca sofreu como que um incrivel choque, cujas consequencias para o futuro mal podem ser as que o "expurgo germanico entre os alemães.

Como lutam os guerrilheiros iugoslavos

BUDAPEST, 13 — (U. P.) — O correspondente do "Nemzeti", em suas informações sobre os combates levados a efeitos pelos guerrilheiros iugoslavos em Chetniks, acrescenta que o Quartel General dos mesmos será situado na montanha de Arent, a 1.100 metros de altitude, donde partem para realizar seus ataques. Diz que os guerrilheiros a altura da aldeia de Tabar, nas proximidades desta montanha, resistiram a um ataque, iniciado ha dez dias atrás, até que tiveram suas munições esgotadas e que os guerrilheiros, recentemente atacaram um vapor no rio Sava, entre Belgrado e Sabac. Informa, finalmente, que o trafego entre Humi e Zavala, pela estrada de ferro de Sarajevo a Ragusa, encontra-se interrompido.

Novas condenações na França

GENEBRA, 13 — (Reuters) — A "Tribuna de Laudanne" informa de Vichy que o senador Conte, do Departamento do Icere, foi internado no campo de concentração de Vals "por manifestar simpatias em prol do movimento chefiado pelo general de "Gaulle".

Por outro lado, o "Koelniche Zeitung" anuncia que teve o mesmo destino o chefe do Partido Agrario Francês, Henri Dorgeres.

A "Radio de Paris" — estação controlada pelas autoridades de ocupação — anunciou que o tribunal militar de Clermont Ferrand condenou á morte dois cidadãos franceses acoimados de comunistas.

Outras informações adiantam que sete prisões que se achavam desocupadas foram submettidas a reformas, por ordem do ministro da Justiça de Vichy.

Uma nova advertencia foi feita á população da zona não ocupada sobre a necessidade de serem entregues ás autoridades todas as armas que porventura possuam, adiantando que os portadores destas são passiveis de penas, entre as quais a de morte.

TORPEDEADO EM SUEZ MAIS UM NAVIO NORTE-AMERICANO

(Conclusão da 1ª pag.)

A cifra corresponde aos afundamentos provocados por submarinos, no total de 199.000 toneladas, bem como pelas lanchas torpedeiras, e 33.000 toneladas pela ação da Luftwaffe.

Foi um aeroplano alemão

WASHINGTON, 13 (Reuter) — O navio norte-americano "Steel Seafarer", recentemente afundado no Mar Vermelho, foi atacado por um aeroplano alemão, "provavelmente um "Junker 88", mas certamente alemão e não italiano", segundo o depoimento feito, sob juramento, em Suez, ontem pelo terceiro oficial Joseph Suka.

Suka, que consultou os desenhos das silhuetas dos aeroplanos do Eixo antes de fazer suas declarações, acrescentou que a "maquina não podia ter dificuldade em identificar o "Steel Seafarer" naquela noite de esplendido luar".

A GUERRA NA FRENTE ORIENTAL

(Conclusão da 1ª pag.)

mais violento de toda a guerra, consistente em um "furacão de fogo", que destruiu suas fortificações exteriores, preparando o avanço para a infantaria.

Outras operações semelhantes foram empreendidas contra as forças russas nos setores central e sul. A sudéste de Gomel, as tropas alemãs chegaram quase a Komotop, localidade situada a cerca de 160 quilómetros de Kiev, e no norte os contingentes germanicos reiniciaram o avanço para Murmansk.

A agencia oficial e a companhia de propaganda que acompanha os exércitos alemães destacam antes de tudo o papel importante que vem desempenhando a Luftwaffe. Nas operações entre o baixo Dnieper, a Criméa e a região media daquele rio, bem como do Desna as forças aéreas, segundo a DNB, atacaram em ondas sucessivas as posições de campanha e as linhas de comunicação inimigas.

Além disso, na região compreendida entre Nessin e Karkov os bombardeiros germanicos destruiram 29 trens.

A citada agencia volta a dar conta de contra-ataques sovieticos. Em um ponto não especificado da frente, um batalhão russo atacou no dia 11 uma posição alemã. A infantaria germanica, diz, contra-atacou por sua vez e aniquilou o batalhão inimigo, do qual aprisionou 400 homens.

Tambem admite a DNB que as forças sovieticas, "devido a circunstancias favoraveis", conseguiram em varios lugares chegar á região da margem ocidental do Dnieper onde estão destacadas as forças hungaras.

Estas, não obstante, mediante contra-ataques bem dirigidos conseguiram rechaçar o inimigo, fazendo numerosos prisioneiros e apresando grandes quantidades de material de guerra.

Sobre essas operações, as noticias oficiais chegadas de Budapest dizem que no transcurso dos ultimos dez dias os russos procuram baldadamente lançar violentos ataques aéreos, terrestres e fluviais contra posições hungaras e aliadas, com o proposito de firmar pé na referida margem e nas ilhas do rio.

Não obstante, acrescentam, depois de ...rem em suas tentativas frontais, as forças russas procuraram transpor o Dnieper e penetrar na margem ocidental, sob a proteção de colunas de fumo e de uma intensa ação das forças aéreas, que se acredita foram levadas de outros setores da frente menos ameaçados. Todos esses esforços resultaram infrutiferos — terminam dizendo as informações oficiais — devido á vigilancia e ao valor do exército hungaro.

Outra informação da agencia oficial diz que no setor setentrional as tropas alemãs quebraram a resistencia inimiga e, depois de atravessarem através grandes campos minados, avançaram sobre as posições e as linhas de fortins. Nos dias 9 e 10, diz ainda, os corpos do exército germanico de sapadores retiraram 6.700 minas sovieticas, e, apesar desses obstaculos, bem como da resistencia inimiga, ocuparam posições em campanha e uma aldeia desenvolvida fazendo 13.000 prisioneiros, além de uma presa de guerra constante de 12 tanques e 60 peças de artilharia.

Outro despacho, da companhia de propaganda, relata o intenso ataque aéreo a que foi submetida ontem pela manhã a cidade de Leningrado com estes termos:

"Esquadrilha após esquadrilha de bombardeiros alemães evolucionaram sobre os obstaculos para tanques, trincheiras e fortins, identificando rapidamente os objetivos.

Em seguida, onda após onda de bombardeiros em mergulho tomaram posição para o ataque, não tardando a inicia-lo contra as defesas de concreto e as posições de campanha fortificadas. Com um só golpe — diz o cronista — todo o setor atacado ficou convertido em uma onda de explosões, voando a grande altura pedaços de concreto e de aço".

Termina dizendo que a aviação silenciou as peças de artilharia pesada russas e que, depois de rapida ação, as baterias anti-aéreas cessaram tambem de fazer fogo.

A Luftwaffe, segundo informações de esferas autorizadas alemãs, tambem esteve ativa na frente central, destacando-se principalmente por sua intensidade os ataques contra a zona de Siem- e a parte meridional do Konotop. A acometida alemã nesta região chegou quase a atingir Konotop. Esta versão não foi confirmada oficialmente, mas se acha possivel que esteja sendo preparado um novo movimento em forma de tenazes, em grande escala, na direção sudéste, desde Konotop, e para o noroéste, desde o cotovelo do Dnieper, afim de estabelecer um bolsão entre Kiev, Konotop e Karkov.

Nos circulos competentes confirmou-se a informação russa de que as tropas sovieticas evacuaram Chernigov, expressando-se porém que "estão se realizando movimento na frente central".

Autorizadamente, diz-se que a Luftwaffe realizou ontem ataques sucessivos contra as linhas de comunicação russas na Ucraina e na Criméia, em preparação de importantes operações terrestres.

Expressa-se, finalmente, que o avanço alemão começou de novo nas frentes de Sala e de Murmansk, sobre que se prometem detalhes para breve.

Generais Russos Promovidos

MOSCOU, 13 (R.) — Os tenentes-generais Andrei Emenk e Ivan Koniev, que, sob o comando do marechal Timochenco, participaram da contra-ofensiva russa da frente central da qual resultou a captura de Yelnia, acabam de ser promovidos ao posto imediatamente superior, de coronel-general

O Avanço a Sudeste de Gomel

BERLIM, 13 (U. P.) — As informações de esferas alemãs habitualmente bem informadas, indicam que as forças nazistas avançam a sudeste de Gomel e chegaram ás proximidades de Konotop. A noticia não foi confirmada oficialmente, porem acredita-se que se está verificando outro grande movimento de tenazes que vai de Konotop, a sudeste, e da curva do Dnieper a noroeste, com o fim de estabelecer um bolsão entre Kiev, Konotop e Karkov. Nas mesmas fontes declara-se que a Luftwaffe esteve ontem muito ativa na frente central, e seus intensos bombardeios causaram enormes danos, interrompendo as comunicações na retaguarda sovietica. Os ataques mais serios verificaram-se na zona sul de Konotop. Tambem foram atacadas as linhas de comunicação da Ucraina a Criméa e diversas posições na região ucrainiana, como preparativo para operações terrestres. Afirma-se que varias colunas motorizadas russas foram completamente destruidas, desfazendo-se uma concentração de 29 trens de transporte. Outra versão autorizada expressa que se iniciaram avanços nas frentes de Salla e Murmansk. Faltam detalhes destas operações, embora nas fontes autorizadas se prometa que os haverá em breve.

Grandes Chuvas na Região de Leningrado

MOSCOU, 13 (U. P.) — Anuncia-se que apesar das grandes chuvas que têm caido sobre a zona de Leningrado, tem sido incessante o emprego da aviação.

Sabe-se que os combates aereos têm sido extremamente violentos principalmente nas proximidades da aldeia de Mutalowa, onde teriam sido repelidos os aviões alemães.

A Russia Não Quer o Armisticio

MOSCOU, 13 (Reuter) — A noticia veiculada no estrangeiro, pelas agencias totalitarias de que a "Russia teria sondado o eixo sobre as possibilidades da concessão de um armisticio", são categoricamente desmentidas.

O Comunicado Alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior:

"Na frente oriental, as operações ofensivas continuam, com exito, de acordo com o plano prefixado.

Ataque á Base Naval Russa de Gesel

ESTOCOLMO, 13 (Reuter) — Os alemães desenvolvem esforços para se apoderarem da base naval russa situada na Ilha Gesel, no Golfo de Riga.

A guarnição da ilha tem resistido aos ataques de surpresa realizados pelo inimigo, apoiado pela aviação.

Um aparelho que transportava paraquedistas foi alcançado em cheio, caindo ao mar.

Varias unidades navais alemãs foram postas a pique pela artilharia de costa, entre as quais um transporte cheio de tropas.

Bucarest Bombardeada

MOSCOU, 13 (Reuter) — Segundo informa a emissora local, durante o dia de hoje as tropas russas combateram encarniçadamente, ao longo de toda a linha de frente. Anteontem foram destruidos 50 aviões alemães. Durante a noite de 12 de setembro, a aviação russa bombardeou Bucarest, tendo todos os aviões atacantes regressando incolumes ás suas bases. Lanchas torpedeiras da frota do norte afundaram um guarda-costas e um grande navio de transporte de tropas".

Leningrado, Como Odessa Resistirá

MOSCOU, 13 (Reuter) — Referindo-se ás concentrações de tropas germanicas no setor de Leningrado, diz a emissora desta capital que o que tem sido propalado pelos alemães em relação ás operações nesse setor mostra o quanto se acham eles interessados nessas concentrações, tornadas possiveis com o auxilio das estradas de ferro da Letonia e da Estonia, e especialmente das duas ferrovias principais que passam por Vitebsk e Pskov, e que ainda conservam em seu poder.

Leningrado, porem, — acrescenta o locutor, — tem poderosas concentrações de poder combativo e populações, decididas a oferecer resistencia, como se viu pelo exemplo de Odessa, onde a população auxiliou a resistencia que ainda continua e certamente constituirá uma dura provação para os atacantes.

O tempo, conforme, os alemães têm admitido, foi particularmente contrario no principio deste mês. Entretanto, prossegue a luta ao sul e sudoeste de Leningrado, em escala de intensidade ainda não alcançada.

A Ação na Frente de Smolensk

MOSCOU, 13 (Reuter) — Em sua irradiação de hoje a emissora desta capital fez referencias á campanha germanica e aludiu aos combates que tiveram lugar no setor de Smolensk, dizendo que os russos consideram satisfatoria a situação nesse setor.

Disse mais que a despeito da tatica germanica de fortificar consideravelmente com metralhadoras, morteiros e etc. os pontos conquistados, os russos haviam logrado obter alguns êxitos nessa região.

Mais ao norte, o aumento das atividades russas no setor de Velikieluki, é considerado como um prosseguimento das operações de Smolensk e tem como objetivo principal impedir que os alemães façam uso da ferrovia principal que corre justamente na retaguarda das linhas germanicas, para que as tropas do Reich dela se aproveitem como meio de enviar abastecimentos para o setor de Leningrado.

Essa ferrovia corre através Mogilev e Vitebsk e se dirige a Leningrado, estando presentemente em condições desfavoraveis em virtude do mau tempo. Se os avanços russos pudessem ser levados mais adiante, talvez fosse possivel ás tropas sovieticas cortar a segunda linha principal que vai para Leningrado passando através Askov.

A GUERRA NOS MARES

Trava-se no Atlântico Uma das Maiores Batalhas da Guerra

O GRANDE COMBOIO CHEGOU A UM PORTO BRITANICO TENDO PERDIDO OITO NAVIOS

LONDRES, 13 (U. P.) — URGENTE. — Almirantado revelou, hoje, que, depois de travar uma das maiores batalhas verificadas no Atlantico, ao ser atacado um grande comboio, este chegou a um porto britanico, tendo perdido oito navios, tres afundados por submarinos e cinco por aviões de bombardeio.

O COMUNICADO ALEMAO

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13 (U. P.) — Do Comunicado do Estado Maior:

"No decorrer de novos ataques contra o comboio mencionado no comunicado de ontem, nossos submarinos afundaram mais quatro barcos mercantes, com um total de 19.000 toneladas, e tres navios da escolta. Em consequencia, o inimigo perdeu deste comboio vinte e oito navios mercantes, com 164.000 toneladas

DETALHES DO ATAQUE AO COMBOIO

LONDRES, 13 (Reuter) — Um comboio de navios britanicos corta as aguas do Atlantico. Um submarino alemão o ataca e alega ter conseguido sucesso. Seis quadri-motores, "Folk Wulf", mergulham para atacar outros navios, enquanto um ataque, por outro submarino e desencadeado. Mesmo assim, porem, o comboio continua a navegar e completa a sua dramatica travessia entre ondas furiosas.

O Almirantado britanico revela, hoje, essa historia. Tres navios foram afundados, por torpedos, quatro por bombas e um, danificado por bombas, desaparece entre as ondas. O fato de que a maioria do comboio tenha conseguido safar-se deve-se á organização e habilidade do oficial em comando, do navio escolta superior, o tenente comandante Gatring, que dirigia a chalupa "Depford".

O "Brandenburg", que carregava grande numero de sobreviventes recolhidos depois do primeiro ataque do submarino, foi vitima tambem de um ataque e afundou, imediatamente. Apenas um homem salvou-se da catastrofe.

A cena passou-se muito longe, no Atlantico, em certa manhã, quando foi feito o primeiro ataque do submarino inimigo.

Dois navios foram alcançados pelos torpedos e afundaram em poucos minutos.

Sem pensar na propria segurança, o navio "Brandenburg", saiu do comboio e passou a salvar os naufragos e já havia recolhido quase todos os tripulantes dos navios, que sofreram o primeiro ataque, enquanto que, por sua vez, a chalupa "Depford" baixava escaleres para proceder o salvamento das vitimas do outro navio torpedeado, destacando-se á caça do submarino. Mais tarde o navio recolhia seus proprios escaleres e os sobreviventes do navio afundado.

O comboio prosseguiu a viagem. Doze horas mais tarde surgiu o ataque aereo. Conquanto os navios da escolta e os navios mercantes, armados para a defesa, tivessem oferecido energica reação, os aparelhos alemães atiraram-se violentamente ao ataque. Um dos navios mercantes saiu da fila e outros dois foram de tal maneira danificados que, pouco depois, afundavam.

A sala das maquinas do quarto navio estava de tal modo danificada que o navio teve que ser abandonado. O quinto navio recebeu um impacto direto de bombas, tendo, entretanto, feito sinal de que poderia prosseguir com o comboio.

Acredita-se que um aparelho alemão, que segundo foi informado, foi salvo por um cruzador, tenha sido um dos que atacaram o comboio e que teria ficado grandemente danificado pelo fogo dos canhões anti-aereos.

Tres navios foram enviados para recolher os sobreviventes. O destroyer "Velox", do comando do tenente E. G. Roper, estava entre eles. Ao amanhecer, do dia seguinte avistavam o comboio.

Pouco tempo depois sucedeu o segundo ataque do submarino. O navio "Brandenburg", que carregava grande numero de sobreviventes recolhidos depois do primeiro ataque do submarino, foi alcançado por um torpedo e afundou incontinente.

"A tragica sorte deste navio, com um carregamento de mais do dobro da sua capacidade depois do seu esplendido trabalho do dia anterior, constitue mais uma pagina de honra a acrescentar aos feitos dos homens da Marinha Mercante, que morrem fazendo mais do que lhes exigem os seus deveres, foi o comentario feito pelo tenente-comandante Gatring.

Imediatamente, os navios "Depford" e o "Velox", atacaram o submarino, que submergiu, provavelmente muito danificado.

Ainda assim o comboio prosseguiu impavido, a sua marcha. Mais tarde chegou uma mensagem pelo telegrafo sem fio informando que um navio de guerra alemão fôra assinalado nas proximidades e o comandante Gatring, em face do perigo de uma luta sozinho contra um corsario inimigo de armamento grandemente superior, alterou o curso e o "Depford" preparou-se para cobrir o comboio por meio de uma cortina de fumaça, enquanto ele se empenhava em luta contra o inimigo. Mas o corsario alemão não os encontrou.

As condições atmosfericas eram previstas como más e durante a maior parte de dois dias e duas noites, o comboio enfrentou ondas violentas e bravias.

Este fato prejudicava muito o navio, que fôra danificado no primeiro ataque aéreo, o qual principiou a afundar.

Outro navio mercante ficou a seu lado e toda a tripulação do navio submerso, foi salva, não obstante as enormes montanhas formadas pelas ondas revoltas. Depois de melhorado o tempo, o comboio prosseguiu viagem para o porto de destino, sem nenhum outro incidente.

Os Lords Comissarios do Almirantado enviaram cartas de agradecimentos e de louvor aos comandantes dos navios das Companhias de Navegação da Islandia, pelo brilhante trabalho desenvolvido no recolhimento de naufragos do primeiro ataque alemão. O capitão do infeliz navio "Brandenburg" William Henderson, foi alvo de condecoração postuma. O tenente, comandante Gatring, recebeu calorosa manifestação por parte dos homens que ele conduziu a salvo e o contra-almirante, reformado, que era o comandante em chefe do comboio, declarou: — "Tenho o maior respeito pelo julgamento e constante zelo do capitão do "Depford".

Preparem-se Com Rapidez os Paises das Américas

O Governo Mexicano Adverte as Outras Nações do Continente Sobre a Urgencia dos Preparativos Militares Que a Atual Situação Impõe

Espera-se Que o Presidente Roosevelt Solicite ao Congresso Novas Medidas á Lei de Emprestimo e Arrendamento — O Caso dos Aerodromos Clandestinos na Colombia e o Artilhamento dos Navios Mercantes Yankees Esclarecidos Pelo Sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 13 (Reuter) — Durante a entrevista de hoje, com os representantes dos jornais, o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, declarou que sabia unicamente pelas informações veiculadas pela imprensa, da sugestão do Ministerio do Exterior do Mexico, segundo a qual, as nações do hemisferio ocidental "deviam se preparar para a defesa comum com a maior rapidez", em vista do fato da guerra se aproximar sempre mais das Americas, como o indicavam as medidas anunciadas pelo sr. Roosevelt, no discurso de "atirar ao avistar o inimigo".

Acrescentou que como ainda não havia sido oficialmente notificado, nesse sentido, pelo governo mexicano, preferia abster-se de qualquer comentario. No tocante ás informações adiantando que o Senado colombiano dizia não dispor de dados sobre a existencia de um aerodromo secreto alemão, situado a distancia de ataque ao Canal de Panamá, existencia essa anunciada pelo presidente Roosevelt, na sua ultima alocução, o secretario de Estado frisou que a informação presidencial não procedera quer do governo da Colombia, quer da embaixada dos Estados Unidos, naquele país.

Interrogado sobre se podia comentar os rumores correntes no Congresso de que o governo solicitaria autorização para armar os navios mercantes afim de proteger a navegação contra os corsarios alemães, o sr. Cordell Hull limitou-se a responder: — "Não presentemente". Em resposta, a uma outra pergunta sobre a divergencia de limites entre o Perú e o Equador, disse que infelizmente nada tinha a informar sobre a questão.

O secretario de Estado, em seguida, anunciou que o almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo de Vichy, fizera entrega ao marechal Pétain, de uma copia do ultimo discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt. Quanto ás relações com o Japão, precisou que nada havia de novo, e que as conversações ora em curso basevam-se na esperança de se saber se negociações ulteriores para a solução dos problemas do Pacifico serão desejaveis ou possiveis.

Nova Mensagem de Roosevelt ao Congresso

WASHINGTON, 13 (Reuter) — Espera-se que o Presidente Roosevelt envie ao Congresso, possivelmente segunda-feira, uma mensagem sobre a lei de emprestimo e arrendamento, acreditando-se que nesta nova mensagem o presidente fará mais do que pedir novas verbas, tentando mudar o conceito que o publico e o Congresso tem na mencionada lei.

Por enquanto, assinala-se apenas o aspecto da ajuda á Grã-Bretanha e outros paises que lutam pela democracia contra Hitler. Espera-se, porem que, agora, o presidente tentará e obterá o reconhecimento da nova interpretação que quer dar á lei, incrementando assim a colaboração entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. O presidente, destarte, mostrará ao país e ao Congresso que fornecendo á Grã-Bretanha e outras nações, ferramentas, os Estados Unidos não somente ajudam esse país, como tambem eles proprios são fortemente beneficiados numa luta que tão de perto lhes afeta.

Os Tiros Virão Em Breve

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O contra-almirante Adolphus Andrews, comandante da terceira divisão naval, predisse para um futuro proximo a guerra de tiros no Atlantico. "Todo o oficial norte-americano — disse — deverá sentir-se orgulhoso de estar ali e tomar parte ativa".

O contra-almirante Andrews falou por ocasião de um exame a que eram submetidos os sub-oficiais da reserva naval na presença tambem de oficiais britanicos da armada. Referindo-se aos ingleses, declarou — "Estamos com eles e esperamos fazer mais por eles em breve".

O Governo Pedirá Provavelmente Que Sejam Armados os Navios Mercantes Yankees

NOVA YORK, 13 (Reuter) — Anunciam de Washington que o governo americano provavelmente proporá ao Congresso que os navios mercantes americanos sejam armados.

Afirma-se mesmo que essa questão foi discutida entre o Presidente Roosevelt e os lideres do Congresso, na ultima conferencia realizada na Casa Branca.

Essa medida exigiria a revogação ou, pelo menos a revisão da Lei de Neutralidade.

Espera-se que muitos peritos navais farão oposição a essa medida, pois acreditam que um numero maior de navios de guerra para a proteção desses navios mercantes seria mais eficiente, especialmente porque os canhões destinados a armar esses navios poderiam ser poupados e enviados á Grã-Bretanha.

Dois Terços do Percurso Entre os Estados Unidos e a Inglaterra a Cargo da Esquadra Americana

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A proclamada zona alemã, que os Estados Unidos não reconhecem, é uma superficie irregular de sete lados, que se estende em direção ao oéste, pelo Atlantico, desde o extremo sul da França ocupada até o noroéste, num ponto proximo ao sul da Groenlandia. Deste ponto, a linha de demarcação da zona segue paralela á costa da grande ilha, passa pelo norte da Islandia e toma a direção sudeste e sul, abrangendo as Ilhas Britanicas. A metade oriental da zona, sobre a qual o presidente Roosevelt declarou não terem direitos de nenhuma especie os norte-americanos, corresponde ás aguas de combate aceitas pelos Estados Unidos. A metade ocidental, porém, coincide com o extremo oriental da zona defensiva americana, da qual o governo norte-americano prescreveu os corsarios do Eixo.

A Marinha dos Estados Unidos pode desalojar as unidades de guerra que atacam a navegação aliada, para o léste, simplificando consideravelmente o problema dos abastecimentos da Grã-Bretanha. Os comboios ingleses de Halifax navegarão, assim, dois terços de sua viagem rumo ás Ilhas Britanicas por aguas vigiadas pelas forças navais dos Estados Unidos.

O resultado da busca do submarino que afundou o "Montana" será a primeira prova da eficiencia das patrulhas norte-americanas e da extensão que os Estados Unidos estão dispostos a dar á proteção de seus navios mercantes.

Mensagem do General Pershing ao Exército dos Estados Unidos

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O general Pershing, que celebrou hoje seu 81º aniversario, enviou uma saudação a mais de um milhão de soldados que prestam serviço ativo no Exército norte-americano. A mensagem do general Pershing diz: "Nenhuma nação proporciona melhores soldados do que os Estados Unidos, porque nossos homens têm o espirito e a determinação necessaria para defender o país, custe o que custar. Já o demonstramos em 1917 e voltaremos a demonstrá-lo se necessario for".

O Japão Desistiria da Conquista da China

E RETIRARIA AS SUAS TROPAS DO TERRITORIO CHINÊS

A Noticia, Que Vem de Toquio, é, P orem, Considerada Apenas Um Balão de Ensaio Niponico — Cordell Hull Diz Que as Negociações Nipo-Americanas Estão Ainda Em Fase Exploratoria

TOQUIO, 13 (U. P.) — Segundo fontes habitualmente bem informadas, os governos de Chiang Kai Shek e de Wang Ching Wei estão a ponto de chegar a um acordo que significaria a terminação do conflito da China e a União de ambos, sempre que o Japão se comprometa a retirar gradualmente suas tropas e a restabelecer a soberania chinesa. Em troca disso o Japão receberá um tratamento preferencial e concessões economicas especiais.

Esta informação, entretanto, não foi confirmada oficialmente, porem, sabe-se que os dois governos chineses estão realizando negociações extra oficiais ha um mês, com o apoio do Japão, pelo que supõe-se que este país esteja disposto a fazer concessões ao governo de Chungking, afim de apressar a terminação da guerra da China, o que permitiria melhorar suas relações com os Estados Unidos.

Acredita-se que a retirada das forças japonesas de Fuchow, anunciada no dia 3 de setembro, foi, em parte, um gesto destinado a demonstrar a Chungking que o Japão não tem ambições territoriais na China

Recordou-se que o porta voz do Ministerio das Relações Exteriores declarou recentemente que embora o Japão se recuse a negociar com Chiang Kai Shek, não se opõe a uma aproximação entre os governos de Nanking e Chungking "que são chineses".

Outra prova indireta de que os japoneses estão dispostos a fazer concessões importantes á China, foi a declaração do dirigente da companhia de fomento da China Central, sr. Menji Kodama, que declarou que o Japão em breve porá sob a direção da China varias companhias de transportes, de eletricidade, industriais e de pesca, das quais se apoderou o exercito niponico na China. Os japoneses devolveram aos seus proprietarios chineses varias industrias secundarias, como prova de que em troca da paz estão dispostos a sacrificar muitas das vantagens obtidas no país.

Embora se observe um ambiente favoravel para a aproximação entre o Japão e os Estados Unidos, o conhecido publicista e politico sr. Seigou Nakans, de tendencias favoraveis ao Eixo, num discurso que pronunciou no parque Hibiya atacou as demarches de aproximação entre os dois paises, advertindo que "não é este o momento para que a nação japonesa vacile em apoiar as declarações dos porta vozes do exercito".

Referindo-se á mensagem enviada pelo principe Konoye ao presidente Roosevelt, o sr. Nakans disse que é impossivel chegar a um acordo com os Estados Unidos, a menos que o Japão esteja disposto a fazer concessões, pois afirmou que o governo de Washington insistirá em que os japoneses reconheçam o tratado das nove potencias, motivo pelo qual é duvidoso que as atuais negociações possam ser coroadas de exito.

Prosseguindo, o orador acusou a Grã-Bretanha e os Estados Unidos de quererem intimidar o eixo, empregando como propaganda a resistencia que se opõe a Alemanha na Europa; porem acrescentou que as democracias têm trabalho de sobra com o proteger os envios de material norte-americano á Grã-Bretanha e com o fazer frente a falta de navios ocasionados pelos ataques dos submarinos.

Afirmou, a seguir, que se a esquadra japonesa, que está integrada por 500 navios de guerra e 400 aviões, se estacionasse no Pacifico Sul, ameaçando as rotas maritimas da Australia e da India, nem a Grã-Bretanha nem os Estados Unidos poderiam fazer frente á ofensiva do Eixo e "em tais circunstancias, seria uma loucura que os Estados Unidos iniciassem uma nova guerra contra o Japão".

Indicou que, portanto, os Estados Unidos deveriam adotar "uma politica previdente", dividindo as esferas de influencia norte-americana e japonesa no Pacifico, no meridiano 180. Predisse que a Alemanha entrará no Irã pelo Caucaso para chegar ao golfo Pérsico, o que permitira unir-se ao Japão por Singapura.

Acrescentou que o Japão deve operar de acordo com a sua propria politica, mas cumprindo ao mesmo tempo as obrigações que contraiu ao assinar o pacto triplice e declarou: "O governo japonês afirma que uma gota de gasolina é tão valiosa como uma gota de sangue e o Japão atualmente está sangrando sem contar com a possibilidade de uma transfusão, e talvez chegue o momento em que não nos reste sangue e que os aviões militares não possam levantar vôo. Não é este o momento do Japão se afastar da sua politica".

A policia teve que conter centenas e mais centenas de pessoas que queriam entrar no recinto em que falou o sr. Nagang depois de estar cheio, vendo-se obrigada a pedir reforços para manter a ordem.

Os que ali afluiram eram, em geral, pessoas pobremente vestidas. Os membros do partido Tokohai" presidido por Nakand vestiam camisas negras e casquete da mesma cor, culotes e perneiras militares. Alguns possuiam braçaletes com a Cruz Swastika. Os principais jornais não deram importancia ao referido discurso. O jornal "Miyako" num editorial afirmava hoje que faltam verdadeiros estadistas "sendo por isso que os politicos de segunda categoria, como Nakano, podem contar com o apoio de milhares de homens".

NA FASE EXPLORATORIA AS NEGOCIAÇÕES NIPO-AMERICANAS, DECLARA CORDELL HULL

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull afirmou hoje que as conversações sobre uma reaproximação de Toquio e Washington, que se efetuam no momento, eram simplesmente "exploratorias", para determinar si é desejavel iniciar negociações propriamente ditas a respeito.

Cordell Hull acrescentou que por enquanto não se verificou nenhum acontecimento novo nas relações entre os dois paises. Entrementes, informações procedentes de Changai aumentaram a crença de que é iminente uma mudança radical na politica exterior do Japão, ou o fim da guerra sino-japoneza.

AS NEGOCIAÇÕES SAO DESMENTIDAS E CONSIDERADAS UM BALÃO DE ENSAIO

TOQUIO, 13 (U. P.) — Nos circulos estrangeiros foi sugerido que as anunciadas negociações entre os governos de Chung-King e Nankim podem ser uma manobra, porquanto as informações recebidas da capital de Chiang Kai Shek desmentem categoricamente que se tenham verificado aquelas negociações. Os observadores são de parecer que pode tratar-se de um balão de ensaio destinado a verificar a reação do mundo a um acontecimento que poderia relacionar-se com tão comentada reaproximação Japão-Estados Unidos. Alguns circulos acreditam que o preço a ser pedido pelos Estados Unidos para essa reaproximação seria a terminação da sangrenta guerra nipo-chinesa.

Confirma-se que durante todo o mês se realizaram negociações extra-oficiais entre Nankin e Chung-King com o beneplacito do Japão, razão por que se supõe que os niponicos estão dispostos a oferecer concessões a Chung-King para apressar a terminação do conflito na China, o que aplainaria o caminho parauma reaproximação nipo-yankee.

O porta-voz do governo japonês, sr. Koh Ishid, declarou que "assim como o Japão persiste em sua recusa de negociar com Chiang Kai Shek, nada tem a obstar quanto a uma aproximação entre Nankin e Chung-King", uma vez que os dois são governos chineses.

A GUERRA NA AFRICA

A Aviação Britanica Bombardeou Catania, Sicilia e Benghazi

DESTRUIDA UMA PATRULHA ALEMÃ EM FRENTE A TOBRUK

ROMA, 13 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a aviação britanica bombardeou Catania, na Sicilia, e Benghasi, no norte da Africa.

O COMUNICADO INGLÊS

CAIRO, 13 (Reuter) — O comunicado britanico no Oriente Médio informa:

"TOBRUK — Uma das nossas patrulhas destruiu uma patrulha alemã.

O fogo de nossa artilharia concentrou-se contra as posições inimigas, causando muitas explosões e danos".

"Varias incursões de bombardeio realizadas pelo inimigo não causaram dano material algum. Na região fronteiriça houve fogo de artilharia de ambos os lados".

O COMUNICADO ITALIANO

ROMA, 13 (U. P.) — Diz o seguinte o comunicado italiano de guerra:

"Na Africa do Norte, as forças aereas italo-germanicas prosseguem fustigando, com exito, os objetivos terrestres do inimigo em Tobruk e Mersa-Matruh. Bombardearam, tambem, um aerodromo no deserto do Egito. Nossa artilharia esteve ativa nos setores de Tobruk e Sollum.

A aviação britanica bombardeou Benghasi, causando danos no bairro arabe. Uma incursão aerea do inimigo sobre Catania não causou danos nem vitimas.

Na Africa Oriental, a aviação inglesa continua bombardeando nossas posições em Gondar, onde nossas tropas rechassaram ataques da infantaria inimiga.

Da Beligerancia á Ação Direta

COMO SE ENCARA NA ARGENTINA O DISCURSO DE ROOSEVELT E AS CONSEQUENCIAS QUE A DECISÃO NORTE-AMERICANA ACARRETARA' AOS OUTROS PAISES DO CONTINENTE

Irritação e Timidez Nos Circulos do Eixo — Hitler Agora Está Com a Palavra — Lançada a Luva ao Fuehrer

(Conclusão da 1ª pag.)

nalmente, arraigado no espirito do povo norte-americano", e prossegue: — "Quando Hitler motejou de tal tradição, nao supos talvez que tivesse encontrado uma pedra no meio do caminho. E encontrou-a".

O "Madras Newspaper Indú" ecreve por sua vez: — "Com o discurso feito pelo sr. Roosevelt, através do radio, podemos dizer que, praticamente, terminou a fase da politica americana do norte de "no limiar da guerra". Até aqui se dizia que os EE. UU. eram um país que lutava desarmado, mas agora foram tomadas providencias para decidir-se logo a questão da hostilidade teutonica".

O "Madras Mail" declara. "Futuramente quatro quintos do oceano Atlantico estarão fechados, impedindo-se em tal zona atividades nazistas, a menos que Hitler e seus acolitos se arrisquem a lutar contra a América do Norte.

O "Tribunal of Lahore" opina que "há muito poucas duvidas de que o proximo passo da politica "Yankee" seja entrar na guerra".

O "Calcuta Stateman" diz que o discurso do presidente dos EE. UU. marca "um dos estagios do conflito europeu".

A "Civil and Military Gazete of Lahore" adianta que com seu discurso o sr. Roosevelt "colocou a Alemanha no seu verdadeiro lugar", prosseguindo: — "Desta feita, ou os nazistas abandonam sua zona de corso e pilhagem, no Atlantico ou então, obstinam-se e se vêm ás voltas com bombas, torpedos, granadas e metralha dos temiveis navios "Lankees", que patrulharão o grande oceano".

HITLER ESTA' COM A PALAVRA

WASHINGTON, 13 (Reuter) — O comentarista Davi Lawrence, analizando a politica externa do sr. Roosevelt, escreve que ele está realizando a politica que o presidente Wilson, abandonou — a de neutralidade armada. Depois de resumir as suas conclusões, salientando que os acontecimentos e a reação dos homens em face desses acontecimentos determinarão se os Estados Unidos devem entrar diretamente na guerra, o articulista acrescenta:

"Resta ainda saber quais são os sentimentos do Congresso, visto como muitos dos seus membros continuam fora de Washington, mas há motivos para se acreditar que certos grupos mostram-se aliviados ao verem que ainda desta vez não terão de discutir a declaração de guerra. O sentimento predominante é que os acontecimentos decidirão as providencias a serem tomadas, e se acaso os nazistas destruirem as linhas de comunicação norte-americanas com a Islandia o presidente poderá salvar a situação, com a sua politica atual por meio de uma ação mais ampla contra os submarinos germanicos.

"Se o programa do sr. Roosevelt tiver como resultado a diminuição dos ataques maritimos na suposição de que Berlim não se arrisque a uma declaração formal de guerra, os partidarios dessa politica acreditam que ela então estará plenamente justificada. Ainda não há sinais de que o presidente Roosevelt deseje uma declaração de guerra. Certamente o seu discurso indica que, se ele puder conservar o rumo norte-americano presente durante o resto do conflito, com somente alguns choques no mar e uns poucos afundamentos de unidades mercantes norte-americanas que transportam material para a Inglaterra, poderá afirmar mais tarde que realmente conservou os Estados Unidos fóra de luta e que a ação, tal como se realizou, foi limitada a ataques em casos isolados de corso.

Tudo depende agora do modo de agir do chanceler Hitler.

Podem prosseguir os ataques aos comboios e os navios mercante norte-americanos continuar a serem afundados mas, a salvo se o chefe alemão insistir formalmente num estado de beligerancia, não há probabilidades de ser declarada a guerra com a votação necessaria do Congresso.

O EIXO JA' FALA EM LEGITIMA DEFESA

ZURICH, 13 (Reuter) — "O manifesto politico do presidente Roosevelt não teve outro objetivo senão o de lançar todo o povo dos Estados Unidos numa guerra de judeus". Essa declaração semi-oficial, transmitida pela agencia oficial alemã, representa ainda um outro ataque de Berlim contra o sr. Roosevelt, depois do seu ultimo discurso.

A declaração diz mais: "A Alemanha, entretanto, não regula as suas ações de conformidade com os desejos e necessidades do povo de alem Atlantico, mas somente de acordo com as suas proprias necessidades e desejos.

De outro lado, a agencia oficial italiana informa de Roma que o sr. Virginio Gayda, porta-voz do sr. Mussolini, reiniciou os seus ataques contra o chefe de Estado Norte-americano com um artigo em que afirma: "O mundo acha-se em face de uma declaração de guerra de fato, formulada pelo governo de Washington, o qual mostrou o cuidado de não definir geograficamente os limites de sua ação. Tanto a Italia, como a Alemanha, procuram circunscrever o conflito, ao passo que a belicosidade norte-americana quer abrir as portas á guerra em todas as partes do mundo. "As potencias do Eixo devem agora reexaminar a sua atitude e adotar uma ação de legitima defesa das novas necessidades criadas pelo plano de agressão norte-americano".

O REICH PACIFISTA

ZURICH, 13 (Reuter) — O radio germanico, comentando o discurso do presidente Roosevelt, declara que "tem este a impertinencia de pedir á Alemanha e Italia que deixem os Estados Unidos fornecer material belico tranquilamente á Russia e á Grã-Bretanha".

Mais adeante o locutor afirmou: — "A verdadeira significação desse discurso é lançar sobre a Alemanha toda a culpa de preparar o povo americano para a guerra, mediante acusações infundadas".

"ROOSEVELT DEU ORDEM DE ATIRAR"

ESTAMBUL, 13 (Reuter) — O discurso do presidente Roosevelt causou consternação nos circulos germanicos desta capital. O "Turkische Post" perguntava ante-ontem em gigantesca "manchete": "Ousará Roosevelt dar a ordem de atirar?, e depois do discurso o orgão germanico anunciou: "Roosevelt deu ordem de atirar".

Os centros turcos dizem que as palavras do presidente dos Estados Unidos ultrapassam as espectativas mais otimistas, do ponto de vista dos aliados. Não se esperavam aqui, em geral, ordens tão precisas. A guerra torna-se verdadeiramente internacional declaram os observadores turcos, e este fato não pode contestar o Eixo que esperava exterminar os adversarios separadamente. A determinação americana, julga se aqui, encorajará igualmente a resistencia aliada.

O DISCURSO CRIARÁ NOVAS DIFICULDADES AO ALMIRANTE DARLAN

ZURICH, 13 (R.) — "O discurso do presidente Roosevelt causou admiração nos circulos de Vichy quanto á extensão das "aguas defensivas" norte-americanas", comunica de Vichy o correspondente do jornal suiço "La Suisse", que acrescenta:

"Embora Bathurst, Lagos e a Monrovia sejam consideradas bases aereas dos Estados Unidos, pensa-se aqui que o sr. Roosevelt apenas se referiu á Groenlandia, Islandia, Irlandia e ilhas portuguesas e espanholas do Atlantico, cujo uso facilitaria as comunicações norte-americanas com a Africa".

A respeito das conversações entre o almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos em Vichy, e o marechal Petain, realizadas ontem, certos circulos congratulam-se com a volta á normalidade das relações franco-norte-americanas. O almirante Leahy não esconde o desejo de que seja revista a politica colaboracionista de Montoire. O correspondende assinala que os alemães estão pondo em relevo a necessidade de sua penetração na Africa, em vista das informações de que os britanicos acumularam uma quantidade de homens que se expressa na proporção de dois para um sobre as forças germano-italianas naquele continente.

Espera-se que os Estados Unidos, como praticamente, aliados da Grã-Bretanha, concedam grande importancia á atitude francesa quando as hostilidades se reiniciarem na Africa. Alguns circulos mostram satisfação entre a melhoria aparentemente realizada nas relações franco-norte-americanas. O publico francês está muito impressionado pelas declarações do presidente Roosevelt, enquanto que os circulos politicos consideram que o discurso, que prova a resolução dos Estados Unidos, fará com que aumente a oposição popular na França á politica de Vichy, criando obstáculos ao almirante Darlan no prosseguimento das concessões que fez, em principio, á Alemanha.

Noutro artigo de "La Suisse", assinala o jornalista que Vichy adotará uma politica mais prudente para com os Estados Unidos.

Auxilio á População da Guerra

STAMBUL, 13 (R.) — O sr. Arghirpourios, antigo ministro das Relações Exteriores da Grecia e atual ministro sem pasta do gabinete chefiado pelo sr. Tsouderos, chegou hoje a esta cidade, procedente do Egito, em comissão do Comité de Auxilio Americano á Grecia.

Este comité está fornecendo fundos para a concessão de auxilio essencial á população grega. A Cruz Vermelha Internacional de Genebra e o Crescente Vermelho Turco, já estão adotando medidas, em conjunto, para apressar os embarques de suprimentos, via Turquia ou deste país, que obteve, recentemente, seguranças da Alemanha e Italia de que a distribuição de alimentos aos civis gregos seria permitida sob supervisão de um representante de potencia neutra. O primeiro embarque, avaliado em sete mil libras esterlinas, já está sendo carregado e consiste, principalmente, em cereais e trigo suficiente para a preparação de um e meio milhão de pratos de sopa, para distribuição entre crianças e invalidos. Este carregamento foi pago com fundos pertencentes ao Crescente Vermelho Turco.

Movimento da Navegação Nos Portos Portugueses

APENAS UM TERÇO DA MEDIA MENSAL DE NAVIOS ATRACOU NO PORTO DE LISBOA

LISBOA, 13 (U. P.) — O Boletim Estatistico acentua o seguinte:

"A extensão da guerra reduz em proporções consideraveis o movimento da navegação nos portos portugueses, das ilhas e do continente".

Em junho ultimo foram registadas no porto de Lisboa as entradas de 185 navios com 315.925 toneladas de arqueação bruta, representando isso um terço da media mensal ordinaria. O pavilhão português ocupa presentemente o primeiro lugar nos portos portugueses, notando-se que, em relação a junho de 1940, aumentou apreciavelmente a navegação nacional de longo curso, em consequencia do aproveitamento intensivo da marinha mercante portuguesa. O segundo lugar é ocupado pelo pavilhão espanhol, principalmente devido ao recente acordo comercial luso-espanhol, que equiparou as taxas portuarias para os navios de ambas as nações. Em terceiro lugar vem o pavilhão norte-americano. A ilha do Funchal era o segundo porto português em movimento, mas apenas registou em junho ultimo a entrada de 15 navios, todos portugueses, significando o fato o desaparecimento completo de uma fonte de receita para a economia madeirense. Os restantes portos do país estão reduzidos praticamente á navegação nacional.

A Ocupação de Spitzbergue Prejudicou os Planos Alemães

LONDRES, 13 (Reuter) — A expedição aliada ás ilhas de Spitzbergen prejudicou seriamente os planos germanicos que visavam á exploração das minas de carvão das ilhas e á produção de oleo e petroleo, informa a agencia noticiosa norueguesa.

Segundo o jornal sueco "Svensa Dagebladet" uma importante usina hidro-eletrica norueguesa, a "Norsk-Hydro", foi colocada sob controle alemão, realizando experiencias extensas e plenas de éxito, na extração de Spitzbergen. Isto foi revelado num comicio, em Sarpsborg, ha uns meses, pelo chefe da administração da usina nas ilhas, professor Adolf Hoel, que igualmente anunciou ter encomendado um grande quebra-gelos, afim de manter as aguas livres durante todo o ano. E' sabido que o carvão de Spitzbergen contém oleo em proporção muito grande.

O Presidente Roosevelt Passará o "Week-End" a Bordo do "Potomac"

WASHINGTON, 13 (Reuter) — No cruzeiro a bordo do yacht "Potomac", em que o presidente Roosevelt passará o fim da semana, figurarão entre os hospedes presidenciais os srs. Knudsen, presidente do O. P. M.: e Henry Hopkins, executor da lei de arrendamento e emprestimo

O yacht atravessará vagarosamente a baía de Chesapeake até o rio Potomac, subindo-o, e voltará a ancorar no cais da marinha de guerra amanhã á noite.

Pena de morte para quem possua arma de fogo

VICHY, 13 (U. P.) — Os jornais matutinos de Paris publicaram hoje, em primeira pagina, um edital assinado por von Stulpnagel, comandante em chefe alemão da zona ocupada da França., instituindo a pena de morte para todos os cidadãos franceses que forem encontrados irregularmente com armas de fogo. O referido edital diz:

"De acordo com as disposições em vigor, fica proibido o uso de armas de fogo e outros materiais de guerra, punindo-se os culpados com a pena de morte e outras sentenças".

Quem quer que violar esta disposição, conservando em seu poder armas ou materiais de guerra diversos, a partir desta data sómente poderá esperar a sentença de morte ditada por von Stulpnagel.

Diario Carioca

A nossa opinião

DOIS NOMES

No atual panorama do mundo — do mundo civilizado e cristão que ama a liberdade e que respeita a dignidade humana — dois nomes se apresentam á contemplação de todas as almas, como expoentes de uma época memoravel da historia universal: Churchill e Roosevelt.

A guerra de 1914 — que ficou conhecida como "a grande guerra", — já se distanciou muito da atual, pelos métodos, pelos objetivos, pela miseria moral que alimentou os fins visados pelos seus provocadores, pelos que determinaram, cuidadosamente, transformar a face da terra no palco de uma hedionda tragedia de sangue e de dor.

A guerra é sempre merecedora de repulsa, embora, muitas vezes, ela tenha sido deflagrada por motivos de pundunor e de honra. A de 1939, entretanto, foge a tudo isso. Ditada pela pirataria internacional, pela sede de conquista, pelo ideal de expansão territorial, sob a invocação da necessidade de "espaço vital", ela vem solapando os fundamentos maiores de uma civilização, num retorno odioso aos mais torpes processos de luta dos tempos medievais.

* * *

A guerra de 1914 deixou na historia nomes que exprimiam a vibração e o entusiasmo dos povos que resistiram ao desespero bélico de Guilherme II e acabaram por fazer tremular, nos campos de batalha, as bandeiras da vitoria final: Clemenceau, Jofre, Lloyd George, Wilson... São recordações que ficaram, como simbolos dentro do coração dos que sofreram, dos que suportaram os lances mais crueis da carnificina, dos que resistiram ao peso dos exércitos adestrados para a matança, dos que, sem entrar na luta, tambem sentiram as mesmas angustias e a mesma solidariedade diante da desgraça de tantos povos.

Hoje, Churchill e Roosevelt são dois nomes que se elevam acima do cáos, acima da tempestade, acima do espoucar dos odios e do furor da demagogia. São dois nomes que constituem a formidavel barreira, a formidavel resistencia contra os arreganhos das ditaduras, exprimindo nas suas atividades o sentimento dos seus grandes povos, ou melhor, o sentimento da humanidade cristã.

* * *

O discurso do presidente dos Estados Unidos, pronunciado ha três dias, determinou a certeza de que o mundo não está abandonado, que as verdadeiras forças morais deste século não sucumbiram ainda e se sentem revigoradas, estimuladas, purificadas, prontas a reagirem, galhardamente, aos avanços das forças brutais do materialismo pagão.

COMENTARIO INTERNACIONAL

Mito Desfeito

Doze semanas já transcorreram desde que o Fuehrer determinou que o seu exercito invadisse a Russia. Hoje, a luta já entrou na sua 13ª semana, devendo completar três meses no proximo domingo. E até agora nem Leningrado, nem Kiev, nem Odessa — enfim nenhum dos principais objetivos visados pela Wehrmacht foi tomado aos russos. O cerco de Odessa já vem durando ha mais de um mês, sem que essa cidade se sinta realmente ameaçada. A tomada de Kiev tambem foi anunciada desde o começo de agosto. Todavia, a noticia divulgada pelo alto comando nazista não se confirmou. A batalha estava sendo travada nas ruas dessa importante cidade, ao que adiantaram os alemães. Mas a verdade é que ainda ontem continuava intenso o ataque germanico contra o grande baluarte ucrainiano.

O mesmo acontece em Leningrado, onde nos ultimos dias se concentrou o maior peso da ofensiva alemã.

Os episodios da Batalha da Russia vêm demonstrar que a superioridade do material e o preparo técnico não são os fatores decisivos na guerra moderna, apesar de sua mecanização progressiva. Aliás, o general Miaja já havia dito isso, por ocasião da heroica resistencia de Madri ao assalto combinado dos exercitos fascistas. O povo espanhol defendeu-se admiravelmente contra tropas dispondo do mais poderoso equipamento, tendo repelido o inimigo, ante a admiração comovida da opinião internacional.

Até agora, os alemães não tinham encontrado pela frente um inimigo com a coragem suficiente para resistir aos seus ataques. Daí provinha a aureola de sua invencibilidade. As dificuldades e os transtornos da campanha oriental vieram demonstrar que a tão famosa maquina de guerra forjada pelo nazismo equivale a qualquer outra de igual poderio que uma grande nação industrial possa fabricar. E' essa a lição indiscutivel que deve ser tirada dos acontecimentos atuais. Ha muito maior valor e eficiencia na RAF do que na arma aerea alemã, embora a Luftwaffe disponha de maior numero de aviões e de pilotos.

Por sua vez, os soldados gregos, apesar de quase desarmados, mostraram-se muito mais valorosos que as tropas super-mecanizadas do Eixo. E' que, acima da irresistivel potencia da maquina, estão o espirito de luta, a coragem, a energia e as forças morais, que operam milagres. Não ha, portanto, como fugir a essa constatação: os fatos se encarregaram de mostrar que a invencibilidade do nazismo é um mito desfeito... — A. B.

DE UM OBSERVADOR EM WASHINGTON

Dos Cem Deputados da França Aos Legionarios de Laval

Edouard Herriot, Uma Grande Figura da Democracia Francesa

WASHINGTON, Setembro — (Correspondencia Especial da INTER-AMERICANA, por Via aerea, para o DIARIO CARIOCA) — O unico erro de Edouard Herriot terá sido o de hesitar em tomar a frente daqueles que encarnavam, na França, o espirito da resistencia. O inteligentissimo Herriot, musicista, escritor dotado de um dos mais claros e luminosos estilos de que há noticia na França, autor de uma das melhores biografias de Beethoven, tradicional prefeito de sua cidade natal — Lyon — presidente da Camara dos Deputados, homem de espirito, inteligencia arguta, conciencia liberal, está agora reduzido á presidencia de uma Camara apenas tolerada pelo governo de Vichy, que não poude ainda esmagar a representação popular. Com seus 70 anos de idade, depois de ter ocupado por três vezes a chefia do Gabinete no seu país, Herriot ainda organiza, em plena França de Vichy, uma resistencia de cem deputados á politica de colaboração com Berlim. E essa organização oferece ao Fuehrer Pétain uma barreira consideravel á politica de colaboração, pois cem deputados não podem ser presos do mesmo modo pelo qual se prendem os judeus e outros bodes expiatorios oferecidos em holocausto nas cerimonias propiciatorias da colaboração Berlim-Vichy.

Do fundo de seu apenas disfarçado cativeiro, Herriot pode colaborar numa revista americana, o "American Mercury", cujo prestigio entre os leitores de cultura é dos mais serios da América. Trechos desse artigo: "Entre as recordações que enchem o meu diario, a mais querida para mim, nestes tragicos dias que estamos vivendo, são que revivem os começos de minhas relações cordiais com duas nações pelas quais tenho hoje uma admiração mais fervorosa do que nunca — Inglaterra e Estados Unidos". Adiante, escreve Herriot: "Não quero chegar ao fim deste artigo sem mandar, do fundo de minha solidão, meus agradecimentos ao grande povo dos Estados Unidos, onde as mais diferentes opiniões podem ser expressas livremente e onde todo mundo, seja qual for seu grupo politico, favorece o respeito pelo ser humano e pela lei moral".

Por outro lado, o marechal Pétain organizou uma Legião Francesa, sob os auspicios das tropas de ocupação. E a esses homens, timidos equivalentes do nacional-socialismo arregimentado na Alemanha, disse o marechal de Vichy: "Trazei para nós os hesitantes e os descontentes que em sua incompreensão de desastre e de suas consequencias, continuam a manter as ilusões do passado. Vós sabereis impor silencio ás suas criticas, discretas ou tumultosas".

Edouard Herriot, prefeito de Lyon, três vezes Primeiro Ministro, ainda presidente da Camara dos Deputados da França, não será desses hesitantes ou descontentes que o marechal pretende atrair por bem ou por mal. Ele é algo mais do que um hesitante ou um descontente, assim como as ilusões do passado, a que se refere o marechal, são muito mais do que ilusões e não pertencem apenas ao passado, mas a um futuro que Herriot sente cada vez mais próximo. Poderão os legionarios de Vichy impor silencio aos franceses? Para realizar essa façanha, digna dos seus patronos do blitz-silencio, seria preciso impor ao mesmo tempo á França e ao mundo o seu silencio.

TÓPICOS

EQUIVOCO QUE CONTINUA

O sr. Yedo Fiuza realizou, em começo do mês passado, uma conferencia na Escola do Estado Maior do Exercito. O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fez, na aludida conferencia, um relato minucioso das atividades do Governo Federal no setor rodoviario, sustentou a necessidade da pavimentação imediata das nossas principais rodovias e, finalizando sua palestra, expôs as vantagens que adviriam para o Brasil, quer sob o ponto de vista economico, quer sob o angulo da defesa e segurança nacionais, da coordenação de todas as iniciativas, da União, dos Estados e dos Municipios, dentro de um plano geral — o Plano Rodoviario Nacional.

Tudo claro, tudo perfeito, não havendo ponto fraco na concatenação dos argumentos daquele técnico.

Poucos dias depois da realização da conferencia em apreço, veio ao Rio o interventor paulista. O motivo da viagem do sr. Fernando Costa era, exatamente, obter a necessaria autorização do presidente da Republica para lançamento de emprestimo destinado ao financiamento das obras do plano rodoviario paulista e tendo como garantia a parte que cabe a S. Paulo na arrecadação do imposto unico sobre combustiveis.

Abordado pelos jornalistas, o ilustre ex-titular da pasta da Agricultura teve oportunidade de tecer comentarios em torno da importancia social, economica e militar das rodovias, mostrando-se, tal como o fizera o sr. Yedo Fiuza, um entusiasta de um esforço para a imediata pavimentação das nossas estradas de rodagem.

Um jornalista presente á exposição que estava sendo feita pelo interventor paulista perguntou-lhe se concordava com a tese do sr. Yedo Fiuza — a centralização da execução das obras rodoviarias em mãos do D. N. E. R.

Muito naturalmente, o sr. Fernando Costa mostrou-se contrario áquele ponto de vista, ponto de vista, porem, que nunca foi sustentado pelo sr. Yedo Fiuza.

O que o diretor do D. N. E. R. pleiteou, na sua conferencia, foi a coordenação das obras rodoviarias dentro de um plano nacional e nunca a centralização da execução das ditas obras pelo orgão federal especializado.

O D. N. E. R. não pretende dispor das verbas estaduais e municipais, nem aspira ficar encarregado da execução das estradas estaduais e municipais. O pensamento do diretor daquele departamento, claramente expresso na sua conferencia na E. E. M. E., é que haja coordenação das atividades estradais exercidas por todos os poderes publicos.

Diante do equivoco criado pela pergunta do referido jornalista, apressamo-nos em publicar um topico desfazendo-o e, posteriormente, o proprio diretor do D. N. E. R., em entrevista concedida á Agencia Nacional, tambem publicada por este jornal, pôs o problema em seus devidos termos.

Todas as duvidas pareciam desfeitas, nem parecia possivel que continuassem a subsistir, quando tivemos a surpresa de ler as declarações do general Manoel Rabelo, militar sob todos os pontos de vista respeitavel, quer pelo seu grande patriotismo, como pela sua inteligencia e valor profissional, manifestando-se favoravel ao anatema lançado pelo sr. Fernando Costa contra a sugestão do sr. Yedo Fiuza.

Como se vê, o equivoco continua. E o interessante é que o general Rabelo, mostrando-se contrario ás idéias que o sr. Yedo Fiuza nunca sustentou, expõe pontos de vista absolutamente identicos aos que o diretor do D. N. E. R. defendeu na notavel conferencia proferida na Escola do Estado Maior do Exercito.

Todo esse "qui pro quo", aliás, sem maior importancia teve, sem duvida, uma grande vantagem: mostrou que existe um vivo interesse pelos problemas rodoviarios e uma perfeita unanimidade de vistas em torno de um ponto — a necessidade de se organizar, sem perda de tempo, o "Plano Rodoviario Nacional".

Tanto o sr. Yedo Fiuza, quanto os srs. Fernando Costa e Manoel Rabelo, e tambem o sr. Alencastro Guimarães, expenderam, em favor daquele plano, opiniões absolutamente identicas. Todos são favoraveis á coordenação e contrarios á centralização. E' com satisfação que registamos o fato, pois dele se verifica o acerto da atitude sempre mantida por esta folha.

O equivoco continuou, mas sua continuação foi das mais beneficas.

* * *

GOVERNO VIGILANTE

SEGUNDO um telegrama enviado de Fortaleza pelo sr. Paulo de Albuquerque ao presidente Getulio Vargas, foram colhidas em 1941, durante os oito meses já decorridos, no territorio cearense, 1.400 toneladas de rútilo. Dessa forma, o Ceará tornou-se o maior exportador desse minerio em todo o mundo. Como ninguem ignora, o rútilo é um mineral indispensavel ás industrias belicas. Por isso mesmo, esse produto está sendo procuradissimo nos Estados Unidos e na Inglaterra, alcançando preços elevados. Aliás, o presidente da Republica havia feito um apelo patriotico á comunidade cearense, afim de que fosse desenvolvida naquele Estado a produção mineral. Esse apelo do primeiro magistrado do Brasil, segundo se verifica, foi atendido pressurosamente pelo governo e pelo povo do Ceará.

Esse exemplo merece ser não só fixado — mas sobretudo imitado, pois recomenda muito bem a atual administração cearense, que se mostra tão dedicada á solução dos problemas locais como atenta aos reclamos dos altos interesses nacionais.

Na recente entrevista que concedeu ao DIARIO CARIOCA, o sr. José Martins Rodrigues, talentoso secretario da Fazenda e Agricultura daquela unidade nordestina, fez uma impressionante demonstração da lealdade e do espirito progressista com que o governo presidido pelo sr. Menezes Pimentel está procurando executar a politica de renovação nacional traçada pelo presidente Getulio Vargas.

Por esse motivo, não nos surpreende a noticia vinda de Fortaleza sobre o aumento vertiginoso da produção do rútilo.

* * *

HORARIOS E PASSAGENS

O sr. Napoleão Alencastro foi para a Central do Brasil com um programa que pode resumir-se em meia duzia de palavras —: restaurar a dignidade da administração publica, tão fundamente conspurcada naquela ferrovia, e transformá-la em elemento eficiente do progresso nacional.

A Central sempre foi um dos departamentos mais desorganizados da administração federal, só não lhe cabendo o primeiro lugar porque o Lloyd Brasileiro existe.

Homem inteligente e experiente, o sr. Napoleão Alencastro está despendendo denodados esforços para por a casa em ordem. Infelizmente, pouco vale a energia e o dinamismo de um administrador quando lhe falta um corpo de auxiliares á altura das necessidades do serviço que dirige.

De uns meses para cá a Central vive num constante reboliço, alterações de horarios, supressão de trens, modificações de tarifas se sucedem, deixando a imensa clientela da nossa principal ferrovia numa constante preocupação. Trens no ramal de S. Paulo foram suprimidos e depois restabelecidos sem que se soubesse até hoje as razões que levaram o departamento especializado da E. F. C. B. a tomar aquelas providencias. Depois foi a vez da Linha Auxiliar. Agora é a linha tronco, no trecho fluminense, que está na berlinda.

A partir de amanhã o preço das passagens, naquele trecho, sofrerá alterações que vão do simples ao duplo e ao triplo.

O expresso das 4.50 que ia até Entre Rios passará, não se sabe porque, a ter seu ponto terminal em Juparanã.

O sr. Alencastro Guimarães precisa tomar cuidado com as sugestões de certos auxiliares, desejosos, sem duvida, de demonstrar dinamismo e dedicação, para fazerem jús a promoções e comissões.

Achamos muito simpatica essa atitude dos técnicos que cercam o jovem e brilhante oficial ora na direção da E. F. C. B.. Ela prova que existe um espirito novo, uma renovação de entusiasmo e desejo de prestar serviços á coisa publica. Mas é preciso ir devagar. E' preciso que haja muita ponderação. A velha norma do "conservar melhorando" devia estar sempre presente ao espirito dos "horaristas" e "tarifistas" da Central, sob pena deles envolverem a nova direção da grande ferrovia federal num ambiente pouco aprazivel.

* * *

O RESGATE DE UM EMPRESTIMO DO CAFE'

HA bem pouco tempo, o ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, falando em Santos teve oportunidade de exaltar a obra financeira do governo do sr. Getulio Vargas, principalmente no que se referia ao pagamento dos nossos compromissos externos. Esses pagamentos estão sendo efetuados rigorosamente em dia, o que trouxe para o nosso país uma situação invejavel diante dos seus credores internacionais.

Segundo noticias chegadas agora de Nova York, os meios financeiros do grande centro norte-americano estão muito bem impressionados com o plano anunciado pelo Departamento Nacional do Café, para resgate parcial do emprestimo paulista de 7%, denominado "Coffee Realization", resgate esse que deverá corresponder á liquidação do produto dado em garantia dessa operação.

Esse emprestimo foi feito, em 1930, pelo ultimo governo antes da Revolução, sendo o seu serviço de amortização e juros pago inicialmente pelo Estado de São Paulo.

Posteriormente, o Governo Federal assumiu, em carater temporario, aquele compromisso através do Conselho Nacional do Café e, depois, pelo D. N. C.. O "esquema Osvaldo Aranha" previu fossem atendidos os serviços dessa operação, que, agora, estão outra vez em dia, nos termos do decreto de 8 de março de 1940.

O estoque da garantia, que era inicialmente de 14.000.000 de sacas, está, hoje, reduzido a cerca de 8.600.000 sacas. Por sua vez, a operação, que tivera o valor nominal de 20.000.000 de libras esterlinas, tem hoje em circulação apenas pouco mais de 9.000.000. A importancia a aplicar na compra de titulos agora prevista, deverá ser de 300.000 dolares, mensalmente. Estas compras, porem, de acordo com as propostas que os banqueiros foram autorizados a solicitar, deverão ter como consequencia a redução do estoque empenhado, uma vez que, diminuindo a divida, deve diminuir tambem a garantia.

Vai ao Seu País o Embaixador Espanhol Em Washington

O SR. CARDENAS DESPEDIU-SE DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 13 (R.) — O sr. Jean Francisco de Cardenas, embaixador da Espanha, fez hoje uma visita de despedida ao sr. Cordell Hull, antes de partir, a bordo do Cliper para a Espanha, na terça-feira proxima, demorando-se ali por espaço de duas semanas.

O embaixador declarou á imprensa que essa sua visita á Espanha tinha um carater de ferias, pois desde 1939 que não tivera nenhuma oportunidade de visitar o seu país. Declarou mais que, naturalmente trocaria idéias com o seu governo, a respeito das relações com os Estados Unidos. Não existe nenhum problema particular entre os dois paises, disse o embaixador Cardenas.

Esteve tambem no Departamento de Estado, em visita ao sr. Cordell Hull, o ministro da Republica Dominicana, atualmente aposentado, sr. Andres Pastorizo, que partirá para Nova York, no principio da semana vindoura, de onde embarcará no fim da mesma semana para a cidade de Trujillo, a bordo de um transatlantico portoriquense. Declarou o sr. Pastorisa que o seu sucessor, sr. J. M. Troncose, assumirá o lugar no sub-comité do Cacau da comissão consultiva Inter-americana economico-financeira, encarregado da conclusão de um acordo internacional identico ao acordo do café. Declarou mais que as discussões sobre a acordo do cacau vão prosseguindo satisfatoriamente, reiterando que o acordo, em principio, está de conformidade com o existente em que a Inglaterra é interessada.

Encerrou-se o Congresso

VILA REAL, 13 (U. P.) — Sob a presidencia do general Carmona, foram encerrados os trabalhos do Congresso Transmotano, que estudou magnos problemas de interesses da provincia de Trás os Montes e do país. O presidente do Congresso, sr. Ferreira Deusdado, salientou: "O Congresso, realizado na doce paz de Portugal, foi simultaneamente criador de fé e farol de esperança". O presidente Carmona congratulou-se pelos resultados do Congresso.

As Perdas de Pilotos Canadenses

OTTAWA, 13 (R.) — A nova lista de perdas verifcadas entre os pilotos canadenses, hoje publicadas, faz com que o total das mesmas se eleve a 710 aviadores canadenses mortos e desaparecidos, desde setembro de 1939.

Dez dos pilotos que anteriormente foram dados como mortos foram apontados agora como tendo sido aprisionados, enquanto que um outro, apontado como desaparecido, aparece agora como recolhido a um campo de concentração da Espanha.

Que Haverá Contra Darlan ?

LONDRES, 13 (R.) — As noticias que chegam da França, á ultima hora, indicam importantissimas evoluções no seio do governo de Vichy, muito embora seja ainda impossivel definir exatamente as consequencias que daí possam advir.

Informa da Suiça o correspondente do "Berner Tagwacht" que os poderes do sr. Darlan foram limitados pelo marechal Petain. Por outro lado, o sr. Lucien Romier teria sido nomeado substituto de Darlan, em caso de ausencia do almirante. A explicação que a mesma fonte propõe, a este respeito, é a de que isto é um movimento que tende a levantar a popularidade do marechal, seriamente diminuida com a atribuição de poderes amplos ao almirante Darlan e com a politica que este mesmo desenvolve.

O Racionamento na Inglaterra

LONDRES, 13 (R.) — A possibilidade de serem aumentadas as rações de generos alimenticios durante o inverno foi anunciada por lord Woolton, ministro da Alimentação, em discurso que proferiu hoje ao ser inaugurada a Exposição de Alimentação em Watford, no Hertforshire.

"Não ha necessidade do povo fatigar-se cada vez mais, disse lord Woolton. Estou em posição de dizer que, depois de 91 noites consecutivas de bombardeio, no ultimo inverno, senti-me excessivamente cansado. Se isso se repetir no proximo inverno, vejo a possibilidade de aumentar os nossos suprimentos de viveres, de aumentar algumas das nossas rações nos arduos meses de frio. O aumento não será permanente, mas virá em tempo oportuno para mantermos em bom estado a nossa saude e o nosso espirito".

Facilitando a Aquisição da Casa Propria aos Ferroviarios da Central do Brasil

Adquiridas Pela Caixa de Aposentadoria e Pensões da Classe Cento e Vinte e Três Casas á Companhia Brasileira de Terrenos Para Serem Revendidas aos Seus Associados

Aprovada a Transação Pelo Conselho Nacional do Trabalho — Fala ao DIARIO CARIOCA o Presidente da C. A. P. F. C. B.

O sr. Bento Viana de Andrade Figueira, presidente da C. A. P. F. C. B., quando falava ao DIARIO CARIOCA

A casa propria foi sempre o sonho das classes menos favorecidas ou mais humildes, e daí os serviços do Governo, desde o inicio de sua politica trabalhista, no sentido de facilitar a sua aquisição, através das carteiras dos Institutos e das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Nesse sentido o Governo vem dando todo o amparo a esses orgãos, prestigiando-lhes a ação e incrementando a construção de casas economicas, embora dotadas de todos os requisitos modernos de conforto e higiene, e que são vendidas, a preços modicos, em suaves prestações mensais, por isso que não visa auferir lucros nas transações.

Tornou-se, assim, conhecida a boa vontade dos nossos governantes quando se trata de proporcionar a modestos funcionarios ou trabalhadores a casa propria.

UMA DECISÃO DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Ainda agora, a Camara Social do Conselho Nacional do Trabalho, fiel a esse sadio programa social traçado pelo Governo, vem de autorizar, em bem fundamentada sentença, a Caixa de Aposntadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil, a realizar uma operação desse genero.

A interferencia dessa alta camara no caso em questão merece ser historiada.

Ha tempos, a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil, tendo em vista pareceres técnicos do engenheiro-chefe de sua Carteira Predial, que classificava a operação de excelente e grandemente vantajosa para os interesses da Instituição, combinara com a Companhia Brasileira de Terrenos, uma das organizações mais perfeitas e modelares do genero, a aquisição de cento e vinte e três casas para os seus associados.

Um dos membros de sua Junta Administrativa, entretanto, interpôs recurso para o Conselho Nacional do Trabalho, pretendendo anular a transação, baseado em que a Caixa possuia terrenos proprios e onde deveriam ser construidas as casas.

Julgando o caso, a Camara Social do Conselho Nacional do Trabalho, a quem competia resolver em definitivo, autorizou a transação.

A SENTENÇA

A sentença da Alta Camara do C. N. T. e um documento que se impõe pelo criterio e justiça de seus consideranda.

Após analisar os autos do processo, assim conclue:

"Considerando que o recorrente alega possuir a Caixa terrenos onde devem ser construidas as casas para seus associados;

Considerando, porem, que a presente transação, longe de vir a prejudicar as demais operações, já em andamento na Carteira Predial, virá, ao contrario, possibilitar aos associados de mais baixo salario a obtenção do predio proprio, enquanto se ultimam os preparativos para o devido aproveitamento dos terrenos que aguardam edificação; e

Considerando, finalmente que o recurso interposto por Decio da Costa Pimentel carece de fundamento, e expressa tão somente o ponto de vista contrario do recorrente em detrimento do real interesse demonstrado pelos associados por uma transação que se apresenta aconselhavel sobre todos os pontos de vista;

Resolve a Camara de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho, por maioria, autorizar a Caixa a ultimar a operação nas bases propostas pelo engenheiro chefe da Carteira Predial.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1941 — L. M. Ribeiro Gonçalves, presidente, Djacir Lima de Menezes, relator. J. Leonel de Rezende Alvim, procurador geral".

OUVINDO O PRESIDENTE DA C. A. P. F. C. B.

Publicada que foi a sentença no "Diario Oficial", procuramos ouvir o presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil.

Atendendo-nos em seu gabinete de trabalho, no Edificio da rua Visconde da Gavea, o sr. Bento Viana de Andrade Figueira não se furtou ás nossas perguntas.

Iniciando sua entrevista, disse-nos:

— Foi com dupla satisfação que recebi a noticia da resolução do C. N. T. autorizando esta C. A. P. a comprar as cento e vinte e três casas da Companhia Brasileira de Terrenos; primeiro por tratar-se de ótimo negocio para a Caixa, como emprego de capital e para seus associados, como beneficio; segundo porque caem por terra, com essa resolução, as malévolas insinuações fornecidas a diversos jornais desta capital, que procuraram dar á transação um aspecto diferente do real, antes mesmo da sua autorização, quando apenas a Junta Administrativa a encaminhava ao Conselho Nacional do Trabalho, a quem cabe resolver em definitivo.

UMA TRANSAÇÃO EXCELENTE E GRANDEMENTE VANTAJOSA

Prosseguindo, declara o nosso entrevistado:

— Essa noticia, porem, não me surpreendeu, pois tinha convicção plena de que a resolução daquele Colendo Conselho só poderia ser a que foi, acórde, aliás, com os pareceres técnicos do engenheiro chefe da Carteira Predial desta Caixa — dr. Olavo Redig de Campos, pessoa de minha inteira confiança e do engenheiro chefe da Divisão Imobiliaria do Conselho Nacional do Trabalho, sendo que este ultimo, em seu brilhante e minucioso parecer, classificou a transação em apreço de excelente e grandemente vantajosa para os interesses desta instituição.

Se ha um ano a operação era vantajosa como bem acentuam os técnicos, agora com a alta excessiva dos materiais de construção ela se me afigura uma das melhores aquisições feitas por esta Caixa para os seus associados.

A VENDA DAS CASAS AOS ASSOCIADOS

A uma pergunta nossa sobre as condições de venda dessas casas aos associados da C. A. P. F. C. B. o sr. Bento Viana de Andrade Figueira respondeu:

— As casas, objetos da presente transação, são de três tipos e serão vendidas pelos preços de 14:400$000, 16:800$000 e 19:400$000, respectivamente, cujas importancias serão amortizadas pelos associados em parcelas mensais de 150$000, 170$000 e 200$000, respectivamente durante 20 anos ou em menores se o prazo para amortização for de 25 anos, o que é permitido para os associados que tiverem mais de 5 filhos.

A CONSTRUÇÃO DO BAIRRO "CIDADE PRESIDENTE VARGAS"

Após varias outras considerações sobre as casas recentemente adquiridas pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil, o sr. Bento Viana de Andrade Figueira finaliza a sua entrevista com as seguintes palavras:

— Com esta aquisição não atenderemos a todos os pretendentes, pois apenas 123 serão os contemplados, entretanto, com as casas que construiremos no futuro bairro — "Cidade Presidente Vargas" — em Engenho da Rainha, em numero de 265, cujo projeto de arruamento já se encontra na Prefeitura para aprovação, bem como diversos outros nucleos de casas cujos respectivos processos se encontram em andamento e bastante adiantadas, tais como: 25 em Todos os Santos; 79 em Moça Bonita; 37 em Osvaldo Cruz; 31 em Irajá; 19 apartamentos em Botafogo e uma grande area de terreno em Osvaldo Cruz cuja compra já foi autorizada pelo Conselho Nacional do Trabalho e onde pretendemos construir cerca de 200 casas, penso que atenderemos a um numero elevado de associados e daremos uma prova concreta que estamos cumprindo o programa traçado pelo exmo. sr. presidente Getulio Vargas.

E' a concretização de mais uma parcela do programa do Estado Novo idealizado pelo ilustre brasileiro, dr. Getulio Vargas que com tanto brilho e patriotismo vem dirigindo os destinos de nossa patria.

O Aniversario do dr. Alfredo Maia Junior

Dr. Alfredo Maia Junior

Transcorreu, ontem, o aniversario do dr. Alfredo Maia Junior, conhecido advogado nos auditorios desta capital e figura de relevo da sociedade carioca.

Pela sua cultura e inteligencia o ilustre aniversariante conquistou situação de destaque na sua carreira profissional, impondo-se brilhantemente nos meios forenses e intelectuais da metropole.

Cavalheiro finissimo, grangeou tambem ele na sociedade brasileira um ambiente de estima e simpatia, fazendo-se admirar por todos, graças ás suas altas qualidades pessoais.

Por tudo isso, o seu aniversario constituiu motivo para que os seus amigos e admiradores lhe prestassem as mais expressivas manifestações de apreço.

E o dr. Alfredo Maia Junior bem merece essas homenagens, ás quais se associa, jubilosamente, o DIARIO CARIOCA.

Audições para os intelectuais brasileiros na Discotéca Publica

Momentos de grande prazer intelectual foram proporcionados ontem, pela Discotéca Publica do Distrito Federal a um grupo de homens de letras. Na sua séde, no Serviço de Divulgação da Prefeitura, á rua Almirante Barroso 81, 12º andar, foi realizada com a presença de varios intelectuais, uma audiencia especial da seção de Literatura Mundial, que já possue discos de varias obras nacionais e estrangeiras que têm sido consagradas pelos criticos. A irradiação de ontem constou de: "I Hear America Singing", de Gorge Kleinsinger, cantata baseada nos admiraveis poemas de Walt Whitman. Vão ser organizadas, aos sábados, novas audições, facilitando assim, a todos os intelectuais brasileiros a oportunidade de ouvir os discos da Seção de Literatura Mundial da Discotéca Publica do Distrito Federal.

Maior observancia para um serviço telegráfico perfeito

O diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos em circular expedida ás repartições subordinadas, afim de não prejudicar o andamento do trafego telegrafico, recomendou a maior observancia dos serventuarios relativamente á perfeita contagem de palavras nos telegramas, verificação exata dos destinatarios, de acordo com o Guia Postal, ressalva de palavras duvidosas, bem como recusa de mensagens que tenham assinaturas datilografadas ou não autenticadas devidamente.

Na transmissão dos telegramas não deverão usar expressões outras que os codigos telegraficos, sendo responsabilizado todo aquele que transmitir mensagens que acarretem prejuizo para o publico ou para a propria repartição.

A reunião da diretoria da Cruz Vermelha Brasileira

A Diretoria da Cruz Vermelha Brasileira esteve reunida, tendo aprovado a fundação da Seção Central de Enfermeiras junto á Secretaria Geral confiada a direção da enfermeira Mabel Henriette Swhs. Em seguida, foram aprovados um voto de pesar pelo passamento da senhora Tereza Eirado Martins, progenitora da sra. Cacilda Martins, presidente da Seção Feminina da Cruz Vermelha e outro de regosijo pela promoção do general dr. João Afonso de Souza Ferreira, tesoureiro geral da Cruz Vermelha e de sua nomeação para o elevado cargo de diretor de Saude do Exercito. Por ultimo, foram concedidos diplomas de socios honorarios por serviços relevantes prestados á Cruz Vermelha ás Senhoras Sara Bicar e Marqueritte Freyhnoffer.

Jornada da Habitação Economica

SUA INSTALAÇÃO ONTEM, COM A PRESENÇA DE AUTORIDADES E JORNALISTAS

Instalou-se ontem, conforme vinha sendo anunciado, a Jornada da Habitação Econômica, que constou o seu inicio, com um "cock-tail" oferecido á imprensa e ás autoridades que prestaram o seu concurso para tão urgente certame. Em nome da diretoria do "Idort", organizadora da Jornada aqui e em São Paulo, simultaneamente, usou da palavra o dr. Newton Prates, que abriu a sessão agradecendo a presença do prefeito Henrique Dodsworth, autoridades e de grande número de jornalistas, e pessoas gradas. Os trabalhos prosseguirão até o dia 21 do corrente, com um programa de conferencias, exposições, uma da Associação Brasileira de Imprensa, palestras e visitas a centros proletarios, mostrando a necessidade urgente do combate ao casebre. A cerimonia teve lugar na Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura.

VIDA universitária

CURSO SOBRE ASSUNTOS AERONAUTICOS

Quarta-feira proxima, será inaugurado na Escola Nacional de Engenharia, um curso sobre assuntos aeronauticos. A iniciativa é oportuna e o interesse se acentua grandemente, porque neste momento a aviação e todos os problemas correlatos têm um alto relevo para o mundo e particularmente para o Brasil.

Será um curso pratico e divulgativo. A primeira conferencia intitulada. "A construção Aeronautica Moderna", será proferida pelo coronel Ivan Carpenter.

Dado o assunto tão palpitante e a "verve" esclarecida do conferencista, espera-se que a inauguração que se verificará ás 16,30 horas de quarta-feira, no salão nobre da congregação da Escola, seja a mais brilhante possivel.

A iniciativa que é uma das mais belas parte da comissão de Aeronautica do Diretorio Academico de Engenharia.

UMA COMISSÃO UNIVERSITARIA NO CATETE - O PRESIDENTE VARGAS RECEBERA' A'S 17, 30 HORAS O D. C. E.

Será concedida, amanhã, ás 17.30 horas, a audiencia que o diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil pleiteou do presidente da Republica. A diretoria da entidade maxima universitaria fará a entrega, na ocasião, de um memorial ao chefe do Governo. Nesse documento, estarão expostos os interesses e as aspirações da classe estudantil.

PARANINFO DOS ESTUDANTES DE ARQUITETURA DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES O PRESIDENTE DO URUGUAI - TAMBEM SERA' PRESTADA UMA HOMENAGEM AO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

Os estudantes que concluem o curso este ano na Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, elegeram para paraninfo o general Alfredo Baldomir presidente da Republica vizinha e notavel engenheiro arquiteto.

Por ocasião da formatura e colação de grau os bacharelandos de arquitetura inaugurarão o retrato do ministro da Educação, no salão nobre do diretorio de Belas Artes.

Duas homenagens significativas e merecidas. A primeira é de grande significação politica, porque o momento é de aproximação americana e a segunda é de grande justiça.

A FEDERAÇÃO ATLETICA DE ESTUDANTES E AS SUAS REALIZAÇÕES

A F. A. E., no cumprimento do seu programa de realizações para 1941, efetuará, no presente mês, os seus campeonatos de xadrez e de football. Foram encerradas, sabado, as inscrições e, amanhã, ás 17 horas, haverá o sorteio das tabelas. Ainda este mês, nos proximos dias 27 e 28, terá logar o campeonato universitario de atletismo que deverá assinalar um legitimo sucesso. No proximo mês de outubro, será disputada a prova classica do remo universitario, em 2.000 metros em yole a 8. As inscrições para essa prova, a realizar-se no dia 12 de outubro, serão encerradas na mesma data.

Quanto aos campeonatos de basket e voleyball, está marcada para 2ª feira, dia 15, mais uma rodada com um jogo de voley e um de basket, obedecendo ao seguinte programa:

Local — Ginasio da Escola de Educação Fisica do Exercito.

20 horas — Voley — Direito de Niterol x Medicina e Cirurgia.

21 horas — Basket — Universitario x Medicina.

O DIRETORIO CENTRAL DE ESTUDANTES E A CAMPANHA NATATORIA PARA UNIVERSITARIOS

Amanhã terão inicio as aulas do curso de natação, que o diretorio central de Estudantes faz realizar com a colaboração A. C. M. E' uma iniciativa de grande alcance.

O objetivo é proporcionar aos universitarios que não saibam nadar uma maneira gratuita, pratica, eficiente de aprender dentro de rigorosos preceitos tecnicos.

Como se vê o diretorio central de Estudante está norteando os universitarios por caminhos de utilidade pratica e imediata.

Todos os alunos das escolas superiores inscreveram-se. E amanhã começarão as aulas na piscina da A. C. M. sob a direção permanente dos técnicos do estabelecimento.

Mais uma campanha organizada pelo D. C. E., mais um realização que assegura ao diretorio central, uma conquista para a classe.

"CURSO DE DEBATES INTERNOS"

Dando inicio ao "Curso de Debates Internos" organizado pelo Diretório Academico da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro, no salão de conferencias desta Faculdade, realizou-se, quinta-feira, a palestra inaugural proferida pelo diretor da Divisão de Seleção do DASP, dr. Murilo Braga. Presidiu a sessão o academico Manfredo Campos Maia, presidente do Diretorio Academico que convidou para fazerem parte da mesa os srs. dr. Lafayete Garcia, diretor da Divisão do Ensino Comercial; dr. Porto Moitinho, presidente do Instituto da Ordem dos Economistas; professores da Faculdade e representantes de varias entidades.

Inicialmente, falou o academico Campos Maia que em pinceladas felizes traçou o perfil psicológico do professor Murilo Braga, quer como educador, quer como selecionador. Em seguida, focalizou quão benefico tem sido o trabalho da Divisão de Seleção do DASP, no combate, em todos os campos da atividade humana, ao julgamento empirico das capacidades e que, diante da preocupação do Estado Moderno na solução de transcendentes problemas, tornava-se imprescindivel a racionalização do trabalho, buscando no estudo global da personalidade humana as suas reais possibilidades ergológicas.

Usando da palavra o professor Murilo Braga com aquela precisão e simplicidade que lhe são peculiares, expôs com rara felicidade a influencia dos cursos de seminario na formação profissional, distinguindo esta, da informação profissional. Como pedagogo que é, gentilmente delineou as bases em que se deviam processar semelhantes trabalhos, e como os mesmos iriam refletir na seleção de valores. Finalizou expressando a sua admiração pela Faculdade e o que a nova iniciativa representava para o Brasil. Finalmente falou o dr. Porto Moitinho agradecendo ao Diretorio os relevantes serviços prestados á Faculdade, e, pediu ainda aos presentes que gravassem a distinção, entre formação e informação profissional, feita pelo professor Murilo Braga. O presidente congratulou-se com o auditorio pela brilhante lição ouvida, e em nome do Diretorio agradeceu a todos os que solicitamente compareceram para maior brilhantismo da reunião.

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Devendo ser iniciada a revisão de valores das propriedades ainda não revistas para a arrecadação do imposto predial de 1942, torno publico, para conhecimento dos interessados, que os proprietarios de imóveis ou seus representantes legais são obrigados a comunicar, dentro do prazo máximo de 30 dias, quaisquer variações para mais ou para menos nas importancias constitutivas do valor locativo de seus predios, bem como quaisquer outras alterações nos caracteristicos dos mesmos, como — demolição, desabamento, incendio ou ruina (art. 8 do decreto-lei 157, de 31/12 de 937).

Para tal fim deverão preencher e entregar na séde do Departamento da Renda Imobiliaira, a rua Santa Luzia n. 11 (antigo Palacio das Festas) uma ficha de alteração para cada predio, cujo modelo impresso o Protocolo do Departamento lhes fornecerá gratuitamente.

Incorrerão nas penalidades cominadas pelo decreto-lei 157 os contribuintes que deixarem de entregar as fichas de alterações a que são obrigados ou que nelas exararem declarações falsas visando sonegar o imposto.

Departamento da Renda Imobiliaria, 10-9-941.

(a) OSVALDO ROMERO, diretor

As Homenagens Prestadas ao Sr. Cezar Vasquez

O Banquete Oferecido, Ontem, ao Diretor de Educação Fisica da Republica Argentina, Sob a Presidencia do Ministro Gustavo Capanema

Flagrante tomado no momento em que falava o Professor Cesar Vasquez

A Associação Brasileira de Educação Fisica, orgão que congrega em seu seio a totalidade dos professores diplomados de Educação Fisica, promoveu, ontem, no Automovel Clube do Brasil, uma homenagem ao professor Cesar Vasquez, diretor de Educação Fisica da Republica Argentina, no momento, nesta capital, atendendo ao convite que lhe foi feito pelo Ministerio da Educação e Saude.

A homenagem ao ilustre hospede, constou de um almoço, com a participação de destacados elementos das nossas corporações civis e militares, agape que teve a presidi-lo o sr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação. Pouco antes da hora marcada para o inicio do almoço, já se encontravam na séde da entidade automobilistica brasileira grande numero de convidados, destacando-se as representações da Escola de Educação Fisica do Exercito e da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, jornalistas, diretores da entidade promotora da festividade e altos funcionarios da Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação. Pouco depois das 2 horas dava entrada no Automovel Clube o sr. Cesar Vasquez, que se fazia acompanhar do major Barbosa Leite, Paulo Araujo e do representante do DIP, sendo cumprimentado pelos presentes. Formam-se grupos em animada palestra, enquanto se aguarda a chegada do titular da Educação. O juiz Ari Franco, dr. João Lira Filho, cel. Airton Lobo, cel. Lima Figueiredo e Tobias Tostes Machado palestram animadamente com o professor Vasquez enquanto que num outro grupo a sra. Cesar Vasquez, acompanhada da sra. Barbosa Leite, recebe os cumprimentos das professoras da Escola de Educação Fisica. São servidos os "cock-tails" e a palestra prossegue animada, até que, ás 13 horas, o ministro Gustavo Capanema, chegou ao local do agape, recebendo os cumprimentos de todos os presentes.

HASTEADAS AS BANDEIRAS DO BRASIL E DA ARGENTINA

Os convidados são conduzidos aos seus lugares. A' cabeceira da mesa, sentou-se o ministro Gustavo Capanema, sendo ladeado pelas senhoras Cesar Vasquez e Barbosa Leite; sr. Cesar Vasquez, major Barbosa Leite, senhora Rolim Pinheiro, cel. Lima Figueiredo, Ari Franco, cel. Airton Lobo, dr. João Lira Filho, Tobias Tostes Machado, professoras Rute Gouveia e Eugenia Costa, coronel Airton Lobo e o major Rolim Pinheiro.

Antes do inicio do almoço, o major Rolim Pinheiro convidou os presentes para fazerem uma saudação ás bandeiras da Argentina e do Brasil, que naquele momento seriam hasteadas em dois pequenos mastros colocados perto da cabeceira da mesa. Uma salva de palmas coroou as ultimas palavras do presidente da Associação Brasileira de Educação Fisica. O sr. Cesar Vasquez, hasteou a bandeira brasileira, e o major Barbosa Leite a da nação vizinha. Iniciou-se então o almoço que transcorreu num ambiente de intensa camaradagem entre os presentes.

Ao "champagne", o capitão Silvio Santa Rosa, diretor da Associação Brasileira de Educação Fisica, saudou o homenageado, dizendo da satisfação que a entidade dos professores de educação fisica brasileira sentia em tê-lo em seu convivio naquele momento, fazendo salientar a atividade do ilustre hospede no setor de educação da mocidade no pais vizinho.

As ultimas palavras do capitão Santa Rosa foram encerradas com uma vibrante salva de palmas. Levantou-se então o sr. Cesar Vasquez, para agradecer a homenagem que recebia naquele momento. Disse inicialmente que se sentia jubiloso com a oportunidade que tinha de estar com contacto com os propagandistas da educação fisica do Brasil, tecendo um hino de louvores á obra já realizada em nosso pais. Terminou, erguendo um brinde ao presidente Getulio Vargas, o "grande animador da educação fisica brasileira".

A oração do ilustre hospede foi bastante aplaudida. Seguiu-se a mesma solenidade do inicio do almoço. Novamente os srs. Cesar Vasquez, e major Barbosa Leite procederam ao arriamento dos pavilhões brasileiro e argentino sob intensa salva de palmas.

Pouco depois retirou-se o ministro Capanema, encerrando-se a bela festa de confraternização dos orientadores e praticantes da educação fisica.

AS VISITAS REALIZADAS PELO SR. CESAR VASQUEZ

Ontem pela manhã, dando cumprimento ao programa estabelecido o sr. Cesar Vasquez, acompanhado do major Barbosa Leite, Paulo Araujo, professores Nicanor Miranda, Santos e Mario Queiroz e do representante do DIP, esteve em visita á Escola Técnica Profissional Visconde de Mauá em Marechal Hermes, sendo ali recebido pelo seu diretor, sr. Euclides Mendes Viana. Depois de percorrer todas as dependencias do aludido estabelecimento, o sr. Vasquez retirou-se para visitar o Centro Civico Marechal Deodoro no Parque de Recreação Mauricio Cardoso, no Engenho de Dentro. Nesse estabelecimento, os visitantes foram recebidos pelo seu diretor, sr. Mario Ferreira de Souza, demorando-se em visita ás diversas dependencias do conhecido educandario.

Sempre cercado de gentilezas, o professor Cesar Vasquez retirou-se, sendo acompanhado até o automovel pelos professores e professoras de educação fisica.

A' tarde, depois de uma visita pelas Avenidas Niemeyer e Tijuca, o professor Vasquez teve ocasião de visitar o Colegio São José. O educador argentino percorreu demoradamente todas as dependencias do estabelecimento de ensino, recebendo explicações dos metodos empregados na educação da juventude.

Encerrada a visita, o sr. Vasquez retirou-se para o Hotel Gloria, deixando este local ás 21 horas, quando participou de uma ceia num dos casinos da cidade por iniciativa do major Barbosa Leite.

No C. P. O. R. os cadetes paraguaios assistem a uma demonstração de transmissão

A Missão Paraguaia Visitou o C. P. O. R. o Batalhão de Guardas e o 1º B. C.

Na manhã de ontem, a Missão Paraguaia e os cadetes da Escola Militar de Assunção, visitaram diversos estabelecimentos militares da 1.ª R. M.

Primeiramente, estiveram no quartel do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. Recebidos pelo seu comandante, major João Batista Rangel, os oficiais e os cadetes paraguaios percorreram todas as dependencias daquele corpo e assistiram a varias demonstrações, entre as quais as de tipo anti-aereo com metralhadoras Madsen 1935, de artilharia, de uma situação tatica num caixão de areia. Na Quinta da Boa Vista, os visitantes presenciaram instruções de vigia e de cavalaria.

Dali, os membros da Missão dirigiram-se ao quartel do Batalhão de Guardas. Recebidos pelo tenente coronel Ciro Espirito Santo Cardoso, e após ouvirem o Hino Paraguaio, os visitantes assistiram ao desfile de toda a tropa em continencia ao coronel Andrés Aguilera. No salão de honra, os oficiais paraguaios foram saudados pelo comandante do Batalhão de Guardas. Em seguida, foram percorridas todas as dependencias do quartel.

Por ultimo, a Missão se dirigiu ao 1º Regimento de Cavalaria (Dragões da Independencia). O comandante dessa unidade, major José Tomé Xavier acompanhado da oficialidade que serve naquela unidade, recebeu-a com as cerimonias de estilo.

No pateo interior do quartel realizaram-se diversas demonstrações esportivo-militares.

Vão Ser Pagos Três Coupons de Empréstimos Municipais

AUTORIZADO O BANCO DO BRASIL A FAZER AS RESPECTIVAS REMESSAS

Por determinação do sr. prefeito do Distrito Federal, a Secretaria Geral de Finanças autorizou o Banco do Brasil a efetuar as remessas destinadas ao serviço dos "coupons" 56, 23 e 36, respectivamente, dos emprestimos: lb., 2.500.000 — $ 1.770.000 e .... $ 12.000.000, e assim discriminadas:

Seligman Brothers, London — lbs. 5.537-01-05.;
White, Weld & Cº — New York — $ 5.444,93.
Dillon, Read & Cº. — New York — $ 41.926,41.

UMA EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DE CRIANÇAS BRITANICAS

A SUA INAUGURAÇÃO EM OUTUBRO NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

Sob os auspicios do Ministerio da Educação, e patrocinada pelo Museu Nacional de Belas Artes, Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, Associação Brasileira de Educação, Associação dos Artistas Brasileiros e Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, inaugurar-se-á, no proximo dia 11 de Outubro, nos salões do Museu de Belas Artes, a Exposição de Desenhos de Crianças Britanicas. Essa Exposição organizada por uma comissão de professores e criticos de arte, designada pelo Conselho Britanico, alcançou em Londres e nos Estados Unidos um notavel sucesso e os comentarios mais elogiosos a seu respeito foram espalhados na imprensa dos dois paises.

Todos os comentaristas, pintores e artistas em geral intelectuais e educadores, ressaltaram a importancia do certame que representa, não somente um catalogo das atividades pitoricas da infancia britanica mas tambem uma demonstração positiva dos resultados do ensino da arte ás crianças. Temperamentos os mais variados, inclinações as mais surpreendentes, vocações as mais positivas, estão representadas nos quadros das crianças britanicas. A libertação dos seus sentimentos, das suas sugestões e da sua imaginação não sofre nenhum impecilho nem se encolhe deante de qualquer obstaculo, pois o metodo aplicado, apreendido nas lições da mais moderna pedagogia, dá ás crianças toda a liberdade de ação no traço e no colorido.

A exposição britanica de desenhos infantis prolongar-se-á, a partir do dia 11, durante todo o mês de Outubro.

NOVOS TIPOS DE PAPEL SELADO

Uma Circular do Diretor Geral da Fazenda

O dr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, expediu a seguinte circular sobre os novos tipos de papel selado:

"De conformidade com o resolvido no processo fichado no Tesouro Nacional, sob o numero 71.747, de 1941, declaro aos senhores chefes das repartições subordinadas a este Ministerio e sediadas no Distrito Federal, que, a partir desta data, entrarão em circulação os novos tipos de papel selado de todas as taxas, cujos caracteristicos principais são os seguintes:

"Filigranado Oficial — dois circulos; no da direita a efigie do presidente Getulio Vargas, de perfil, e no da esquerda as armas da Republica encimadas pelas palavras "Papel Selado", sobre fundo "vergé".

Declaro, outrossim, que o papel em apreço poderá ser aplicado concomitantemente com o atual, mandado adotar pelas circulares desta Diretoria de ns. 5, 8, 14, 15 e 31, respectivamente, de 23 de fevereiro, de 26 de abril, 11 e 26 de julho e 21 de outubro, todas do ano de 1940.

Diretoria Geral da Fazenda Nacional, em 12 de setembro de 1941. — O diretor geral (a) Romero Estelita".

No Instituto Nacional de Ciencia Politica

Exaltado Pelos Oradores da Sessão de Ontem o Sentido Pan-Americanista do Discurso de Sete de Setembro do Presidente Getulio Vargas

Constituiu um verdadeiro acontecimento a sessão de ontem do Instituto Nacional de Ciencia Politica, realizada no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do juiz Raul Machado. O salão estava repleto, vendo-se figuras destacadas dos nossos meios politicos, intelectuais e sociais e muitas senhoras e senhorinhas.

Aberta a sessão, o presidente concede a palavra ao dr. Silvio Julio, professor da Universidade do Brasil que discorreu sobre o pan-americanismo, suas origens e sua evolução.

Falou em seguida o jornalista Danton Jobim, que analisou o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, no dia 7 do corrente, por ocasião das comemorações da independencia, discorrendo sobre os principios que regem a cooperação pan-americanista e sobre a defesa comum do continente contra a agressão estrangeira.

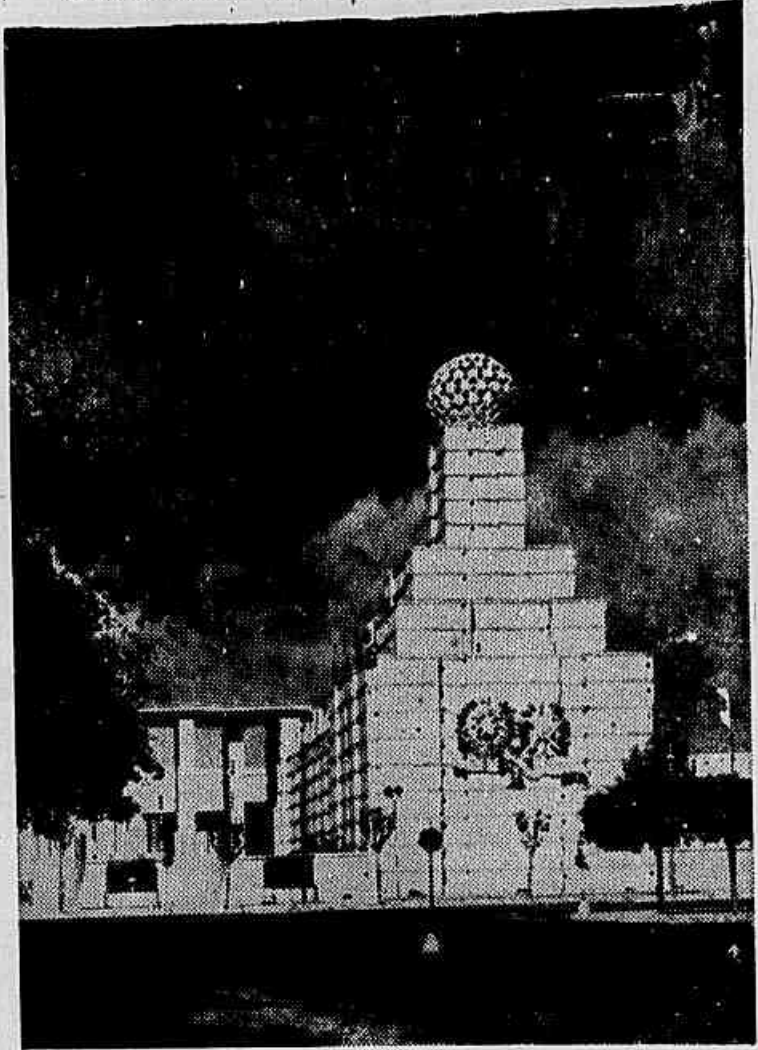
Depois, utilizou-se da tribuna o cel. Airton Lobo, diretor do Departamento de Educação Nacionalista do Distrito Federal, que tratou da ação pan-americana do governo Getulio Vargas.

O dr. Bernardes Sobrinho, ex-deputado federal e ilustre advogado em nossos auditorios, foi o orador que se seguiu, dissertando sobre o pan-americanismo em face do conflito europeu, encarando-o dentro do ponto de vista do direito internacional.

Estando presente o professor da Universidade de Buenos Aires, sr. Juan Beltran, foi-lhe dada a palavra, tendo o nosso ilustre hospede exaltado o nosso pais e a orientação verdadeiramente pan-americanista do governo do presidente Vargas, para quem teve expressões de louvor e entusiasmo.

Antes de encerrar a sessão, o juiz Raul Machado ainda proferiu algumas palavras sobre os temas ventilados e abordados nessa memoravel sessão do Instituto Nacional de Ciencia Politica.

OS CENTENARIOS PORTUGUESES

O QUE FOI E O QUE SIGNIFICOU A GRANDE EXPOSIÇÃO PORTUGUESA DE 1940 — UMA CONFERENCIA DE ANTONIO FERRO

Curioso aspecto do Pavilhão do Brasil, única nação estrangeira admitida na Exposição do Mundo Português

Terça-feira, dia 16, ás 21 horas, no Gabinete Português de Leitura, o sr. Antonio Ferro fará uma conferencia sobre o significado das comemorações portuguêsas de 1940. Será mais uma reportagem, disse-nos o grande escritor que um ensaio.

Antonio Ferro, foi o organizador de uma boa parte desse certamen historico. Como poucos dele pode falar. E falará com aquele brilho fascinante imprevisto que caracterizam as suas palestras.

Um filme-jornal da exposição — será passado para ilustrar a descrição viva que o conferencista nos dará.

Sobre o mesmo tema, dirá, tambem, algumas palavras, o sr. Gustavo Barroso, que, como representante do Brasil, colaborou na exposição lusa de 1940. Será encerrada a reunião do Gabinete Português de Leitura pelo embaixador Nobre de Melo. O ilustre diplomata e grande tribuno focalizará a personalidade de Antonio Ferro ao serviço da propaganda do Estado Novo e a Terra Portuguesa para cujo prestigio, no momento mundial muito têm contribuido a vibrante inteligencia, as fortes simpatias e o invulgar dinamismo do biografo de Salazar".

Transformação no Ministerio Hungaro

PROVAVEL A SUBSTITUIÇÃO DO PRIMEIRO MINISTRO

ZURICH, 13 (R.) — Informações vindas da Hungria, adiantam ser provavel a substituição do primeiro ministro sr. Bardosky, pelo lider do partido pró-nazista, sr. Bela Inredy.

O orgão do partido do sr. Inredy, vem desenvolvendo fortes ataques á politica do sr. Bardosky, e pugnando por uma aproximação mais intima com o partido nazista.

AS ULTIMAS COMBINAÇOES COM HITLER

ZURICH, 13 (R.) — Despacho de Budapeste para a agencia oficial alemã diz que o sr. von Bardossym, presidente do Conselho da Hungria, entregou hoje ao gabinete húngaro um relatorio sobre a conversação que manteve com o chanceler Hitler.

O mesmo despacho diz que os comitês de negocios estrangeiros da Camara e do Senado foram convocados para uma reunião na próxima segunda-feira, quando o presidente do Conselho fornecerá detalhes sobre o seu relatorio.

Otto Abetz Vai Receber Instruções de Hitler

BERNA, 13 (R.) — O embaixador alemão em Paris, sr. Otto Abetz, partiu para a Alemanha, afim de receber instruções do sr. Hitler, afirma-se nesta capital, segundo noticias chegadas de Vichy. A visita que ultimamente fez o almirante Esteva, residente geral na Tunisia, esta "fóra do conjunto das consultas normais", afirma-se em Vichy. Os circulos desta ultima capital mostram-se muito reservados a respeito dos rumores de que aviões britanicos teriam sobrevoado o sul da França, arremessando bombas em Cannes e noutros lugares não especificados.

Uma Grande Formação de Aviões Britânicos Atacou Objetivos Industriais de Frankfort e Renânia

Atingidas Tambem as Instalações Portuarias de Saint Nazaire

LONDRES, 13 (U. P.) — O Ministerio da Aeronautica baixou o seguinte comunicado:

"Uma importante formação de aparelhos de bombardeio atacou os objetivos industriais de Frankfort e da Renania. Foram bombardeadas, tambem, as instalações portuarias de Cherburgo. Aviões do Comando Costeiro atacaram o porto de Saint-Nazaire e a navegação inimiga das ilhas Frisias, sendo atingido um navio de abastecimento de tonelagem média.

"Dois de nossos aparelhos não regressaram".

CAIU AO SOLO PERTO DA CASA DE SHAKESPEARE

STRATFORD ON AVON, 13 (U. P.) — Um avião das Reais Forças Aéreas precipitou-se ao sólo, envolto em chamas, sobre uma rua onde o trafego era intenso, a trezentos metros do lugar onde nasceu Shakespeare. Uma mulher escapou como que por milagre de ser esmagada juntamente com o carrinho que empurrava. Segundo testemunhas visuais, a mulher se salvou graças a uma manobra realizada pelo piloto no ultimo momento.

O QUE PERDEU A AVIAÇÃO INGLESA

BERLIM, 13 (U. P.) — Informa-se de fonte autorizada que de 1º de abril a 8 de setembro corrente a aviação britanica perdeu 1 600 aviões, nas acões sobre territorio ocupado e na Grã-Bretanha.

O COMUNICADO ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13 (U. P.) — Do comunicado do Estado Maior:

"Na batalha da Grã-Bretanha a aviação bombardeou durante a noite, três grandes navios mercantes de um comboio inimigo ao léste de Great Yarmouth. Outros ataques foram dirigidos contra os aerodromos dos Middlands, fabricas de armas e depositos de petroleo no sudeste da Inglaterra. Durante um ataque diurno contra Scarborough, os aparelhos pesados atingiram, com bombas de grosso calibre, as instalações de uma fabrica.

Durante a noite, aviões ingleses lançaram bombas nas zonas de Frankfort e Mannheim, as quais atingiram bairros urbanos e causaram algumas vitimas entre a população civil. As baterias anti-aéreas derrubaram dois bombardeiros inimigos".

Condecorados os presidentes das Repúblicas do Salvador e Guatemala

MADRI, 13 (R.) — O general Martinez, presidente da República do Salvador e o general Ubico, presidente da Guatemala, foram condecorados com a comenda de Isabel, a Católica.

O desdobramento do municipio de Nova Iguassu' com a criação do municipio Duque de Caxias

O ministro da Guerra endereçou ao Interventor Federal no Estado do Rio, o seguinte aviso: "Tenho a honra de levar ao conhecimento de Vossencia o teor do seguinte telegrama: — Ministro Eurico Gaspar Dutra — Ministerio da Guerra — Rio. Ao deixarmos Palacio Ingá, mão s. excia. sr. Interventor Federal, memorial pedindo antecipação plano quinquenal desdobramento municipio Nova Iguassu' vem a creação Municipio Duque de Caxias entregamos sorte nossos propositos mãos Vossencia, figura "leader" Exercito Brasileiro. Lima e Silva nasceu Estrela um dos distritos constitutivos municipio ser creado. Respeitosas saudações. Rufino Gomes Junior, Basilio da Silva Junior, Joaquim Batista Linhares".

Vai auxiliar o salvamento do "Mote Iguelda"

MONTEVIDÉU, 13 (U. P.) — A's 11.45 horas, partiu o rebocador "Dezoito de Julho" que se dirige ás Aguas de Rocha, afim de prestar auxilio ao vapor espanhol "Mote Iguelda", encalhado nessa zona.

SOCIAES

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: tenente coronel Luiz Felipe de Albuquerque; drs. Manuel Claudio da Mota Maia, Eduardo Carneiro de Mendonça, Evandro Magalhães de Almeida, Antonio Wanderley de Araujo Pinho, Caio Valadares, Julio Brandão; professores Raja Gabaglia e Manuel Fernandes Pereira, Alvaro Monteiro da Silva, Artur J. Marinho, Alfredo da Cunha Teles, Frederico Guilherme Dogan.

Senhorinhas: Laura Lopes.

Senhoras: Julieta Furtado Reis, Joel Beltrão, Berenice Cordeiro, Emilia Rocha.

— Fazem anos amanhã os srs.: major Adamastor Emilio Haydt, major Otavio Massa, ... de fragata José Joaquim Belfor Guimarães, cap. de corveta José Paraguassu' de Sá, tenente Carlos Natividade; monsenhor Gonçalves de Rezende; prof. Clementino Fraga; drs. Yedo Fiuza, Vicente Reis, Adolfo Correia da Costa, Heitor Alvarenga; consul Carlos Elias de Latorre Lisboa; contador Delemiro Calmol de Oliveira; Ari Cardoso de Assunção, Pedro de Freitas Barbosa Lima, Alfredo Rodrigues Gaspar.

Senhoras: consul Vera Regina Amaral; professor Celeste Neves da Cunha e Aida Fontela Pereira; Elvira Porto, Clara Meireles, Germaine Carvalho Azevedo.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio, do sr. Adelino José Franco, comerciante em Niterói, por este motivo dará em sua residencia á rua Justino Bulhões n. 25, uma festa ás pessoas de sua amizade.

— Faz anos hoje o sr. Valter Rocha Miranda, funcionario do Ministerio da Agricultura, por este motivo dará em sua residenica uma festa, ás pessoas de suas relações.

— Completa hoje o seu terceiro aniversario, o galante menino Antonio Guagliardi, filho do sr. Artur Guagliardi e de d. Fausta Luiza Novello Guagliardi.

— Faz anos, hoje, d. Margarida Turano, esposa do capitalista Emilio Turano. Figura de relevo da nossa sociedade A aniversariante receberá das pessoas de suas relações provas do apreço e simpatia que desfruta.

NOIVADOS

Com a professora Margarida Capez filha do negociante Jose Capez, anunciará hoje o seu compromisso de noivado, o sr. Alexandre Moedsi do alto comercio desta praça. Na residencia da familia da noiva, á estrada Marechal Rangel, em Madureira, os nubentes receberão as pessoas de suas relações.

CASAMENTOS

Enlace — Senhorinha Maria Estela da Mota Lima - Dr. Geraldo Tavares de Melo — Realiza-se amanhã, o casamento da senhorinha Maria Estela da Mota Lima com o dr. Geraldo Tavares de Melo. A noiva é filha do dr. Rodolfo Pinto da Mota Lima diretor do Departamento da Renda de Licenças e de sua esposa senhora Laura Souza da Mota Lima. O noivo, é funcionario municipal e filho do dr. Mario Melo, Secretario Geral de Finanças do Distrito Federal e de sua esposa sra. Diva Marta Tavares de Melo. A noiva levará como testemunhas no ato civil, o sr. Glauco José Tavares de Melo e sua esposa, sra. Avany Moretzon de Melo; e o noivo, o sr. Nelson Tavares de Carvalho e sua esposa sra. Hebe Simões de Carvalho. O religioso será efetuado na Catedral, ás 17 horas, paraninfando a noiva, o dr. Paulo Mota Lima Sobrinho, e sua esposa sra. Dea Rego Mota Lima, e o da noiva, o sr. Francisco Vilaverde de Carvalho e sua esposa, sra. Doris Mendes Tavares de Carvalho. Oficiará o acto, monsenhor Rosalvo da Costa Rego, vigario geral da Curia Metropolitana. Por singular deferencia cantará a Ave Maria de sua autoria, o tenor Tito Schippa.

— Realizar-se-á amanhã, o enlace matrimonial da senhorinha Dagmar Malta, filha do antigo construtor Hilarino Benedito Malta e da sua esposa, sra. Maria de Assis Martins Malta, residentes em Belo Horizonte, com o sr. Saturnino Alves Maia, diretor de publicidade do "Diario Catolico" da capital mineira.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do casal D. Genesia Dentino Morgado-sr. Gesner de Wilton Morgado, noso colega de imprensa, com o nascimento de um menino que receberá na pia batismal o nome de Sergio.

— O lar do sr. Paulo Vilela, caixa do Cineac-Trianon e de sua senhora, d. Laura Vilela, está enriquecido com o nascimento de uma filhinha que, na pia batismal, receberá o nome de Tereza.

— Acha-se em festas o lar do casal Helio Pinto dos Santos-sra. Maria Madalena Pinto dos Santos, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Marina.

— **Ariete** — O lar do sr. Alvaro Marques de Lisboa, alto funcionario do palacio do Catete, e de sua senhora, d. Carmen da Silva, está hoje, em festas, com o aniversario da filhinha do casal, a linda menina Ariete.

NOITE-DANSANTE

R. S. Club Ginastico Português — O Clube Ginastico Português antecipando as grandes festas de aniversario que estão sendo cuidadosamente preparadas para o mês de outubro, realizará hoje, das 19 ás 23 horas, a noite-dansante do programa de setembro com o concurso da orquestra Passos que executará nessa reunião numerosas primeiras audições de musicas dansantes.

FESTAS

America F. C. — Iniciando o programa comemorativo do 37º aniversario de fundação o América F. C. promoverá hoje, das 20 ás 24 horas, uma reunião dansante, em homenagem ás alunas do Departamento Esportivo Feminino do Instituto La-Fayette.

VIAJANTES

Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para São Paulo: Luiz Valente; para Belo Horizonte: George Boll, Alberto Pinheiro, senhorinha Eliza Vidigal e Walter Hansen; **para Poços de Caldas: sra. Aurora Maia e Paulo Ferreira de Araujo**; para Curitiba: Harry Klovekorn, sra. Mildred Klovekorn e Adolar Schwartz; para Porto Alegre: senhorinha Mariza, Salomão Frederico G. Bieiri, dr. Almo Martins Bento e Otto B. Fleg; para Vitoria: dr. Luiz Serafim Derenz; para a Cidade do Salvador: Nicolau Issa, prof. Luois W. Curtis e John B. Okie e para o Recife: Carlos O. Gohl, dr. Cristiano Lira, sra. Maria de Lourdes Lira, Carlos Lira Neto, Valdomiro Melo e Silva, Hacib Miguel Ciufe e José Lopes de Siqueira Santos.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

O comandante e oficialidade do Forte de Copacabana fazem celebrar hoje, ás 9 1|2 horas, missa campal votiva pela visita dos cadetes e oficiais paraguaios ao Brasil.

Celebrará o ato, para o qual foram convidadas as altas autoridades do país, monsenhor Henrique Magalhães.

MISSAS

— **Sebastião Luis do Nascimento** — No altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, será rezada amanhã, dia 15, ás 10 1|2 horas, missa de setimo dia do seu passamento.

— **Odete Assunção Sodré**, (Santa) — Será celebrada, terça-feira, 16, ás 8.30 no altar de N. S. das Graças, na igreja do Senhor dos Passos missa pela passagem do 2º aniversario de seu falecimento.

— **Capitão Valdemar Ferreira Nobre** — Será rezada terça-feira 16, ás 8.30 horas na igreja do Senhor dos Passos missa, pelo 3º aniversario do falecimento deste distincto oficial da Policia Militar desta capital.

Reuniu-se a Comissão de Neutralidade

Reuniu-se a Comissão Inter-Americana de Neutralidade, sob a presidencia do embaixador Afranio de Melo Franco, presentes os delegados Eduardo Langle, Mariano Fontecilla, prof. Charles Fenwick e Salvador Martinez Mercado. Foi lida uma comunicação informando haver o governo da Bolivia aderido aos principios constantes do ante-projeto de Convenção sobre a Zona de Segurança, formulado pela Comissão. Passou-se depois ao exame do projeto de convenção sobre Regras e Principios de Neutralidade, sendo aprovados varios artigos, ficando o prosseguimento dos trabalhos para a sessão seguinte a realizar-se no dia 19 do corrente.

ELEGANCIA

O Baile do Palacio Guanabara

Em pleno baile

O baile de ante-ontem, no Palacio Guanabara, assinalou um acontecimento da mais alta elegancia. Pelos salões da residencia presidencial desfilou — nessa festa que foi oferecida pela exma. sra. Darcy Vargas aos cadetes paraguaios, afim de pô-los em contacto com as "debutantes" brasileiras — o que de mais refinado possue o nosso grande mundo. Personalidades da vida oficial, diplomatica e social viveram alí instantes que para sempre se tornarão inesqueciveis.

Mas ao lado do carater elegante que o mesmo teve, é preciso não esquecer o seu aspecto de confraternização continental. Oferecendo essa festa aos cadetes do Paraguai, que vieram tomar parte nas comemorações nacionais do dia sete de setembro, a primeira dama do país quis igualmente associar-se ás inumeras manifestações que o Brasil vem prestando a essa distinta rapaziada da Escola Militar da vizinha nação.

Daí todo o brilho da bela reunião do Palacio Guanabara. Brilho que se deve á exma. esposa do presidente da Republica que proporcionou ao mundo brasileiro, através de uma festa magnifica, algumas horas de cordialidade e confraternização.

A outra nota de destaque do referido baile foi a presença de s. excia. o presidente Getulio Vargas.

Pessoas que estiveram presentes ao baile do Palacio Guanabara: ministro e sra. Salgado Filho; ministro e sra. Mendonça Lima; ministro e sra. Eurico Gaspar Dutra; ministro e sra. Osvaldo Aranha; ministro e sra. Aristides Guilhem; ministro e sra. Souza Costa; prefeito e sra. Henrique Dodsworth; sr. e sra. Lourival Fontes; cel. Benjamin Vargas e sra.; comte. Amaral Peixoto e sra.; sr. e sra. Vasco Leitão da Cunha; major Filinto Muller; sr. e sra. Raul Amaral Peixoto; sr. e sra. Augusto Amaral Peixoto; sr. e sra. Francisco Rosemburgo; sr. e sra. Vicente Galliez; sr. e sra. Mario de Castro; sr. e sra. José Willensens; sr. e sra. Vitor Lage; sr. e sra. Antonio Leite Garcia; sr. e sra. Isnard de Castro Neves; sr. e sra. Theodore Xantachy; sr. e sra. Alvaro de Tefé; sr. e sra. Miguel Barroso do Amaral; sr. e sra. Emilio Hidal; sr. e sra. Fernando Falcão; sr. e sra. Miranda Corrêa; sr. e sra. Jesuino de Albuquerque; sra. Lourdes Lima; sr. e sra. José Cortez; sr. e sra. Roberto Boavista; sra. Celina Heck; sra. Vera Plunckett.

Senhorinhas: Lilia Moniz de Aragão; Gisah Campbel; Marta Buarque de Macedo; Vera Teixeira; Ligia Teixeira; Doris Junqueira; Lia Buarque de Macedo; Zazi Aranha; Vera Sauer; Maria Aparecida Leite Garcia; Iô Souza Leite; Vanda Vento; Margarida Napoleão; Maria Helena Corsino; Malu' Ouro Preto; Maria Tereza Cuesta; **Julita Penido; Maria Candida de Souza Ribeiro; Solange Drumond; Maria Alen**castro Guimarães; Maria Angela de Almeida Magalhães; Silvia Burlamaqui; Vera Porto; Gilda de Souza Bandeira; Evelyn Marvin; Regina Bernardes; Juju Veiga; Magaly de Queiroz; Mary Frishee; Silvia Regis de Oliveira; Perla Lucena; Rute Florencio de Abreu.

Senhores: Aloisio de Sales; Valter Quadros; Ari Martins; Edgar Fraga de Castro; Antonio Castelo Branco; Nelson Batista; Lucio Schiller; Armando Daudt; Renato Palmeira; Henrique Liberal; Claudio Silveira; Antonio Azeredo da Silveira; Carlos de Laet; José Campos de Oliveira; Claudio Martins.

DUKE

Sr. e sra. Gustavo Capanema e um cadete paraguaio em palestra com uma senhorita da sociedade brasileira

As Missões Economicas do Brasil no Estrangeiro Serão Amparadas Pelo Governo

Aprovada Pelo Presidente da Republica Uma Sugestão do Conselho Federal de Comercio Exterior

Com o fechamento dos mercados europeus, surgiu para o Brasil, a oportunidade de maior penetração nos mercados americanos — principalmente nos da América do Sul. E esta possibilidade, imediatamente reconhecida pelo poder publico, bem como pelos homens de negocio do nosso país, motivou a viagem, a diversos países, da Missão Economica Brasileira, que obteve, então, os mais amplos e compensadores resultados para o nosso comercio exterior.

Em despacho datado de 29-8-1941, o presidente da Republica, consultando as necessidades do escoamento de nossa produção, aprovou uma resolução do Conselho Federal de Comercio Exterior, no sentido de que fossem oficializadas as missões de carater economico, que porventura venham a dirigir-se a países estrangeiros por iniciativa dos orgãos representativos da industria e do comercio, com o intuito de promoverem a expansão de nosso intercambio comercial com o exterior.

A resolução aprovada está assim redigida:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior é de parecer que seja recomendado á Confederação Nacional da Industria e á Federação das Associações Comerciais do Brasil, que, quando entendam conveniente e oportuno enviar ao estrangeiro missões economicas com o intuito de estudarem medidas tendentes á expansão do nosso intercambio comercial, requeiram a aprovação do excelentissimo senhor presidente da Republica para o empreendimento, por intermedio do Conselho Federal de Comercio Exterior, apresentando a justificação da iniciativa e o respectivo programa".

Nada parece, pois, mais indicado do que a resolução de oficializar algumas dessas missões que tomarem o rumo do estrangeiro, uma vez que o ajustamento da entrosagem comercial, a adaptação de tipos e modelos aos requisitos exigidos pelos mercados compradores, a indispensavel propaganda dos nossos produtos e sua atualização de acordo com a peculiaridade de cada mercado, não empreendimentos, que por certo, requererão a ida de representantes da industria e do comercio aos países visados.

Não seria possivel uma oficialização indistinta das missões industriais, pois somente apreciando-se a justificação de cada iniciativa e elaborando-se programas convenientes para tais embaixadas economicas, será possivel julgar da necessidade de sua oficialização, á vista do interesse nacional por elas representados.

Pela paz do mundo

GRANDE ROMARIA A APARECIDA

Afim de pedir a paz para o Brasil e o Mundo, partirá desta Capital, no proximo dia 19 de outubro, promovida pela Matriz da Lagôa, uma Grande Romaria á Basilica Nacional de N. S. Aparecida.

Para tomar parte nela, os Catolicos em geral, são convidados com insistencia.

Os peregrinos embarcarão na Estação de D. Pedro II, ás 21,30 horas, do Sabado 18 de Outubro, em trem especial que deverá chegar á cidade de Aparecida do Norte, (Estado de São Paulo) na madrugada de 19 de outubro — dia de São Pedro de Alcantara — Padroeiro Principal do Brasil.

Na tarde do mesmo dia, dar-se-á o regresso.

As passagens, cujos preços são: 1.ª classe — Ida e volta: 52$000 e 2.ª classe — Ida e Volta: 37$000, já estão á venda na Federação das Congregações Marianas — Rua Senador Dantas n.º 118 - 9.º andar — Edificio do "Liceu Literario Português" e na Sacristia da Matriz da Lagôa — Rua Voluntarios da Patria n.º 287 — Tel. 26-2926.

As inscrições serão encerradas no Sabado 27 de setembro, sendo aconselhavel que as pessoas interessadas se alistem, com o maximo de antecedencia.

Ensinamentos de Puericultura pelo radio

Colaborando com o Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Educação e Cultura, através do programa da "Hora do Lar", da PRD-5 — Radio Difusora da Prefeitura, o Serviço de Higiene Infantil do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Bancarios fornecerá aos ouvintes, ensinamentos, conselhos e esclarecimentos sobre Puericultura, destinados ás familias cariocas.

ARTES

EXPOSIÇÃO COLETIVA DA S. B. B. A.

Inaugurou-se, em comemoração á Data da Independencia, no Salão de Exposições da Associação Cristã de Moços, a Exposição Coletiva da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Essa mostra de arte apresenta cerca de 60 trabalhos dos nossos mais destacados artistas e pode ser visitada diariamente de 9 ás 21 horas.

EXPOSIÇÃO ANIBAL MATOS

Continua a obter o mais franco sucesso, no Salão Nobre do Palace Hotel, a exposição de paisagens e marinhas brasileiras com que o prof. Anibal Matos se apresenta mais uma vez ao publico desta capital.

Musica

HOJE, "OTHELO" EM VESPERAL

Hoje, em vesperal, será representada a Opera "Othelo", de Verdi", com o mesmo quadro da estréia.

— Terça-feira proxima, será cantado o "Trovador", com Zinka Milanov e Bruna Castagna.

TELEGRAMA RECEBIDO POR VILA-LOBOS

Da Baía, o maestro Vila-Lobos recebeu o seguinte telegrama:

"Empolgante demonstração canto ouvida Baia com vibração civica. Felicitações. Gilberto Silva Superintendente Educação Fisica".

O Concurso da Semana da Patria

TERMINA NO DIA 20 O PRASO PARA A ENTREGA DOS TRABALHOS

Termina no dia 20 do corrente mês o praso para entrega dos trabalhos para o Concurso da Semana da Patria organizado pelo Serviço de Divulgação da Prefeitura. Esses trabalhos, que serão tambem apresentados numa grande exposição, poderão ser encaminhados pelas escolas municipais e particulares para a séde da Radio-Escola da PRD-5, instalada á rua Almirante Barroso, 81, 12 andar.

A parada elegante d'"O Sangue Azul"

BRASIL KENNEL CLUBE

Será o maior acontecimento mundano, a Exposição Canina de 1941.

Para comprovar o brilhantismo deste certame, o B. K. C. na pessoa do presidente dr. Aguinaldo Pinheiro de Barros, não tem poupado esforços para que na tarde de 28 do corrente, o Parque da Produção Animal (á Avenida Maracanã), seja o ponto de reunião da nossa alta sociedade. A nota surpreendente desta parada de beleza canina, está interessando vivamente aos criadores e aos afeiçoados deste esporte. Em rapida demonstração damos a relação de alguns cães dignos de nosso registo. "Nimbus" um lindo cão que figurou em "Juju e Balangandans" da raça "Poodle" pertencente a sra Gilda Torres Bandeira.

"Mr. Tricks" outro concorrente serio da raca "Poodle" pertencente a sra. Cecilia Rui Barbosa. "Billy" um raro "English Setter" premiado 5 vezes nos Estados Unidos com medalha de ouro pertencente ao sr. Eugeni Taizline. "Lux" um maravilhoso "Boxer" pertencente a notavel pintora sra. Felicitas Beer "Pamella" um lindo "Bull Dog Inglês" pertencente ao sr. Cipriano Eiras, que num requinte de gentileza ofereceu ao Clube, um lindo bronze para ser conferido ao mais perfeito "Bull Dog Inglês". "Tarzan" um precioso "Boxer" pertencente a interessante senhorinha Dora Vivaqua.

Assinalamos tambem uma nota de grande importancia pelo cavalheirismo do industrial sr. Mario Rebelo de Oliveira, em ter oferecido um rico bronze, para o melhor "Dinamarquês" da Exposição.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DO ESTADO DO RIO

Os Serviços de Agua e Esgoto de Niterói

FOI ASSINADO ONTEM O CONTRATO DE ARRENDAMENTO POR TRINTA ANOS

Os Generos Sofreram Aumento Até 60 % — Resultados do Inquerito Sobre a Alta dos Mantimentos Mandado Instaurar Pelo Governo Fluminense — Outras Noticias da Capital e do Interior do Estado

Assinatura dos contratos de arrendamento dos serviços de agua e esgoto de Niteroi, ver do-se o interventor Amaral Peixoto e o prefeito Brandão Junior

Foi assinado, ontem, á tarde, no Palacio do Ingá, o contrato entre o governo do Estado do Rio, a Prefeitura de Niteroi, e a firma Dahne, Conceição & Cia., para a exploração dos serviços de aguas e esgotos da capital fluminense, durante trinta anos.

A cerimonia realizou-se ás 3.30 horas, presentes os srs. Heitor Gurgel, secretario do Governo, e major Helio de Macedo Soares e Silva, secretario de Viação e Obras Publicas, assinando por parte do Estado o comandante Amaral Peixoto, por parte da Prefeitura, o sr. Brandão Junior e da Companhia, o sr. Frederico Dahne.

O arrendamento dos serviços de agua e esgoto e consequente melhoria das condições oferecidas ao consumidor, fazem parte do grande plano de remodelação da cidade, organizado por inspiração do interventor Amaral Peixoto.

A firma concessionaria ficou obrigada a estender e remodelar completamente a atual rêde de esgotos, assim como reforçar o abastecimento d'agua, de maneira a garantir, no minimo, uma distribuição diaria de duzentos litros a cada habitante, com um acrescimo de 10 por cento para atender ás necessidades da industria e ao crescente desenvolvimento da cidade. O contrato regula detalhadamente as relações entre a empresa e a Prefeitura, acautelando os interesses do consumidor, pois os lucros são limitados a 10 por cento, o que garante, por outro lado, a estabilidade financeira da contratante.

Entre outras disposições importantes do contrato ontem firmado, figura a construção de nova linha adutora, destinada a reforçar o abastecimento atual, devendo estar concluida dentro do prazo de dois anos.

As despesas com o cumprimento do contrato são orçadas em cerca de sessenta mil contos e serão feitas exclusivamente a custa da concessionaria.

Aumentos Até 60 % — Resultados do Inquerito, a Respeito da Alta de Generos, Pelo Governo Fluminense

Como foi divulgado, a Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, está, por ordem do interventor Amaral Peixoto, procedendo a um rigoroso inquerito, no sentido de apurar as causas da majoração injustificavel que vêm sofrendo no territorio fluminense, certos generos de primeira necessidade. Essa sindicancia versa sobre produtos de consumo imediato, tais como o leite, os ovos, a manteiga, a farinha, as massas, a carne e seus derivados, cereais, legumes, frutas, batatas, peixe fresco e seco, etc. A investigação, tanto na capital como no interior, vem sendo feita com o maior criterio, sem atentar contra a liberdade do comercio. Toma-se por base o pedido oficial de preços correntes em cada estabelecimento comercial, pedido que é exibido diretamente, no comercio, pelo representante do Serviço Privado daquela repartição, fazendo-se negociante, no fundo [illegible] documentação necessaria á comprovação dos preços pelos quais vende os generos considerados de primeira necessidade.

Segundo esclarecimento prestado a proposito do assunto, pelo sr. Ramos de Freitas, chefe daquela dependencia da administração publica do Estado, os inqueritos já começaram a apresentar resultados positivos, encontrando-se aumento de 60%. Foram tambem constatados outros interessantes aspectos da questão, como seja a majoração de artigos com "pagamentos por fora", isto é, sem troca de fatura ou de qualquer documento e, ainda, a faturação de um artigo que não foi vendido para cohonestar o preço da operação sobre outros produtos.

Ainda conforme declarações da mesma autoridade, pelo menos centenas de casas comerciais irão prestar contas ao Tribunal de Segurança.

NOVA DEMONSTRAÇÃO DE GINASTICA EM NITEROI

Na próxima terça-feira, o prof. Cesar Vasquez, diretor da Divisão Nacional de Educação Fisica da Argentina, visitará a capital fluminense, onde assistirá a uma demonstração de ginástica, executada pelos escolares no Estadio "Caio Martins". Essa cerimonia será uma reprodução fiel da que, com tanto êxito, foi realizada naquela praça de esportes, em comemoração do "Dia da Patria".

Os cadetes paraguaios foram, tambem, convidados para a mesma solenidade.

NÃO DEPENDE DE AUTORIZAÇÃO ESPECIAL

O presidente da Comissão de Racionamento do Estado do Rio, dirigiu ao gerente da Anglo Mexican um oficio, comunicando-lhe, que, como não se cogita por enquanto do controle do fornecimento de oleo, aquela companhia não tem impedimento, até posterior resolução, para fornecer aos seus fregueses, no territorio fluminense, as quantidades constantes da cota porventura estabelecida pelo Conselho Nacional do Petroleo.

O esclarecimento feito pelo sr. Salo Brand originou-se do fato de aquela comissão vir sendo procurada, frequentemente, por antigos revendedores do oleo com pedidos para que lhes fosse facilitada a aquisição do mesmo por meio de autorização. O controle do fornecimento de combustivel aos consumidores, entretanto, através de tais autorizações, tem sido até agora restrito, no Estado, á empresas de transportes coletivas, não sendo generalizadas ao comercio desses produtos.

ESTADIO "CAIO MARTINS"

A escolha do nome de Caio Martins para batizar o estadio que acaba de ser inaugurado em Niterói representa uma simpática homenagem da terra fluminense ao grande Estado de Minas Gerais, de onde é filho o heroico escoteiro que pereceu no desastre ferroviario de 1938.

Por esse motivo, o ato do comandante Amaral Peixoto teve grande repercussão entre o povo mineiro, o que prova o seguinte telegrama recebido pelo chefe do governo estadual, do governador Benedito Valadares:

"Belo Horizonte, 12 — Muito grato pela gentileza do seu telegrama. Tivemos grande satisfação em ver os escoteiros de Minas participarem das festividades com que foi inaugurado, a 7 de setembro, o estadio "Caio Martins", nova e importante realização com que seu patriotico governo visa estimular, nesse Estado, o desenvolvimento da educação cívica e desportiva da Juventude Brasileira. Saudações cordiais. — (a.) Benedito Valadares".

MODIFICAÇÃO DE ESTRADAS

O prefeito municipal de Campos assinou um decreto substituindo a estrada de Tapera ao Queimado pela de Tapera á Estação do Saco, atual ligação Campos-Uruaraí. Tambem a estrada Mato da Canoa-Queimado passará a Mato da Canoa até o entroncamento com a estrada Tapera-Saco. Essas modificações tiveram em vista atender ao pedido do engenheiro fiscal dos Serviços de Estradas de Rodagem do Estado, afim de evitar a perigosa travessia em passagem de nivel da rodovia Campos-Niterói.

UMA FABRICA DE GALALITE E CASEINA EM ITAPERUNA

O interventor Amaral Peixoto, recebeu do prefeito municipal de Itaperuna, o seguinte telegrama:

"Itaperuna, 16 — Agradeço em nome da população o interesse demonstrado por vossencia no sentido de ser montada nesta cidade a industria de galalite e caseina, afim de resolver o problema do aproveitamento integral de todo o leite produzido no municipio, o que semeara beneficios a pequenos e grandes criadores, alem de trazer para a cidade uma industria nova com aproveitamento e emprego de bom número de moços. Saudações. — (a.) Raul Travassos, prefeito".

A COLETA DE METAIS

Ontem prosseguiu a comissão da coleta de metais a sua excursão de propaganda, na capital fluminense, visitando os grupos escolares "Aldano de Almeida", "Joaquim Távora", "Baltazar Bernardino" e "Guilherme Briggs", falando o sr. Armando Gonçalves. Os professores e alunos, empenhados no êxito da campanha, intensificam a coleta, num desejo de corresponder á expectativa do governo. No grupo escolar "Aldano de Almeida", foi cientificada á comissão de que, ha alguns meses, a diretora havia iniciado a coleta, na qual interessara colegas com as quais tivera prévio entendimento. De fato, nesse como nos demais grupos visitados, verificou a comissão existirem depósitos do material recolhido já em animadora quantidade.

Ficou resolvido que a "Semana dos Metais" compreende o periodo de 22 a 29 do corrente, quando deverão percorrer as ruas de Niterói os auto-transportes, guardados por escoteiros e sob a bandeira nacional.

A comissão, igualmente, no desenvolvimento do seu programa, resolveu convidar elementos de destaque na sociedade que falarão ao microfone das estações fluminenses. Para ontem foram convidados os srs. Ulisses de Vasconcelos e Celso Peçanha, que falaram, respectivamente na Radio Clube Fluminense e na Radio Sociedade.

"A ENTRADA DA PRIMAVERA" — LINDA FESTA DE ARTE E CARIDADE, PROMOVIDA PELA SRA. AMARAL PEIXOTO

Ha dois meses, foram assinaladas as dificuldades pecuniarias do Instituto de Proteção á Infancia para manter, com os rigores e exigencias da técnica moderna, o seu hospital de crianças, único, em Niterói, e varios outros serviços de assistencia aos pequeninos pobres da cidade e municipios vizinhos.

Por isso, um luzido grupo de beneméritas damas da élite social fluminense, dirigiu-se, então, ao Palacio do Ingá, afim de fazer urgente apelo á sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, esposa do interventor federal, para que ela se dignasse ficar á frente de um movimento em prol da humanitaria instituição.

Não se fez esperar o decidido e valioso apoio da sra. Amaral Peixoto. Foi quando houve por bem a ilustre dama assentar, com a brilhante comissão de senhoras, que se organizasse uma campanha pró-Hospital Infantil, já iniciada auspiciosamente com um grande festival no Casino Icaraí, em 17 de julho último, cuja renda atingiu a 9:611$200.

Agora, continuando a nobre e benemérita campanha, tambem sob o alto patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, está sendo organizada uma elegantissima festa de arte na qual tomarão parte 50 senhoras e senhorinhas da melhor sociedade local, e que se realizará sábado, 20 do corrente, ás 16 horas, nos jardins e salões do Rio Cricket, em Niterói, gentilmente cedidos pela sua diretoria.

Trata-se de um imponente bailado — "A Entrada da Primavera" — á cuja frente se acha Yuco Linderberg, primeiro bailarino do Teatro Municipal, seguindo-se a exibição de lindos quadros vivos e "divertissements", além de varios outros numeros de arte que serão anunciados oportunamente.

A comissão organizadora do festival, presidida pela sra. Amaral Peixoto, compõe-se mais das seguintes senhoras: Alfredo Neves, Abel Magalhães, Rui Buarque, Aniceto Medeiros, Rui Barros Farrula, Rubens Falcão, Helio Macedo Soares e Silva, Heitor Leite, comandante Miguelote, Adelmo Mendonça, Barros Terra, Tobias Machado, Nelson Monteiro, Afonso Celso, B. Costa, Frederico Azevedo, Alberto Fortes, Adino Xavier, Ataide Iulpes, Lima Brandão, Olavio Lemgruber, José Augusto de Castro, Silvio Melo, Aldo Campos, Silvio Hugo Dias, Irene Cordeiro, Selgado Dias, Maria Pereira das Neves, [illegible], Lemos Cunha, João Santos, Luiz Oliveira, Eduardo Imbassaí, Américo Fontenele e Almir Madeira.

INSTITUIDA A COMISSÃO ESTADUAL DO LEITE

O interventor federal no Estado do Rio assinou um decreto-lei, instituindo a Comissão Estadual para o comercio e industrialização do leite que, com jurisdição em todo o territorio fluminense, terá sede em Niterói, destinando-se á coordenação, controle, fiscalização e execução da industria do leite, fator de grande importancia na vida econômica do Estado. A comissão será presidida pelo secretario da Agricultura, constando ainda de um superintendente, de livre escolha do interventor, e um representante do Departamento de Saude do Estado.

Foi criado ao mesmo tempo o Entreposto do Leite de Niterói, que funcionará sob a imediata direção da Comissão Estadual. Os demais entrepostos serão administrados por gerentes designados pela comissão, que lhes fixará os proventos, fiscalizando as atividades.

Nos municipios em que houver entreposto de leite sómente por seu intermedio será feita a distribuição do produto, tendo preferencia da Comissão Estadual o leite proveniente de cooperativas de produtores.

O orgão criado pelo interventor federal no Estado do Rio, destina-se á defesa dos interesses do produtor e do consumidor, considerando que este não se tem beneficiado do preço compensador para seu esforço e trabalho.

Noticias de Friburgo

A EMBAIXADA FRIBURGUENSE

NOVA FRIBURGO (Do Correspondente) — Regressou ontem ás 16 horas em trem especial a embaixada que foi a Santo Antonio de Padua acompanhada do Tiro de Guerra 24, tomar parte nas festividades que aquele adiantado municipio promoveu no "Dia da Patria". O belissimo programa foi cumprido religiosamente, salientando-se a grande concentração dos Tiros de Guerra, cujo efetivo era de 800 atiradores.

Santo Antonio de Padua foi invadida por uma legião de visitantes, que tomaram parte nos grandiosos festejos.

A embaixada foi cumulada de inumeras gentilesas vindo encantada com todos os paduanos, muito especialmente com o sr. prefeito municipal exmo. sr. Otavio Deny da Silva e exmo. sr. Lavaquial Biosca D.D. diretor do Ginasio de Padua. O Tiro de Guerra 24 desta cidade, mais uma vez brilhou, tendo sido ele que encabeçou o desfile de todo o contingente da concentração dos tiros do norte fluminense.

O sr. Pedro Ribeiro que representava o prefeito da nossa terra, foi alvo das mais honrosas deferencias. Os srs. Acacio Borges e Arnaldo Corrêia presidente e secretario do Tiro 24, receberam dos paduanos as mais delicadas demonstrações de fidalga hospitalidade.

O trem especial que trouxe a embaixada parou na Praça 15 de Novembro; e acompanhada do Tiro de Guerra, dirigiu-se para a Prefeitura Municipal, onde a escola de atiradores prestou continencia ao sr. prefeito municipal fazendo uso da palavra o diretor sr. Arnaldo Corrêia que saudou sua excelencia, apresentando-lhe os cumprimentos enviados pelo sr. prefeito de Padua, e dizendo-lhe quanto a embaixada vinha encantada e gratissima á fidalga hospitalidade dispensada naquela cidade a todos os componentes da referida delegação. A seguir usou da palavra o instrutor do Tiro 24 o sargento Renato Silveira Lopes, que ao terminar pediu a sua excelencia para fazer todos os esforços para que no dia 7 de setembro de 1942, Friburgo pudesse gosar o mesmo espetaculo de grandesa civica, como aquele que haviamos contemplado em Padua. Sua excelencia respondendo, prometeu tudo fazer para tornar em explendorosa realidade aquele patriotico apelo.

DIA DA PATRIA

Está de parabens a administração municipal, pelas brilhantes festividades que promoveu, comemorativas da data da nossa gloriosa Independencia. As solenidades excederam toda a expectitiva, a concentração em frente ao edificio da Prefeitura onde compareceu a quase totalidade dos escolares, elementos dos clubes de esporte e as classes trabalhistas, atingiram a maior demonstração de civismo que já foi dado ver neste municipio, tal o grande numero e o entusiasmo civico com que a população de Friburgo colaborou nas homenagens á magna data. Os oradores foram de uma felicidade unica, tal a forma como abordaram os lances patrioticos que rodeiam aquela epopeia que provocou o belo desiderato — a proclamação da nossa independencia politica, que enche de encantamento todos os corações brasileiros. Salientou-se a oração do inspetor de ensino estadual dr. Paulo de Almeida Campos, que produziu uma peça altamente patriótica, onde todos os fatos relacionados com a independencia são estudados com grande entusiasmo civico e um sadio e forte patriotismo. Finalmente, a comemoração do "Dia da Patria" no municipio de Friburgo, foi a mais calorosa afirmação de civismo que nos honra imensamente.

DE SÃO PAULO

Providencias Adotadas Pelo Instituto do Açucar e do Alcool

S. PAULO, 13 (A. N.) — A Delegacia Regional do Instituto do Açucar e do Alcool distribuiu aos jornais desta capital, o seguinte comunicado:

"O Instituto do Açucar e do Alcool leva ao conhecimento dos srs. comerciantes e do publico consumidor em geral, que tomou todas as providencias necessarias ao abastecimento da capital paulista, com açucar, ficando assim assegurado o seu contingente de consumo, de modo a desautorizar qualquer idéia de falta.

A população deve, pois, estar tranquila, uma vez que o Instituto do Açucar e do Alcool está vigilante na defesa dos interesses do consumo de açucar.

A providencia que acaba de tomar o Instituto de Açucar e do Alcool com a colaboração dos usineiros paulistas põe fim a qualquer sobressalto da população, ante as noticias de falta desse genero de primeira necessidade.

EM VISITA A' CLINICA INFANTIL

S. PAULO, 13 (A. N.) — A senhora Perola Byington, presidente da Cruzada da Infancia visitou, hoje, a clinica infantil instalada na Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de S. Paulo.

A senhora Perola Byington fez-se acompanhar de varias alunas do curso de puericultura, percorrendo todas as instalações da clinica odonto-pediatrica, na qual existem quinze cadeiras para atender cerca de duzentas crianças de ambos os sexos, gratuitamente, tres vezes por semana.

Esta clinica será brevemente transformada em Instituto Odonto-Pediatrico, estendendo a sua assistencia a milhares de crianças pobres desta capital.

INAUGURADO O CENTRO DE SAUDE DA PENHA

A Solenidade Foi Presidida Pelo Prefeito Henrique Dodsworth

Conforme foi noticiado, realizou-se ás 11.30 horas de hontem, a solene inauguração do Centro de Saude n. 11, instalado no predio n. 754 da rua Leopoldina Rego.

O ato, que teve a presença de personalidades de destaque da administração local, dentre as quais destacamos os srs. coronel Pio Borges, secretario da Educação; conego Olimpio de Melo, ministro presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal; dr. Jorge Dodsworth, secretario geral da Prefeitura; dr. Muniz Aragão, diretor do Departamento de Alimentação da Prefeitura; dr. Bastos Neto, diretor do Departamento de Tuberculose; drs. Ernani Agricola e Samuel Libano, do Departamento Nacional de Saude Publica; capitão dr. Tales de Oliveira, representante do diretor do Serviço de Saude do Exército, representantes da imprensa e grande número de pessoas gradas, foi presidido pelo prefeito municipal, dr. Henrique Dodsworth, que se fazia acompanhar do dr. Jesuino Albuquerque, secretario da Saude e Assistencia.

Cortada pelo dr. Henrique Dodsworth a fita simbólica, todos os presentes se dirigiram para a secretaria desse estabelecimento, localizada no 1º andar, onde usou da palavra o dr. Raul de Almeida Magalhães, diretor geral do Departamento de Higiene, da Secretaria de Saude e Assistencia, que, em brilhante improviso, falou sobre os trabalhos de profilaxia rural, desenvolvidos pela Prefeitura, desde os tempos do dr. Belisario Pena, para, afinal, promover

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO

do dr. Lafaiete de Freitas, velho sanitarista, que vem dedicando o melhor de sua atividade profissional no desenvolvimento da campanha de profilaxia rural.

Inaugurado o retrato desse médico patricio, s. s. com a palavra, leu expressiva oração de agradecimentos, passando-se, a seguir, á leitura da ata.

LEITURA DA ATA

A leitura da ata de inauguração do Centro de Saude n. 11, foi feita pelo dr. Nascentes Coelho, diretor interino do estabelecimento que acabara de ser inaugurado.

Depois de assinada pelo prefeito Henrique Dodsworth, pelos secretarios de Estado e demais autoridades presentes, usou da palavra o dr. Nascentes Coelho, que leu ligeira oração, agradecendo o comparecimento de todos, convidando-os para

O prefeito quando cortava a fita inaugural e o dr. Lafaiete de Freitas quando discursava

UMA VISITA A'S INSTALAÇÕES

O dr. Henrique Dodsworth e os demais membros de seu governo passaram, então, a visitar as instalações desse estabelecimento de saude, sendo percorridas as dependencias em que se acham instalados os serviços de administração, de Epidemiologia, de Enfermeiras, de Tuberculose, de Higiene Infantil, de Assistencia Pré-Natal, de Sífilis, de Lepra, de Raio X, de Otorinolaringologia, de Odontologia, de Carteiras de Saude, de Vacinação, e, finalmente, o lactario, todas elas dotadas de um aparelhamento moderno, e, portanto, destinadas a oferecer uma assistencia completa e eficaz á população daquela zona.

Finda a visita, o dr. Henrique Dodsworth e seus auxiliares se retiraram, não sem antes cumprimentar o dr. Nascentes Coelho e seus auxiliares pela excelente organização dada áquele estabelecimento, que constitue um magnifico colaborador na campanha de profilaxia rural, em que se acha vivamente empenhada a administração do Distrito Federal.

DO R. G. DO SUL

Os Funcionarios Publicos Pleiteam Um Horario Unico Nas Repartições

BREVE A INAUGURAÇÃO DE UM TRECHO DA ESTRADA RIO-PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Os funcionarios publicos do Estado enviaram ao coronel Cordeiro de Farias um memorial, contendo milhares de assinaturas e pleiteando a implantação de horario unico nas repartições estaduais.

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Em declarações feitas ao prefeito de Caxias, o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem neste Estado, afirmou que dentro de 40 dias será inaugurado o trecho da rodovia federal Rio-Porto Alegre entre esta capital e aquela cidade.

Deste modo, Caxias ficará distante de Porto Alegre apenas duas horas de viagem.

O RACIONAMENTO DA GASOLINA

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Está anunciada para o proximo dia 20 a chegada ao nosso porto de mais um navio petroleiro que conduzirá vultoso carregamento de gasolina.

Apesar desses reforços, no entanto, não se cogita de relaxar o seu racionamento.

E'COS DO TABELAMENTO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — O ultimo tabelamento elaborado na capital da Republica teve grande repercussão no comercio exportador do Rio Grande do Sul, circulando noticias de que aqui se processam negociações para a obtenção de um acordo, uma vez que a cotação do nosso produto não coincide com a tabela do Rio. Os produtos atingidos são o arroz e a banha.

VAI SER RESTABELECIDO O TRAFEGO DE TRENS

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — Hoje, domingo, deverá ser restabelecido o trafego dos trens noturnos entre esta capital e Santa Maria, desde maio ultimo, estacionado em virtude dos prejuizos causados pelas enchentes.

A PARADA MILITAR DE 7 SETEMBRO VISTA PELO MINISTRO DA GUERRA

LOUVADO O GENERAL SILVA JUNIOR E OS COMANDANTES DE AGRUPAMENTOS

E' com o mais vivo contentamento que venho tornar publico minha grande satisfação pelo bom exito alcançado com a grande Parada Militar do Dia da Independencia Nacional.

Ano após ano, num labor digno de todos os encomios, aperfeiçoamo-nos tanto no ponto de vista puramente material como no delicado e complexo dominio moral, melhorando nosso aparelhamento defensivo e acoroçoando nosso animo na confiança que nos traz as armas e a inteireza moral dos chefes, bem como no fortalecimento que nos dá á fé inquebrantavel que todos depositamos na nossa disciplina, no espirito de sacrificio do Exercito e nos grandiosos e inflexiveis destinos do Brasil.

Reside em vós, meus leais camaradas, a força unitiva da Patria e sobre vossos ombros repousam a segurança e a tranquilidade do nosso honrado e laborioso povo.

Vendo-os desfilar cheios de sadio patriotismo, imbuidos de vigoroso espirito militar, na cadencia garbosa e ritmica que tanto impressionara povo e autoridades, não só pela correção das formaturas, retidão dos alinhamentos e precisão dos gestos perfeitos, como pela marcha impecavel, decidida e franca, aliado ao transbordante entusiasmo de que estaveis imbuidos, senti-me — confesso-o — sinceramente orgulhoso do Exercito que tenho a honra de dirigir.

Desfilastes com inexcedivel brilho e com inigualavel marcialidade diante das altas autoridades da Republica, do povo e das representações diplomaticas estrangeiras, inclusive das Missões Militares Especiais dos paises amigos que nos honraram com sua presença nas festividades comemorativas do Dia da Patria. Isto patenteia o esmero, o devotamento e a firmeza dos chefes responsaveis, em todos os escalões de comando, pela vossa preparação militar, trabalho diuturno e silencioso, que cotidianamente realizaveis pela grandeza das Forças Armadas e pela felicidade do Brasil. Prova tambem quão acertado andam os que vos dirigem, nesta e nas outras Regiões Militares, adotando metodos severos e principios pedagogicos fundamentais que vêm norteando firmemente nossa correta e perfeita instrução militar.

Eis porque se ostenta perfeita a uniformidade desta instrução, não somente nas tropas do Exercito ativo desta e das outras Regiões Militares como nas tropas da reserva: Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, Policias Militares desta capital, de Minas, São Paulo e Estado do Rio.

E', pois, com indisfarçavel prazer que elogio todos quantos tomaram parte nesta memoravel Parada e, mui especialmente, cito nominalmente o exmo. sr. general comandante da 1ª Região Militar, Francisco José da Silva Junior, sob cuja direção realizou-se o mencionado desfile e os exmos. srs. generais de brigada Heitor Augusto Borges, Artur Silio Portela, Isauro Reguera, Raimundo Sampaio, Sebastião do Rego Barros e Salvador Cesar Obino, assim como os coroneis Angelo Mendes de Morais, Alcio Souto e Odilio Denys.

E' digno de menção especial a garbosa presença das unidades do Exercito pertencentes ás 2ª, 4ª e 5ª Regiões Militares e das unidades pertencentes as Policias Militares dos Estados que, indiscutivelmente, concorreram para o brilhantismo desta Parada. A todos meus sinceros e efusivos parabens.

Autorizo o exmo. sr. general comandante da 1ª Região Militar elogiar todos os oficiais e praças que concorreram para o feliz sucesso alcançado no dia 7 de setembro, dos quais destaco, com especial referencia, seus dignos e competentes auxiliares. Outrossim, determino sejam citados nominalmente, em boletim, os oficiais e praças dos 12º R. A. A. Ae., Btl. 5º R. I., 13º B. C. e dos Batalhões das Policias Militares de Minas, São Paulo e do Estado do Rio.

Pelas vitimas da guerra

No próximo chá em favor das vitimas da guerra na Grã-Bretanha, no Palace Hotel, promovido pela "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira", devidamente autorizada pela Cruz Vermelha Brasileira, e que terá lugar no dia 19 do corrente, entre 4 e 7 horas da tarde, a professora Maria Olenewa, diretora da Escola de Dansa do Teatro Municipal, apresentará um grupo de alunas com o interessante programa abaixo:

1 — "Bonequinha Chinesa", por Bilinah Mangeneli (Tschaikowsky); 2 — "Valsa" por Alice Xavier (Chopin); 3 — "Mascote do Regimento", por Arlete Saraiva (Léo Delibes); 4 — "Bonequinha de Biscuit", por Noemia Silveira Primo (Rachmaninoff); 5 — "Boneca Espanhola", por Iolanda Vecchi (C. Oudrid); 6 — "Boneca Escocêsa", por Perla Rozemblat (Beethoven). Coreografias originais de Maria Olenewa, e ao piano, madame Aristéa de Araujo Jorge.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Promoções de Carteiros na Pasta da Viação

Naturalizações Concedidas — Decretos Nas Pastas da Educação, Fazenda, Guerra, Marinha, Aeronautica e Trabalho — Outros Decretos

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a André Rodrigues, Joaquim Moreira da Silva, Antonio Gonçalves, Augusto de Souza Braga, Augusto Batista dos Santos, Carlos Pereira, José Gomes do Pinho, Joaquim dos Santos, Manuel Joaquim Moreira, Manuel Esteves, Serafim Gomes e Ernesto dos Santos, naturais de Portugal, a Carmela Jordão Zimbardi, Firmino Cavazza e Flavio Antonio de Sica, naturais da Italia; a Samuel Harkowsky e Eugenie de Walenski Colonna, naturais da Russia; a Gertrud Alece Othof, Gerhard Ortrof, Maria Krenn e Otto Karl Joseph Sachs, naturais da Austria; a José Vieitas, natural da Espanha; e a Oscar Paul Landmann, de nacionalidade alemã, nascido na Russia.

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Alcides Ferreira da Silva e Raul Paranhos Pederneiras, professores catedraticos, padrão M, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Carlos Delgado de Carvalho, professor catedratico, padrão L.

Na pasta da Fazenda

Exonerando Guilhermina Calafange, Herminia de D. Poyares e Laura Passos, do cargo de Datilografo, classe C, do Quadro Permanente.

Na pasta da Guerra

Aposentando: Alcides de Souza Coutinho, oficial administrativo, classe 24; Juvenal de Sá e Silva, artifice, classe D; Mario Teodoro Vidal, servente, classe B; Aluizio Alves de Lima, oficial de Justiça da 2.ª entrancia da Justiça Militar, padrão D; Manuel Henrique de Oliveira Barros, servente, classe D; e Turibio Auguto Ferreira, artifice, classe D.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração: Gumercindo Ramos de Oliveira, continuo, classe G, da Diretoria do Material Bellco para a Administração do Edificio da Guerra; Sebastião Francisco Pereira, servente, classe C, do Serviço Central de Transportes para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes do Exercito; Antonio Felix Tourinho, servente, classe C, da Escola de Intendencia do Exercito para a Diretoria de Engenharia; e Severino Lopes da Silva, servente, classe C, da Diretoria de Engenharia para a Escola de Intendencia do Exercito.

Na pasta da Marinha

Exonerando o capitão de corveta Alarico de Andrade Faceiro do Comando do Contra-Torpedeiro "Santa Catarina".

Nomeando o capitão de corveta João Carlos Cordeiro da Graça, comandante do Contra-Torpedeiro "Santa Catarina".

Reformando o marinheiro Warseley de Lima Viana.

Reformando, por invalidez definitiva, os marinheiros Carlucio Gomes Bezerra, Nourival da Silva Botelho e Antonio Albuquerque Toledo.

Na pasta da Aeronautica

Transferindo Francisco Daltro de Brito, do cargo de Pratico de Engenharia, classe H, do Quadro I, do Ministerio da Viação, para o cargo identico do Quadro Suplementar do Ministerio da Aeronautica.

Na pasta do Trabalho

Nomeando José Francisco de Albuquerque Filho para exercer o cargo de Suplente de Presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em Belo Horizonte, e Homero Costa, para exercer o cargo de Suplente de Presidente da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento com sede em Belo Horizonte.

Na pasta da Viação

Promovendo, por merecimento, os seguintes Carteiros: Paulo Jover Goulart Fraga, Sergio da Silva Madeia, Norivaldo Alves da Silva, Miguel Machado, João Marques Vieira Alvaro José Batista, Euzebio de Magalhães Couto, Tancredo Ferreira, Jaime de Paula Fraire e Salvador Zacharias da Rocha, da classe F para a G; José Benedito de Lima, Jucelino Antonio da Fonseca, Manuel Alexandre da Silva Wladimir Viana, Oscar Policeno de Miranda, Ernesto Fava, Heitor da Mota Ferreira e Euclides Pedrosa, la classe E para a F; José Neto de Morais, Antonio Barbosa, Joaquim Bartolomeu de Camargo, Artur Barros, José França, Pedro Bryan, Eustacio Gonçalves Maia, Raul Martins, Fabio Monteiro, Antonio da Silva e Souza, Orilio Ferreira, Floriano José Marques da Costa e Francisco de Castro e Silva da classe D para a E; Inacio Cavalcanti de Lacerda Lima, Severino Lins Pessoa Monteiro, Armando Alves, Paulo Vercosa Castelo Branco, Ismael Silva, Manuel Rodrigues, José da Silva Lisboa, Amadeu Aires Lopes, Agmar Dias Pinto, Antonio Torquato Ferreira, Elpidio de Albuquerque Autran, José da Costa Teixeira, Alvaro de Oliveira Escada, Francisco de Assis Costa, João de Araujo Monteiro, Pio Cruz, Hugo Leite de Santana e Raimundo Raul de Oliveira, da classe C para a D; Chronidas Rigaard de Santana, Alberico Pereira dos Santos, João de Lima Marques, Teodomiro Siqueira Machado, José Miranda Matos, José de Almeida Castanho, Manuel Deodoro do Prado, Tapyr Alves Cosenza, Angelo Rodrigues Xavier, José Teixeira, Silverio José da Silva, João Mantovani, Acylino de Lima Medeiros, Osvaldo de Oliveira Pita, Epitacio Tenorio Cavalcanti, Osorio Denes Ramos, Mario Corrêa Dias, Antonio Pinto Rodrigues, José Antonio Batista, Valdemar Alves Martins, Duarte de Andrade Mendes e Mario Barros, da classe B para C.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes Carteiros: Manuel Candido Brasil, Alfredo Augusto de Almeida, Henrique José Garcez, Alexandre de Oliveira Franco, José Antonio Vieira Cristo, Arnaldo Barbosa de Medeiros, e Quirino de Oliveira Freitas, da classe E para a F; Nazario Baltha, Lourenço Ribeiro, João Cancio Alves da Silva, Antonio Cunha, Sizinho Deoclecio da Silva, José Tarcicio da Costa, Francisco Camilo de Paula, Luiz Canuto Emerenciano, Antonio Ginot de Aguiar, Antonio Gama, José Riedel Borges Pereira e José Otaviano Ferreira, da classe D para a E; Antonio Levindo da Silva, Mucio Brandão, Isaac Benarros e Silva, Manuel João ola, Pascoal Diogo Santiago, Moisés Souza, Joaquim Marques de Aguilar, Primo Gonçalves Furquim, Pedro Ferreira Martins Ribeio, Zeny Trevisan, Alvaro Vrene Garrido, João Groesy, José Fernandes Moreira, Antonio Barbosa de Souza, Clidener Ribeiro Calado, Alvaro da Cruz Dio, Dorival Servinio, José Vitor Ferreira e Aderbal José de Barros, da classe C para a D; e Antonio do Sacramento Torga, Alvim Raimond Pinto, Ramiro Ferreira de Sales, José de Souza Guimarães, Braulio Machado Vieira, João Batista de Freitas, Pedro Paveck, Raimundo de Pontes Franco, Renato Ribeiro dos Santos, Jeronimo Bosson Ribeiro, Juvenal Tavares, Alberto Marinho, Guilherme da Silva Lima, Severino Firmo da Cunha, Manuel Inacio da Silva, Clarindo José acheco, Menandro de Almeida Machado Fracisco Garcia, Brondisio André dos Santos, Benjamin Constant Margarida e Emidio Nazareth de Figueiredo, da classe B para a C.

Concedendo a companhia Docas de Imbituba autorização para realizar as obras e o parelhamento do porto de Imbituba, bem como a exploração do trafego desse porto.

Aprovando projetos e orçamentos para a construção de casas para turmas, agentes e outros empregados, ao longo da linha de Baía-Alagoinhas, da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro e para a costrução de varios melhormentos na estação de Viçosa, de "The Great Western of Brasil Railway Company, Limited.".

OUTROS DECRETOS

O Presidente da Republica assinou um decreto-lei modificando,e pala forma abaixo o paragrafo 1.º art. 4.º do decreto-lei que regulamentou os Cursos de Especialização para Professores do Ministerio da Agricultura:

"§ 1.º — Os professores e assistentes perceberão a gratificação especial de 50$000 e ... 25$000, respectivamente, por ora de aula dada, até o limite maximo de seis horas por semana".

NUMEROLOGIA EGIPCIA

Prof. MIRAKOFFE

DIARIO CARIOCA inicia hoje esta seção a cargo do prof. Mirakoffe famoso estudioso do assunto e já conhecido em todo continente. Esperamos que os nossos leitores dêem a acolhida merecida.

Desde priscas eras o Egito tem sido uma fonte de misterios e um manancial de onde se tem retirado imenso material de utilidade á ciencia, ás letras e á cultura em geral.

O grande Chilford Chearley tem devotado a sua vida á numerologia, e teve como ponto de partida a numerologia egipcia, Chearley que é inglês e homem de gabinete, entusiasmado pela exatidão da numelogica foi ao Egito e de lá voltando escreveu um livro de teoria numerologica e demonstrou a exatidão matemática dos numeros da influencia que tem na vida da humanidade e em cada ser.

Nos Estados Unidos da América a ciencia numerologica foi cultivada desde o seculo XIX e em 1929, chegou ao ápice da sua divulgação, e as firmas de centenas e milhares de individuos foram alteradas em dias.

Os americanos compreenderam como não podia deixar de ser a ciencia numerologica. E por isso mesmo, o padrão de vida do norte americano é invejavel, isso porque todo empreendimento a tem levado a serio como continua a ser.

Os astros cinematográficos antes de escolher um pseudônimo com o qual vão figurar nos "filmes" consultam a numerologia e aqueles que assim não o fazem ficam eternamente no anonimato.

Há no que ficou dito acima, grandes verdades que podem ser verificadas, porque são dos nossos dias, entretanto, se voltarmos para o passado e fixarmos a Idade Media vemos que a ciencia numerologica foi consagrada não só pelo povo como pelos sabios e até os principes e mesmo os guerreiros.

Podiamos citar inumeros exemplos, nestas colunas para solidificar mais uma vez a exatidão da numerologia e destruir duvidas dos observadores mais exigentes e cépticos, entretanto, vamos relatar um caso apenas o do grande sabio — Thomaz Alva Edison, que enquanto assinou o nome por extenso foi despedido de todos os empregos que obteve, e passou pela vida carregando um grande fardo, a sua propria existencia.

Porque tudo isso? Se a sua inteligencia era invejavel, a sua bondade e capacidade de trabalho reconhecidas.

E' que o grande sabio trazia no seu nome o numero 5 que é um numero cabalistico que o amarrava e não o deixava dar um passo definitivo na vida. Mas um seu companheiro que havia melhorado o indice de vida, contou-lhe o segredo, que foi recebido com incredulidade absoluta, mas "agua mole em pedra dura tanto dá até que fura" e a insistencia foi tão cerrada que Edison resolveu alterar o nome para Thomaz A. Edison. Neste mesmo dia Edison assinou no mapa dos jornais que ia vender o nome alterado.

E horas depois socorreu um menino que brincava nos trilhos da estrada de ferro, quando se aproximava uma locomotiva em desesperada carreira!

E deste salvamento originou a sua ascenção.

E mesmo que não se desse esta espetacular ocorrencia a ascenção de Edison estava assegurada pelos numeros 1 e 8 e livre como estava do cabuloso numero 5 que marcou algum tempo a sua existencia.

Muitos outros fatos poderiamos exemplificar como o de Rockefeller — o grande filantropo e dos revolucionarios franceses como Robespierre, Danton e Marat que tinham nos seus nomes fatalisticos numeros que marcavam muitos desesperos — glorias pouco duraveis, prisões e mortes violentas.

E mais ainda, não fossemos discretos, poderiamos dizer o destinos de todos os grandes homens da politica, do comercio, e da industria do Brasil, partindo de principios numeralogicos.

Mas vamos aguardar as consultas dos leitores, que atenderemos sem nenhum onus.

E' só preciso cortar o coupon que vai abaixo e enchê-lo com o nome claro e escrever o pseudônimo que deseja ser publicado.

DIARIO CARIOCA — SEÇÃO NUMEROLOGICA

Praça Tiradentes nº 77

NOME: ____________________

CIDADE: ____________________

RUA: ____________________

PSEUDÔNIMO: ____________________

Faça agora mesmo e terá no próximo domingo gratuitamente transcrito nestas colunas o seu destino traçado pelo seu nome e os misterios que ele encerra.

Não duvide de uma ciencia exata como é a propria matemática.

Feliz ou não consulte a numerologia e verá até onde chega a exatidão perfeita dos numeros; e se preciso for altere o nome torcendo o seu destino, dando nova diretriz á sua vida.

Proibido o Trabalho ao Menor de 14 Anos

Importante Decreto do Chefe do Governo Regulamentando o Trabalho de Menores

O presidente da Republica assinou um decreto-lei, que tomou o numero regulamentando o trabalho dos menores.

O capitulo primeiro desse ato, determinando as condições gerais do trabalho de menores e a sua duração, estatue:

"Art. 1º — O trabalho do menor de 18 anos reger-se-á por este decreto-lei, exceto nos casos seguintes:

a) — nos serviços domesticos, assim considerados os concernentes ás atividades normais da vida familiar;

b) — no serviço em oficinas em que trabalhem exclusivamente pessoas da familia do menor e esteja este sob a direção de pai, mãi ou tutor.

Paragrafo unico — Nas atividades rurais, os dispositivos do presente decreto-lei serão aplicados naquilo em que couberem e de acordo com a regulamentação especial que fôr expedida, com exceção das atividades que, pelo modo ou tecnica de execução, tenham carater industrial, ás quais se aplicam desde logo o disposto neste decreto-lei.

Art. 2º — E' proibido o trabalho ao menor de 14 anos.

Paragrafo unico — Não estão compreendidos nesta proibição os alunos, ou internados, nas instituições que ministrem exclusivamente ensino profissional e nas de carater beneficente, ou disciplinar, submetidas á fiscalização oficial.

Art. 3º — A duração do trabalho do menor regular-se-á pelas disposições legais relativas á duração do trabalho em geral, com as restrições estabelecidas neste decreto-lei.

Art. 4º — Quando o menor de 18 anos for empregado em mais de um estabelecimento, as horas de trabalho em cada um serão totalizadas.

Art. 5º — Após cada periodo de trabalho efetivo, quer continuo, quer dividido em dois turnos, haverá um intervalo de repouso, não inferior a onze horas.

Art. 6º — E' vedado prorrogar a duração normal do trabalho dos menores de 18 anos salvo excepcionalmente.

a) — quando, por motivo de força maior, que não possa ser impedido ou previsto, o trabalho do menor for imprescindivel ao funcionamento normal do estabelecimento;

b) — quando, em circunstancias particularmente graves, o interesse publico o exigir;

c) — quando se tratar de prevenir a perda de materias primas ou de substancias pereciveis.

Art. 7º — Aos menores de 18 anos não será permitido o trabalho:

a) — nos locais e serviços constantes do quadro anexo;

b) — em locais, ou serviços, prejudiciais á sua moralidade.

Paragrafo 1º — Considerar-se-á prejudicial á moralidade do menor o trabalho:

a) — prestado, de qualquer modo, em teatros de revista, cinemas, casinos, cabarés, "dancings", cafés-concertos e estabelecimentos analogos;

b) — em empresas circenses, em funções de acrobata, saltimbanco, ginasta e outras semelhantes;

c) — de produção, composição, entrega, ou venda de escritos, impressos, cartazes, desenhos, gravuras, pinturas, emblemas, imagens e qualquer outros objetos que possam, a juizo da autoridade competente ofender aos bons costumes ou á moralidade publica;

d) — relativo aos objetos referidos na alinea anterior que possa ser considerado pela sua natureza, prejudicial á moralidade do menor.

e) — consistente na venda, a varejo, de bebidas alcoolicas.

Paragrafo 2º — O trabalho exercido nas ruas, praças e outros lugares dependerá de prévia autorização do Juiz de Menores, ao qual cabe verificar si a ocupação do menor é indispensavel á propria subsistencia ou á de seus pais, avós ou irmãos e se dessa ocupação não poderá advir prejuizo á moralidade do menor.

Paragrafo 3º — Nas localidades em que existirem, oficialmente reconhecidas, instituições destinadas ao amparo dos menores jornaleiros, só aos menores que se encontrem sob o patrocinio dessas entidades será outorgada a autorização do trabalho a que alude o paragrafo anterior.

Art. 8º — O Juiz de Menores poderá autorizar, ao menor entre 16 e 18 anos, o trabalho a que se refere o alinea "a" do paragrafo do artigo anterior:

a) — desde que a representação tenha fim educativo ou a peça, ato, ou cena, de que participe, não possa ofender o seu pudor ou a sua moralidade;

b) — desde que se certifique ser a ocupação do menor indispensavel á propria subsistencia ou á de seus pais, avós, ou irmãos e não advir nenhum prejuizo á moralidade do menor.

Art. 9º — Verificado pela autoridade competente que o trabalho executado pelo menor é prejudicial á sua saude, ao seu desenvolvimento fisico ou á sua moralidade, poderá ela obrigalo a abandonar o serviço, respeitada a hipotese do artigo 23.

Art. 10 — Para maior segurança do trabalho, garantia da saude dos menores, a autoridade fiscalizadora poderá proibir-lhes gozem os periodos de repouso nos locais de trabalho.

Art. 11 — O Ministro do Trabalho, Industria e Comercio poderá derrogar qualquer proibição decorrente do quadro a que se refere a alinea "a" do artigo 7º, quando se certificar haver desaparecido, parcial ou totalmente, o carater perigoso, ou insalubre, que determinou a proibição".

Tratando, no capitulo segundo, da admissão ao emprego e da carteira de trabalho de menor, que fica instituida, o decreto-lei estabelece, a seguir, as obrigações e deveres dos respansaveis legais pelos menores, assim como dos seus empregadores.

Noutros artigos, o mesmo ato estabelece que nenhuma redenção de salarios poderá ser feita em virtude das novas normas para o trabalhos dos menores, fixando, ainda, o prazo de 12 meses para a observancia dos seus dispositivos. O mesmo decreto-lei entrará em vigor 120 dias após a sua publicação no "Diario Oficial".

SERVIÇOS PERIGOSOS OU INSALUBRES

Os serviços considerados perigosos ou insalubres para os menores, segundo o mesmo decreto-lei serão os que se façam com chumbo, mercurio, fosforo, cromo, arsenico, benzeno, hidro-carburetos, sulfureto de carbono, radium, raios X, alcatrão, breu, betume, oleos minerais, parafina, operações que desprendam poeira de silica ou exalações de fluor, cromo, cloro, bromo, manipulação ou transporte de produtos oriundos de animais carbunculosos, gazes toxicos, explosivos, afiação de instrumentos e peças metalicas, linhas de alta tensão, limpesa de maquinas em movimento, serras circulares, e, ainda, o trabalho entre 22 e 5 horas da manhã.

LOCAIS PERIGOSOS

Os locais considerados perigosos ou insalubres para o trabalho dos menores serão subterraneos, minerações, ambientes com frio ou calor excessivos, atmosferas comprimidas ou rarefeitas, galerias de esgoto, cortumes, matadouros, pedreiras.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Transferidas Para Outubro as Conferencias de Educação e Saude

PROPOSTA A EXCLUSÃO DA CADEIRA "LEITURA A' PRIMEIRA VISTA" NO FUTURO PROGRAMA DO INSTITUTO DE MUSICA

O ministro Gustavo Capanema recebeu comunicação do sr. Francisco Faria, diretor do Colegio São José, de Juiz de Fora, de que 586 alunos daquele estabelecimento de ensino desfilaram no dia da Juventude Brasileira.

— Não se realizam mais este mês as conferencias nacionais de educação e saude. A instalação dos dois importantes conclaves, que se deveria efetuar no proximo dia 21, foi transferida para a segunda quinzena de outubro. Comunicando esse adiamento, o ministro Gustavo Capanema dirigiu ontem um telegrama circular aos chefes dos governos estaduais.

Como se sabe, alguns interventores haviam sugerido essa medida ao titular da pasta da Educação e Saude, alegando a necessidade de maior prazo para coleta de documentação por parte dos Estados, e meticuloso estudo das materias que serão ventiladas nas duas conferencias.

— Durante o mês de agosto ultimo, o Serviço Nacional de Educação Sanitaria, do Departamento Nacional de Saude, promoveu 12 palestras e conferencias, distribuiu 10.556 publicações e atendeu a 1.283 requisições. Alem disso, foram feitas 104 projeções de filmes sobre educação sanitaria.

— Considerando que os estudos ultimamente realizados para a reforma do ensino de musica manifestaram a conveniencia de não figurar no futuro programa a cadeira de Leitura á Primeira Vista, o ministro Gustavo Capanema resolveu suspender os trabalhos para a realização do concurso dessa disciplina, na Escola Nacional de Musica, tendo, porem, ontem, comunicado essa resolução ao reitor da Universidade do Brasil, a quem recomendou sejam tomadas as providencias que nesse sentido se tornam necessarias.

— O sr. Albuquerque Alencar, interventor interino no Maranhão, comunicou ao ministro Gustavo Capanema que foram designados os srs. Luiz Rego, diretor geral de Instrução Publica, e Tarquinio Lopes Filho, diretor geral de Saude e Assistencia, para representar aquele Estado, respectivamente, na Primeira Conferencia Nacional de Educação e Primeira Conferencia Nacional de Saude.

— Realiza-se amanhã, ás 21 horas, o 14º Concerto da Serie Oficial da Escola Nacional de Musica, com um programa de musica de camera brasileira e norte-americana, cuja execução terá a gentil colaboração de Nicolas Slonimsky, compositor norte-americano; Oscar Borgerth — violino; Iberê Gomes Grosso — violoncelo; Alberto Lazzoli — óboe; Antão Soares — clarinete; Moacir Liserra — flauta.

A entrada será franca.

O ministro da Guerra agradecido ao diretor da E. F. C. do Brasil

O ministro Eurico Dutra endereçou ao major Napoleão de Alencastro Guimarães, o seguinte aviso: — "Tenho a satisfação de enviar-vos meus sinceros agradecimentos pela eficiente cooperação prestada pela Estrada de Ferro Central do Brasil sob vossa digna direção nos transportes das tropas dos Estados de São Paulo e Minas que aqui vieram tomar parte na Parada Militar do dia 7 de setembro. A boa ordem e regularidade do trafego, a solicitude e o interesse demonstrados pelo pessoal, fizeram com que todos os movimentos de trem se realizassem com absoluta pontualidade, concorrendo assim para o bom exito das festas comemorativas da nossa Independencia Nacional".

Telegramas retidos no Telegrafo Nacional

Nas Agencias postais telegraficas do Distrito Federal abaixo relacionadas estão retidos telegramas para as seguintes pessoas:

Da Agencia da praça 15 de Novembro: Leonor Melo Rio, procedente de Petropolis; Uper Rio, procedente de São Paulo; Jota Rio, procedente de Pirapora; Bancapo para João Frederico Andrade Rio, procedente de Catalão; Frederico Souza, procedente de Paranaguá; Antonio Figueiredo Rio, procedente de João Pessoa; Nabsa para José Manoel Nascimento Rio, procedente de S. Fidelis; Marisa para Jorge Rio, procedente de Rio Novo; Schneider Rio, procedente de Belem; Açores para Alvaro Almeida Rio, procedente do Rio; Israel Rio, procedente de Recife; Viduva Rio, procedente de Fortaleza; Alfa Rio, procedente de Granja; Alice Rio, procedente de Rio Grande; José Martins Wendling, procedente do Rio; L. Rodrigues Rio, procedente da Baía; José Alves Rio, procedente do Rio; Oscar Loureiro, procedente de B. Horizonte; Jelson Quintanilha Pinto, procedente do Rio; Aurelio Minozi, procedente do Rio; Otto Dreyer, procedente do Rio.

— Na Agencia da Praça Duque de Caxias — para: Alberto de Almeida; Badre Benigna; Carlos Costa, Elcita Lapa, Erma Feguson, Erculano Rocha, Francilia Pereira, João Bastos, Joaquim A. Espindola, José Seguro, Livia Galvão, Luiz Galvão, Maria Passos e Andrade Schial.

— Na Agencia de Botafogo — para: Fernando Carneiro, dr. Carlos Guinle Filho.

— Na Agencia de Estacio de Sá para — Mother, rua Santa Amelia 27; Olimpio P. Nepomuceno, rua São Carlos 25.

— Na Agencia Pedro II, para José Simas Ruas, procedente de S. João Nepomuceno.

— Na Agencia de Cascadura — para: Deolinda Parreiras, Fausta Flor, Ramalho Costa, Raul Teodoro dos Santos, Valdomiro José da Silva e Caçula.

O Povo Reclama

É LASTIMAVEL O ESTADO DA RUA LEOPOLDINA DE OLIVEIRA

Ha varios meses o Serviço de Aguas e Esgotos fez mudar os encanamentos de abastecimento do precioso liquido certo trecho do suburbio de Madureira.

Para isso as turmas revolveram varios logradouros, tornando alguns deles intransitaveis.

Entre as ruas que ficaram em estado lamentavel, está a Leopoldina de Oliveira, logradouro de grande extensão e que serve de escoamento a dois centros populosos, que são Turi-Assú e Rocha Miranda.

Com as escavações feitas o logradouro que não é calçado ficou cheio de valões tornando-o intransitavel para qualquer veiculos. Nos dias chuvosos o descalabro é muito maior, porque nem pedestres podem passar, a não ser que se aventurem corajosamente a entrar na lama que ali se acumula, atolando-se até a altura dos joelhos.

Os moradores da populosa zona que são obrigados a transitar pela rua Leopoldina de Oliveira fazem um apelo ás autoridades municipais, a quem solicitam um serviço de revestimento e aterro, pelo menos, do grande meio de comunicações, porque se o seu estado atual não for melhorado, torna-se necessario, o acesso de uma ambulancia ou qualquer outro socorro por meio de automovel e mesmo a pé.

Com o diretor da Central do Brasil

Esteve em nossa redação o sr. Nelson José da Silva, residente em Vassouras, afim de solicitar que veiculassemos do diretor da Central do Brasil um fato ocorrido na garé da estação Pedro II.

E' o seguinte: — Chegara ele ao "guichet" numero 6 que é o local para "visto" nas passagens de ida e volta, dentro da hora regulamentar, isto é, 5 minutos antes da hora das partidas dos trens, e ali não encontrou o empregado encarregado do serviço.

Dois minutos após o funcionario ao regressar ao guichet negou-se a apor o carimbo necessario apesar de sua insistencia e do atraso com que partiu o comboio (2.25).

Essa atitude do empregado da Central ocasionou grandes prejuizos ao reclamante que tambem não conseguiu falar com o chefe do Trafego ou com o agente da estação.

Movimento Católico

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

Sob o reinado do imperador Heraclio I, os Persas apoderaram-se de Jerusalem e daí levaram a parte principal da verdadeira Cruz de Nosso Senhor. Heraclio resolveu reconquistar este precioso objeto Antes de deixar Constantinopla foi á igreja pedir o auxilio divino e sua oração foi ouvida: seus exercitos foram vitoriosos, e uma das condições de paz foi a devolução da Cruz do Senhor no mesmo estado em que fora tomada. Heraclito ao voltar foi triunfalmente recebido em Constantinopla e a verdadeira Cruz foi nessa ocasião honrada de um modo especial. Em ação de graças o imperador quiz ele mesmo levar a Jerusalem o sagrado lenho; ao chegar á cidade santa tomou sobre seus ombros a sagrada cruz; mas na porta que olha para o Calvario não pode andar. Disse-lhe então o patriarca Zacarias: "Considerai, imperador, talvez essa purpura imperial que nos adorna não esteja conforme ao pobre e abatido trajo com que Cristo levou essa mesma cruz". Heraclio trocou logo de vestes e assim caminhou sem dificuldade. Muitos milagres operaram-se nesse dia por meio do sagrado madeiro. Para comemorar este triunfo da Cruz, fato ocorrido a 15 de setembro de 629, foi instituida a festa da **Exaltação da Santa Cruz**.

DECIMO QUINTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
Evangelho do domingo

Naquele tempo, ia Jesus para uma cidade chamada Naim; iam com ele os seus discipulos e uma grande multidão. E quando chegou perto da porta da cidade, eis que ia sendo levado um defunto, filho unico de sua mãe, que era viuva. Vinha com ela muita gente da cidade. E vendo-a, o Senhor, movido de compaixão para com ela, disse-lhe: Não chores. Depois, aproximando-se, tocou no esquife, (e os que o levavam, pararam). Então Jesus disse: Moço eu te digo, levanta-te. E o que estava morto se sentou, e começou a falar. E Jesus o entregou á sua mãe. Todos porem se encheram de temor: e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande Profeta surgiu entre nós; e Deus visitou o seu povo.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Chamada para 15 do corrente, ás 7,45 horas (turma A). — Francisca do Amaral Machado, Daniel Fernandes de Sá Ramalho, Renato Percy Bueno, Zoé Martins Noronha, Lourival Fernandes Bispo, Floriano Batista de Oliveira, Fausto Gomes Loureiro, Jaime das Neves Garcia, Osvaldo Pinho Castro, Florentino Corrêia, Manuel Cruz, Antonio Firmino Camilo.

Prova Regulamentar — Ademar Ornelas Cardoso, Manuel Soares.

Turma Suplementar: — Edward Hilton David Bullock, Ataide da Silva, Carlos Augusto Schermann.

Chamada para 15 do corrente, ás 7.45 horas (turma B). Enio Rubem Mostardeiro Poock, José Alves, Luiz Sapols, Direeu Ferreira da Silva, George André do Nascimento Rangel, Isauro Vieira Searpa Evaristo Zambelli, Alfredo Mote, Nilton Afonso Cordeiro Leonidio Ferreira Braga, Milton Quirino Rodrigues da Silva Valdemar Garcez.

Prova Regulamentar — Antenor Pacheco da Costa, Miguel Pinto.

Chamada para exame de cocheiros e carroceiros a realizar-se no dia 14 do corrente, ás 9 horas na Quinta da Boa Vista — Alcebiades Mendanha, Belizario Paixão dos Santos, Bartolomeu de Souza, Vitorio Dal Toé José Trindade, Antonio de Oliveira, Afonso Batista da Silva, Arnaldo Francisco de Assis e João Carneiro.

Estacionar em local não permitido — R. J. 8.153 — P. A. 2.6648 — C. D. 109 — P. 1.127 — 150 — 887 — 958 — 974 — 1.140 — 1.777 — 2.210 — 2.[illegible]5 — 2.586 — 3.031 — 3.112 — 3.497 — 4.214 — 4.313 — 4.411 — 5.162 — 5.515 — 7.229 — 7.514 — 8.093 — 9.863 — 10.[illegible] — 11.071 — 11.276 — 1[illegible].775 — 13.099 — 14.413 — 20.492 — 21.579 — 22.882 — [illegible] — 22.868 — 23.010 — 23.120 — 23.873 — [illegible] — [illegible].362 — 24.794 — 25.144 — 26.027 — 26.413 — 26.909 — 27.171 — 27575 — 27.832 — 28.358 — 28.662 — 28.915 — 30.018 — 30.082 — 31.137 — 30.275 — 30.627 — 31.077 — 31.977 — 31.202 — 31.951 — [illegible] — 33.291 — [illegible] — [illegible] — [illegible] — [illegible] — 35.372 — R. J. 6.[illegible]7.

Excesso de velocidade — P. 3.721.

Contra mão — P. 5.742.

Contra mão de direção — P. 12.578 — 13.413 — 21.134 — 23.970 — 29.755 — 35.797 — C. D. 218.

Abandonado — P. 33.319.

Trafegar com falta de luz — P. 27.706.

I. A. P. E. T. C. — P. 5.018 — 7.761 — 10.781 — 13.894 — 23.619 — 30.419 — P. 2.379 — 4.701 — 7.698 — 9.903 — 10.194 — 10.494 — 10.748 — 11.843 — 12.214 — 12.449 — 12.561 — 13.046 — 13.831.

Uso excessivo de buzina — P. 757 — 3.783 — 8.634 — 4.443 — 23.752 — 25.154 — 30.203 — 30.832 — 33.980 — 35.686 — S. P. 1-1530.

Falta de atenção e cautela — P. 32.193.

Resultado dos exames efetuados no dia 13 do corrente.

AP. Paulo Emilio da Camara Ortegal, João Galvão Leite, Moysés Kogut, José Mascarenhas de Oliveira, Caterina Mussato Mendonça Uchoa Antonio Moggi, Oscar Alves de Carvalho, Alberto Borges Barros — Laura da Costa Pereira Luiz de Lamare, Paul Maier Amaro, Dionisio dos Santos, Heitor da Silva Lobato.

Rep. 9.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Foram Aprovados Projeto e Orçamento Para a Construção da Estrada de Ferro São Luiz - Serro Azul

Humanitario Gesto do Soldado 1.178, do 1.º R. A. M. — A Posse do General Manuel Rabelo, no S. T. M. Reassumiu o Comando da Escola de Educação Física — O Regresso da Escola Militar do Paraguai — Encomenda de Cimento no Exterior — Comissão Desportiva Regional — Distinção Conferida ao General Benicio da Silva — Notas Diversas

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, aprovou, ontem, o projeto e orçamento, para a construção da Estrada de Ferro São Luiz-Serro Azul, no Rio Grande do Sul. A despesa dessa construção, cujas obras vem sendo executada pelo 1º Batalhão Ferroviario, importa na quantia de .... 16.961:077$400, que já foi tambem aprovada pelo presidente da Republica, que declarou que essa despesa no corrente exercicio correrá á conta da verba 5ª, consignação I — Sub-consignação 02, do vigente orçamento do Ministerio da Guerra, e, nos exercicios vindouros á conta dos recursos orçamentarios que forem para tal fim consignados.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se por conclusão de estagio, os seguintes aspirantes a oficial da reserva de segunda classe, da arma de Artilharia: Salomão Klein, André Pereira Leite, Jorge Osilac Ponzini, Fernando Moreira Pena, Luiz Osvaldo Teixeira da Silva, Servio Ivan Nacinovic, José Guilherme de Carvalho, Ernani da Silveira Gusmão, Antonio Augusto, Rogerio Teixeira Mendes, Jorge Bauer, Levi Demoro, Lauro Demoro, Mauro Ponte de Alencastro Graça e Antonio Damasceno Ribeiro. Foi deferido o requerimento do 2º ten. Carlos Viniskosfe, pedindo adiamento de matricula para 1942.

SUBSTITUIÇÃO DE OFICIAL

Foi substituido na fiscalização da rede interna do 3º R. I., o major Felipe Augusto Short Coimbra, pelo capitão Antonio Romualdo da Silva Pereira.

DISTINÇÃO CONFERIDA AO GENERAL VALENTIM BENICIO DA SILVA

Esteve na S. G. M. G. a delegação da Union Social Americana, constituida pelos drs. An. Rosasco, a qual fez entrega ao general Valentim Benicio da Silva de artistica e expressiva medalha de ouro e do diploma de socio honorario daquela instituição, autorizada por decreto do Poder Executivo da Republica Argentina. A entrega foi feita na presença dos chefes de Divisões da Secretaria, usando nessa ocasião da palavra, os representantes da Union Social Americana. Respondeu o gen. Benicio bastante sensibilizado, declarando que aceitava a distinção considerando-a conferida ao secretario geral do Ministerio da Guerra.

A POSSE DO GENERAL MANUEL RABELO, NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

A posse do general Manuel Rabelo, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, que terá lugar amanhã, ás 13 horas, no salão nobre dessa alta Côrte de Justiça, revestir-se-á do maior brilhantismo, devendo comparecer os ministros da Guerra, Marinha e Aeronautica, comandantes de corpos e da Policia Militar desta capital, diretores e chefes de repartições militares, amigos, colegas e camaradas. Abrilhantará o ato duas bandas de musica militares.

HUMANITARIO GESTO DO SOLDADO 1.178, DO 1º REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA

O soldado Manuel Ferreira, n. 1.178, do 1º Regimento de Artilharia Montada, da guarnição da Vila Militar, viajando em um estribo de bonde, ao chocar-se um caminhão com o veiculo onde viajava, em um gesto espontaneo e rapido, susteve, em um só braço, ao condutor do caminhão, mantendo-se em uma situação de verdadeiro perigo para a sua vida, mas conseguindo salvar a do outro.

Chegando esse fato ao conhecimento do coronel Angelo Mendes de Morais, comandante daquele Regimento, por intermedio de um oficial superior estranho ao mesmo corpo, fez s. s. consignar em documento oficial o seguinte: "Tais gestos e atitudes que tanto honram a farda do Exército e elevam o nome do Regimento, são dignos de serem tomados como exemplo, merecendo assim os maiores elogios deste comando. Por isso louvo ao soldado Manuel Ferreira, determinando que a sua atitude seja motivo de preleção no recinto da 4ª Bateria, á qual pertence".

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se os tenentes-coroneis Julio Limeira da Silva, por ter de regressar afim de reassumir o comando do 4º Batalhão Rodoviario; e Valdemir Aranha Meira de Vasconcelos, por ter sido considerado pronto para o serviço; major Ernani Mazini Silveira Freire, por ter de seguir para o sul; e capitães Euclides Pontes, por ter regressado de Mato Grosso, onde fôra a serviço; e Afonso Canatieri Filho, por se achar nesta capital de passagem para Vitoria; e Arnaldo Augusto da Mata, por ter de se recolher á séde do 4º Batalhão Rodoviario.

INICIO DE OBRAS NA 5ª REGIÃO DO PARANA'

O chefe do Serviço de Engenharia da 5ª Região Militar participou á Diretoria de Engenharia, que teve inicio as seguintes obras no quartel da 1ª Cia. Independente de Transmissões: construção de um deposito para viaturas, um pavilhão de baias, instalação de uma bomba eletrica para agua e cobertura de um poço, tudo pela importancia de 159:000$000 e sob a fiscalização do 2º tenente Agostinho Bezerra Filho.

FALECIMENTOS DE OFICIAIS

Faleceram: no dia 5 do corrente em Juiz de Fóra, o ten. cel. da reserva Antonio Fernandes Monteiro; e no dia 4, tambem do corrente, na cidade de Castro, o 2º ten. reformado Alfredo Azevedo Gainete.

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA NA ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

O ministro da Guerra aprovou a concorrencia administrativa realizada na Escola de Artilharia de Costa, para aquisição de materia prima destinada ás suas oficinas. Os artigos que não lograrem ofertas serão adquiridos por especulação de preços e, principalmente, para os que tiverem somente uma proposta, deve a aludida Escola ter sempre em vista o que estabelece o § 6º do artigo 86, do Regulamento de Administração do Exército.

REASSUMIU O COMANDO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Por haver terminado a sua missão junto ao chefe do Estado Maior do Exército, que há pouco visitou o Brasil por ocasião da comemoração de sua Independencia, reassumiu o comando da Escola de Educação Fisica do Exército o tenente-coronel José Lima de Figueiredo, tendo-o recebido do major Antonio Carlos Bitencourt, seu substituto legal. O antigo adido militar no Japão, por esse motivo, apresentou-se ontem ao ministro Eurico Dutra e á Secretaria Geral da Guerra.

O REGRESSO DA ESCOLA MILITAR DO PARAGUAI

A partida de regresso da Escola Militar Paraguaia, não será mais a 16 do corrente, como fôra assentado, e sim no dia 17, ás 5 horas da manhã.

AUTORIZAÇÃO PARA ENCOMENDA DE CIMENTO PARA O EXTERIOR DO PAIS

O ministro da Guerra endereçou ao diretor de Engenharia, o seguinte aviso: "Declaro-vos que, em consequencia do despacho exarado pelo exmo. sr. presidente da República na Exposição de Motivos n. 173, de 4 do corrente, deste Ministerio, ficais autorizado a fazer a encomenda de cimento para o exterior do país, afim de atender ás necessidades das obras militares, dentro dos recursos concedidos para o financiamento das mesmas, e solicitar, em seguida, a isenção de impostos e taxas correspondentes, relacionando o material encomendado".

COMISSÃO DESPORTIVA REGIONAL

Na reunião da Comissão Desportiva Regional, marcada para a próxima segunda-feira, ás 14 horas, será realizado o Sorteio da Zona em que serão disputadas as provas eliminatorias das olimpiadas, devendo este sorteio ser assistido pelos oficiais Regimentais de Educação Fisica de todos os corpos disputantes, conforme publicou o boletim regional de primeiro do corrente.

De acordo com o que ficara resolvido pela referida Comissão, as inscrições das Unidades no II Campeonato Olimpico da tropa que guarnece a Capital Federal, terminam na segunda-feira. Os pedidos devem ser remetidos á 3ª seção do Estado Maior Regional, por intermedio dos respectivos oficiais regimentais de educação fisica e desportos, até ás 14 horas.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se os capitães Frederico Josetti Nunes Dias e Almir Autran Franco de Sá, este por ter de seguir para Minas Gerais e aquele por ter de regressar para Piquete. Assumiu a chefia do Serviço do Material Bélico da 2ª Região Militar, o capitão Pedro Souza Bruno, visto o respectivo chefe efetivo ten. cel. Castelino Borges Fortes, ter sido designado para uma missão reservada, pelo comandante daquela Região.

TRANSFERIDOS PARA O QUADRO DE IDENTIFICADORES DO EXÉRCITO

De acordo com a nota ministerial de ontem datada, foram transferidos das unidades a que pertencem para o Quadro de Identificadores do Exército, como especialistas, os sargentos e cabos abaixo mencionados, aprovados no respectivo concurso que funcionou no corrente ano: José Geral Malfa, Rivali Ascendino Batista, Sizenando Paula, José Neiva, José Leitão de Lima, Daniel Ferreira Lopes, José Medrado Filho, Jorge de Castro e Abreu, Inocencio Marins Ascendino Vieira de Albuquerque, Mario Ferreira, Olmiro Quadro Pautz, Bento de Moura Junior, Iaimundo Penaforte Reis, Filadelfo Alves de Araujo Oeco, Aureo Zuani, Higino Pantaleão da Silva, Amadeu Rodrigues da Silveira, Luiz Brates Carrion, Alfredo Eugenio Meurer, Carlos de Sá Pereira, Ramiro Monteiro de Campos, Iarlos Marques, Antonio Marcelino dos Santos, Emerson Vilela, Manuel dos Santos, Ephraim Rodrigues André, Augusto do Nascimento Siqueira, Gumercinda da Mota Cortez, Alcidio Pimentel, Heitor de Menezes Castro, Manuel Pais Cabral e Antonio Justino Goulart.

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra assinou os seguintes atos:

— Designa o major José Teófilo de Arruda, para exercer as funções de Observador Militar na República do Equador.

— Concede exoneração ao major Humberto de Alencar Castelo Branco do cargo de adjunto do gabinete do Ministerio da Guerra.

— Nomeia comandante do Batalhão e instrutor da arma de infantaria da Escola Militar o major Humberto de Alencar Castelo Branco.

— Designa o tenente-coronel João Pinto Paca, para servir como adjunto do gabinete do ministro da Guerra.

— Nomeia, de acordo com o disposto no art. 4º do Regulamento baixado com o decreto n. 23.347, de 13 de novembro de 1933, sub-tenente, o sargento ajudante José Gonçalves Dias para servir no 10º Regimento de Cavalaria Independente, Bela Vista.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

PROVAS E CONCURSOS ANUNCIADOS

O Concurso de Monografias — Inscrições Abertas — Chamadas ao S. B. M. — Outros Informes

Os candidatos ao concurso para Escriturario cujos numeros de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica:

Dia 18, ás 11 horas:
545 — 547 — 550 — 551 — 552
554 — 555 — 556 — 557 — 558
559 — 562 — 563 — 564 — 565
566 — 568 — 570 — 573 — 574
575 — 576 — 577 — 578 — 579

A's 13 horas:
596 — 600 — 601 — 604 — 612
614 — 619 — 628 — 629 — 633
634 — 635 — 636 — 638 — 639
640 — 644 — 645 — 646 — 647

Os candidatos aos concursos adiante discriminados, cujos numeros de inscrição publicamos, são convidados a comparecer, com urgencia, ao Serviço de Biometria Medica afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica: Escriturario: 225 e 357; Escrivão de Policia: 58; Inspetor de Previdencia: 202, 205 e 206; Atuario: 17.

— Laboratorista — A parte II da prova para Laboratorista realiza-se ás 12 horas de hoje no Laboratorio de Produção Mineral (av. Pasteur 404 — Praia Vermelha).

— Agente Fiscal do Imposto de Consumo — A prova escrita de Direito Constitucional e Administrativo do concurso para Agente Fiscal do Imposto de Consumo realiza-se ás 8 horas de hoje, em Recife, Porto Alegre e Belo Horizonte.

— Monografias — As inscrições ao concurso de Monografias sobre questões referentes á administração publica organizado pelo DASP, no corrente ano foram encerradas no dia 8 do mês em curso, registrando-se o recebimento das monografias adiante relacionadas, distribuidas pelas diversas seções do referido concurso e sob os pseudonimos que se indicam:

I - Organização; 1 - "Transportes por vias terrestres" de "Mercurio I"; 2 — "Serviços Industriais do Estado" de "Ipaseano"; 3 — "Influencia dos transportes na Economia Nacional", de "Transeco".

II — Pessoal: 4 — "Racionalização das carreiras profissionais no Serviço Publico" de "Lucifer"; 5 — "Organização das carreiras profissionais" de "Carlos III"; 6 — "Das aposentadorias" de "Pereira Santiago"; 7 — "Da seleção de pessoal para o serviço publico exterior" de "Fernão Dias"; 8 — "Doutrinação e pratica na administração do pessoal" de "Tavares Bastos"; 9 — "Seleção e promoção de funcionarios publicos" de "Maré"; 10º — "Das aposentadorias por invalidez" de "Ianque"; 11 — "Da rehabilitação profissional" de "Benedictus"; 12 — "Seleção medica do funcionalismo" de "Aymoré";

III — Material: 13 — "Do desperdicio do material alimentar", de "Ben Sur"; 19c — "Desperdicio de material no Serviço Publico", de "Itapuca";

IV — Orçamento: 15 — "O controle da execução do orçamento", de "Vani".

INSPETOR-AUXILIAR

A prova para inspetor-auxiliar realiza-se ás 6 horas do proximo dia 15, no Matadouro de Nilopolis (Estado do Rio).

CONTADOR E CONTABILISTA

A prova de contabilidade publica, do concurso para contador e contabilista, será identificada no proximo dia 15, ás 14 horas, no local das inscrições.

TECNOLOGISTA XVIII

Os candidatos constantes da relação publicada no "Diario Oficial" de 7 de agosto ultimo são convidados a comparecer, nos dias e horas abaixo discriminados, ao Laboratorio da Produção Mineral (avenida Pasteur, 404 — Praia Vermelha), afim de se submeterem ás partes I (escrita) e II (pratico-oral) da prova de habilitação para Tecnologista XVIII: dia 17, ás 13 horas — parte I; dia 18, ás 12 horas — parte II.

Inscrições abertas — Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos e provas:

Conservador, até 18 do corrente; tecnico de administração, até 19 do corrente; assistente de organização, até 20 do corrente; assistente de material, até 22 do corrente; inspetor de ensino secundario, até 29 do corrente; diplomata até 9 de outubro; inspetor de alunos, até 3 de novembro; inspetor de imigração, até 6 de novembro; engenheiro, até 8 de novembro.

Curso de bibliotecario — As provas do 1.º bimestre do curso de preparação de biblioteca terão inicio no proximo dia 15.

Curso de biblioteconomia — As provas do curso de extensão de biblioteconomia serão realizadas a 15, 17 e 19 do corrente, de acordo com o horario já divulgado.

Tecnologista XVII — Estarão abertas, de 16 a 25 do corrente, inscrições á prova para admissão de extranumerario-mensalista, do Instituto Nacional de Tecnologia, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio: — Tecnologia XVII. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

Laboratorista-auxiliar — Estarão abertas, de 15 a 24 do corrente mês, inscrições á prova para admissão de extranumerario-mensalista, do Instituto Osvaldo Cruz, do Ministerio da Educação: — Laboratororista-auxiliar. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

Assistente de pessoal — Estarão abertas, de 15 a 24 do corrente mês, inscrições á prova para admissão de extranumerario-mensalista, da divisão do funcionario e da divisão do extranumerario, do departamento administrativo do serviço publico: — assistente do pessoal. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

Laboratorista — A parte II da prova para laboratorista realiza-se ás 12 horas de amanhã, no laboratorio de produção mineral (Avenida Pasteur), 404 — Praia Vermelha).

Agente fiscal do imposto de consumo — A prova escrita de legislação fazendaria, do concurso para agente fiscal do imposto de consumo, realiza-se hoje, em Recife, Porto Alegre e Belo Horizonte ás 20 horas. Amanhã, ás 8 horas, será efetuada a prova escrita de Direito Constitucional e Administrativo.

Tecnologista-auxiliar XVI — Estarão abertas, de 15 a 24 do corrente mês, inscrições á prova para admissão de extranumerario-mensalista, do Instituto Nacional de Tecnologia, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio: — Tecnologista-Auxiliar XVI. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

O C. R. BOTAFOGO PATROCINA A REGATA DE HOJE

Ases do Remo Carioca Disputarão os Clássicos Marinha Mercante -- Comandante Midosi e Prefeitura Municipal e as Provas de Honra Conselho Nacional de Desportos e C. R. Botafogo

AS PROVAS AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT, PR EFEITO HENRIQUE DODSWORTH E A ALMIRAN TE LEMOS BASTOS

Deverá constituir um belo espetaculo nautico, a 4.ª Regata Oficial da Temporada de 1941, promovida pela Liga de Remo e patrocinada pelo C. R. Botafogo a ser efetuado na manhã de hoje na enseada do Botafogo.

Todas as providencias foram tomadas no sentido de o certame obter o maximo exito, o que por certo será conseguido, não só pela excelente organização emprestada, como tambem pela participação de numerosas embarcações representando a totalidade dos clubes filiados á entidade nautica.

Sob todos os aspectos o desfile promete oferecer um desenrolar sensacional, notando-se que todos os gremios participantes vêm se preparando ativamente para marcarem o maximo de vitorias.

No decorrer da semana, barcos do C. R. Botafogo, Vasco, Internacional, 'Natação e outros deslisaram pelas aguas da Guanabara, exercitando-se e preparando-se para a grande regata de hoje.

Os preparativos foram intensos, razão porque, aguardam-se confrontos empolgantes, em que serão vistas varias embarcações lutando ardorosamente para atingir em primeiro a meta de chegada.

Em torno da competição reina justificavel interesse, não sendo de estranhar-se numerosa assistencia se localizar nas amuradas da praia de Botafogo.

Consta o programa de treze provas, sendo um aberto á Escola Naval, duas de honra e três provas clássicas.

Intervirão no certame os seguintes clubes : C. R. Botafogo, Internacional, Natação, Vasco, São Cristovão, Boqueirão, Flamengo e Guanabara — Desfilarão 86 barcos, participando 206 remadores.

Foi elaborado o seguinte programa de provas :

1.º pareo — ás 8 horas — Clube de Regatas Botafogo — Principiantes — Yoles gigs a quatro remos — Honra.

2.º pareo — ás 8,20 horas — sr. Antonio Mendes de Oliveira Castro — Novissimos — yoles gigs a dois remos.

3.º pareo — ás 8,40 horas — Conselho Nacional de Desportos — Seniors — "Double Skiff".

4.º pareo — ás 9 horas — "Arnaldo Pereira Braga" — Juniors — Out-riggers a dois remos.

5.º pareo — ás 9,20 horas — "Almirante Lemos Bastos" — (Alunos da Escola Naval) — Yoles Flinters.

6.º pareo — ás 9,40 horas — Prova classica "Marinha Mercante" — Novissimos — Out-riggers a quatro remos, com patrão.

7.º pareo — ás 10 horas — ministro Gustavo Capanema — Principiantes — Yoles gigs a dois remos.

8.º pareo — ás 10,20 horas — "Augusto Frederico Schmidt" — Novissimos — Double trincado.

9.º pareo — ás 10,40 horas — Prova Classica "Prefeitura do Distrito Federal" — Seniors — Out-riggers a quatro sem patrão.

10.º pareo — ás 11 horas — "dr. Henrique Dodsworth" — Seniors — Out-riggers a dois com patrão.

11.º pareo — ás 11,20 horas — "Alvaro Gomes de Oliveira" — Juniors — Single Skiff.

12.º pareo — ás 11,40 horas — Prova Classica "Comandante Midosi" — Juniors — Out-riggers a quatro remos, com patrão.

13.º pareo — ás 12 horas — dr. Ibsende Rossi — Juniors — Double skiff.

As provas de honra que têm como patronos o C. R. Botafogo e o Conselho Nacional de Desportos prometem um desenrolar dos mais brilhantes, principalmente a do gigs a quatro, para principiantes.

As provas de honra terão como concorrentes :

CLUBE DE REGATAS BOTAFOGO — Principiantes — Yoles gigs a quatro.

INTERNACIONAL — Antonio Soares Pinto, Oscar Alves dos Santos, José Paulo Parreira de Oliveira, Miguel Jorge Diab e Jorge Barros Ferreira.

GUANABARA — (com flamula) — José Mendes Cruz, Roberto Leinardo Pereira, Guilherme Antonio dos Santos, José Teixeira e Jorge Baily.

BOTAFOGO — Mauricio Monjardim, Luciano Pereira da Silva, Eliezer Magalhães Filho, Nilton de Almeida Rodrigues e Joseph Laudaus.

BOQUEIRÃO — Eurico Marcondes Monteiro, Silvio Ramos Lobão, Milton Pereira Pacheco, Orlando Gonçalves e Pedro Zamelli.

VASCO DA GAMA — Afonso Mauro, Sebastião do Nascimento, Arnaldo Barbosa, José Tavares da Silva e Antonio Joaquim da Silva.

FLAMENGO—(com flamula) — Lourival Lorenzi, Antonio Alberto de Moura Torres, Jaime Guimarães Morais, Rodolfo de Barros Correia e José Gualberto Teixeira de Melo.

ICARAÍ — Silvio Cruz de Siqueira, Paulo da Silva Lombo, José Frota Correia de Souza, Gil Gastão Schuller e Adão Ferreira de Andrade.

GUANABARA — Carlos Ozorio de Almeida, Goiá Medeiros Trancoso, Paulo Simões, Leonizio Socrates Batista e Nelio Zonain.

FLAMENGO — Augusto Bayard Teixeira Mendes, Alberto Martins Torres, Sebastião Ferreira, João Batista Assigner e Roberto Limeiro.

NATAÇÃO E REGATAS — José dos Santos Moutinho, Armelindo de Souza Coutinho, Antonio Carvalho Torres, Adair de Castro Menezes Carvalho e Alfredo Kuhn.

CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS — SENIORS — DOUBLE SKIFF

FLAMENGO — (com flamula) — Henrique Uuremberg e Adriano Fernandes de Sá.

BOTAFOGO — Rubens Santos Paiva e Francisco Gomes Marinho.

GUANABARA — (com flamula) — Marcos Irineu Joffily e José Candido Pimentel Duarte.

VASCO DA GAMA — Vitorino Carneiro e Bernardino Buentes.

ICARAÍ — Everaldo Moreira Lima e Quirino Campofiorito.

GUANABARA — Eduardo Bergallo e José Angelo Bottoni.

As guarnições que tomarão parte nas provas classicas são as seguintes :

MARINHA MERCANTE BRASILEIRA — Novissimos — Out-riggers a quatro remos com patrão.

BOTAFOGO — "Castor" — Mario Diamantino de Carvalho, Carlos Frederico Guimarães, Alexandre Antonio Nader, Gentil Agel Filipys Trybon e Paulo de Tarso Ferreira dos Santos.

INTERNACIONAL — João Correia dos Santos, João Batista Lopes Filho, Afonso Januzi, Irineu Gonçalves e Darci Azevedo.

GUANABARA — Carlos Osorio de Almeida, Alberto Paiva Lastres, José Antonio Braz Goulart, Anglo Garrido e George Ronay.

VASCO — Amaro Miranda da Cunha, Salviano da Cunha, Adriano Tavares Caetano, Ferraz Pereira Leandro e Antonio Rodrigues Macdo.

NATAÇÃO — José Albagli, José Fernando Medeiros Neto, José da Costa Araujo, Luiz Isidoro e José Ferreira Coelho.

FLAMENGO — Alcides Augusto Ferreira Campos, Georgе Ferreira da Costa, Carlos Cerso de Maria Parente de Melo, Isidro Celestino da Rocha e Geraldo Caldas da Silva.

GUANABARA — Fernando Ciming Young — Contiam do Nascimento Maia — João Pinho Filho e Luiz Siqueira Seixas.

"COMANDANTE MIDOSI" - Juniors — Out-riggers a quatro rmos com patruo.

VASCO — Afonso Mauro — José Moutinho da Silva — Carlos Alberto Marques de Abreu — Armando Gomes Macier e Alvaro Luiz Lofgren.

NATAÇÃO — Osvaldo Granado Ferreira — Newton de Almeida Possinhas — Gastão Rosseau Medina - Hugo de Almeida Rocha e Antonio Ferreira Viana Bisneto.

BOTAFOGO — Mario Diamantino de Carvalho — Mauricio Monjardim — Helio Souto Maior de Castro — Raul do Rego Macedo Sobrinho e Moacir de Almeida.

INTERNACIONAL — José Correia dos Santos — Abdei-

(Conclue na 6ª e 7ª colunas)

Futebol Nos Suburbios

CORINTIANS x PERNAMBUCO HOJE, NA ESTAÇÃO DO RIACHUELO

Continua sua campanha vitoriosa de intercambio com os gremios irmãos desta capital, a valente rapazida do Corintians A. Clube.

Depois de três meses de excursões a varios centros esportivos vizinhos, durante as quais teve varias vitorias, um empate e duas derrotas, volta hoje o "team" da rua Magalhães Castro a receber a visita dos seus co-irmãos em seu campo, enfrentando os dois quadros do Pernambuco F. C., ás 14 e 16 horas.

Para o segundo quadro que terá inicio ás 14 horas, o departamento esportivo escalou os seguintes jogadores:

Dudu — Nascimento e Valter — Valdevino, Rosa e João — Elmir, Jorge, Enaldo, Manteiga e Nininho.

Primeiro "teams" ás 15 horas:

Fenelon — Zéquinha e Irenio — Oscar, Henrique e Moore — Demetrio, Quim, Macaco, Valquir e Italia.

ALTO MIRIM x CALIFORNIA

No campo do primeiro, na estação de Olaria, prelearão hoje, á tarde, os quadros do Alto Mirim x California.

A direção do Alto Mirim pede o comparecimento de todos os seus amadores, meia hora antes do jogo, na séde.

Botafogo F. C. x América no Principal Encontro da Próxima Rodada Cestobolistica

RIACHUELO x CARIOCA E SAMPAIO x TIJUCA, OS JOGOS DA PROXIMA NOITADA DO CERTAME DA F. B. B.

A ultima rodada do turno do Campeonato Carioca de Basketball será efetuda na noite de terça-feira, quando se realizarão os seguintes jogos:

BOTAFOGO F. C. x AMERICA

Rink da rua Salvador Correia.

RIACHUELO x CARIOCA

Rink da rua Antunes Garcia.

SAMPAIO x TIJUCA

Rink da rua Antunes Garcia.

BOLINHA

Possuindo uma historia desportiva quase que desconhecida nos anais do futebol, Bolinha, o popular médio esquerdo do América ainda não forneceu detalhes para que se concatenasse rapida biografia a seu respeito.

De fato, seu cartaz é até então relativamente diminuto, devido unicamente ao seu modo de agir dentro do terreno esportivo propriamente dito.

Moço, bastante modesto, infenso ás entrevistas estereis, Bolinha conseguiu o que muitos jogadores detestam, o silencio em torno do seu nome.

Assim sendo, Bolinha vai trilhando calmamente o passar de suas etapas, desenvolvendo concenciosamente as missões confiadas.

Bolinha faz parte do trio médio do América, aliás, de longa data.

Conseguirá o Vasco da Gama Hoje Tirar Uma Forra Das Duas Derrotas Sofridas Ante o Fluminense?

Flamengo x Madureira e Botafogo x Bangú, os Resta ntes Jogos do Campeonato Oficial — Bonsucesso x São Cristovão Jogarão Pelo Torneio Extra --- Os Jui zes Escalados e as Preliminares

Reabre-se, hoje, o certame oficial da Cidade, com a realização de quatro encontros de futebol, tres dos quais em prosseguimento da disputa do titulo maximo de 1941.

Um, apenas, constará da tabela do Torneio Extra.

E' o que reune, no gramado da Avenida Teixeira de Castro, as equipes do Bonsucesso x S. Cristovão.

FLUMINENSE x VASCO

A principal peleja de hoje reunirá, no estadio da rua Alvaro Chaves as equipes do Fluminense x Vasco.

Apesar das fracas "performances" cumpridas pelos dois grandes rivais de hoje, existe uma relativa espectativa de interesse por esse jogo, que é o terceiro que realizam esta temporada tricolores e cruzmaltinos.

Nos dois encontros do turno e returno, o Fluminense levou a melhor, pelas contagens de 6x2 e 2x1, respectivamente, sendo, todavia, contestada pela unanimidade da critica, a legitimidade do triunfo tricolor, atribuido a "una voce" a má arbitragem do sr. Guilherme Gomes, fato ruidoso e que esteve no cartaz durante mais de um mês.

OS QUADROS

Deverão formar com as seguintes constituições, os dois quadros, na tarde de hoje:

VASCO — Chiquinho — Florindo e Osvaldo — Figliola — Zarzur e Dacunto — M. Rocha — Alfredo I — Carlos Leite — Gonzalez e Orlando.

FLUMINENSE — Capuano — Norival e Renganeschi — Malazo — Spinelli e Afonsinho — Pedro Amorim — Russo — Tim — P. Nunes e Carreiro.

JUCA NA ARBITRAGEM

Na direção da peleja, funcionará José Ferreira Lemos (o popular Juca).

OS RESERVAS NA PRELIMINAR

Na preliminar, jogarão, em disputa do Campeonato da Terceira Divisão (segundo turno) os quadros reservas de Fluminense e Vasco.

BOTAFOGO x BANGU'

Em General Severiano, voltarão a se encontrar, na tarde de hoje, alvi-negros e banguenses.

Credenciados pelo feito de quinta-feira, á noite, os suburbanos, apesar de colocados como "cerra-filas" dos seis classificados, apresentam-se como rivais perigosos para o "glorioso", contribuindo para o equilibrio das forças, a ausencia de Heleno e Zezé Procopio, do team do Botafogo, enquanto o Bangu' atuará completo.

AS EQUIPES ESCALADAS

Os responsaveis pelos departamentos tecnicos do Bangu' e Botafogo, escalaram, para a peleja de General Severiano, desde ontem, as suas duas esquadras principais, que formarão assim constituidas:

BOTAFOGO — Aimoré — Caieira e Graham Bell — Sabino — Santamaria e Zarci — Patesko — Geraldino — Pascoal — Geninho e Pirica.

CARURU' SERA' O JUIZ

O assistente técnico, Carlos Peixoto, que está respondendo pelo expediente do Departamento de Arbitros, designou Rubem Pereira Leite, Caruru', para o encontro Botafogo x Bangu' que terá inicio ás 15,15 horas.

Na preliminar jogarão os suplentes, em prosseguimento do certame da 3ª divisão, ás 13,45 horas.

FLAMENGO x MADUREIRA

Na cancha da Lagoa, onde o Flamengo, este ano, apenas uma vez, conheceu o amargo da derrota, quando enfrentou o Botafogo, no primeiro turno, o Madureira se apresentará, esta tarde, sem as galas de qualquer favoritismo, apesar de possuir um dos bons conjuntos da cidade.

Para os que levam em conta o interesse de todos os concorrentes do lider, em ve-lo descer dois pontos ou um mesmo, o choque entre rubro-negros e tricolores suburbanos se apresenta como tão importante quanto o classico de Alvaro Chaves.

Basta uma "chance", a favor dos visitantes para evidenciar as dificuldades.

COMO FORMARÃO OS "TEAMS"

Esta a escalação das duas equipes que prelharão, hoje, na Gavea:

FLAMENGO — Yustrich — Domingos e Newton — Jocelino — Volante e Artigas — Sá — Zizinho — Pirilo — Nandinho e Jarbas.

MADUREIRA — Pintado — Tuica e Apio — Otacilio — Juli II e Esteves — Jorge — Lele — Izaias — Jair e Oséas.

OSCAR P. GOMES, O JUIZ

Arbitrará o jogo Flamengo x Madureira, o sr. Oscar Pereira Gomes.

Na preliminar, os reservas disputarão um jogo equilibrado, que terá inicio ás 14 horas.

BONSUCESSO x S. CRISTOVAO

Na Avenida Teixeira de Castro, o Bonsucesso receberá a visita do São Cristovão, para o unico choque do torneio "Oscar Cox"

Essa a provavel constituição dos dois teams:

BONSUCESSO — Herrera — Glodoaldo — Gualter — Bibi — Rui e Quirino — Lindo — Galego — Cabeção — Eunapio e Caréca.

S. CRISTOVÃO — Madalena — Hernandez e Augusto — Arquimedes — Néco e Dodô — Curtiss — Salim — João Pinto — Nestor e Princesa.

O C.R. Botafogo Patrocina a Regata de Hoje

maschi Jorge Diab — Ari Leal da Silva — Antonio Rodrigues — Evandro Porto Fernantes.

CARNEIRO DIA — Amaro Miranda Cunha — Osorio Pais Lopes da Costa — Oldemar Costa — Miguel Arcanjo Gomes e Adolar Siegfried Jonhsoson.

GUANABARA — Orlando Novo Cabalero — Alfredo Rodrigues de Oliveira — Julio Canota Rei — Antonio Borges dos Santos e Casemiro Batista Ribeiro.

FLAMENGO — Augusto Bayard Teixeira Mendes — Hermogenes Brenha Ribeiro Filho — Helio Nunes — Ernani Serpa Vieira e Saul Dias Ferreira.

NATAÇÃO — José dos Santos Coutinho, Manuel Alves do Sacramento, Nantes Nestor de Souza, Valdome do Nascimento e Julio Goldkern.

BOTAFOGO — Mauricio Monjardim — Milton Van Leal de Almeida — Edgar Augusto Gordilho de Oliveira — Benjamin Saldanha Ramiz — Wright e Paulo Ataide de Aquino.

"PREFEITURA MUNICIPAL DO DISTRITO FEDERAL" — Seniors — Outriggers a quatro remos sem patrão.

VASCO — Amadeu Perpetuo — Humberto Gomes Monteiro — Valdomiro Miranda e Ricardo Ferreira Alves.

FLAMENGO — Acacio Domingues Pereira — Anacreonte Nunes — Henhy Achoar e Bernardo Ribeiro Gomes.

O Conselho Tecnico da L. R. R. J. designou as seguintes autoridades para controlarem a Regata:

Arbitro — Augusto Frederico Schmidt.

Juizes de partida — Felisberto Brand, Osvaldo Vilarinho, Nelson Malemont Rebelo.

Juizes de raia — sr. Orlando Compofiorito, Alberto Gonçalves Igreja, Bernardino Veloso.

Juizes de chegada — sr. José Albano da Nova Monteiro, Daniel de Almeida, Moacir Malemont Rebelo.

Cronometristas — Mauricio Baken, Carlos Moura Carneiro e Augusto Monteiro.

Fiscais de raia — Abilio Minuci Teixeira, Herbert Williams de Couto Junior e Luiz Amaral Monteiro.

Campeonato Anual de Basketball da Associação Cristã de Moços

O "DIARIO CARIOCA" HOMENAGEADO

A exemplo dos anos anteriores a Associação Cristã de Moços realizará um Campeonato Interno de Basketball, certame que reune grande numero de praticantes da bola ao cesto e que sempre obtem o maximo exito.

Prestando significativa homenagem á imprensa, a A. C. M. dedicou nomes de varios jornais cariocas aos "teams" organizados.

De acordo com o sorteio feito foi elaborada a seguinte tabela:

Dia 18/9 — "Correio da Noite" x DIARIO CARIOCA. Dia 25|9 — "Diario da Noite" x "Jornal dos Sports"; Dia 2/10 — "A Noite" x DIARIO CARIOCA; Dia 9|10 — "Jornal dos Sports" x Correio da Noite"; Dia 16|10 — "Diario da Noite" x DIARIO CARIOCA; Dia 23/10 — "A Noite" x "Correio da Noite"; Dia 30/10 — "Jornal dos Sports" x DIARIO CARIOCA; Dia 6/11 — "Diario da Noite" x "Correio da Noite"; Dia 13/11 — "A Noite" x "Jornal dos Sports" e Dia 20/11 — "A Noite" x "Diario da Noite".

Tentou suicidar-se ateando fogo ás vestes

Apresentando queimaduras de 1º e 2º gráus, medicaram-se, ontem, no Posto de Assistencia do Meyer, a domestica Maria do Carmo, de 17 anos, casada, moradora á Travessa Carlos Xavier numero 15 e seu marido José Messias dos Santos, de 31 anos, operario.

Ao ser medicada, Maria do Carmo declarou que havia tentado suicidar-se ateando fogo ás vestes, por se achar desempregada e que seu marido, ao socorre-la, queimára-se tambem.

Maria do Carmo, cujo estado é grave, foi internada no Pronto Socorro.

Oito Eguas Nacionais Intervirão no Clássico 'Candido Egidio de S. Aranha'

Na Piscina do Tijuca o III Concurso Oficial de Natação

O INTERESSANTE PROGRAMA DO CERTAME PATROCINADO PELO CLUBE DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Com um programa interessante, a Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar, hoje, com inicio marcado para as 16 horas, o seu III Concurso Oficial sob o patrocinio do clube de regatas Boqueirão do Passeio.

A assistencia seleta e numerosa que por certo afluirá a ... terá ocasião [de assistir a] desenove provas de desfecho brilhante.

O PROGRAMA

Damos a seguir o programa na integra que é o seguinte:

1.ª prova — 200 metros — Junior — nado de peito, ...: Rai 4 — Aloisio de Almeida Pereira, Botafogo; 5 — Roberto Tardin, Icarai; 2 — Newton Alberto Santos, 3 — Lucio Cardoso de Souza, Tijuca.

2.ª prova — 100 metros — moças novissimas s. vitoria-nado livre. Concurrentes: raia 2 — Dagmar Gonçalves, — Lourdes Gonçalves, Botafogo; 3 Telma Frias Sa Pinto, Icarai.

3.ª prova — 100 metros — moças Juniors-nado de peito. Concurrentes; Raia 2 — Gosalind Cecil Hawkins, 4 — Maria de Lourdes M. Freitas Botafogo; 3 — Yries G. Justa Menescal, Fluminense.

4.ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado de costas. Concurrentes: Raia 3 — Maria da Conceição Imoiruçu e Maria da Gloria Cox (R), Fluminense.

5.ª prova — 100 metros — Juniors-nado de costas. Concurrentes: Raia 3 — Nelson Melo Mesquita, Botafogo; 2 — Rubens Guarisco, — Mario Sobrinho Domeneck, — Kleber Carniro Lopes, Fluminense; 5 — Valter Ferreira, Vera Cruz.

6.ª prova — 100 metros-novissimos-nado livre. Concurrentes: Raia 4 — Solon Mazarakis, Botafogo; 2 — Armando Troya, 1 — Paulo Mibieli de Carvalho, Fluminense; 5 — Ernst Heinz Stoeckli, Icarai; 3 — Fernando Mendes M. Filho, Tijuca.

7.ª prova — 100 metros-novissimos s. vitoria-nado de peito. Concurrentes: raia 4 — Aloisio de Almeida Pereira, Botafogo; 3 — Oscar John G. da Silva, Fluminense; 5 — Nilo Martinez, Guanabara; 1 — Almir Teixeira de Oliveira, Icarai; 2 — Claudino Caiado de Castro.

8.ª prova — 200 metros — moças seniors-nado livre. Concurrentes: raia 4 — Isis Maria do Nascimento Silva, Gilta Lenault de Medeiros, 2 — Ilse Leimann, Jeanne Berrogain (R), Fluminense; 3 — Maria Helena Cortes, Tijuca.

9.ª prova — 100 metros-moças novissimas-nado de peito. Concurrents: raia 2 — Elza Martins de Souza, 3 — Maria de Lourdes Mendes Freitas, Botafogo; 3 — Yris G. Justa Mendesal, Fluminense; 4 — Silvia Enika Hiler e Telma Frias Sá Pinto (R), Icaraí.

10.ª prova — 100 metros-moças novissimas s. vitoria-nado de costas. Concurrentes: Raia 2 — Lourdes Gonçalves, 5 — Lourdes de Souza Bastos, Botafogo; 4 — Maria Conceição Imbirçu, Fluminense; 3 — Telma Frias Sa Pinto, Icarai.

11.ª prova — 100 metros — novissimos-nado de costas Concurrentes: raia 4 — Carlos Simões Pacheco, Botafogo; 5 — Ilale Sarmento Borges, 3 — Mario Sobrinho Domeneck, 2 — Rubns Guariscoe, Fluminnse, 1 — Ernst Heinz Stoeckli, Icarai.

12.ª prova — 200 mtros-seniors-nado livre. Concurrentes: raia 2 — Paulo Cesar Souza Bastos e Eduardo Bruno Barbosa (R), Botafogo; raia 5 — Armando Bandeira de Lima, 1 — Miguel Pais Loureiro, 5 — Paulo Mibieli de Carvalho, Aldemiro G. do Vale, (R), Fluminense; 3 — João W. de Carvalho, Fernando Mndes M. Filho (R), Tijuca.

13.ª prova — 100 mtros-novissimos-nado de peito. Concurrentes: raia 5 — Greuze Muniz, Fluminense; 1 — Roberto Tardin, Icaraí; 3 — Lucio Cardoso de Souza, 4 — Moises Roiter, 2 — Claudino Caiado de Castro, Tijuca.

14.ª prova — 100 metros-moças novissimas-nado livre. Concurrentes; raia 1 — Dagmar Gonçalves, Botafogo; 3 — Maria da Gloria Cox, 4 — Grita H. de Mediros, 5 — Ilse Helmann. Fluminnse; 2 — Silvia Erika Hitler, Icaraí.

15.ª prova — 200 metros-moças seniors-nado de peito. Concurrentes: raia 2 — Rosalind Cesil Hawkins, Maria de Lourdes M. Freitas (R), Botafogo; 3 — Elza Martins de Souza, Botafogo: Elza Ramelmann, Guanabara;

16.ª prova — 100 metros-moças seniors-nado de lostas Conrurrentes: raia 4 — Lourdes de Souza Bastos, Botafogo; 2 — Jeane Berrogain, 3 — Isis do Nascimento Silva, Fluminense; 5 — Maria Helena Cortes, Tijuca.

17.ª prova — 200 metros-seniors-nado de costas. Concurrentes, Raia 5 — Frderico L. Silva Junior, Botafogo; 4 — Armando Bandeira de Lima, 2 — Rubens Guarisco, 3 — Sale Sarmento Borges, Klebr Carneiro Lopes (R), Fluminense.

18.ª prova-100 metros-juniors — nado livre. Concurrents: raia 2 — Solom Mazarakis, Botafogo; 3 — Aldemiro G. do Vale, 4 — Armando Trouvam: Fluminense.

19.ª prova — 200 metros — seniors-nado de peito. Concurrentes: raia 5 — Julio Maria Teofilo, Botafogo; 3 — Pedro Mibieli de Carvalho, 4 — Oscar John G. da ilvSa, 2 — Greuze Muniz, Fluminense; 1 — Newton Albrto Santos, Tijuca.

A Cronica Esportiva Será Alvo de Carinhosa Recepção na Sede do Botafogo F.C.

Os Veteranos do Glorioso Assinalarão Hoje a Visita dos "Cracks" da A. C. D. Com Excepcionais Homenagens — Confiança x Portuguesa — O Outro Jogo do Campeonato da Saudade

Em General Severiano, será realizada, na manhã de hoje, o choque Botafogo x A. C. D. pela disputa do Campeonato da Saudade.

Em torno dessa peleja, já tem o noticiario da imprensa esportiva se prolongado em diversas considerações não sendo demais afirmar, entretanto, que a visita dos Cronistas ao estadio de General Severiano importará em mais um pretesto para estreitamento das boas relações sempre existentes entre o Botafogo F. C. e a critica esportiva da Cidade, representada, no certame dos Veteranos pela associação da classe.

O QUADRO DA A. C. D.

Para a peleja de hoje que terá inicio ás 9 horas, o quadro da A. C. D. entrará em campo com a seguinte constituição: Diogenes — Messias e Riscado — Aluizio — Demostenes e Valfredo — Euler — Liguori — Potengi - Vila e Amadeu.

Reservas: Valdemar — Paulista — Siqueira — Peixoto — Lourival — Gentil — Caldeira e Paulo.

UMA HOMENAGEM DO BOTAFOGO

Após o encontro de futebol entre os Veteranos do Botafogo x A. C. D. a diretoria do Glorioso homenageará com um almoço no restaurante da séde, a turma da pena.

PORTUGUESA x CONFIANÇA O OUTRO JOGO DA RODADA

No outro encontro da rodada, os "velhos" da Portuguesa x do Confiança prellarão na cancha da rua Barão de São Francisco Filho tambem em disputa do Campeonato da Saudade.

Vitor Flores será o juiz desse encontro.

Seis Jogos, Hoje, Em Continuação ao Campeonato Juvenil de Basketball

O CARTAZ DESTA MANHÃ

Das mais interessantes é a rodada de hoje pelo Campeonato juvenil de Basketball.

Serão efetuados seis jogos, todos de interesse, em vista da reunião de quadros de forças equilibradas.

O cartaz desta manhã é o seguinte:

S. CRISTOVÃO x BOTAFOGO

Rink da rua Figueira de Melo.

Mario de Oliveira — arbitro; Gaudioso Gomes da Rocha — fiscal; Ernesto Silva — delegado.

CARIOCA x VASCO

Rink da rua Jardim Botanico.

Luiz Merguihão — arbitro. Lauro Soares — fiscal; Auto C. M. Lemos — delegado.

Riachuelo — 4 vitorias, classficado; São Cristovão, 2 vitotoria e 2 derrotas; Carioca, 1 vitoria e 2 derrotas; Vasco, 1 vitoria e 2 derrotas; C. R. Botafogo, 0 vitoria e 3 derrotas.

GRAJAU' x SAMPAIO

Rink da Avenida Engenheiro Richard.

Edson Mitrano — arbitro; M. Bezerra Cabral — fiscal: Armindo de Oliveira — delegado.

OLIMPICO x ALIADOS

Rink da praia de Botafogo — Mourisco

Nelson S. Carvalho — arbitro; Orestes Montenegro — fiscal; Custodio de Rezende — delegado.

TIJUCA x FLAMENGO

Quadra da rua Conde de Boimfim.

Afonso Lefever — arbitro; J. Rubem Cerqueira Lima — fiscal Antonio C. Braga — delegado.

MAQUENZIE x BANGU'

Quadra da rua Dias da Cruz.

George Gerard — arbitro; Jaime Machado — fiscal; Renon P. da Costa — delegado.

Passa, Hoje, o Aniversario de Flavio Costa

A data de hoje assinala a passagem do aniversario do veterano sportman Flavio Costa, tecnico dos esquadrões do profissionais do C. R. Flamengo.

Flavio, depois que deixou o Helenico, passou a defender como jogador, as cores do clube mais querido do Brasil, nos segundos e nos primeiros teams.

Rubro-negro apaixonado, o popular Alicate emprega o melhor de seus esforços no preparo dos jogadores do seu gremio e seu trabalho de abnegado está amplamente recompensado com a produção do esquadrão principal do Flamengo, que ocupa o posto de "lider" do presente campeonato.

DIARIO CARIOCA se associa ás manifestações que são prestadas ao "coach" do gremio da Gavea.

A Despeito do Peso Alto, Marauira é a Nossa Favorita

Reservado ás eguas nacionais de quatro anos e mais idade, que não tenham ganho mais de oitenta contos em premios, será disputado esta tarde, no Hipódromo Brasileiro, o Premio Clássico "Candido Egidio de Souza Aranha".

Oito são os elementos que, nessa prova, enfrentarão o "starting-gate", figurando Marauira e Dona Estela como as "top-veights", ambas com 61 quilos. Essas eguas dispensarão três quilos a Batuira, a Galarate e a Bracobi, quatro a Rapidez e cinco a Bocaina e a Barreira.

Com tal distribuição de peso, pode-se prejulgar um prelio bonito e um final interessante.

As sete carreiras que completam o programa devem tambem agradar á "aficion".

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião desta tarde são as seguintes:

1.ª CARREIRA

ERIX, 55 quilos — Em seguida a dois segundos lugares seguidos, um para Ugelo, dominando Cuscús, Ucase e Criqui, e o outro para Cuscús, subjugando Sumaré e Star Bright, veio a escoltar, no ultimo domingo, Mildora, Elenita e Criqui. E' ainda um dos fortes concorrentes.

R. A. F., 55 quilos — E' um estreante, filho de Insurreto e Vitorie. Bem exercitado.

ITABA, 53 quilos — Ao estrear em nossas pistas escoltou Passos e Rio Casca, dominando Elim e Nada Mais.

Em seguida, em seu segundo e ultimo compromisso, ha uma semana, só perdeu para Sumaré e Elim, livre dos quais, pode ser a ganhadora.

USTRIO, 55 quilos — Estreante. E' um filho de Nino e Istria. Já convenientemente exercitado.

CABINDA, 53 quilos — E' uma potranca pernambucana, filha de Aculto e Pantera, que hoje estreará. Adiantada.

ALCIONE, 53 quilos — Estreou em nossas pistas, no dia 9 de agosto, quando foi a última colocada de Embuá, Curtain, Ucase, Mildora, Elenita, Cuscús e Fatura.

AMORA, 53 quilos, — No ultimo domingo só ganhou de Carapitanga, perdendo para Mildora, Elenita, Criqui, Erix, Elo e Beauty Spot.

PERA'U 53 quilos — Não corre desde o dia 15 de junho, quando foi o ultimo colocado de Nieta, Balerine, Acetona, Arisca, Corrida, Ciria, Pina, Dina e Condoreira que agora aqui não estão.

ELENITA, 53 quilos — Domingo passado, em uma prova em 1.400 metros, perdeu em cima da meta para Mildora, dominando Criqui, Erix e Elo. A diminuição da distancia em duzentos metros pode dar-lhe agora ganho de causa.

ELO, 55 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Mildora, Elenita, Criqui e Erix. Aumenta a chance de Elenita.

2.ª CARREIRA

ESPION, 53 quilos — Ha duas semanas produziu notavel performance, pois só perdeu para Obús, mas derrotou Dominó, Vitorioso, Don Carlito, Vesuvio, Odax e Gagé.

Se repetir tal atuação não perderá.

DOMINO' 54 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de escoltar Obús e Espion, a uma cabeça deste ultimo. Uma peripecia de carreira pode torná-lo vitorioso.

CATALPA, 54 quilos — Em seu ultimo compromisso perdeu para Lilite, Bandolim, Vitamina, Obús, Bienvenue, Miss Funny e Rasgate livre dos quais deverá melhorar de produção, podendo mesmo ganhar.

VITAMINA, 58 quilos — Depois da atuação acima mencionada, obteve dois segundos lugares seguidos, respectivamente para Miss Funny e Carioca.

Mas em seu ultimo compromisso perdeu para Bandolim, Bartou, Aratau', Plumazo, V-8, Gateada, Dona Estela, Alarme, Monita e Lilite. Como baixou de turma, deverá superar essa performance.

NEGUS, 56 quilos — Não se apresenta em publico desde o dia 27 de agosto de 1939, quando, ao intervir no G. P. "Distrito Federal" mancou gravemente, perdendo para Ubaina, Xintan, Indaiatuba, Monte Alvo, Reporter, Espigado, Relator e Valdo. Se não sentir o longo tempo em que esteve em cura, poderá fazer papel de relevo.

DON CARLITO, 48 quilos — Ha duas semanas escoltou Obús, Espion, Dominó e Vitorioso. O peso pluma é um dos indices da sua chance.

DIVERTIDO, 53 quilos — Em seguida á uma vitoria sobre Vitorioso, Axum, Gagé e outros, veio a perder para Don Carlito, Dominó, Vitorioso, Axum, Braila e Erissima.

A distancia atual é do seu inteiro agrado e se conseguir folgar na vanguarda, sem ser incomodado, poderá ganhar.

3.ª CARREIRA

UGELO, 55 quilos — Em seguida a um triunfo sobre Erix e Cuscús só veio a perder ha uma semana, na areia, para Carpincho subjugando Taco, Exeter e Crecele. Repetindo essa atuação na grama, poderá ser o ganhador.

BONITINHA, 53 quilos — No ultimo domingo, no Classico "Paulo Cesar", perdeu para Nieta, Cifrinha, Ultra Violeta e Cajóal, dominando apenas Balerine.

CURTAIN, 55 quilos — A 17 de agosto, registou o primeiro triunfo de sua campanha, derrotando Elenita e Umana. Ainda tem possibilidades de novo exito.

ULTRA VIOLETA, 53 quilos — Foi boa a sua performance ha uma semana, no Classico "Paulo Cesar", quando escoltou Nieta e Cifrinha, dominando Cajóal, Bonitinha e Balerine.

Pode ganhar sem surpreender.

TACO, 55 quilos — Em seguida a dois segundos lugares, um para Cocite, dominando Carpincho e Peão, e o outro para Balerine, subjugando Carim, Exeter, Paraopeba e Ultra Violeta, veio ha uma semana, a escoltar Carpincho e Ugelo.

E' um dos fortes concorrentes.

EXETER 55 quilos — No ultimo sábado, na areia, escoltou Carpincho, Ugelo e Taco. Bom concorrente.

PASSOS, 55 quilos — Vem de marcar um sucesso sobre Rio Casca, Itaba e Elim.

Pode bem repetir a proeza.

PEÃO, 55 quilos — No Classico "Marciano de Aguiar Moreira" escoltou Carduci, Criolan e Spitfire, dominando Paranista.

CORRIDA, 53 quilos — Vem de um ultimo lugar para Cocite, Taco, Carpincho, Peão, Bonitinha e Paraopeba.

4.ª CARREIRA

ANGAÍ, 54 quilos — Ha quinze dias escoltou Palhaço e Tankerton, dominando Acarau', Galbu', Iatagano, Itacuati, Kemal, Itacelera, Malisana e Secretario.

E' o mais provavel ganhador.

KID GALLAHAD, 58 quilos — Vem, nada mais, nada menos, de três segundos lugares seguidos, um para Iatagano, na frente de Amilcar, Galbu', Azteca, Itacuati, Angai e Kemal; outro para Azteca dominando Kemal, Yuste, Amilcar, Ambar e Iatagano e, o derradeiro, para Apricose, subjugando Palhaço, Iucoá, Itavila, Acarau' e mais cinco adversarios. E' o candidato do retropecto.

ACARAU', 54 quilos — Depois da atuação acima mencionada, veio a escoltar Palhaço, Tankerton e Angai.

E' dos mais serios concorrentes.

AMILCAR, 58 quilos — Em seu ultimo compromisso escoltou Azteca, Kid Gallahad, Kemal e Iuste. Bom azar.

IUSTE, 50 quilos — Conforme está mostrado acima, vem de escoltar Azteca, Kid Gallahad e Kemal. Inimigo.

KEMAL, 54 quilos — Depois do terceiro lugar acima mencionado não se colocou em duas oportunidades, na última das quais perdeu para Palhaço, Tankerton, Angai, Acarau', Galbu', Iatagano e Itacuati.

APIS, 54 quilos — Não corre desde o dia 8 de junho, quando perdeu para Ampére, Kid Gallahad, Neguinho, Patavina, Arioch, Galbu', Albarran, Azteca, Notivago e Kemal.

5.ª CARREIRA

URUAIE', 56 quilos — Em seguida a um terceiro lugar para Conduru' e Buriti, veio a escoltar Buriti, Brevet e Bufalo, livre dos quais deve ser o ganhador.

BORNE'U, 56 quilos — Vem de dois triunfos seguidos, um a 10 de maio, sobre Porã e Geniparana e o outro, a 7 de junho, sobre Biapicu', Indio e Brutus. Reaparece apto a ganhar novamente.

TABU', 56 quilos — Em seguida á uma vitoria sobre Luminoso e Bougainville, veio a escoltar, ha uma semana, Bufalo e Cedro, dominando Brevet, Tuia e Pervertida. Póde ganhar.

LUMINOSO, 56 quilos — Vinha de um segundo lugar para Tabu', quando em sua última exibição obteve um triunfo sobre Paz, Biabicu', e Opois Ainda é candidato ao triunfo.

AMPEL, 54 quilos — Ha três semanas escoltou Conduru', Buriti, Uruaié e Gran Senor. Boa adversaria.

CEDRO, 56 quilos — No ultimo domingo só perdeu para Bufalo, mas subjugou Tabu', Brevet, Tuia e Pervertida. Tem amplas probabilidades de êxito.

GRAN SENOR, 56 quilos — Sexta foi a sua colocação em seu último compromisso, á retaguarda de Buriti, Brevet, Bufalo, Uruaié e Nobel.

VAITEMBORA, 54 quilos — Em sua última exibição foi a ultima colocada de Barulho, Uruaié, Bufalo, Aventureiro, Conduru', Zurik, Cururipe, Danglar, Buriti, Tamboril e Tiberium. Não cremos.

NOBEL 53 quilos — Vem de escoltar Buriti, Brevet, Bufalo e Uruaié. Inimigo.

BOLERO, 56 quilos, — Ha três semanas perdeu para Conduru', Buriti, Uruaié, Gran Senor, Ampel, Pervertida e Danglar dominando Tecla, Cedro, Brevet e Maléu.

TECLA, 54 quilos — Sua última e feia exibição está acima indicada.

6.ª CARREIRA

ARATAU', 57 quilos — Na última sabatina registou um triunfo, na areia, sobre Miss Funny, Bartou, Plumazo, Adonis, Fair Day, Sapateador, Lilite, Indaiatuba, Monita, Opulencia, Alarme e Obús.

Capaz de ganhar ainda.

OPULENCIA, 49 quilos — Sua última exibição está acima mencionada. Liderou a carreira, então, até o meio da reta.

SAPATEADOR, 55 quilos — Vide Aratau'. Escoltou nessa ocasião Aratau', Miss Funny, Bartou, Plumazo, Adonis e Fair Day.

ALARME, 49 quilos — Vide Aratau'. Foi, então, o penultimo colocado entre treze concorrentes.

INDAIATUBA, 54 quilos — Vide Aratau'. Classificou-se, então, em nono lugar.

FAIR DAY, 48 quilos — Vide Aratau'. Escoltou Aratau', Miss Funny, Bartou, Plumazo e Adonis. O peso pluma é um dos fatores da sua chance.

PON, 57 quilos — Em turma mais forte, no ultimo domingo, escoltou Simpatico, Cami, Bandolim, Macoco e Afago. Aqui, tem maiores probabilidades de êxito.

RELATO, 57 quilos — Ha duas semanas foi o ultimo colocado de Bandalim, Bartou, Aratau', Plumazo, V-8, Gateada, Dona Estela, Alarme; Monita; Lilite; Vitamina e Matapan.

BARTOU, 55 quilos — No ultimo sábado escoltou Aratau' e Miss Funny. E' serio candidato ao triunfo.

V-8, 55 quilos — Ha duas semanas escoltou Bandolim, Bartou, Aratau e Plumazo. Aumenta a chance de Bartou.

7.ª CARREIRA

BATUIRA, 58 quilos — Estreou em nossas pistas no dia 10 de agosto, quando só ganhou de David, perdendo para Atleta, Gran Fifi, Flete, Camões, Ballador, Cami, Favius, Simpatico e Midas.

As adversarias são agora mais camaradas.

BOCAINA, 56 quilos — Ha duas semanas foi a última colocada de Bolido, Rapidez, Astor, Barreira e Brasil. Vai ajudar á Batuira.

DONA ESTELA, 61 quilos — Em sua última apresentação, ha duas semanas, na areia, escoltou Bandolim, Bartou, Aratau', Plumazo, V-8, e Gateada. O peso alto tira-lhe parte da chance.

BRACOBI 50 quilos — A 10 de agosto escoltou Bolido, Voltaire e Zepelin, subjugando Zoroastro, Tambor e Tipoia.

BARREIRA, 56 quilos — Vem de escoltar Bolido, Rapidez e Astor. Inimiga certa.

GALARATE, 58 quilos — Não corre desde o dia 28 de junho quando escoltou Albarran, Apricose, Galbu' e Saionara.

MARAUIRA, 61 quilos — Ha duas semanas escoltou Apricose, Macoco, Azteca, Pon e Adonis. Mesmo sendo uma das "top-weights", tem grandes possibilidades de êxito.

RAPIDEZ, 57 quilos — Ha duas semanas só perdeu para Bolido, mas dominou Astor, Barreira, Brasil e Bocaina. Se Marauira sucumbir ao peso alto, é capaz de salvar o prestigio do seu "stud".

8.ª CARREIRA

ISOLDA, 52 quilos — Não foi bem sucedida na sua estréia, mas domingo ultimo, em sua 2.ª exibição na Gavea, deu provas do seu valor, levando de vencida Midnight Revel, Flete, Atis e Farsala, com 48 quilos. Como ainda vai leve, pode ganhar novamente.

MIDNIGHT, REVEL, 54 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de secundar Isolda, a varios corpos. Dava sete quilos a essa adversaria e agora sómente dois. E' capaz de tirar uma revanche.

GRAN FIFI, 54 quilos — No penultimo domingo registou um facilimo triunfo sobre Tucan, Simpatico, Flete, Viuela, Camões e Altona.

E' ainda serio candidato ao triunfo.

SIMPATICO, 52 quilos — Depois do terceiro lugar acima mencionado, baixou de turma ha uma semana, não lhe custando ganhar de nove adversarios, entre os quais Cami, Bandolim e Macoco. Volta á sua turma prestigiado por esse sucesso.

ALTONA, 48 quilos — Vide Gran Fifi. Foi, nessa ocasião, a última colocada, com 55 quilos.

Como se vê, baixou sete quilos.

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Elenita — Erix — Itaba
Espion — Dominó — Catalpa.
Ugelo — Taco — Ultra Violeta
Kid Galnad — Angaj — Acarau'
Ururaié — Tabu' — Luminonso
Aratau' — Pon — Bartou.
Marauira — Batuira — Rapidez
Isolda — Gran Fifi — Simpatico

MONTARIAS PROVAVEIS

1.ª carreira — Premio "Niquel" — A's 13 horas — 1.200 metros — 10:000$.

		Ks.
1	(1 Erix, A. Rosa	55
	(2 Raf, V. Andrade	55
2	(3 Itaba, D. Ferreira	53
	(4 Ustrio, J. O. Silva	55
	(5 Cabinda, J. Canales	53
3	(56 Alcione, R. Urbina	53
	(7 Amora, J. Mesquita	53
	(8 Perau, S. Batista	53
4	(9 Elenita, R. Freitas	53
	(" Elo, G. Costa	55

2.ª carreira — Premio "Evian" — A' 13,30 horas — 1.400 metros — 6:000$.

		Ks.
1	Espion, S. Batista	53
	Dominó, J. O. Silva	54
2	(3 Catalpa, G. Costa	54
	(4 Vitamina, S. Godoy	58
3	(5 Negus, R. Freitas	56
	(6 D. Carlito, O. Macedo	48
4	(7 Divertido, O. Fern.	53

3.ª carreira — Premio "Constantine" — A's 14,05 horas — 1.500 metros — 10:000$.

		Ks.
1	(1 Ugelo, J. Canales	55
	(2 Bonitinha, H. Soares	53
2	(3 Curtain, J. Zuniga	55
	(4 U. Violeta, J. Mesq.	53
3	(5 Taco, R. Freitas	55
	(5 Exeter, G. Costa	55
	(7 Passos, S. Batista	55
4	(8 Peão, D. Ferreira	55
	(9 Corrida, W. Cunha	53

4.ª carreira — Premio "Nó" — A's 14,40 horas — 1.600 metros — 6:000$.

		Ks.
1—1	Angai, J. Zuniga	54
	(2 Kid Gallahad, Jorge	58
2	(3 Acarau', J. Mesquita	54
	(4 Amilcar, V. Andrade	58
3	(5 Yuste, D. Ferreira	50
	(6 Kemal, J. O. Silva	54
4	(7 Apis, J. Canales	51

5.ª carreira — Premio "Ratazi" — A's 15,20 horas — 1.200 metros — 6:000$ — Betting.

		Ks.
1	(1 Uruaié, J. Canales	56
	(2 Borneu, J. Zuniga	56
	(3 Tabu', E. Silva	56
2	(4 Luminoso, V. Cunha	56
	(5 Ampel, R. Urbina	54
	(6 Cedro, S. Batista	56
3	(7 Gran Senor, V. And.	56
	(8 Vaitmbora, J. Mseq.	54
	(9 Nobel, R. Freitas	53
4	(10 Bolero, O. Coutinho	56
	(14 Tecla, D. Ferreira	54

6.ª carreira — Premio "Arina" — A's 16 horas — 1.600 metros — 6:000$ — Betting.

		Ks.
1	(1 Aratau', V. Andrade	57
	(2 Opulencia, S. Batista	49
2	(3 Sapateador, O. Fern.	55
	(4 Alarme, M. Medina	49
	(5 Indaiatuba J. Mesq.	54
3	(6 Fair Day, H. Soares	48
	(7 Pon, J. O. Silva	57
	(8 Relato, A. Brito	52
4	(9 Barthou, J. Zuniga	55
	(" V-8, D. Ferreira	55

7.ª carreira — Premio Classico "Candido Egidio de Souza Aranha" — A' 16,40 horas — 2.000 metros — 30:000$ — Betting.

		Ks.
1	(1 Batuira, J. Zuniga	58
	(" Bocaina, D. Ferreira	56
2	(2 D. Estela, P. Gusso	61
	(3 Bracobi, S. Batista	58
3	(4 Barreira, J. Mesquita	56
	(5 Gallarate, V. Andrade	58
4	(6 Marauira, J. Canales	61
	(" Rapidez, Jorge	57

8.ª carreira — Premio "Messina" — A's 17,20 horas — 1.800 metros — 10:000$.

		Ks.
1—1	Isolda, G. Costa	52
2—2	M. Revel, P. Costa	54
3—3	Gran Fifi, O. Cout.	54
4	(4 Simpatico, S. Batista	52
	(5 Altona, J. Zuniga	48

Correrão Desferrados

Os animais que, segundo comunicação feita ante-ontem, pelos seus responsaveis, á Secretaria da Comissão de Corridas correrão hoje, desferrados, são os seguintes: Catalpa, Luminoso, Taco, Elenita, Barreira, Kid Galaad e Passos.

* * *

Nenhum Forfait

A Comissão de Corridas do Jockey-Club Brasileiro não recebeu, ontem, até o termino da sabatina, nenhuma declaração de forfait para a reunião de hoje.

* * *

Clássico "Candido Egidio de Souza Aranha"

O Clássico "Candido Egidio de Souza Aranha" teve na temporada passada o seguinte resultado tecnico:

Premio Classico "Candido Egidio de Souza Aranha" — Eguas nacionais de 4 anos e mais idade, sem vitoria em prova classica — Pesos da tabela com sobrecarga — 2.000 metros — Premios: 15:000$000, 3:000$ e 750$000.

Dona Estela, fem., castanho, 5 anos, Paraná, Ramutcho e Energina, da sra. Sara de Magalhães. 58 kilos, P. Simões	1º
Altona, 57 ks., J. Zuniga	2º
Alcatéia, 55 ks, D. Ferreira	3º
Arioch, 55 ks., J. Mesquita	0
Braila, 58 ks., S. Batista	0
Lindaia, 58 ks., J. Canales	0
Mist, 58 ks. W. Cunha	0
Itacelera, 55 ks., G. Costa	0
Malisana, 55 ks., L. Ben	0

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º varios corpos.

Rateios: 26$800 em 1º; dupla (23) 32$500; placéis: D. Estela, 13$300; Altona, 11$000; Alcatéa, 16$100.

Tempo: 126 4/5.
Total das apostas: 104:000$.
Criador: Carlos Dietzch.
Tratador: João Coutinro
Total das apostas: 495:000$.
Total geral dos concursos: 570:644$000.
Pista de grama: úmida.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Braila	239	156$000
	(2 Alcatéia	447	83$900
2	(3 Itacelera	277	135$400
	(4 D. Estela	1939	26$800
3	(5 Altona	896	41$000
	(6 Malisana	444	84$500
	(7 Lindaia	208	160$300
4	(8 Mist	618	60$000
	(9 Arioch	162	231$600
	Total	4960	
11		66	635$500
12		500	83$700
13		526	79$700
1.		277	153$200
22		259	161$000
23		1288	32$500
24		862	48$600
33		303	138$400
34		1003	41$800
44		159	263$700
	Total	5243	

Disputado no dia 15 de setembro de 1940, em nossa edição do dia 17 desse mês assim descreviamos o desenrolar dessa prova:

"Braila, Altona e Dona Estela demoraram a partida da prova classica e somente depois do toque da sirene conseguiu o starter suspender a fita.

Mist saiu com ligeira vantagem sobre Altona, mas na reta oposta Malisana assumiu o comando do pelotão, enquanto Lindaia, Altona, Dona Estela, Braila, Alcatéia, Arioch, Itacelera e Mist se enfileiravam a seguir.

Na altura dos 1.400 metros Dona Estela de golpe, assumiu a vanguarda enquanto nos 1.100 metros Altona se firmava no segundo posto. A filha de Trinidad, quando entrou na reta investiu contra a lider, mas Dona Estela não se apercebeu desse esforço e conservando dois corpos venceu a prova classica".

Kilva Derrotou Vinte e Um Adversarios na Penultima Prova da Sabatina de Ontem

Vitorioso Ganhou a Ultima Carreira

O maior atrativo da sabatina realizada ontem no Hipódromo Brasileiro, residia no "Betting" duplo e isto porque nas duas últimas reuniões essa modalidade de concurso do Jockey Club Brasileiro não tivera ganhadores.

Daí chamar particularmente a atenção dos nossos carreiristas as três últimas provas do programa, justamente as que compunham esse "betting".

A primeira dessas carreiras teve como ganhador o cavalo Galantre.

Tendo baixado de turma, o sucesso do filho de Testaferro não surpreendeu.

A penúltima carreira reuniu um lote numeroso de concorrentes.

Nada menos de vinte e dois animais se enfileiraram em frente ao "starting-gate". Após um prelio muito movimentado coube o triunfo, conforme indicamos, á egua Kilva, que em cima da meta se impos a aPial por meia cabeça.

Finalmente, a prova que reuniu os melhores animais do programa, foi ganha num final brilhante pelo cavalo Vitorioso montado pelo joquei Armando Rosa, que tambem levou ao vencedor o nacional Brasil.

1ª CARREIRA

486 Premio "Luminoso" — Animais nacionais de 5 anos sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela com descarga — 1.500 metros — Premios: 5:000$. 1:000$ e 500$.

ITAN, masc., castanho, 5 anos, Rio de Janeiro, Conjurado e Japurá, do sr. Roberto R. Leite, 56 quilos, Rubem Silva, aprendiz ... 1º
Guapé, 56 quilos, J. Santos 2º
Sambador, 56 quilos, E. Silva ... 3º
Scandal, 54 quilos, L. Leighton ... 0
Piracicabana, 54 quilos, J. Mesquita ... 0
Oh! Zé, 56 quilos, V. Cunha 0
Rosenfeld, 56 quilos, J. Zuniga ... 0

Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, varios corpos.
Rateios: 60$100 em 1º: dupla (14), 149$500; placés: Itan, .. 71$200: Guapé, 126$300.
Tempo: 99" 3|5.
Total das apostas: 37:910$.
Criadores: Alvaro Verneck e Antonio Luiz dos Santos Werneck.
Tratador: Cirilo de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Itan	242	60$100
(2	Oh! Zé..	380	38$208
2 (3	Scandal	332	43$800
(4	Piracicabana	343	42$400
3 (5	Rosenfeld	260	55$900
(6	Guapé	124	117$300
4 (7	Sambador	138	105$400
	Total:	1.819	
12		205	64$100
13		174	75$600
14		88	149$500
22		142	92$600
23		540	24$300
24		204	64$500
33		109	120$100
34		157	83$800
44		26	506$100
	Total:	1.645	

Quasé todos os concorrentes á primeira prova, notadamente Scandal e Guapé, retardaram a partida, que entretanto foi dada em bom momento.

Sambador, perseguido pelo Guapé, esfusiou na dianteira, enquanto Itan, Piracicabana, Oh! Zé, Scandal e Rosenfeld se alinhavam a seguir.

Essa ordem só foi alterada no inicio da reta final, quando Guapé investe contra o ponteiro, conseguindo dominá-lo nas gerais.

Itan tambem passa pelo Sambador e ataca o novo lider.

Nas especiais, o filho de Conjurado conseguiu subjugar o seu contendor e fugindo um corpo de Guapé, Itan cruzou, na vanguarda, o disco vencedor.

2ª CARREIRA

487 Premio "Marabout" — Animais nacionais de 4 anos sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 7:000$. 1:400$ e 700$.

DESCOBERTA, fem., alazão, 4 anos, São Paulo, Hallali e Ma'am Cross, do sr. Ermelindo T. Fernandes, 54 quilos, Justiniano Mesquita ... 1º
Geniparana, 54 quilos, J. Canales ... 2º
Quatiaí, 56 quilos, C. Brito, aprendiz ... 3º
Cabuassú, 56 quilos, J. Morgado ... 0
Dalita, 54 quilos, J. Santos 0
Dulcina, 54 quilos, R. Urbina ... 0
Dalma, 54 quilos, H. Soares 0
Neroide, 56 quilos, R. Silva 0

Não correu: Dorval.
Ganho por três corpos: do 2º ao 3º, varios corpos.
Rateios: 31$500 em 1º: dupla (13), 40$800: placés: Descoberta, 17$500: Geniparana-Cabuassú, 16$300.
Tempo: 80" 1|5.
Total das apostas: 59:250$.
Criador: o proprietario.
Tratador: Alcides Miranda.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Geniparana-Cabuassú	497	39$500
(2	Dulcina	201	97$700
2 (3	Neroide	60	327$400
(4	Quatiaí	290	67$700
3 (5	Descoberta	523	31$500
(6	Dorval, n. c.		
4 (7	Dalita-Dalma	785	25$000
	Total:	2.456	
11		172	137$300
12		186	127$000
13		578	40$800
14		445	53$100
22		23	1:027$400
23		385	61$300
24		240	98$400
33		168	140$600
34		701	33$700
44		56	422$000
	Total:	2.954	

Partida rápida e boa. Descoberta escapuliu na dianteira e sempre seguida de Geniparana veio a atingir o disco com três corpos na frente dessa pernambucana.

3ª CARREIRA

483 Premio "Carpincho" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: 6:000$. 1:200$ e 600$.

BRASIL, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Cucuri e Zilka, do sr. Armando de Alencar, 56 quilos, Armando Rosa ... 1º
Condurú, 52 quilos, S. Batista ... 2º
Barulho, 52 quilos, J. Zuniga ... 3º
Aventureiro, 52 quilos, V. Cunha ... 0
Tambor, 52 quilos, R. Freitas ... 0
Olhos Negros, 52 quilos, C. Brito, aprendiz ... 0

Não correu: Astor.
Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 36$900 em 1º: dupla (34), 62$600: placés: Brasil, .. 15$800: Condurú, 44$300.
Tempo: 91".
Total das apostas: 58:880$.
Criador: Lineo de Paula Machado.
Tratador: Claudio Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Barulho	974	21$100
(2	Astor, n. c.		
2 (3	O. Negros	190	108$600
(4	Condurú	229	90$100
3 (5	Tambor	310	66$500
(6	Brasil	558	36$900
4 (7	Aventureiro	319	64$700
	Total:	2.680	
12		227	102$000
13		761	30$400
14		1065	21$700
23		95	243$900
24		102	227$200
33		90	257$500
34		370	62$600
44		187	123$900
	Total:	2.897	

Ojos Negros atrasou irritantemente a largada da terceira prova e sómente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" levantar o aparelho.

Condurú surgiu na vanguarda e nessa posição correu até os 1.200 metros, quando deixou passar o Brasil, enquanto nos 1.000 metros Barulho se firmou no segundo posto.

O ponteiro, uma vez na frente, não mais foi incomodado e quando, nas sociais, Condurú dominou novamente Barulho e o atacou, Brasil conteve-o a um corpo e assim cruzou vitorioso a meta final.

4ª CARREIRA

489 Premio "Solterona" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 5:000$. 1:000$ e 500$.

GALANTRE, masc., alazão, 6 anos, São Paulo, Testaferro e Galloping Girl, do sr. Valdemar B. Sduller, 58|55 quilos, Sizenando Godói, aprendiz ... 1º
Tainú, 52 quilos, J. Zuniga 2º
Valmi, 56 quilos, J. Mesquita ... 3º
Xintan, 57 quilos, S. Batista 0
Aedo, 56|53 quilos, O. Santos, aprendiz ... 0
Policarpo Sereno, 56|54 quilos, J. O. Silva, aprendiz 0
Nhá Duca, 58|55 quilos, C. Brito, aprendiz ... 0
Mandão, 48|45 quilos, O. Macedo, aprendiz ... 0

Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 99$200 em 1º: dupla (23), 70$600: placés: Galantre, 35$500: Tainú, 21$600: Valmi, .. 38$300.
Tempo: 107" 3|5.
Total das apostas: 69:260$.
Criador: Rodolfo Crespi.
Tratador: Trajano de Carvalho.

RATEIOS EVENTUAIS

1 (1	Xintan	909	30$300
(2	Mandão	232	118$900
(3	Valmi	242	114$000
2 (4	Tainú	649	42$500
(5	Galantre	278	99$200
3 (6	Aedo	283	97$500
(7	P. Sereno	590	46$700
4 (8	Nhá Duca	267	103$400
	Total:	3.450	
11		162	148$000
12		647	35$700
13		453	53$300
14		465	51$900
22		151	160$000
23		342	70$600
24		370	65$200
33		96	251$600
34		216	111$800
44		118	204$600
	Total:	3.020	

Alguns concorrentes se mostraram indoceis na fita, dificultando a largada que só foi dada depois do toque da sirene.

Mandão apareceu na vanguarda, enquanto Galantre, Valmi, Policarpo Sereno, Tainú, Xintan, Nhá Duca e Aedo se enfileiravam a seguir. Nos 1.200 metros, Valmi progrediu firmando-se no segundo posto e nos 1.000 metros passou a comandar o pelotão.

Entretanto, Galantre, mal se viu na reta, atropelou fortemente e nos 600 metros dominou a situação. Quando, nas especiais Tainú passou para o segundo lugar e immediatamente o atacou, Galantre conteve-o a dois corpos e com essa vantagem cruzou vitorioso a meta.

5ª CARREIRA

490 Premio "Arataú" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 5:000$. 1:000$ e 500$.

KILVA, fem., zaino, 6 anos, Barraquero e Tia King, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 56 quilos, J. Zuniga 1º
Paial, 49 quilos, D. Ferreira ... 2º
Bradador, 57|54 quilos, C. Brito, aprendiz ... 3º
Xacoco, 54 quilos, A. Rosa 0
Égaso, 55|52 quilos, A. Altran, aprendiz ... 0
Chipietro, 57|54 quilos, R. Benitez, aprendiz ... 0
Arcansas, 49 quilos, J. Santos ... 0
Lido, 55 quilos, R. Freitas 0
Discordia, 58|55 quilos, R. Silva, aprendiz ... 0
Gabino, 54 quilos, S. Batista ... 0
Uraquitan, 52 quilos, J. O. Silva, aprendiz ... 0
Resera, 57 quilos, P. Costa 0
Mondesir, 53 quilos, J. Morgado ... 0
Oceano, 48|46 quilos, J. Martins, aprendiz ... 0
Glorista, 48|47 quilos, O. Schneider, aprendiz ... 0
Susan, 56 quilos, L. Leighton ... 0
Xaveco, 56 quilos, C. Morgado ... 0
Marabout, 51|49 quilos, O. Santos, aprendiz ... 0
Igarité, 48|49 quilos, A. Brito ... 0
Maroim, 57 quilos, E. Silva ... 0
Quintilha, 53 quilos, R. Urbina ... 0
Urucaré, 56 quilos, J. Canales ... 0

Ganho por meia cabeça: do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 59$500 em 1º: dupla (23), 63$500: placés: Kilva, .. 28$500: Paial, 41$000: Bradador, 37$500.
Tempo: 101".
Total das apostas: 88:700$.
Importador: Atilio Irulegui.
Tratador: Pedro Gusso.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Marabout-Susan	245	137$300
(2	Chipietro	334	100$700
1 (3	Mondesir	58	580$000
(4	Discordia	381	88$200
(5	Kilva	565	59$500
(6	Uraquitan	331	101$600
2 (7	Maroim	26	1:293$700
(8	Quintilha	42	800$900
(9	Glorista	60	560$600
(10	Bradador	315	106$600
(11	Paial	251	134$000
(12	Chaveco	59	570$100
3 (13	Resera	217	155$000
(14	Arcansas	92	365$600
(15	Oceano	61	550$900
(16	Égaso	318	105$700
(17	Gabino	180	186$800
4 (18	Xacoco	274	122$700
(19	Urucaré	153	219$800
(20	Igarité-Lido	243	138$400
	Total:	4.205	
11		526	95$900
12		459	68$100
13		407	76$800
14		309	101$200
22		301	103$900
23		492	63$500
24		477	65$500
33		387	80$800
34		406	77$000
44		346	90$400
	Total:	3.910	

O lote numerosissimo de concorrentes impediu que a largada da penúltima prova fosse dada com presteza e isso porque Igarité e Susan se mostraram algo indoceis.

Afinal, o "starter" levantou a fita em bom momento, despontando Igarité, seguida de Paial, Mondesir e Gabino. A primeira regulou o "train" até o inicio da reta, quando Paial a sobrepujou.

Kilva que iniciara o tiro direito em sétimo lugar, progrediu rapidamente e passando, um a um, pelos seus adversarios vem ao encalço do lider, conseguindo em cima da meta impor-se a Paial por meia cabeça.

6ª CARREIRA

491 Premio "Bradador" — Animais de qualquer país — Pesos da tabela, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 5:000$. 1:000$ e 500$000.

VITORIOSO, masc., alazão, 6 anos, São Paulo, Coronel Eugenio e Vitoria III, da sra. d. Maria Lemos Rosa, 54 quilos, Armando Rosa ... 1º
Gateada, 53 quilos, S. Batista ... 3º
Plumazo, 58 quilos, R. Freitas ... 3º
Solterona, 53|51 quilos, O. Fernandes, aprendiz ... 0
Lilite, 58|56 quilos, J. O. Silva, aprendiz ... 8
Shoeblack, 54 quilos, J. Canales ... 0
Analá, 50 quilos, J. Santos 0
Tenis, 58 quilos, V. Cunha 0
Odax, 55|54 quilos, A. Gomes ... 0
Blue Boy, 51|50 quilos, R. Benitez ... 0
Axum, 51|48 quilos, Caio Brito, aprendiz ... 0
Bienvenue, 51 quilos, R. Urbina ... 0
Cheraué, 48|45 quilos, O. Macedo ... 0

Ganho por três corpos: do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 143$500 em 1º: dupla (34), 71$400: placés: Vitorioso, 19$600: Gateada, 13$800: Plumazo, 11$900.
Tempo: 106".
Total das apostas: 133:350$.
Criador: Lineo de Paula Machado.
Tratador: Armando Rosa.
Total geral das apostas: réis 447:350$000.
Total geral dos Concursos: 665:470$000.
Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Solterona	911	58$900
1 (2	Bienvenue	85	631$400
(3	Lilite	425	126$200
(4	Plumazo	1331	40$200
2 (5	Odax	241	222$700
(6	Shoeblack	434	123$600
(7	Analá	611	87$800
3 (8	Gateada	1503	35$700
(9	Axum	137	391$700
(10	Cheraué	297	180$700
(11	Blue Boy	169	317$500
4 (12	Vitorioso	374	143$500
(13	Tenis	188	258$100
	Total:	6.709	
11		153	287$000
12		698	63$000
13		1195	36$700
14		478	92$000
22		315	139$600
23		320	33$600
24		475	92$500
33		472	93$100
34		616	71$400
44		276	159$300
	Total:	5.498	

Varios animais, inclusive Blue Boy, Tenis e Bienvenue, dificultaram a largada da última prova.

Solterona, Lilite, Gateada e Analá sairam nessa ordem e assim vieram até o meio da reta final, quando surgiram em luta Vitorioso, Gateada e Plumazo que nessa ordem cruzaram a meta.

* * *

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
8 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: 1:883$.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 7 pontos — Rateio: 12:792$.

BETTING JOCKEY CLUB
1 ganhador — Rateio: réis 11:592$000.

BETTING ITAMARATY
18 ganhadores — Rateio: rs. 3:600$.

BETTING DUPLO
Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao betting de sabado proximo — 742:700$.

* * *

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13 horas.

O classico "Candido Egidio de Souza Aranha" tem a sua realização marcada para ás 16.40 horas.

"Regressou de Fortaleza, ontem, o segundo avião da N. A. P.

Regressou, ontem á tarde, de Fortaleza, o segundo avião da navegação aerea brasileira, que tambem foi fazer a linha inaugurada recentemente, levando a bordo, como convidado, o representante do ministro da Aeronautica, sr. Pio Correia, oficial de gabinete, alem de presidente da nova empresa, sr. Paulo da Rocha Viana e funcionarios.

Tanto na ida como na volta, a viagem decorreu em excelentes condições, trazendo o represenante do ministro da aeronautica as melhores impressões.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Pronto o Regulamento do Trafego Aereo

No Gabinete — Requerimentos Despachados — Aptos Para a Aviação — Varias Noticias

A comissão especial designada pelo sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, para proceder ao estudo do regulamento do trafego aereo, já concluiu o seu trabalho.

Ontem, os seus membros capitão aviador Afonso Celso Parreira Horta, 1º tenente aviador Carlos Faria Leão e sr. Jorge Marques de Azevedo, estiveram no gabinete do titular o projeto, que se divide em oito capitulos e está acompanhado de varios graficos.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, os coroneis Heitor Varady e Bernardo Ruas, e o sr. Santos Vauvilher.

O ministro fez-se representar no desembarque do general Gustavo Cordeiro de Faria pelo chefe do seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, e no enterro do sr. Deodato Maia e na missa por alma do almirante Anfiloquio Reis, pelo capitão Nero Moura, seu assistente militar.

APTOS PARA O SERVIÇO DA F. A. B.

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira, os reservistas, Elcias de Matos, e Antonio Ferreira Soares, e os civis Jurandir Rodrigues e José Nazaré, os dois primeiros para efeito de engajamento na Escola de Aeronautica, e os ultimos inspecionados para efeito de alistamento na mesma escola.

ATENDIDA A ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS

O ministro da Aeronautica autorizou a Associação Geral dos Cegos, conforme solicitação que lhe foi encaminhada, a efetuar, diariamente, a coleta do papel inservivel do Ministerio.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: da Pan American Airways, Inc., solicitando autorização para realizar vôos sobre o territorio brasileiro, em avião fretado á Panair do Brasil S. A., para o transporte de material e pessoal destinado á construção dos aeroportos previstos no decreto-lei n. 3462, de 25 de julho do corrente ano: — "Indefiro em face da informação"; de Godofredo Vidal, major aviador, solicitando inscrição no exame de admissão á Escola de Estado Maior do Exercito. "Indefiro em face o parecer dos tecnicos"; de Olimpio Segui da Cunha, escriturario, classe E, do Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda, solicitando sua transferencia para o Ministerio da Aeronautica. — "Dirija-se ao senhor presidente da Republica, a quem cabe fazer ou não a transferencia que, aliás, não interessa ao Ministerio da Aeronautica"; de Armando Level da Silva, oficial administrativo, classe "J", do Ministerio da Guerra e capitão aviador da Reserva, pedindo sua convocação e inclusão no Quadro de Oficiais Auxiliares de Aeronautica". — :Indefiro, de acordo com os pareceres"; de Rubem Dario Amaral, pedindo permissão para se matricular, em 1942, no Curso de Especialistas de Aeronautica, para onde foi julgado incapaz temporariamente, no corrente ano: — "Requeira oportunamente, satisfazendo todas as exigencias regulamentares"; de Alice dos Anjos Castro, solicitando promoção, por graça, de seu falecido esposo, 1º sargento Manuel do Nascimento Castro. — "Indefiro em face do parecer do Gabinete Tecnico"; de José Dacar, e Artur Aparecido, alunos do 2º ano complementar de engenharia, solicitando matricula no 1º ano da Escola de Especialistas de Aeronautica, com isenção de exame intelectual. — "Inscrevam-se em concurso na época oportuna", de Tazibio Conela Bueno, 1º sargento telegrafista, pedindo seja mandado regressar á sua Corporação de origem. "Como pede"; de Leopoldo Augusto Oliveira Guimarães Filho, 1º tenente do Corpo de Intendentes, navais, solicitando dispensa das funções que exerce neste Ministerio. "Como requer"; e de Edgard Hunter Clayton, cidadão norte-americano, solicitando autorização para entregar á Panair do Brasil S. A., em Belem do Pará, o avião para o qual pediu para ser importado em 11 de agosto ultimo, afim de ser montado e tambem para pilotar o referido avião de Belem Pará para o territorio peruano, onde o mesmo será matriculado. "Autorizo. Ao D. A. C."

No Foro Militar

RESOLVIDO SATISFATORIAMENTE O CASO DO COMANDANTE SILVIO NORONHA E OUTRO

Relatado pelo ministro Vaz de Melo, o Supremo Tribunal Militar, julgou, ontem, o recurso interposto pelo representante do Ministerio Publico junto á Segunda Auditoria da Marinha, do despacho do respectivo auditor, que rejeitou a denuncia oferecida contra o capitão de mar e guerra Silvio de Noronha, e capitão tenente Djalma Garnier de Albuquerque, resultante de um acidente de navegação verificado no corrente ano.

Os trabalhos do julgamento foram muito demorados, tendo usado da palavra todos os ministros, destacando-se o almirante Raul Tavares, que fez uma analise completa sobre o referido acidente, quer sob o ponto de vista tecnico-profissional, quer juridico penal.

O procurador geral, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, usando tambem da palavra, discordou do ponto de vista da promotoria recorrente e terminou opinando pela rejeição da aludida denuncia.

Posto á votação pelo presidente Mariante, o Tribunal, contra o voto do ministro Bulcão Viana, negou provimento ao recurso, isto é, para desembaraçar os aludidos oficiais superiores da ação da Justiça. Os ministros, dr. Cardoso de Castro e almirante Gitai de Alencastro, não tomaram parte Alencastro, não tomaram parte no julgamento.

O PROCESSO DAS CERTIDÕES FALSAS

O rumoroso processo instaurado para apurar as falsificações de certidões de idade, para fins de burlar o Serviço Militar, no qual figuram como implicados Henrique Vieira Pinto e outras 118 pessoas, que transita pela 1ª Auditoria de Guerra, está na iminencia de ter o seu rumo modificado.

E' que o advogado de "oficio", Everardo Vieira Ferraz, bem como varios patronos dos acusados, suscitaram um conflito de jurisdição, declarando que os seus constituintes estão sendo processado pelo mesmo fato por outros juizes.

O recurso foi submetido á apreciação do auditor Mario Tiburcio Gomes Carneiro.

INTERROGATORIO DE REUS E TESTEMUNHAS

Está marcado para amanhã, na 1ª Auditoria, o inicio da formação de culpa de José Guilherme Ferreira, denunciado como incurso no crime de homicidio; na 2ª Auditoria, serão interrogados, tambem, amanhã, o sargento Guilherme dos Santos e soldado Amauri da Silva Men, acusados, respectivamente, dos crimes de abuso de autoridade e desacato.

Na mesma auditoria, ainda amanhã, continuará a formação de culpa de Manuel dos Santos, Antonio de Andrade e muitos outros empregados da Intendencia da Guerra, envolvidos no desvio de uma partida de brim verde-oliva.

A ARMA ESTAVA DEFEITUOSA

Chamado a emitir parecer no processo intentado contra o segundo tenente Josil Palmeiro da Costa, e sargento José Aurelio Malta, ambos pertencentes ao 32º B. C., acusados como responsaveis pela detonação de uma arma e consequente ferimento de tres praças, reconheceu, positivamente, que não lhes cabe nenhuma responsabilidade.

Salientou o chefe do Ministerio Publico que a pericia procedida na arma veio revelar que ela apresentava defeito de funcionamento, reproduzindo no stand o incidente que deu margem a existencia de um cartucho no interior, sem que a mesma estivesse engatilhada.

O dr. Valdomiro Gomes Ferreira focaliza a questão por varios aspectos, e pesando as possibilidades da culpa, conclui que o incidente foi meramente casual, citando mesmo, as referencias elogiosas que foram feitas aos acusados pelo comandante daquele Batalhão.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

381.ª EXTRAÇÃO — 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 13 de SETEMBRO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.° ao 4.° premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta canario, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 13 DE SETEMBRO DE 194[illegible]

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

12 ... 80$; 17 ... 100$; 22 ... 80$; 25 ... 100$; 38 ... 100$; 52 ... 80$; 112 ... 80$; 122 ... 80$; 152 ... 80$; 182 ... 100$; 212 ... 80$; 222 ... 80$; 225 ... 100$; 252 ... 80$; 312 ... 80$; 322 ... 80$

352 — 1:000$000

352 ... 80$; 412 ... 80$; 417 ... 100$; 422 ... 80$; 452 ... 80$; 459 ... 100$; 489 ... 100$; 512 ... 80$; 522 ... 80$; 582 ... 100$; 552 ... 80$; 564 ... 200$; 612 ... 80$; 621 ... 100$; 622 ... 80$; 632 ... 100$; 652 ... 80$; 682 ... 100$; 712 ... 80$; 722 ... 80$; 752 ... 80$; 754 ... 100$; 812 ... 80$; 822 ... 80$; 846 ... 100$; 852 ... 80$; 868 ... 200$; 912 ... 80$; 922 ... 80$; 945 ... 100$; 952 ... 80$

1

1009 ... 100$; 1012 ... 80$; 1022 ... 80$; 1038 ... 100$; 1052 ... 80$; 1112 ... 80$; 1122 ... 80$; 1141 ... 100$; 1152 ... 80$; 1212 ... 80$; 1213 ... 100$; 1222 ... 80$; 1227 ... 100$; 1245 ... 100$; 1252 ... 80$; 1258 ... 100$; 1281 ... 100$; 1312 ... 80$; 1322 ... 80$; 1352 ... 80$; 1360 ... 100$; 1412 ... 80$; 1422 ... 80$; 1452 ... 80$; 1479 ... 100$; 1482 ... 100$; 1487 ... 100$; 1508 ... 100$; 1512 ... 80$; 1522 ... 80$; 1528 ... 100$; 1544 ... 100$; 1552 ... 80$; 1580 ... 100$; 1597 ... 100$; 1612 ... 80$; 1622 ... 80$; 1652 ... 80$; 1666 ... 100$; 1675 ... 100$; 1680 ... 100$; 1712 ... 80$; 1718 ... 100$; 1722 ... 80$; 1735 ... 100$; 1747 ... 100$; 1751 ... 100$; 1752 ... 80$; 1761 ... 200$; 1762 ... 100$; 1777 ... 100$; 1807 ... 100$; 1812 ... 80$; 1820 ... 100$; 1822 ... 80$; 1852 ... 80$; 1892 ... 200$; 1901 ... 100$; 1912 ... 80$; 1919 ... 100$; 1922 ... 80$

1933 — 1:000$000

1952 ... 80$; 1971 ... 100$; 1999 ... 100$

2

2012 ... 80$; 2017 ... 100$; 2022 ... 80$; 2052 ... 80$; 2095 ... 100$; 2112 ... 80$; 2113 ... 100$; 2122 ... 80$; 2123 ... 100$; 2152 ... 80$; 2157 ... 100$; 2167 ... 500$; 2173 ... 100$; 2212 ... 80$; 2222 ... 80$; 2245 ... 100$; 2250 ... 100$; 2252 ... 80$; 2258 ... 100$; 2283 ... 100$; 2312 ... 80$; 2322 ... 80$; 2325 ... 100$; 2333 ... 100$; 2351 ... 100$; 2352 ... 80$; 2412 ... 80$; 2422 ... 80$; 2433 ... 100$; 2145 ... 100$; 2450 ... 100$; 2451 ... 100$; 2452 ... 80$; 2171 ... 100$; 2184 ... 100$; 2185 ... 100$; 2512 ... 80$; 2522 ... 80$; 2552 ... 80$; 2556 ... 100$; 2563 ... 100$; 2612 ... 80$; 2622 ... 80$; 2652 ... 80$; 2693 ... 100$; 2712 ... 80$; 2715 ... 200$; 2722 ... 80$; 2752 ... 80$; 2767 ... 100$; 2774 ... 100$; 2812 ... 80$; 2822 ... 80$; 2830 ... 100$; 2849 ... 100$; 2852 ... 80$; 2869 ... 100$; 2912 ... 80$; 2922 ... 80$; 2952 ... 80$; 2954 ... 100$; 2978 ... 100$

3

3012 ... 80$; 3022 ... 80$; 3044 ... 200$; 3052 ... 80$; 3062 ... 100$; 3100 ... 100$; 3112 ... 80$; 3122 ... 80$; 3142 ... 100$; 3152 ... 80$; 3196 ... 100$; 3212 ... 80$; 3222 ... 80$; 3238 ... 100$; 3246 ... 100$; 3252 ... 80$; 3268 ... 100$; 3294 ... 100$; 3303 ... 100$; 3312 ... 80$; 3322 ... 80$; 3352 ... 80$; 3389 ... 100$; 3412 ... 80$; 3422 ... 80$; 3452 ... 80$; 3471 ... 100$; 3512 ... 80$; 3517 ... 100$; 3518 ... 100$; 3522 ... 80$; 3534 ... 100$

3552 — 30:000$000 — RIO

3552 ... 80$; 3555 ... 100$; 3598 ... 100$; 3612 ... 80$; 3615 ... 100$; 3622 ... 80$; 3632 ... 100$; 3652 ... 80$; 3660 ... 100$; 3679 ... 100$; 3712 ... 80$; 3714 ... 100$; 3722 ... 80$; 3734 ... 100$; 3752 ... 80$; 3812 ... 80$; 3822 ... 80$; 3837 ... 100$; 3841 ... 100$; 3852 ... 80$; 3869 ... 100$; 3898 ... 100$; 3908 ... 100$; 3912 ... 80$; 3922 ... 80$; 3951 ... 100$; 3952 ... 100$; 3952 ... 80$

4

4000 ... 100$; 4012 ... 80$; 4013 ... 100$; 4022 ... 80$; 4041 ... 100$; 4052 ... 80$; 4112 ... 80$; 4122 ... 80$; 4142 ... 100$; 4152 ... 80$; 4158 ... 100$; 4161 ... 100$; 4206 ... 100$; 4212 ... 80$; 4222 ... 80$; 4252 ... 80$; 4258 ... 100$; 4270 ... 100$; 4290 ... 100$; 4312 ... 80$; 4322 ... 80$; 4336 ... 100$; 4352 ... 80$; 4409 ... 100$; 4412 ... 80$; 4415 ... 100$; 4422 ... 80$; 4435 ... 100$; 4444 ... 100$; 4452 ... 80$; 4512 ... 80$; 4522 ... 80$; 4531 ... 100$; 4552 ... 80$; 4570 ... 100$; 4584 ... 100$; 4612 ... 80$; 4622 ... 80$; 4646 ... 100$; 4652 ... 80$; 4707 ... 100$; 4712 ... 80$; 4722 ... 80$; 4730 ... 100$; 4752 ... 80$; 4758 ... 100$; 4780 ... 100$; 4811 ... 100$; 4812 ... 80$; 4818 ... 200$; 4822 ... 80$; 4852 ... 80$; 4885 ... 100$; 4912 ... 80$; 4916 ... 100$; 4922 ... 80$; 4949 ... 200$; 4952 ... 80$; 4972 ... 100$; 4986 ... 100$

5

5012 ... 80$; 5022 ... 80$; 5052 ... 80$; 5065 ... 100$; 5067 ... 100$; 5068 ... 100$; 5077 ... 100$; 5093 ... 100$; 5099 ... 100$; 5112 ... 80$; 5118 ... 100$; 5122 ... 80$; 5152 ... 80$; 5198 ... 100$; 5204 ... 100$; 5211 ... 100$; 5212 ... 80$

5214 — 2:000$000 — B. Horizonte

5222 ... 80$; 5252 ... 80$; 5265 ... 100$; 5295 ... 100$; 5306 ... 100$; 5312 ... 80$; 5322 ... 80$; 5324 ... 100$; 5340 ... 100$; 5341 ... 100$; 5352 ... 80$; 5362 ... 100$; 5390 ... 100$; 5392 ... 200$; 5407 ... 100$; 5412 ... 80$; 5413 ... 100$; 5414 ... 500$; 5422 ... 80$; 5433 ... 100$; 5452 ... 80$; 5453 ... 100$; 5458 ... 100$; 5493 ... 100$; 5512 ... 80$; 5522 ... 80$; 5538 ... 100$; 5552 ... 80$; 5569 ... 100$; 5574 ... 100$; 5596 ... 200$; 5612 ... 80$; 5615 ... 200$; 5620 ... 100$; 5622 ... 80$; 5652 ... 80$; 5653 ... 100$; 5687 ... 100$; 5712 ... 80$; 5722 ... 80$; 5745 ... 100$; 5751 ... 100$; 5752 ... 80$; 5809 ... 100$; 5812 ... 80$; 5822 ... 80$; 5851 ... 200$; 5852 ... 80$; 5912 ... 80$; 5922 ... 80$; 5935 ... 100$; 5938 ... 100$; 5952 ... 80$; 5960 ... 100$; 5970 ... 100$; 5996 ... 100$

6

6012 ... 80$; 6022 ... 80$; 6052 ... 80$; 6063 ... 100$; 6066 ... 100$; 6073 ... 100$; 6112 ... 80$; 6122 ... 80$; 6127 ... 500$; 6152 ... 80$; 6164 ... 100$; 6212 ... 80$; 6216 ... 100$; 6222 ... 80$; 6242 ... 100$; 6252 ... 80$; 6255 ... 100$; 6256 ... 100$; 6294 ... 100$; 6305 ... 100$; 6308 ... 100$; 6312 ... 80$; 6322 ... 80$; 6342 ... 100$; 6352 ... 80$; 6367 ... 100$; 6388 ... 100$; 6412 ... 80$; 6422 ... 80$; 6425 ... 100$; 6448 ... 100$; 6452 ... 80$; 6512 ... 80$; 6514 ... 100$; 6522 ... 80$; 6531 ... 200$; 6540 ... 100$; 6552 ... 80$; 6555 ... 100$; 6581 ... 100$; 6590 ... 100$; 6612 ... 80$; 6622 ... 80$; 6633 ... 100$; 6652 ... 80$; 6658 ... 100$; 6679 ... 100$; 6712 ... 80$; 6722 ... 80$; 6752 ... 80$; 6753 ... 100$; 6755 ... 200$; 6762 ... 100$; 6768 ... 100$; 6771 ... 200$; 6774 ... 100$; 6784 ... 100$; 6797 ... 100$; 6812 ... 80$; 6820 ... 100$; 6822 ... 80$; 6852 ... 80$; 6860 ... 100$; 6912 ... 80$; 6922 ... 80$; 6929 ... 100$; 6930 ... 100$; 6952 ... 80$

7

7012 ... 80$; 7022 ... 80$; 7025 ... 100$; 7052 ... 80$; 7079 ... 100$; 7085 ... 100$; 7112 ... 80$; 7116 ... 100$; 7122 ... 80$; 7127 ... 100$; 7137 ... 100$; 7144 ... 100$; 7152 ... 80$; 7160 ... 100$; 7201 ... 100$; 7208 ... 100$; 7212 ... 80$; 7222 ... 80$; 7223 ... 100$; 7252 ... 80$; 7297 ... 100$; 7301 ... 100$; 7312 ... 80$; 7322 ... 80$; 7339 ... 100$; 7352 ... 80$; 7362 ... 100$; 7412 ... 80$; 7422 ... 80$; 7425 ... 100$; 7449 ... 100$; 7452 ... 100$; 7452 ... 80$; 7512 ... 80$; 7522 ... 100$; 7522 ... 80$; 7552 ... 80$; 7560 ... 100$; 7561 ... 100$; 7593 ... 100$; 7595 ... 100$; 7612 ... 80$; 7622 ... 80$; 7652 ... 80$; 7679 ... 100$; 7693 ... 100$; 7712 ... 80$; 7719 ... 100$; 7722 ... 80$; 7752 ... 80$; 7779 ... 100$; 7812 ... 80$; 7822 ... 80$; 7852 ... 80$; 7858 ... 100$; 7863 ... 100$; 7898 ... 100$; 7912 ... 80$; 7918 ... 100$; 7922 ... 80$; 7951 ... 100$; 7952 ... 80$

8

8012 ... 100$; 8012 ... 80$; 8022 ... 80$; 8052 ... 80$; 8070 ... 100$; 8075 ... 100$; 8079 ... 100$; 8112 ... 80$; 8122 ... 80$; 8139 ... 100$; 8152 ... 80$; 8188 ... 100$; 8212 ... 80$; 8221 ... 100$; 8222 ... 80$; 8252 ... 80$; 8260 ... 100$; 8281 ... 100$; 8312 ... 80$; 8322 ... 80$; 8341 ... 100$; 8352 ... 80$; 8353 ... 100$; 8369 ... 100$; 8387 ... 100$; 8407 ... 100$; 8412 ... 80$; 8422 ... 80$; 8452 ... 80$; 8479 ... 100$; 8488 ... 100$; 8500 ... 100$; 8512 ... 80$; 8516 ... 100$; 8522 ... 80$; 8543 ... 100$; 8552 ... 80$; 8612 ... 80$; 8622 ... 80$; 8652 ... 80$; 8682 ... 100$; 8712 ... 80$; 8722 ... 80$; 8752 ... 80$; 8786 ... 100$; 8799 ... 100$; 8812 ... 80$; 8822 ... 80$; 8852 ... 80$; 8890 ... 100$; 8912 ... 80$; 8922 ... 80$; 8931 ... 100$; 8951 ... 100$; 8952 ... 80$

9

9012 ... 80$; 9022 ... 80$; 9023 ... 100$; 9047 ... 100$; 9052 ... 80$; 9059 ... 100$; 9069 ... 100$; 9096 ... 100$; 9112 ... 80$; 9122 ... 80$; 9146 ... 200$; 9149 ... 100$; 9152 ... 80$; 9212 ... 80$; 9222 ... 80$; 9223 ... 100$; 9252 ... 80$; 9278 ... 100$; 9296 ... 100$; 9312 ... 80$; 9314 ... 100$; 9316 ... 500$; 9322 ... 500$; 9322 ... 80$; 9352 ... 80$; 9393 ... 200$; 9412 ... 80$; 9422 ... 80$; 9427 ... 100$; 9431 ... 100$; 9436 ... 100$; 9452 ... 80$

9512 — 5:000$000 — S. PAULO

9512 ... 80$; 9522 ... 80$; 9546 ... 100$; 9552 ... 80$; 9565 ... 100$; 9602 ... 100$; 9612 ... 80$; 9622 ... 80$; 9652 ... 80$; 9682 ... 100$; 9698 ... 100$; 9712 ... 80$; 9720 ... 100$; 9722 ... 80$; 9750 ... 100$; 9751 ... 100$; 9752 ... 100$; 9752 ... 80$; 9807 ... 100$; 9812 ... 80$; 9822 ... 80$; 9852 ... 80$; 9912 ... 80$; 9922 ... 80$; 9952 ... 80$; 9955 ... 100$; 9978 ... 100$; 9979 ... 100$; 9989 ... 100$

10

10001 ... 100$; 10012 ... 100$; 10012 ... 80$; 10022 ... 80$; 10052 ... 80$; 10112 ... 80$; 10122 ... 80$; 10152 ... 80$; 10182 ... 100$; 10212 ... 80$; 10218 ... 100$; 10222 ... 80$; 10244 ... 100$; 10252 ... 80$; 10312 ... 100$; 10312 ... 80$; 10322 ... 80$; 10333 ... 100$; 10339 ... 100$; 10352 ... 80$; 10354 ... 100$; 10361 ... 100$; 10412 ... 80$; 10422 ... 80$; 10432 ... 100$; 10452 ... 80$; 10471 ... 100$; 10495 ... 100$; 10512 ... 80$; 10519 ... 100$; 10522 ... 80$; 10552 ... 80$; 10578 ... 100$; 10590 ... 100$; 10604 ... 100$; 10609 ... 100$; 10612 ... 80$; 10622 ... 80$; 10640 ... 100$; 10652 ... 80$; 10653 ... 100$; 10712 ... 80$; 10722 ... 100$; 10722 ... 80$; 10752 ... 80$; 10812 ... 80$; 10822 ... 80$; 10852 ... 80$; 10905 ... 100$; 10912 ... 80$; 10913 ... 100$; 10916 ... 500$

10922 — 10:000$000 — RIO

10922 ... 80$; 10952 ... 80$; 10957 ... 100$; 10987 ... 100$; 10995 ... 100$

11

11005 ... 100$; 11009 ... 100$; 11012 ... 80$; 11022 ... 80$; 11028 ... 100$; 11032 ... 100$; 11052 ... 80$; 11088 ... 100$; 11099 ... 100$; 11112 ... 80$; 11117 ... 100$; 11122 ... 80$; 11137 ... 100$; 11138 ... 100$; 11152 ... 80$; 11158 ... 100$; 11174 ... 100$; 11188 ... 100$; 11201 ... 100$; 11212 ... 80$; 11222 ... 80$; 11252 ... 80$; 11287 ... 100$; 11303 ... 100$; 11312 ... 80$; 11322 ... 80$; 11327 ... 100$; 11350 ... 100$; 11352 ... 100$; 11352 ... 80$; 11412 ... 80$; 11422 ... 80$; 11452 ... 80$; 11464 ... 100$; 11512 ... 80$; 11522 ... 80$; 11533 ... 100$; 11552 ... 80$; 11555 ... 100$; 11565 ... 100$; 11612 ... 80$; 11621 ... 100$; 11622 ... 80$; 11652 ... 80$; 11671 ... 100$; 11712 ... 80$; 11722 ... 80$; 11752 ... 80$; 11755 ... 100$; 11759 ... 100$; 11776 ... 200$; 11789 ... 100$; 11812 ... 80$; 11818 ... 200$; 11822 ... 80$; 11852 ... 80$; 11861 ... 100$; 11894 ... 100$; 11912 ... 80$; 11917 ... 100$; 11922 ... 80$; 11925 ... 100$; 11952 ... 80$; 11970 ... 100$

12

12012 ... 80$; 12026 ... 80$; 12040 ... 200$; 12052 ... 80$; 12112 ... 80$; 12122 ... 80$; 12152 ... 80$; 12156 ... 100$; 12161 ... 100$; 12185 ... 100$; 12187 ... 200$; 12208 ... 100$; 12212 ... 80$; 12222 ... 80$; 12252 ... 80$; 12283 ... 100$; 12295 ... 100$; 12312 ... 80$; 12322 ... 80$; 12326 ... 100$; 12352 ... 80$; 12380 ... 100$; 12390 ... 100$; 12409 ... 100$; 12412 ... 80$; 12422 ... 80$; 12448 ... 100$; 12452 ... 80$; 12512 ... 80$; 12522 ... 80$; 12552 ... 80$; 12565 ... 100$; 12589 ... 100$; 12612 ... 80$; 12622 ... 80$; 12652 ... 80$; 12676 ... 100$; 12677 ... 100$; 12679 ... 100$; 12712 ... 80$; 12722 ... 80$; 12750 ... 100$; 12752 ... 80$; 12793 ... 100$; 12812 ... 80$; 12822 ... 80$; 12849 ... 100$; 12852 ... 80$; 12871 ... 100$; 12876 ... 100$; 12885 ... 100$; 12905 ... 100$; 12912 ... 80$; 12922 ... 80$; 12952 ... 80$; 12957 ... 100$; 12972 ... 100$

13

13010 ... 100$; 13012 ... 80$; 13022 ... 80$; 13049 ... 100$; 13052 ... 80$; 13062 ... 100$; 13067 ... 100$; 13102 ... 100$; 13112 ... 80$; 13114 ... 100$; 13122 ... 80$; 13152 ... 100$; 13152 ... 80$; 13186 ... 100$; 13209 ... 100$; 13212 ... 80$; 13222 ... 80$; 13251 ... 100$; 13252 ... 80$; 13312 ... 80$; 13322 ... 80$; 13323 ... 200$

13327 — Aproximação — 12:500$

13328 — 500:000$ — RIO

13329 — Aproximação — 12:500$

13352 ... 80$; 13353 ... 100$; 13378 ... 100$; 13384 ... 100$; 13412 ... 80$; 13422 ... 80$; 13452 ... 80$; 13512 ... 80$; 13522 ... 80$; 13552 ... 80$; 13598 ... 500$; 13612 ... 80$; 13622 ... 80$; 13640 ... 100$; 13651 ... 100$; 13652 ... 80$; 13661 ... 100$; 13691 ... 100$; 13712 ... 80$; 13722 ... 80$; 13752 ... 80$; 13789 ... 100$; 13812 ... 80$; 13822 ... 80$; 13841 ... 200$; 13852 ... 80$; 13896 ... 100$; 13912 ... 80$; 13922 ... 80$; 13952 ... 80$

14

14012 ... 80$; 14022 ... 80$; 14052 ... 80$; 14061 ... 100$; 14082 ... 100$; 14112 ... 80$; 14119 ... 100$; 14122 ... 80$; 14123 ... 100$; 14152 ... 80$; 14194 ... 100$; 14212 ... 80$; 14222 ... 80$; 14244 ... 100$; 14252 ... 80$; 14298 ... 100$; 14312 ... 200$; 14312 ... 80$; 14316 ... 100$; 14322 ... 80$; 14345 ... 100$; 14352 ... 80$; 14366 ... 100$; 14375 ... 100$; 14412 ... 80$; 14422 ... 100$; 14422 ... 80$; 14452 ... 80$; 14512 ... 80$; 14522 ... 80$; 14552 ... 80$; 14612 ... 80$; 14615 ... 100$; 14622 ... 80$; 14633 ... 100$; 14645 ... 100$; 14652 ... 80$; 14654 ... 100$; 14675 ... 100$; 14688 ... 200$; 14700 ... 100$; 14704 ... 100$; 14712 ... 80$; 14722 ... 80$; 14752 ... 80$; 14812 ... 80$; 14822 ... 80$; 14852 ... 80$; 14853 ... 100$; 14865 ... 100$; 14895 ... 100$; 14912 ... 100$; 14912 ... 80$; 14922 ... 80$; 14923 ... 100$; 14952 ... 80$; 14982 ... 100$

15

15012 ... 80$; 15022 ... 80$; 15052 ... 80$; 15053 ... 500$; 15098 ... 100$; 15112 ... 80$; 15122 ... 80$; 15123 ... 100$; 15152 ... 80$; 15154 ... 100$; 15156 ... 100$; 15188 ... 200$; 15212 ... 80$; 15222 ... 80$; 15252 ... 80$; 15266 ... 100$; 15285 ... 100$; 15302 ... 100$; 15312 ... 80$; 15322 ... 80$; 15336 ... 100$; 15352 ... 80$; 15412 ... 80$; 15422 ... 80$; 15452 ... 80$; 15462 ... 500$; 15466 ... 100$; 15512 ... 80$; 15522 ... 80$; 15552 ... 80$; 15561 ... 100$; 15570 ... 100$; 15575 ... 500$; 15601 ... 100$; 15612 ... 80$; 15622 ... 80$; 15638 ... 100$; 15652 ... 80$; 15658 ... 100$; 15672 ... 100$; 15696 ... 100$; 15698 ... 100$; 15712 ... 100$; 15712 ... 80$; 15722 ... 80$; 15733 ... 100$; 15742 ... 100$; 15752 ... 80$; 15771 ... 100$; 15777 ... 100$; 15796 ... 100$; 15809 ... 100$; 15812 ... 80$; 15822 ... 80$; 15832 ... 200$; 15839 ... 100$; 15852 ... 80$; 15888 ... 100$; 15912 ... 80$; 15922 ... 80$; 15952 ... 80$; 15959 ... 100$; 15971 ... 100$; 15979 ... 100$

16

16012 ... 80$; 16022 ... 80$; 16052 ... 80$; 16058 ... 100$; 16112 ... 80$; 16122 ... 80$; 16152 ... 80$; 16212 ... 80$; 16219 ... 100$; 16222 ... 80$; 16252 ... 80$; 16269 ... 100$; 16284 ... 100$; 16297 ... 100$; 16312 ... 100$; 16312 ... 80$; 16322 ... 80$; 16327 ... 100$; 16331 ... 100$; 16352 ... 80$; 16373 ... 100$; 16412 ... 80$; 16422 ... 80$; 16429 ... 100$; 16441 ... 100$; 16442 ... 100$; 16452 ... 80$; 16472 ... 100$; 16473 ... 100$; 16476 ... 100$; 16501 ... 100$; 16505 ... 200$; 16512 ... 80$; 16522 ... 80$; 16545 ... 100$; 16552 ... 80$; 16584 ... 200$; 16612 ... 80$; 16622 ... 80$; 16652 ... 80$; 16686 ... 200$; 16693 ... 100$; 16712 ... 80$; 16722 ... 80$; 16726 ... 100$; 16730 ... 500$; 16752 ... 80$; 16769 ... 100$; 16807 ... 100$; 16812 ... 80$; 16822 ... 80$; 16852 ... 80$; 16853 ... 100$; 16864 ... 100$; 16912 ... 80$; 16921 ... 100$; 16922 ... 80$; 16938 ... 100$; 16952 ... 80$; 16986 ... 100$

17

17012 ... 80$; 17022 ... 80$; 17052 ... 80$; 17091 ... 100$; 17112 ... 80$; 17122 ... 80$; 17152 ... 80$; 17201 ... 100$; 17209 ... 100$; 17212 ... 80$; 17222 ... 80$; 17226 ... 100$; 17252 ... 80$; 17312 ... 80$; 17322 ... 80$; 17326 ... 200$; 17327 ... 100$; 17352 ... 80$; 17353 ... 100$; 17366 ... 100$; 17370 ... 100$; 17385 ... 100$; 17397 ... 100$; 17401 ... 100$; 17412 ... 80$; 17422 ... 80$; 17443 ... 500$; 17452 ... 80$; 17512 ... 80$; 17522 ... 80$; 17552 ... 80$; 17593 ... 100$; 17612 ... 80$; 17615 ... 100$; 17622 ... 80$; 17652 ... 80$; 17686 ... 100$; 17712 ... 80$; 17722 ... 80$; 17752 ... 80$

17808 — 1:000$000

17812 ... 80$; 17822 ... 80$; 17852 ... 80$; 17881 ... 100$; 17912 ... 80$; 17915 ... 100$; 17922 ... 80$; 17952 ... 80$; 17961 ... 100$; 17979 ... 100$; 17985 ... 100$

18

18012 ... 80$; 18022 ... 80$; 18040 ... 100$; 18041 ... 100$; 18052 ... 80$; 18060 ... 100$; 18080 ... 100$; 18089 ... 100$; 18110 ... 100$; 18112 ... 80$; 18122 ... 80$; 18139 ... 100$; 18152 ... 80$; 18179 ... 100$; 18212 ... 100$; 18212 ... 80$; 18222 ... 80$; 18252 ... 80$; 18260 ... 100$; 18265 ... 100$; 18267 ... 200$; 18298 ... 100$; 18303 ... 200$; 18312 ... 80$; 18322 ... 80$; 18339 ... 100$; 18352 ... 80$; 18361 ... 100$; 18412 ... 80$; 18415 ... 100$; 18422 ... 80$; 18430 ... 100$; 18445 ... 100$; 18452 ... 80$; 18471 ... 100$; 18475 ... 100$; 18509 ... 100$; 18512 ... 80$; 18522 ... 80$; 18552 ... 80$; 18612 ... 80$; 18622 ... 80$; 18652 ... 80$; 18712 ... 80$; 18716 ... 200$; 18722 ... 80$; 18741 ... 100$; 18749 ... 100$; 18752 ... 80$; 18764 ... 100$; 18778 ... 100$; 18800 ... 100$; 18810 ... 100$; 18812 ... 80$; 18822 ... 80$; 18844 ... 100$; 18849 ... 100$; 18852 ... 80$; 18878 ... 100$; 18912 ... 80$; 18922 ... 80$; 18952 ... 80$

19

19012 ... 80$; 19022 ... 80$; 19052 ... 80$

19053 — 1:000$000

19087 ... 100$; 19093 ... 100$; 19105 ... 100$; 19112 ... 80$; 19114 ... 100$; 19122 ... 80$; 19152 ... 80$; 19155 ... 100$; 19161 ... 100$; 19212 ... 80$; 19222 ... 80$; 19250 ... 100$; 19252 ... 80$; 19261 ... 100$; 19279 ... 100$; 19309 ... 100$; 19312 ... 80$; 19322 ... 80$; 19348 ... 100$; 19352 ... 80$; 19389 ... 500$; 19399 ... 100$; 19412 ... 80$; 19422 ... 80$; 19426 ... 100$; 19427 ... 100$; 19452 ... 80$; 19483 ... 100$; 19499 ... 100$; 19503 ... 100$; 19512 ... 80$; 19522 ... 80$; 19549 ... 100$; 19551 ... 100$; 19552 ... 80$; 19582 ... 100$; 19585 ... 100$; 19612 ... 80$; 19620 ... 100$; 19622 ... 80$; 19649 ... 100$; 19650 ... 100$; 19652 ... 80$; 19654 ... 100$; 19669 ... 100$; 19681 ... 200$; 19712 ... 80$; 19722 ... 80$; 19752 ... 80$; 19773 ... 100$; 19786 ... 200$; 19796 ... 100$; 19812 ... 80$; 19822 ... 80$; 19837 ... 100$; 19852 ... 80$; 19858 ... 200$; 19912 ... 80$; 19922 ... 80$; 19950 ... 100$; 19952 ... 80$

20

20012 ... 80$; 20022 ... 80$; 20045 ... 100$; 20046 ... 100$; 20052 ... 80$; 20068 ... 100$; 20108 ... 100$; 20112 ... 80$; 20122 ... 80$; 20152 ... 80$; 20160 ... 100$; 20176 ... 100$; 20177 ... 200$; 20212 ... 80$; 20218 ... 200$; 20222 ... 80$; 20252 ... 80$; 20276 ... 100$; 20312 ... 80$; 20322 ... 80$; 20352 ... 80$; 20412 ... 80$; 20422 ... 80$; 20439 ... 200$; 20452 ... 80$; 20460 ... 100$; 20512 ... 80$; 20522 ... 80$; 20547 ... 100$; 20552 ... 80$; 20569 ... 100$; 20612 ... 80$; 20620 ... 100$; 20622 ... 80$; 20652 ... 80$; 20654 ... 100$; 20672 ... 100$; 20686 ... 100$

20696 — 1:000$000

20703 ... 100$; 20712 ... 80$; 20722 ... 80$; 20752 ... 80$; 20759 ... 100$; 20812 ... 80$; 20822 ... 80$; 20852 ... 80$; 20897 ... 100$; 20911 ... 100$; 20912 ... 80$; 20922 ... 80$; 20952 ... 80$; 20966 ... 100$; 20975 ... 100$

21

21012 ... 100$; 21012 ... 80$; 21022 ... 80$; 21036 ... 100$; 21042 ... 100$; 21052 ... 80$; 21068 ... 100$; 21077 ... 100$; 21112 ... 80$; 21120 ... 100$; 21122 ... 80$; 21144 ... 100$; 21152 ... 80$; 21212 ... 80$; 21222 ... 80$; 21226 ... 100$; 21252 ... 80$; 21279 ... 100$; 21312 ... 80$; 21320 ... 100$; 21322 ... 100$; 21322 ... 80$; 21352 ... 80$; 21354 ... 200$; 21412 ... 80$; 21422 ... 80$; 21452 ... 80$; 21489 ... 100$; 21512 ... 80$; 21522 ... 80$; 21527 ... 100$; 21552 ... 80$; 21569 ... 100$; 21612 ... 80$; 21621 ... 100$; 21622 ... 80$; 21628 ... 100$; 21652 ... 80$; 21667 ... 100$; 21712 ... 200$; 21712 ... 80$; 21716 ... 100$; 21722 ... 80$; 21726 ... 100$; 21752 ... 80$; 21812 ... 80$; 21816 ... 100$; 21822 ... 80$; 21852 ... 80$; 21912 ... 80$; 21922 ... 80$; 21952 ... 80$

22

22012 ... 80$; 22020 ... 100$; 22022 ... 80$; 22052 ... 100$; 22052 ... 80$; 22112 ... 80$; 22115 ... 100$; 22119 ... 200$; 22122 ... 80$; 22152 ... 80$; 22190 ... 100$; 22212 ... 80$; 22222 ... 80$; 22236 ... 100$; 22252 ... 80$; 22298 ... 100$; 22312 ... 80$; 22322 ... 80$; 22352 ... 80$; 22375 ... 100$; 22412 ... 80$; 22422 ... 80$; 22429 ... 100$; 22452 ... 80$; 22456 ... 100$; 22495 ... 500$; 22512 ... 80$; 22522 ... 80$; 22552 ... 80$; 22594 ... 100$; 22595 ... 100$; 22612 ... 100$; 22612 ... 80$; 22622 ... 80$; 22652 ... 80$; 22669 ... 100$; 22712 ... 80$; 22722 ... 80$; 22752 ... 80$; 22758 ... 100$; 22810 ... 100$; 22812 ... 80$; 22822 ... 80$; 22852 ... 80$; 22864 ... 100$; 22898 ... 100$; 22912 ... 80$; 22922 ... 80$; 22952 ... 80$; 22990 ... 100$

23

23006 ... 200$; 23012 ... 80$; 23014 ... 100$; 23022 ... 80$; 23040 ... 100$; 23044 ... 100$; 23052 ... 80$; 23112 ... 80$; 23119 ... 200$; 23122 ... 80$; 23152 ... 80$; 23153 ... 500$; 23196 ... 100$; 23198 ... 100$; 23212 ... 80$; 23222 ... 80$; 23245 ... 100$; 23252 ... 80$; 23312 ... 80$; 23319 ... 200$; 23322 ... 80$; 23352 ... 80$; 23371 ... 100$; 23386 ... 100$; 23404 ... 100$; 23412 ... 80$; 23422 ... 80$; 23430 ... 100$; 23451 ... 100$; 23452 ... 80$; 23491 ... 100$; 23512 ... 80$; 23517 ... 100$; 23522 ... 80$; 23524 ... 200$; 23552 ... 500$; 23552 ... 80$; 23594 ... 100$; 23612 ... 80$; 23622 ... 80$; 23652 ... 80$; 23653 ... 100$; 23685 ... 100$; 23692 ... 100$; 23712 ... 80$; 23722 ... 100$; 23722 ... 80$; 23752 ... 80$; 23786 ... 200$; 23790 ... 100$; 23812 ... 80$; 23822 ... 80$; 23852 ... 80$; 23883 ... 100$; 23912 ... 80$; 23922 ... 80$; 23952 ... 80$; 23956 ... 100$; 23958 ... 100$

Premios Maiores

13328 — 500:000$ — RIO

3552 — 30:000$000 — RIO

10922 — 10:000$000 — RIO

9512 — 5:000$000 — S. PAULO

5214 — 2:000$000 — B. Horizonte

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 500 CONTOS — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 8 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS:

Qtd.		Valor	Descrição	Total
1	Premio de		...	500:000$000
2	" "	12:500$000	(aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.° premio ...	25:000$000
1	" "		...	30:000$000
1	" "		...	10:000$000
1	" "		...	5:000$000
1	" "		...	2:000$000
5	" "	1:000$000	...	5:000$000
16	" "	500$000	...	8:000$000
48	" "	200$000	...	9:600$000
630	" "	100$000	...	63:000$000
720	" "	80$000	para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.° ao 4.° premio ...	57:600$000
2.400	" "	80$000	para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio ...	192:000$000
3.826				907:200$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM: SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 17 de Setembro de 1941
PLANO X
PREMIOS:

Qtd.		Valor	Descrição	Total
1	Premio de		...	300:000$000
2	" "	7:500$000	(aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.° premio ...	15:000$000
1	" "		...	30:000$000
1	" "		...	10:000$000
1	" "		...	5:000$000
1	" "		...	3:000$000
10	" "	2:000$000	...	20:000$000
10	" "	1:000$000	...	10:000$000
25	" "	500$000	...	12:500$000
40	" "	200$000	...	8:000$000
170	" "	100$000	...	17:000$000
630	" "	50$000	...	31:500$000
1.330	" "	50$000	para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.° ao 5.° premio ...	66:000$000
3.300	" "	50$000	para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio ...	[illegible]
5.512				[illegible]

381ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO; O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA; O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — 381ª Extração

NO MINISTERIO DO TRABALHO

NOVOS SINDICATOS RECONHECIDOS

Nomeada Uma Comissão Para Apurar Arbitrariedades Atribuidas a Um Inspetor Auxiliar — Despachos do Ministro — Outras Noticias

O sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, em seu ultimo despacho no Departamento Nacional do Trabalho ratificou o reconhecimento dos seguintes sindicatos que se adaptaram á nova lei de sindicalização:

Da Industria de Preparação de Oleos Vegetais e Animais, dos Economistas e dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros, do Rio de Janeiro: dos Radios Telegrafistas da Marinha Mercante: da Industria da Extração de Carvão: dos Farmaceuticos do Amazonas: dos Condutores de Veiculos Rodoviarios de Belem: dos Trabalhadores na Industria de Construção Civil de Belem: dos Estivadores de Camocim: dos Engenheiros do Ceará: dos Empregados em Escritorios das Empresas de Navegação de Fortaleza: da Industria do Açucar de Pernambuco: dos Trabalhadores na Industria de Construção Civil e dos Empregados no Comercio de Garanhuns: dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de Sergipe: dos Odontologistas de Niterói: dos Empregados na Administração dos Serviços Portuarios; dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros e dos Odontologistas de Santos: dos Trabalhadores na Industrja de Construção Civil de Joinvile: dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de Pelotas: das Industrias Metalurgicas e Mecanica do Rio Grande do Sul: dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de Nova Hamburgo: dos Trabalhadores na Extração do Carvão de São Jeronimo: dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira de Santa Maria: dos Trabalhadores na Industria de Carnes e Derivados de Porto Alegre: dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil de Três Corações e dos Jornalistas Profissionais de Juiz de Fóra.

ESCLARECIDA A SITUAÇÃO DOS EMPREGADOS DE UMA FIRMA EM FACE DAS INSTITUIÇÕES DE PREVIDENCIA

O Instituto dos Comerciarios submeteu a consideração do ministro do Trabalho a duvida suscitada acerca da filiação dos empregados da firma Chandler & Adler, tendo o sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente da pasta aprovado o parecer da comissão incumbida de estudar o assunto.

O parecer esclarece que os empregados que trabalham na seção de vendas são segurados obrigatorios do I. A. P. C., os que trabalham nas oficinas o são do Instituto dos Industriarios, pertencendo ao I. A. P. E. T. C. os condutores de veiculos, que possuam carteira de motorista profissional.

AUTORIZADA A CONCESSÃO DE UM AUXILIO A' 4ª REUNIÃO DE NORMAS TECNICAS

Por iniciativa do Instituto Nacional de Tecnologia, do Ministerio do Trabalho, reunem-se anualmente, os laboratorios de ensaio para o estudo e o estabelecimento de normas padronizadoras das industrias do país.

Devendo realizar-se agora a reunião deste ano, sob a denominação de 4ª Reunião de Normas Técnicas, o presidente da Republica concedeu a autorização solicitada em exposição de motivos, pelo sr. Dulfe Pinheiro Machado, respondendo pelo expediente daquela pasta, para conceder á mesma um auxilio de 30:000$000.

ARBITRARIEDADES ATRIBUIDAS A UM INSPETOR-AUXILIAR

O sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, designou os escriturarios Raul Pereira Caldas e Augusto Ferreira de Abreu e o inspetor de imigração José Aristoteles Marco Antonio da Cunha, para em comissão, apurarem a denuncia apresentada sobre a irregularidades e arbitrariedades praticadas pelo inspetor-auxiliar Claudio Barbosa Lima, com exercicio na Delegacia Regional de Santa Catarina.

Pelo titular interino do Trabalho tambem foi designada uma comissão constituida dos oficiais administrativos Aristofanes Monteiro de Barros e Trajano Brandão Filho e do escriturario Luciano de Miranda Reis Tapajós, para apurar a existencia de possiveis irregularidades nos pagamentos de auxiliares do Campo de Experiencia e Demonstração de Essencias Florestais e Arvores Frutiferas do Centro de Santa Cruz nos meses de janeiro a abril de 1933.

COMPAREÇAM A' 1ª E A' 3ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO

Estão sendo intimados a comparecer á 1ª Junta de Conciliação e Julgamento, á Avenida Nilo Peçanha 31, 2º andar, os srs. Joaquim de Carvalho, Manuel Germano, Irmãos Soares, Havre Amorim, José de Campos, José Mendes da Silva, José Davi, Antonio da Silva Almeida; á 3ª Junta: José Gonçalves Carvalho, Olavio Paiva, Moreira Piedras & Cia.

CURSOS DE PORTUGUÊS NOS ESTADOS UNIDOS

O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York informou ao Ministerio do Trabalho que a Universidade de Wyoring realizou ultimamente, um curso intensivo de português e espanhol para alunos de categoria superior.

O curso que durou 9 semanas, foi patrocinado pela American Council of Learned Society, sendo usados livros didaticos brasileiros, equivalendo os seus resultados a dois anos de estudo.

ATIVIDADE AGRICOLA NÃO ABRANGIDA POR REGIME DE PREVIDENCIA

A Companhia Madeireiros Guianas S. A. dirigiu-se ao Ministerio do Trabalho pedindo, á vista de notificação recebida do Instituto dos Comerciarios, dispensa do pagamento de contribuições atrasadas a que não se julgava obrigada.

O sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, será representado pelo seu oficial de gabinete sr. Pericles de Carvalho, na parada escolar que se realiza, hoje, em Madureira, sobre o patrocinio de "O Radical" e em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

COMPAREÇA AO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

Está sendo chamado á 2ª seção do Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Joaquim Torquato Filho, interessado no processo n. 13.752/40.

Cerca de 150 premios em dois concursos

PELA PRIMEIRA VEZ OS CURSOS NOTURNOS DA PREFEITURA VÃO PARTICIPAR DA CAMPANHA DA ECONOMIA POPULAR

Os cursos primarios de adultos até agora não tinham tido oportunidade de participar dos concursos que se realizam na Semana da Economia. Apenas os alunos das escolas elementares destinadas á infancia teem concorrido aos premios instituidos. Este ano, o Departamento de Difusão Cultural e a Caixa Economica ampliaram a campanha pela Economia Popular. Além dos concursos para as escolas elementares diurnas, foram organizados outros para os cursos noturnos. Assim os adultos e adolescentes que os frequentam poderão concorrer a mais de sessenta premios, sendo dois os concursos: um deles, destinado á primeira série e, o outro ás demais séries. Ambos se realizarão no dia 1º de outubro. O secretario geral de Educação e Cultura, dr. Pio Borges já aprovou os planos do concurso, os quais já se acham publicados no orgão oficial para conhecimento dos interessados e dos corpos docentes dos cursos noturnos supletivos. Mas não se limitarão as oportunidades dos cursos noturnos primarios. Os alunos dos cursos de continuação e aperfeiçoamento poderão tambem concorrer e os premios não serão unicamente aqueles que citamos acima. Existirão cerca de mais noventa premios que poderão ser disputados pelos alunos dos cursos de artes femininas, comercial e fundamental. A data da realização desse outro concurso será no dia 24 do corrente mês. Ao todo, portanto, para os cursos primarios de adultos e de continuação existirão cerca de 150 premios, todos eles constantes de quantias em dinheiro, que serão distribuidos em uma solenidade a que estarão presentes os autores dos mais destacados trabalhos.

A Festa da Cumieira da séde propria da Tenda Espirita Mirim

Hoje ás 14 horas será realizada na rua Ceará, 57 uma cerimonia que constituirá um acontecimento de grande repercussão nos meios sociais e religiosos. Trata-se da cerimonia da "Festa da Cumieira" da séde da Tenda Espirita Mirim que tantos bons serviços tem prestado á população.

Para a festa foi organizado um interessante programa litero-musical em que tomarão parte artistas do broacasting carioca.

ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

Na Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretario geral, dr. Jorge Dodsworth:

Alaide de Souza Rossini e Artur Bispo de Souza — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Despacho do assistente:

José Pinto de Oliveira — Apresente o documento.

Tarcilio Caetano Azevedo — Anexe o titulo de nomeação efetivo anterior ao reajustamento.

José Caetano de Faria — Compareça á Secretaria Geral de Administração.

Antonio Augusto Ferreira — Antonio Dias Garcez — Manuel Pereira — Anexe os documentos.

Exigencia do chefe:

Maria Loranela — Alcina Marinho e Amelia Soares Pinto — Arquive-se, por perempto.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PAGAMENTO: — Será efetuado no proximo dia 15, segunda-feira, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o seguinte pagamento:

Cota de subsistencia.

PAGAMENTOS: — Serão pagos no dia 17 de setembro.

a) — Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 1 até o dia 31 de agosto.

b) — Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 P. S. — Inativos e Adidos sem exercicio.

c) — No gabinete do diretor do Departamento do Pessoal, as seguintes matriculas do nucleo 999:

03342 — 03789 — 04474 — 05268
14016 — 16524 — 16528 — 16529
18527 — 28725 — 30310 — 32954
33003 — 41549 e 04839.

Serão pagos nos dias 18 — 19 — 20 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 e 27.

a) — Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam respectivamente nos nucleos dos lotes 2 — 3 — 4 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 0.

b) — Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 P. S. — Inativos e Adidos sem exercicio dos lotes 2 — 3 — 4 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 0. respectivamente.

c) — Na pagadoria — Inativos do nucleo 023, lote 0.

d) — No Palacio da Prefeitura (portaria) — Nucleo 002 do lote 0.

Os srs. responsaveis pelos nucleos devem comparecer á Avenida Graça Aranha n. 62, 1º andar, sala 112, afim de receberem os documentos relativos ao pagamento, na vespera do dia do pagamento do respectivo lote, das 11 ás 14 horas.

OBSERVAÇÕES

N. 1 — Os serventuarios que perderem o pagamento, no nucleo, mas que tenham trocado o C. F. pelo C. H. devem comparecer no dia imediato ao 3 P. S. afim de regularizar sua situação, sob pena de só receberem seus vencimentos acumulados com o pagamento do próximo mês.

N. 2 — Os srs. responsaveis pelos nucleos devem aguardar o pagamento com os C. F. recolhidos, em ordem crescente de matricula, entregando-os ao Fiel do Tesouro.

N. 3 — No verso do C. H. não pago, os srs. responsaveis pelos nucleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

N. 4 — Só serão pagos os serventuarios que tenham trocado o cheque (CH) pelo cartão do mês anterior devidamente preenchido, de acordo com as instruções.

Os serventuarios que não tenham recebido os vencimentos do mês de agosto p. findo, no lugar do cartão funcional, destinado ao recibo, declarar que recebem tambem o mês de agosto, usando das expressões — agost e set. — no claro que precede "ao mês" e antecede a preposição "em".

AVISO N. 192

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, á Avenida Graça Aranha 62, 1º andar sala 114, nos dias e horas abaixo discriminados, afim de receber os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional, os seguintes servidores efetivos:

Dia 17 — das 11 ás 17 horas Ajustador, caldeireiro de cobre, caldeireiro de ferro, ferreiro, fundidor, limador, malhador, torneiro, torneiro mecanico, bombeiro hidraulico, eletricista e mecanico.

Dia 18 — das 11 ás 17 horas Cunhador, estucador, marmorista, marroeiro e pedreiro.

Dia 19 — das 11 ás 17 horas Asfaltador, carpinteiro, entalhador, marceneiro, modelador, calafate, lustrador e pintor.

Dia 22 — das 11 ás 17 horas Canteiro, cavouqueiro e calceteiro.

Dia 23 — das 11 ás 17 horas Serralheiro, vidraceiro, soldador, cutileiro, capoteiro, correeiro, estofador, lanterneiro, vulcanizador, compositor, encadernador, impressor, pautador operario e gravador.

OBSERVAÇÕES

N. 1 — Os documentos só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

N. 2 — Não possuir a carteira de identidade funcional completada, acarretará suspensão de pagamento.

N. 3 — Os servidores acima discriminados que estejam sendo chamados pela primeira vez, terão direito a 2ª chamada, desde que, por necessidade de serviço, não possam comparecer no dia marcado.

Despacho do diretor:

José Tavares Junior — Nada há que deferir, tendo em vista o despacho exarado no processo 28304-41.

Antonio dos Santos Garrido — Nada ha que deferir tendo em vista que 10 foram os dias de licença concedida, e, assim, ou as faltas se verificaram antes do inicio 9 a 19 de maio, ou se verificariam de 19 a 28, tendo em vista a data em que se apresentou ao Serviço Médico para reassunção no exercicio.

Herculano Cesar Osorio — Junte o titulo de nomeação de auxiliar de radiologia.

Manuel Antonio de Oliveira — Arquive-se, tendo em vista que a medida determinada é de competencia exclusiva do titular da Secretaria a que os servidores pertencem.

Francisco Gomes da Silva — Considere-se como de licença nos termos do artigo 174, o dia 16 de agosto ultimo.

Lauro Lopes de Oliveira — Compareça, dentro de 72 horas, no Serviço de Inspeção Médica para submeter-se a exame de saude, afim de evitar suspensão de seu pagamento, nos termos do artigo 243, do Estatuto.

Fernando Lima — Indeferido, por falta de amparo legal.

Admar de Azevedo Borges e José Tavares — Notifique-se, nos termos do artigo 254, do Estatuto.

AVISO N. 193

Compareça a este Gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do art. 254, do decreto-lei 1.713, de .. 28-10-39, o serventuario Admar de Azevedo Borges.

AVISO N. 194

Compareça a este Gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita nos termos do artigo 254, do decreto-lei 1.713, de .. 28-10-39, o serventuario José Tavares.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO — SERVIÇO DE COORDENAÇÃO — EDITAL N. 195 — PROVA DE HABILITAÇÃO PARA CONTADOR-EXTRANUMERARIO

De ordem do presidente da Banca Examinadora, ficam convidados os candidatos inscritos sob os ns. 3 — 4 — 5 — 10 — 11 — 14 — 16 — 18 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 27 — 29 — 32 — 39 — 50 — 53 — 56 — 58 — 60 — 61 — 64 — 66 e 67. — nas provas de habilitação para contador extranumerario, a comparecer no dia 17 do corrente, ás 19 horas, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros n. 273, sala 113, afim de prestar a prova escrita de matematica comercial e financeira.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada trazendo caneta tinteiro e taboa de logaritimos.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL — SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Será pago segunda-feira, amanhã, das 11.30 ás 14.30, o seguinte:

RESTITUIÇÕES

Maria Silva Dias — Manuel Ferreira Rodrigues — Manuel José da Conceição — Manuel de Matos — Manuel Ribeiro de Souza — Manuel Rodrigues Pinheiro — Manuel Luiz de Franca — Manuel José Martins — Manuel Dias Loureiro — Manuel Ferreira — Manuel Tavares Coelho — Manuel Segundo Martins — Manuel Bernardino da Costa — Manuel Gomes Arrais — Mosteiro de São Bento — Macedo & Irmão — Mendes Fernandes — Mendes & Fernandes — Moura & Martines — Mehsen Elias Metri — Mario Ferreira Leite — Moré & Jissi Ltda. — Mader Salomão — Osvaldo Lindeberg — Olinto Tolentino de Freitas Matos — Portela Araujo & Cia. Ltda. — Pompeu Pugnaloni — Policarpo & Cia. — Paulo Antonio Teles Sardi, Paulo Marinho da Cruz — Rosario Caetano Ltda. — Ribeiro Leandro & Cia. — Rafael Limongi — Rodolfo Ernesto de Abreu — Rute Carvalho da Cruz — Suco — S. Teixeira — Serafim Carneiro Leão — Seixas & Machado — Samuel Pinto — Santiago & Rocha — Saraiva & Perpetuo — Silvio Calçada — Tiago José Esteves — Veneravel Ordem Terceira N. S. do Carmo — Ivete Reserard Capanema — Zelia de Oliveira — Zelia Picton Fraga — S/A Cia. Internacional de Wagons Leitos e G. Expressos Europeus — Silva & Filho.

PAGAMENTOS DE AMANHÃ NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

1440 — 1610 — 1737 — 6395
6720 — 9642 — 10629 — 11790
11834 — 14178 — 17681 — 25291
27607 — 40315.

O Maximo da Produção da Guerra

E' ESTA A MISSÃO DO DIRETOR DA PRODUÇÃO BÉLICA NORTE-AMERICANA

LONDRES, 13 (Reuter) — "Conseguir um máximo de produção de guerra, para nosso uso comum, tal é a missão de que estou investido". Assim falou ante-ontem, durante a entrevista que manteve com os jornalistas britanicos, o sr. John Biggers, diretor da produção bélica norte-americana.

Figura que irradia grande simpatia e confiança, mostrou o sr. Biggers confidencialmente aos jornalistas um quadro estatistico em que está revelado o aumento real da produção americana e aquilo que fora planejado para o futuro próximo.

Explicou mais que, do programa armamentista, estavam sendo dados agora execução aós primeiros planos.

Referindo-se ás cifras da produção mensal de aviões militares, disse que "atingiram um total de quinhentos aparelhos em junho do ano passado; em julho deste ano mil e quatrocentos e cincoenta e cinco; em agosto mil oitocentos e cincoenta e quatro, sendo de esperar que no próximo mês de dezembro esses algarismos fossem aumentados de 25%".

"A produção de navios mercantes entre os meses de agosto e dezembro deste ano, provavelmente será mais que duplicada. Ao alcançarmos o fim deste ano — disse o sr. Briggers, — a produção de navios terá conseguido fazer de dois em dois dias um cargueiro de 10.000 toneladas e no meiado do ano seguinte, um navio diariamente".

Prosseguindo sua palestra disse que, "enquanto que no ano passado se produziam ferramentas mecanicas no valor de cerca de cincoenta milhões de esterlinos, este ano seriam fabricadas ferramentas avaliadas em duzentos milhões.

"Quanto a metralhadoras, sua confecção "aumentou muito substancialmente", esperando-se que, antes do fim de dezembro, venha a ser quase duplicada.

"A fabricação de munições para armas leves, que já foi duplicada, será, tambem ao que se espera, aumentada mais uma vez, até o fim deste ano.

O sr. Biggers declarou ainda que "tem aumentado de modo consideravel a produção de polvora sem fumaça, aluminio e magnesio, bem como de canhões anti-aereos e anti-tanques, de vinte e de trinta centimetros de calibre.

"Agora estão sendo produzidos, mensalmente, centenas de tanques de treze e de vinte e oito toneladas, e tal produção se duplicará até dezembro, segundo creio, pelo exame do programa que está agora, em realização".

O sr. Biggers, que já foi diretor gerente da companhia de motores Dodge, na Inglaterra, explicou que tencionava estudar a fundo o sistema de produção da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, de modo a tomar providencias para que mais tarde, cada um desses paises viesse a produzir no máximo de suas possibilidades, aquilo para que estivesse melhor aparelhado.

Instando com ele para que declarasse quando, segundo sua opinião, a produção combinada anglo-americana viria a ultrapassar a do eixo, respondeu o sr. Biggers que as estimativas feitas pelos aliados sobre a capacidade de produção do eixo eram muito incertas, mas, julgava que, pelos meados de mil novecentos e quarenta e três, alcançariam cifras muito superiores ás da Alemanha e Italia.

O sr. Biggers tem como auxiliares os srs. Adolfo Foerster e Charles Moore, ambos peritos notaveis, cuja unica ambição é melhorar ainda mais o equipamento das industrias bélicas inglesas.

O CARIOQUINHA

EDIÇÃO DE HOJE
24 Páginas

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE SETEMBRO DE 1941 — N. 4.063

O Elixir da Morte

Ó Farmaceutico Foi Vitimado Pela Droga Que Inventara

O farmaceutico Francisco Nauzuris, residente á rua Coronel Francisco Soares, 454, em Nova Iguassu', ha tempos descobriu uma formula de elixir anti-colérico.

Depois de distribuir o seu produto pelo comercio local, quis ampliar o seu campo de ação. Dirigiu-se então á estação Ricardo de Albuquerque onde correu diversas casas comerciais. Ao chegar a um botequim, como o proprietario pusesse duvidas nas qualidades do elixir proclamado pelo farmaceutico, este abriu um vidro, e tomou uma pequena dose.

MORREU

Minutos depois de ingerir o elixir o farmaceutico Francisco sentiu-se mal, e foi para a casa de um seu conhecido, Manuel de Souza Machado, sito á rua Iguarapé n. 14.

Como o seu estado se agravasse cada vez mais, mandou Francisco que solicitassem, para ele, os serviços da Assistencia. Quando, porem, a ambulancia chegou, nada poude o médico fazer, porque Francisco já havia falecido.

NO NECROTERIO

Ao ter conhecimento do occorrido, dirigiu-se ao local, o comissario Brandão, de serviço no Comissariado de Anchieta, que providenciou, depois do exame pericial, a remoção do corpo de Francisco, vitima do seu proprio elixir, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O coronel Pio Borges entregando o album ao coronel Aguilera e os cadetes e alunos do Instituto de Educação

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM A' MISSÃO MILITAR DO PARAGUAI

As alunas do Instituto de Educação promoveram, na tarde de ontem, em honra dos oficiais e cadetes do Paraguai, uma festa expressiva, espontanea, simples e sincera. Acolhendo em seu majestoso edificio os ilustres hospedes do Brasil, as futuras professoras, entre canticos e aplausos, aclamações e hinos orfeonicos, deram uma demonstração viva e eloquente da sua amizade e da sua admiração á nobre patria irmã.

O coronel Pio Borges, secretario de Educação, coronel Artur Tito, diretor do Instituto e o coronel Jonas Correias, diretor do Departamento de Educação, com todos os professores, receberam os cadetes encaminhando-os ao auditorio onde foram apresentados ao corpo discente.

Momentos após chegavam os oficiais, sendo tambem recebidos com as devidas homenagens. Inicia-se, no patio interno, a primeira parte do programa: hinos, saudação do prof. Basilio de Magalhães e canções paraguaias. E, entoando o "Canto do Pagé", as alunas desfilam.

No auditorio — onde chegaram sob calorosa salva de palmas — ha a nota emocionante da festa. Vale, mesmo, como uma calorosa demonstração da simpatia e da cordialidade. Cantadas varias melodias tipicamente paraguaias, a aluna Esperança Benvinda Caldas, em castelhano, sauda a delegação, erguendo um hino de louvor ao coronel Andrés Aguilera e seus companheiros de missão.

E a aluna Lais Barbalho Passos, depois de fazer a entrega, ao comandante da Escola Militar, de um album de fotografias para a Escola Normal de Assunção, solicita do comandante Aguilera a designação de um cadete para receber o talabarte que as alunas haviam confeccionado com as cores do Paraguai, para ser entregue ao porta-bandeira da Escola.

Ao ser servida, por ultimo, na sala dos professores, uma taça de champanhe, o coronel Andrés Aguilera agradeceu a homenagem das futuras professoras do Brasil, enaltecendo a cordialidade e a expressão daquela linda festa.

Mais refugiados para a América

LISBOA, 13 (U. P.) — O vapor "Excalibur" seguiu para Nova York, conduzindo 103 passageiros, a maioria dos quais refugiados estrangeiros de guerra, inclusive 45 diplomatas norte-americanos repatriados e mais o ministro britanico honorario, sr. Thomas Wood, e a condessa francesa Montgomery.

Atropelado por auto

No Posto da Assistencia do Meyer, medicou-se, ontem, o operario, Odilon Rosa Manso, com 14 anos de idade, que apresentava contusões e escoriações generalizadas.

A vitima fôra atropelada por auto na rua em que reside.

Jogaram-no da ponte abaixo

A VITIMA FOI SOCORRIDA NO POSTO DO MEYER

Apresentando varios ferimentos e com suspeita de fratura do cranio, medicou-se no Posto da Assistencia do Meyer, o operario, Salustiano Delfim Manso, de 45 anos, morador á rua Santa Cruz numero 5, em Jacarépaguá.

Ao ser medicada, a vitima declarou que fôra jogada da ponte da Taquara abaixo, ignorando, porem, quem o atirou.

A policia do 25º distrito tomou conhecimento do fato

MATOU-SE

Matou-se ontem, á tarde, ingerindo formicida, Honorio Francisco Coelho, de 43 anos de idade, casado, comerciario, residente á rua Coronel Benicio, 353.

O comissario de serviço, na delegacia do 24.º distrito policial, esteve no local e providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Caiu morto ao tomar um copo dagua

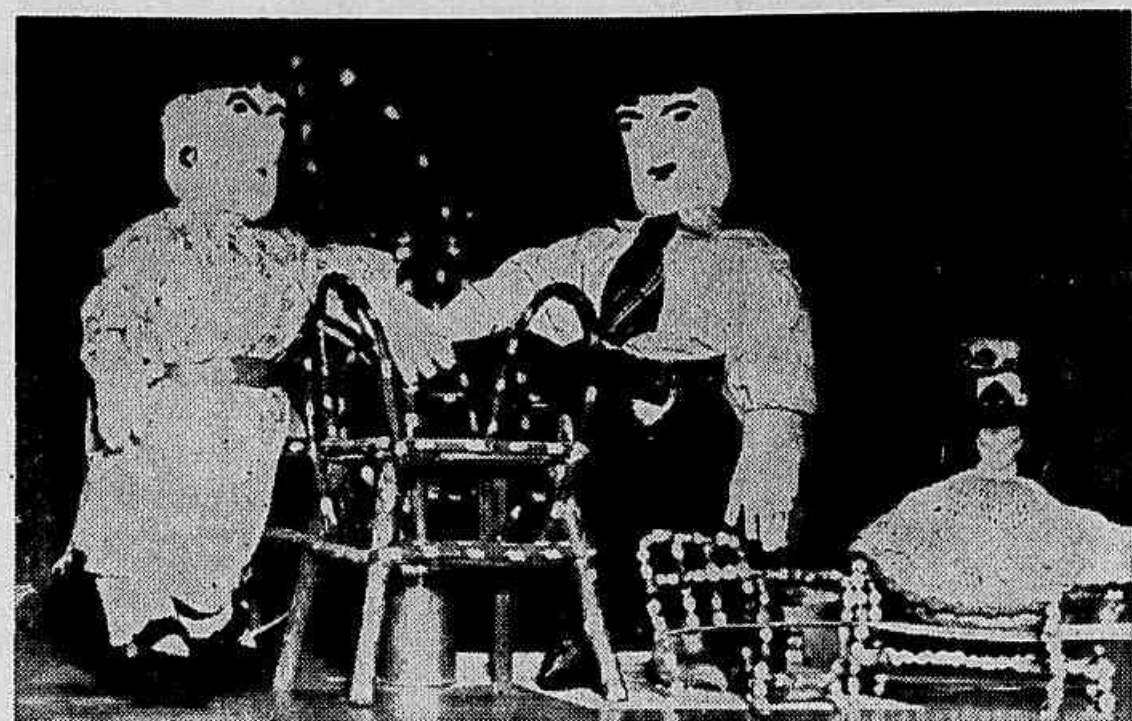
Antonio Sabino dos Santos Ponte, após tomar agua, ontem, á tarde, na banca do vendedor de laranjas, Antonio Domingos dos Santos, instalada na estação de Bento Ribeiro, caiu morto.

Levado o fato ao conhecimento do comissario de serviço na delegacia do 25º distrito policial, este dirigiu-se ao local e providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Em poder do morto, aquela autoridade encontrou uma matricula do Instituto de Tuberculosos Clemente Ferreira.

Produtos australianos para os paises aliados

CANBERRA, 13 (Reuter) — Sabe-se oficialmente que a Australia dispõe de excedentes na produção de lã, couro, zinco e outros produtos, prontos para outros produtos, prontos para Russia como para os demais paises aliados.

Essa noticia foi fornecida ainda hoje, pelo sr. Raul Murphy, secretario do Departamento de Comercio.

Fotografia colhida, ontem, na Exposição do Fol clore Carioca, onde aparecem bonecas de pano, habilmente confecionadas pela gente do povo

Encerrou-se Ontem a Exposição de Folclore Carioca

Encerrou-se ontem a 1.ª Exposição de Folclore Carioca, promovida pela Comissão de Folclore da Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro.

A exposição, que constou de varios e interessantes trabalhos colhidos em meios populares, obteve um legitimo sucesso. Foram mostrados trabalhos manuais executados em varias zonas do Rio, flores de papel, de escamas, objetos usados nas macumbas, bonecas de pano, confecionadas pelas nossas pretas, rendas, objetos de palha, de pesca, etc. Uma serie de conferencias acompanhou a demonstração, tendo falado o cel. Paula Cidade, o comandante Gastão Penalva, professor Silvio Julio e finalmente, na tarde de ontem, encerrando a exposição, o sr. Renato Almeida, que dissertou sobre o "Samba Carioca".

Barão de Munchausen do Seculo XX...

UM CAÇADOR QUE REVIVE O CELEBRE MENTIROSO

MATOU DE EMBOSCADA DOIS ELEFANTES, PERSEGUIU A MANADA, FOI PERSEGUIDO POR ESTA, MATOU MAIS TRÊS E PÔS OS OUTROS PAQUIDERMES EM FUGA...

LISBOA, 13 (R.) — De acordo com a noticia aqui recebida de Moçambique, na colonia de Merromeu, um caçador conseguiu abater cinco elefantes em menos de 3 horas.

Foi o caso de que uma manada desses paquidermes apareceu naquela zona, causando grandes estragos ás plantações e chegando mesmo a constituir uma ameaça aos indigenas. Esses apelaram para os bons oficios do administrador do distrito, que encarregou o conhecido caçador Judice da Costa de dar caça aos elefantes. Colocando-se de emboscada, o caçador viu logo quando surgiram os animais á sua frente. Logo aos primeiros tiros tombaram dois elefantes, enquanto a manada punha-se em fuga, perseguida pelo caçador. No entanto, depois de certo tempo, os paquidermes enfurecidos atiraram-se contra o seu perseguidor, que, entretanto, conseguiu abater ainda mais três deles antes que o resto debandasse desordenadamente, satisfeitos com o resultado, os indigenas ofereceram um "batuque" a Judice da Costa.

Uma interessante festa de musica popular na A. B. I.

Terá lugar amanhã, segunda-feira, na A. B. I., um espetáculo de música popular, para apresentação do samba, em ballado e canto. Os bailados serão realizados pela notavel artista Madeleine Rosay, abrindo e encerrando o espetáculo. Os cantos e a parte musical estão confiados aos artistas do "show" do Casino da Urca, sob a direção artística de Carlos Machado. Inicialmente, o crítico de música Miranda Neto, fará uma palestra sobre o samba. A festa é dada pela A. B. I. em homenagem á Missão Portuguesa Antonio Ferro.

Agua!, pelo amor de Deus

HA CINCO DIAS SEM O PRECIOSO LIQUIDO, O BAIRRO DE COPACABANA

Os moradores do elegante bairro de Copacabana solicitaram-nos que dirigissemos um veemente apelo ás autoridades competentes, afim de que sejam tomadas as necessarias providencias para sanar a falta dagua, naquele bairro. Ha cinco dias que os seus moradores vêm carpindo os rigores da falta dagua, o que constitue verdadeiro pesadelo para as familias ali residentes, que estão sendo grandemente prejudicadas.

Encontrado Um Grande Diamante em Itaiutaba, Minas

Com 107 Quilates e Perfeita Conformação

ITUIUTABA, 13 (A. N.) — O garimpeiro José Democrates, matriculado sob o numero 129, acaba de extrair, no rio Tijuco, neste municipio, um belissimo diamante branco, sem jaça, com cento e sete quilates e com perfeita conformação, avaliado em mil contos de réis.

E' mais uma prova de riqueza dos garimpos do Triangulo Mineiro.

VÃO MUDAR DE ITINERARIO

Os Onibus de Diversas Linhas da Zona Sul

A Policia acaba de tomar novas providencias no sentido de melhorar o trafego dos onibus, no centro da cidade.

Assim é que, cumprindo a determinação do Inspetor Geral de Policia, a Inspetoria do Trafego baixou edital, estabelecendo que a partir do proximo dia 15 do corrente, o itinerario dos onibus das linhas 51, 52 e 53, respectivamente, "Largo dos Leões — Lagoa", "Palace Hotel — Joquei Clube" e "Palace Hotel — Barata Ribeiro", será o seguinte: quando se dirigirem para a cidade ao atingirem á Praça Paris, seguirão pela Praia do Calabouço, Avenidas Aparicio Borges e Almirante Barroso, onde farão ponto inicial, em frente ao edificio "Andorinha".

Os mesmos onibus, ao deixarem o ponto inicial, descerão a Avenida Almirante Barroso, passando a seguir pela rua Mexico, avenida Presidente Wilson, Praça Paris, e etc.

Tentou matar-se tomando alcool

A domestica Neusa Bezerra, de 23 anos de idade, casada, moradora á rua Salustiano Silva, 5 por motivo ainda ignorado, tentou ontem contra a existencia, injerindo grande quantidade de alcool.

A trêsloucada foi internada no Hospital de Rocha Faria, em estado grave.

Marcel Deat não morreu

BERLIM, 13 (U. P.) — A Radio Berlim desmentiu que tenha transmitido qualquer informação acerca da morte do sr. Marcel Deat.

Uma emissora norte-americana havia transmitido uma informação nesse sentido, anunciando que a noticia original procedia da Radio Berlim.

Da «Colaboração Politica á Cooperação Economica» - As Grandes Companhias Industriais de França nas Mãos dos Alemães - A Ruina do Pequeno Comercio e da Pequena Industria - Como se Esgota Um dos Paises Mais Ricos da Europa

Diario Carioca

2ª Secção | ANO XIV - RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE SETEMBRO DE 1941 - N. 4.063

NOVA YORK, Setembro (Correspondencia Especial da INTER-AMERICANA, por Via Aerea) — Desde junho de 1940 que a França entrou num estado de anemia e de esgotamento. A "débacle" francesa do ano ultimo converteu-se na derrota mais dispendiosa da historia moderna. A teoria economica que os alemães inventaram para a França ocupada apresenta aspectos de muita originalidade, mesmo no extenso campo das doutrinas do nacional-socialismo. Consiste essencialmente na penetração pacifica através dos grandes consórcios comerciais. Trata-se de um moderno truque de guerra lançado pelos alemães: ao estrondo das bombas, sucede-se o bater, mais silencioso, das maquinas de escrever, que vão registando os lucros.

Foi só após um ano de ocupação que os industriais de Paris começaram a compreender o funcionamento desse estratagema e o quanto ele lhes custa. Como a maior parte das teorias nazistas, a da economia alemã na França copia os métodos da organização economica que pretende destruir. A conquista, á moda classica, consistia em destruir a riqueza do inimigo; na França ocupada, os alemães fizeram-se, nos negocios, socios do inimigo. Qual é o objetivo da ideologia nazista? Aniquilar as democracias. Pois bem, para aniquilar a França, os nacional-socialistas servem-se e deturpam os métodos da economia capitalista que era a base da democracia francesa.

QUANDO AS FORÇAS MOTORIZADAS ALEMÃS ENTRARAM EM PARIS...

Em junho de 1940 quando as forças motorizadas alemãs entraram em Paris, todo um Exército de especialistas em questões economicas, invadiu os principais Bancos e Casas de Cambio, incluindo a Delegação da Prince Waterhouse, lacrando as suas portas. Em todos os Bancos da França instalaram-se imediatamente agentes alemães. Enquanto a industria e os organismos financeiros franceses se debatiam num mar de confusões, ou se encontravam paralizados devido á ausencia dos seus gerentes, os peritos alemães faziam nos livros desses Bancos um conciencioso estudo das Companhias Francesas, que Berlim mais cobiçava. Durante os primeiros meses da ocupação, os alemães tambem se dedicaram a confiscar as fortunas locais necessarias para lhes darem visus de malfadados plutocratas.

Para onde levaram os nazistas o dinheiro que entrava a rodos no Banco de França? E' um dos muitos misterios da Europa. Uma das suas principais fontes de receita foi decerto a diferença entre os ... .. 400.000.000 de francos que a França de acordo com as condições do armisticio, tem que pagar diariamente á Alemanha para a manutenção do seu Exército, e os ... . .. 125.000.000 de francos por dia, que é o custo real dessa manutenção.

COM A "FACA NO PESCOÇO"

Em novembro do ano passado, os nazistas, que já se tinham convertido em multimilionarios, começaram a invadir o mercado dos valores públicos franceses. A sua tática limitava-se a três medidas, perfeitamente legais sob todos os pontos de vista:

1.º) — Os alemães, por intermedio dos corretores de Bolsa, adquiriram o numero suficiente de ações para serem os maiores acionistas das Companhias a que aspiravam. A maior parte destas Companhias, das industrias pesadas em especial, encontra-se na rica região do Norte da França, considerada de alto valor estratégico pelos meios militares e economicos de Berlim.

2.º) — Quando esta medida falhava, os alemães então dirigiam-se diretamente aos acionistas, cuja conta nos Bancos, já anteriormente examinada pelos agentes nazistas, apresentasse um saldo desfavoravel.

3.º) — Se este meio não desse resultado, recorriam então á conhecida medida da "faca no pescoço". Um agente nazista dos Bancos em questão, agindo como defensor dos interesses que dizia representar, requeria da Companhia visada a liquidação do seu débito. E' de notar que todas as grandes companhias têm seus créditos abertos nos Bancos.

Quando a firma confessasse lealmente que não se encontrava em condições de tornar efetivo o seu débito, o agente aconselhava então a abertura de falencia ou sugeria uma nova reorganização do capital. E aqui entrava o ocupante em ação, manifestando o desejo de "cooperar" com os franceses. Prestava-se a cobrir uma emissão adicional de ações, "magnanimidade" que lhe proporcionaria cincoenta por cento do papel negociavel da Companhia.

A maioria das ações dessas Companhias está agora em poder dos alemães e os seus diretores são os que formam o partido "colaboracionista". Até agora parece que vêm recebendo os seus dividendos com toda a regularidade. Eis como estes "bons" franceses sentem protegidos os seus capitais. Tudo, graças á "cooperação" germanica.

O QUE E' A "REQUISIÇAO"

Peor é, á primeira vista, quando os nazistas se apoderam pura e simplesmente dos negocios, sem mais considerações. Isto é o que se chama "a requisição", o que em tempo de guerra é perfeitamente legal, tanto mais quando se faz contra a apresentação muito correta de um recibo não menos legal. E a prova de que o negocio do determinado comerciante francês foi apenas provisoriamente incautado, e de que ninguem lhe nega a sua propriedade, embora os alemães se aproveitem dos seus frutos, é que o pobre negociante francês continua a pagar as suas rendas e as suas contribuições. Os negocios requisitados pelos nazistas não são precisamente originais dentro da Nova Ordem industrial da Europa: ou se trata de casas, que já haviam sido requisitadas pelo governo francês para o serviço da guerra, ou são firmas que se recusam a "colaborar" com os alemães, agora que a Alemanha e a França já se encontram em perfeita harmonia... Em qualquer hipótese, tudo isto significa bancarrota, quer os franceses se prestem a colaborar ou não.

A "COLABORAÇAO", A PRISAO E A CONFISCAÇAO

Um fabricante de tecidos do Norte da França foi intimado a "colaborar" com os alemães; ele não devia interromper as suas operações, vendendo os seus produtos, em primeiro lugar, ás autoridades alemãs, depois ao comercio alemão em geral, e, em ultimo lugar, ao consumidor francês. Claro que não devia alterar os preços nem reduzir o nivel da produção.

Como a usina francesa não tivesse operarios preparados para trabalhar a fibra sintética que, por ordem alemã, devia constituir trinta por cento de toda a produção textil, e como era quasi impossivel conseguir para o fabrico, materias primas, um dos seus diretores disse muito cortezmente que provavelmente não poderia atender a ordem alemã. Foi imediatamente detido por desobediencia ás autoridades, e aos restantes diretores, foi dado um prazo de uma semana para cumprirem o requerimento que se lhes havia feito. Orá, como isto não era possivel, sete dias depois os alemães apoderaram-se da usina. Exemplos como estes poderiam apontar-se aos centos, embora os alemães tratem sempre de proceder, aparentemente, com a maior correção. As unicas propriedades da França ocupada que os alemães confiscaram realmente, sem quaisquer requisitos legais, foram as dos ingleses e judeus.

Os pequenos industriais e as pequenas industrias de artigos de luxo, que de resto, os alemães não consideram de primeira necessidade, foram tambem implacavelmente sacrificadas ás teorias dos ocupantes.

Todo o negocio na França invadida, grande ou pequeno, foi intimado a conservar o mesmo pessoal que tinha antes da guerra, ou, então, devia fechar as portas. Uma consequencia disto é que estes negocios, completamente paralizados, estão todos em franca ruina, pois não ganham para sustentar o pessoal que são obrigados a manter. Apesar disso, nunca entre empregados e patrões a harmonia foi mais perfeita. Compreendem bem, uns e outros a verdadeira finalidade dos objetivos anti-franceses dos alemães.

UMA CHUVA DE MARCOS...

Quando os alemães entraram em Paris, circularam rumores de que levavam consigo maquinas, tinta, papel e tudo o que fosse necessario para imprimir papel moeda. Fossem as notas impressas em Paris, ou em Berlim, o certo é que as tintas estavam tão frescas que ás vezes ficavam nas mãos dos parisienses. Tambem correu a versão de que os alemães se haviam apoderado do ouro depositado no Banco de França. A verdade é que o papel moeda da França ocupada já não tem a menor relação com o ouro, porque o dinheiro nesta região depende apenas da rapidez com que é impresso. Um papel moeda, em qualquer país, tem sempre a garantia do ouro ou da prata: o marco, de Paris é, sob este aspecto, bem original; basta, para lhe dar valor, as armas do Exército alemão.

Em boas finanças, fixa-se sempre, um cambio para evitar a inflação; os alemães fixaram o franco francês a vinte por cada marco, não para o controlarem, mas para o absorverem. Apesar do marco de Paris ser alemão, não tem valor algum na Alemanha, como poderão verificar os proprios soldados do Fuehrer, quando, por um impulso otimista, mandaram estes marcos para as suas familias. O unico valor que tem o marco francês é vinte francos... para os alemães. Quanto ao resto, nada vale.

Até aos primeiros meses deste ano, os biliões de francos que os franceses tinham que pagar aos alemães pelo armisticio, foram vendidos na Suiça. (A ultima Bolsa Internacional que ainda funciona na Europa), o que lhes permitiu adquirir divisas com as quais podem satisfazer os seus compromissos no estrangeiro, especialmente nos paises do Continente Americano.

Quanto aos franceses, que não deixaram de se imprimir em Paris, tambem nada têm que os defenda, senão o Exército alemão. Os "colaboracionistas" receiam que, se os alemães forem derrotados e tiverem que sair da França, o franco perca todo o seu valor, como sucedeu ao marco alemão, durante a guerra passada. E, perante um franco de valor nulo, ás repercussões na vida do pais, poderiam agravar-se consideravelmente, em termos que os acontecimentos de hoje já projetam num horizonte bem sombrio...

A GUERRA POLAR

O Desembarque Britânico em Spitzberg -- Uma Velha Questão Politica -- A Caça á Baleia -- 9 Biliões de Toneladas de Carvâo -- Petroleo no Artico -- A Destruição das Minas

Por Richard Lewinson

O grande norte, que durante a outra guerra mundial, ficou fora da zona das hostilidades, está hoje considerado como uma região da mais alta importancia estratégica. As distancias maritimas no Artico reduziram-se bastante. As grandes ilhas do Oceano Glacial do Norte formam, por assim dizer, uma ponte natural entre a Europa e a América. Para cortar aos alemães esta rota para o Hemisferio Ocidental, os Estados Unidos tomaram sob a sua proteção á Islandia e a Groenlandia. E, por essa mesma razão, as tropas canadenses, inglesas e norueguesas desembarcaram agora nas ilhas de Spitzberg.

Essa ação, de iniciativa britanica, levou a guerra aos confins do Polo Norte. O arquipelago de Spitzberg é a mais setentrional das terras habitadas do nosso globo. Está muito mais perto do Polo Norte que a Islandia e as pequenas povoações de esquimaus da Groenlandia, que ainda se encontram fora do circulo polar. A sua principal ilha, West Spitzberg, está situanorte, e as outras ilhas ficam ainda mais noert, e as outras ilhas ficam ainda mais longe, para ó Norte.

Apesar disso, o Spitzberg está em contacto com a Noruega há já oito seculos e meio. Em 1194, as ilhas foram descobertas pelos marinheiros noruegueses e, em 1261, a Noruega, incorporou-as politicamente aos seus dominios. Mas os diamarqueses que desde o seculo XVI dominaram a Noruega, não se preocuparam grandemente com esta posição perdida no Grande Norte, até que, em 1596, o navegador Guilherme Barents tornou a descobrir o Spitzberg. Desde então, essas ilhas, povoadas apenas por algumas centenas de homens, começaram a ser objeto de permanentes questões politicas. Todas as nações que caçavam baleias nas aguas árticas disputavam os seus "direitos" nas neves e nos gelos de Spitzberg.

Os caçadores de baleias trabalharam com tanto afinco, que as baleias foram exterminadas a pouco e pouco no Oceano Glacial do Norte. A industria da pesca da baleia, que é muito importante — todos os anos se caçam de 40 a 60.000 — realiza-se hoje quase exclusivamente no Antartico. Sob este ponto de vista, o Spitzberg perdeu o seu interesse.

Ora, quando as baleias se tornavam já raras nas paragens de Spitzberg e as regiões pescatórias se despovoavam, as ilhas nordicas tornaram-se muito interessantes sob outro ponto de vista. Por volta de 1870, os exploradores noruegueses descobriram em Spitzberg, jazidas de carvão, verdadeira hulha, de excelente qualidade e em quantidade imensa.

A Noruega, nessa epoca ligada á Suecia, reclamava agora com mais insistencia os seus direitos historicos sobre Spitzberg, mas as outras nações européias negavam-se a reconhecer as reinvidicações norueguesas. Durante varias dezenas de anos, a "questão" de Spitzberg surgia periodicamente nas Chancelarias do Velho Mundo. A seguir á Grande Guerra, a conferencia da paz examinava igualmente o problema secular de Spitzberg sem encontrar uma solução. Foi preciso convocar uma conferencia especial para estudar o caso.

Finalmente, em 9 de fevereiro de 1921, foi assinado em Paris um tratado sobre Spitzberg entre os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Italia, Japão, Holanda, Dinamarca, Suecia e da Noruega. Graças a este Tratado, os noruegueses ficaram com jurisdição sobre todas as ilhas do Arquipélago. Era um vasto territorio de 63.000 quilometros quadrados, apenas com 1.000 habitantes. Em 1925, os noruegueses deram-lhe o nome oficial de Svalbard, o que quer dizer "Costa do Frio".

Apesar do grande frio que por lá impera durante a maior parte do ano, os noruegueses fizeram esforços notaveis para explorar as riquezas de Spitzberg. O seu sub-solo é, com efeito, extraordinariamente rico. Os geologos avaliaram em 8 bilhões de toneladas a riqueza carbonifera de Spitzberg bastante para abastecer o mundo inteiro durante seis anos. Tem alem disso, ferro, zinco, e ultimamente descobriram-se tambem indicios de petroleo.

Com a ajuda do capital inglês, os noruegueses desenvolveram, primeiro, a industria do carvão, de que eles tinham grande necessidade para o seu proprio pais. Três mil mineiros estabeleceram-se, com suas familias, em circunstancias muito duras, em Spitzberg, e na vespera da guerra atual a produção hulheira atingia já um milhão de toneladas por ano. Graças a este carvão a Noruega ampliou consideravelmente a sua industria siderurgica.

Compreende-se agora que os tesouros subterraneos de Spitzberg sejam muito cobiçados pelos alemães. Da região setentrional da Noruega ao Spitzberg, não há senão 600 quilometros. A industria da Noruega,

(Conclue na 22ª pag.)

AS GRANDES REPORTAGENS ASTROLOGICAS

Astrologia do Hemisferio Sul

As novas idéias -- A chave do mecanismo influencial -- O movimento em "cima" e o movimento em "baixo" -- Movimentos apa rentes -- A nossa astrologia é e só pode ser geocentrica -- Posição influencial do Sol -- Tudo depende do angulo -- A domificação aplicada nas respostas aos leitores do DIARIO CARIOCA

Exclusividade do DIARIO CARIOCA

Por Batista de Oliveira

Eu me desculpo perante os leitores do "DIARIO CARIOCA", pela feição diferente impressa á reportagem astrologica de hoje, visto não haver a mais ligeira relação entre a natureza da materia que se vai ler e o titulo geral tomado para as cronicas em que eu venho demonstrando como possivel, a marcante influencia dos astros no curso dos acontecimentos que estão se desenrolando no mundo.

Mas, eu tinha necessidade de me afastar, por um instante, do carater puramente descritivo dos meus estudos, embora seja esse o aspecto que interessa ao publico, para dar as razões, mesmo sumariamente, dos métodos de que me sirvo no preparo das respostas devidas ás pessoas que me honraram consultando-me a respeito das respectivas posições astrais em referencia á Lei de Saturno, e isso precisamente no dia em que a publicação das citadas respostas vai ser iniciada.

Ora, a maioria dos meus consulentes nasceu nas n o s s a s latitudes, no Rio e nos Estados do Brasil e por isso julguei prudente dizer alguma coisa a respeito das leis e dos principios astrologicos aplicados ao hemisferio sul.

Inutil seria tentar impor aos estudantes de astrologia, nesta parte do mundo, as idéias astrologicas modernas, idéias por cuja divulgação venha me batendo, procurando introduzi-las nos nossos costumes.

Uma revolução no terreno das idéias não se processa com o emprego da força, pois nesse setor, só a argumentação pode minar os alicerces das opiniões contrarias.

Dizer a um estudante de astrologia, hoje, sem qualquer preparação téorica, que a Libra é o Carneiro e que a Primavera é o Outono, seria um escandalo, pois o uso e o costume das notações artrologicas antigas estão de tal modo arraigados nos espiritos, que uma inovação de tal natureza se constituiria em motivo para a desconsideração daquele que tomasse uma iniciativa em tal sentido. Eu inicio, pois, essa teórica preparação.

A CHAVE DO MECANISMO INFLUENCIAL

Não pode haver no mundo, uma unica pessoa que ponha em duvida a influencia do Sol no curso do ano, influencia materialmente manifestada no fenomeno das estações, coisa de que toda gente se apercebe. Eu vou me servir de um estudo de D. Neroman, constante da sua brochura — "A Esfera Sensitiva", na demonstração da chave do mecanismo influencial sob o ponto de vista, ao mesmo tempo astronomico e astrologico. Não copio D. Neroman, mas me inspiro nele.

Durante os trezentos e sessenta dias do ano, fáz o Sol, a volta da terra, trezentas e sessenta vezes e faz, uma unica vez, a volta do zodiaco.

Não obstante a grande diferença existente entre os dois fatos, pelo menos quanto ao número, um para trezentos e sessenta, eles são bem parecidos e aproximados. São análogos, como se diz em ocultismo.

Chamemós, para maior clareza, de movimento em cima, a marcha do sol através os signos, e de movimento em baixo, a sua marcha á volta da Terra e estabeleçamos a admitida aproximação que afirmei existir entre os dois movimentos.

O inicio da caminhada do Sol pelo zodiaco, ou seja o inicio do movimento em cima se dá justamente quando o astro-rei penetra no signo do Carneiro, a 0 hora sideral. O inicio da marcha do sol á volta da Terra ou seja o inicio do movimento em baixo, se constata quando, rompendo as brumas da madrugada, o astro do dia desponta radioso no horizonte de leste. No primeiro caso temos o começo do ano. No segundo se dá o começo do dia. O começo do ano é a Primavera. O começo do dia é a manhã.

A Primavera representa o despertar da natureza que nos pareceu morta durante o inverno. Do mesmo modo, a manhã significa o despertar da vida, como que ressurgindo des trevas e do silencio da noite. O movimento em cima é como o movimento em baixo, poderia dizer, parodiando o celebre principio de Hermes, o Trismégista.

Mas, esses movimentos, o de cima e o de baixo, não são uniformes e invariaveis. Eles sofrem em determinadas ocasiões, alterações bem sensiveis, tanto na direção como na sua intensidade, pelo menos sob o ponto de vista influencial do Sol.

Essas alterações sensiveis marcam as quatro diferentes fases que, no movimento em cima, se chamam estações, denominando-se manhã, meio dia, tarde e noite, no movimento em baixo. A primeira dessas fases já foi assinalada. No movimento em cima é a Primavera. No movimento em baixo é a manhã, sendo a Primavera o despertar da natureza e a manhã o despertar da vida.

O signo do Carneiro, pois, como simbolo da Primavera, assemelha-se á aurora, simbolo da manhã. Aries e a manhã, desse modo, são uma especie de elan da vida, esta no infinitamente pequeno e aquele no infinitamente grande, a segunda na Terra e o primeiro no Céu.

Partindo do Equinoxio da Primavera, prepara-se o Sol para fazer a escalada dos céus, procurando atingir a sua mais alta declinação assinalada pelo signo do Caranguejo. Do mesmo modo, partindo da manhã, procura o astro-rei, ganhar o alto, atingindo a sua mais pronunciada elevação, galgando o meridiano indicado pelo Meio-Dia.

Nessas posições elevadas, Cancer no movimento em cima e o Meridiano, no movimento em baixo, começa o sol a sua segunda etapa. Essa etapa se denomina Verão, no primeiro caso e Meio-Dia, no segundo, marcando as mesmas etapas, o ponto culminante da escalada vitoriosa do astro.

No verão dardeja o Sol com o maximo vigor, impetuoso e forte, como acontece na sua passagem na hora meridiana do Meio-Dia.

Atingida, no movimento em cima, a sua mais alta declinação, e no movimento em baixo a sua mais pronunciada elevação, o Sol inicia a descida, pelo lado oposto, descida chamada, lá, Equinoxio do Outono e cá, a tarde ou o entardecer. Essas duas terceiras etapas representam nos dois infinitos a que já fiz referencia, uma fase de certo retraimento, de melancolia. O Outono é a porta do inverno como a tarde serve de ponte para a passagem da noite.

A vida, tanto em cima como em baixo, no sentido dos dois movimentos, se inclina como que cançada pelo esforço expendido e procura a paz no recolhimento.

Quando o Sol atinge a sua mais alta declinação, agora em sentido contrario, penetrando o signo do Capricornio, na linha do solesticio, é o inverno. Do mesmo modo, quando ele chega no horizonte oposto, palido e quase sem brilho, na linha do poente, é a noite.

MOVIMENTOS APARENTES

Antes de entrarmos na apreciação do papel influencial do Sol, do modo como tal influencia se exerce e dos efeitos que provoca na superficie do nosso mundo, devemos fazer uma referencia á natureza aparente do movimento em cima e do movimento em baixo, pondo, desse modo, os elementos da questão que nos interessa aqui, nos seus respectivos lugares.

Na verdade, ambos os movimentos atribuidos ao Sol são irreais. Nem o astro-rei faz a volta do zodiaco em 360 dias nem a da Terra em 24 horas, como nos parece á primeira vista.

O carater aparente do movimento em baixo já é coisa notoria. Hoje todos nós sabemos que o Sol é fixo em relação á Terra e que é o nosso globo que se volta á sua frente, expondo todos os seus lados ás caricias das suas ardencias e da sua luz.

A grande maioria, porem, ignora o mesmo carater irreal do movimento em cima, julgando deslocar-se o Sol, na realidade, através dos doze signos zodiacais.

A Terra, em virtude do seu movimento de rotação em torno do respectivo eixo, origina o movimento aparente do Sol, em baixo e, em virtude do movimento de revolução em torno do astro do dia, determina o seu movimento aparente em cima. E' o nosso planeta a causa de tudo.

Isso que nos é apresentado como posição do Sol no zodiaco, devia ser apontado como direção, porque, na verdade, o que nós vemos é a direção do astro visto da Terra, de acordo com a posição desta á volta do mesmo.

Visto da Terra no Equinoxio da Primavera, acha-se o Sol na direção do signo de Aries. Já no verão essa direção estará modificada, pois o Sol, em tal época, é visto na direção do signo real do Leão. O mesmo acontece no Outono e no Inverno, quando o Sol é visto na direção da Libra e do Capricornio, respectivamente.

Seria realmente estulto, falar em posição, quando se sabe ser o Universo presa de um ininterrupto movimento nas suas dimensões infinitas.

A' astrologia o que [illegible] de um "posto de observação" chamado Terra.

Por isso é ela geocentrica, não obstante a natureza heliocentrica do sistema de mundos de que somos partes.

POSIÇAO INFLUENCIAL DO SOL

Os fenomenos das estações terrestres estão condicionados diretamente, á posição influencial do Sol e essa posição é definida pelo angulo formado por seus raios em relação ao eixo da Terra.

Quando o Sol atinge a latitude zero, ponto de incidencia do Equador com a Eclitica, os seus raios, caindo verticalmente, formam um angulo reto com o eixo terrestre. A luz e o calor, destribuidos igualmente, **originam o Equinoxio da Primavera no hemisferio para onde se encaminha o astro e do Outono no hemisferio de onde procede o Sol e eis aqui a chave de toda essa complicada questão da astrologia aplicada aos dois lados, ao norte e ao sul da Terra.**

A 21 de março, digamos, está o Sol a 0º. de latitude, assinalando a entrada do equinoxio. Não sabemos ainda se da primavera, se do outono. Precisamos de observar o sentido da sua marcha ascensional, para determinar a natureza da estação que se vai abrir. Em que sentido está andando o astro? Vai para o norte, vinha o Sol, das bandas do sul? Bem, agora podemos indicar a natureza do Equinoxio, que é da Primavera para o hemisferio setentrional e do outono para o hemisferio austral.

Seis mesés depois, em setembro, andando em sentido contrario, voltará o Sol á latitude 0. Agora ele vem do norte, encaminha-se para o sul, deixando o setentrião no outono e inaugurando nas regiões austrais a fase festiva da primavera.

Ora, quem diz primavera diz Aries, o signo do Carneiro e quem diz outono diz Libra, o signo da Balança.

Há em astrologia, dois zodiacos como os admite a astronomia, o zodiaco natural, constituido pelas constelações zodiacais e o zodiaco intelectual formado pelos doze signos.

Os signos representam doze zonas de influencia astral, enquanto que as constelações nada mais são do que figuras convencionais de certas reuniões de estrelas.

TUDO DEPENDE DO ANGULO

Matarializemos a figura do movimento anual da Terra, á volta do Sol, para apreendermos melhor, a solução proposta para o nosso problema.

Comparemos a orbita da Terra a uma pista circular, pista sobre a qual se desloca o nosso planeta com uma velocidade fantastica.

No inicio da sua carreira, a Terra, semelhantemente a uma pessoa que procura vencer certa distancia, em velocidade, inclina-se para a frente, harmonizando desse modo, o seu centro de gravidade com o deslocamento do ar que se vai operando. Isso é o que acontece a todo corredor.

Ora, durante essa fase, os raios do Sol que formavam um angulo reto com o eixo da Terra, vão mudando de direção em virtude da subida do astro que, havendo atravessado o Equador, do sul para o norte, se aproxima dos tropicos. O angulo reto se transforma em agudo, progressivamente, até o maximo de 78,5 gráus de abertura, equivalente á progressão que vai da Primavera ao Verão.

Inclinando-se a "cabeça" da Terra (Polo Norte) para o Sol, durante a sua carreira ao longo da orbita que lhe cabe vencer, conclue-se que os "pés" (Polo Sul) se inclinem igualmente, mas no sentido oposto, provocando a abertura de um angulo obtuso na região contraria. Esse angulo é de 101,5 gráus de abertura.

Se o angulo agudo corresponde á exaltação do Sol, ou seja aos signos da Primavera, o angulo obtuso corresponderá á sua queda, ou seja aos signos do Outono. No primeiro caso temos Aries, e a Balança no segundo. O fenomeno das estações é o mesmo tanto no hemisferio norte como no hemisferio sul. E' o mesmo, tem as mesmas causas e provoca os mesmos efeitos.

A denominação dos signos é toda simbolica e tanto se aplica á zona de influencia num dado momento atravessada pelo Sol, como aos efeitos provocados pelo astro em tal ocasião.

Toda vez em que o Sol atravessa a linha do Equador, do sul para o norte ou do norte para o sul, não importa a direção, estabelece entre seus raios e o eixo da Terra, um angulo agudo, provocando então a Primavera, nessa ocasião a zona de influencia "atravessada" pelo astro, é a que nós denominamos de Aries ou Carneiro.

A DOMIFICAÇAO

A domificação cientifica e a povoação de um tema astrologico, seja qual for o hemisferio de referencia, hão de ser orientadas por esse grande principio estabelecido á margem da posição influencial do Sol em longitude e em declinação, porque somente o gráu 0 do Carneiro e da Libra coincide com o plano do Equador.

O angulo agudo a que me referi se abre para o norte, a 21 de março. A 22 de setembro se dá a sua abertura no hemisferio sul.

Se o momento da abertura desse angulo corresponde á Primavera e, consequentemente á passagem do Sol pela zona de influencia astral denominada Aries, segue-se que, no nosso hemisferio, a passagem do Sol pelo mesmo signo só se dá no mês de setembro.

E' por isso que, num tema de pessoa nascida no hemisferio sul, fazendo uso de tabuas e de efemerides calculadas para o hemisferio norte, eu procedo á inversão absoluta de todos os elementos, das casas, dos signos e dos planetas, com o que, aliás, observo inteiramente, a orientação do Colegio Astrologico de França e sigo a tecnica do seu ilustre presidente e fundador. Essas as escusas que eu devia aos meus leitores.

RESPOSTA AOS CONSULENTES

Numerosas pessoas do Rio e do interior do país, aproveitando-se do meu oferecimento, têm me consultado a respeito da ação de Saturno nos temas respectivos.

Na impossibilidade material em que me acho para responder a todos os meus consulentes de uma vez, eu o farei por partes, na ordem da chegada dos pedidos. Hoje eu vou atender aos dez primeiros.

N.º 1 — Joaquim da Silva Moreira — Niterói — A parte escrita do destino do sr. Moreira é governada por Marte, pois a sua antena sensitiva está a nove e meio gráus, zodiacais. O ascendente, indicando a personalidade, está a 108, no signo do Cancer, portanto. Temos assim, um destino forte, duro mesmo, para uma pessoa influenciada pela Lua. Há excesso de influxo, evidentemente.

Na carta planetaria de nascimento do c o n s u l e n t e, o "Grande Malefico", o planeta Saturno, se encontra retrogrado, no signo da Virgem, no décimo segundo gráu e na casa três, prejudicando-lhe a "entourage", ou seja a ajuda que poderia receber dos parentes e dos mais intimos. Contudo o Saturno do sr. Moreira está em trigono com Netuno, indicando a existencia de um ideal, na sua vida. Uma esposa economica, grave e controlada, seria um complemento capaz de transformar o ritmo da existencia do sr. Moreira. Se Saturno o favorecer...

N.º 2 — Ninico — Rio. — Eis aqui, um destino iluminado pelo sol e uma individualidade marcada por Marte, achando-se Saturno retrogado, na casa oito.

O "Grande Malefico", no caso do sr. Ninico, está mais relacionado á saude e á chance aguardando-se para afetar aquela, numa idade mais avançada e havendo influencia estu durante a vida inteira.

Não espere o sr. Ninico, comer o pão de cada dia sem tê-lo amassado com o suor do seu rosto. Saturno lhe impôs o "batente" como uma condição primordial para o seu viver. Tudo quanto lhe vier ás mãos há de ser por meio do "lesco-lesco" como diz o carioca, modernamente.

N.º 3 — Samuel Shechter — Juiz de Fora — A hora do nascimento é indispensavel para dizer-se alguma coisa acerca do seu destino. Vou remeter-lhe pelo Correio, uma folha geomantica para a consulta que o amigo me queira fazer, demonstrando assim, o meu desejo de lhe ser agradavel e util, se for possivel.

N.º 4 — Galvanometro — Rio — O sr. Galvanometro me parece através da visão astrologica como um homem tão complicado como o pseudonimo que escolheu.

Nativo dos Gemeos, o seu Saturno se acha exilado e em casa dois, dando-lhe o sentido da economia, m a s infelizmente, sem grandes coisas para economizar. O astro contudo, beneficiou-lhe a inteligencia, realçando-lhe o poder téorico e o animo com uma forte esperança em alguma futura ação. No seu se descobre uma dessas individualidades meticulosas que se perdem noh detalhes, teimando em andar a passo, numa idade em que se deve correr.

N.º 5 — Anila — Rio — Os temas femininos são mais trabalhosos, demandam um cuidado maior e um sentido mais apurado na interpretação e o da minha consulente é desses a cujo respeito não se pode avançar muito sem se correr o risco da pratica de algumas ofensas involuntarias.

Nativa espiritual do signo do Cancer, a consulente indicada aqui sob o numero cinco, é uma criatura superficial e expansiva, sonhadora e por vezes inspirada, mas desservida de certos predicados indispensaveis á realização dos seus desejos. A sua vida é uma luta de todos os dias, entre as possibilidades e os ideais.

O seu Saturno está colocado na quarta casa na base do destino, prejudicando-lhe a evolução no sentido estetico e artistico em que d. Anila a concebeu. Em tal posição o astro não favorece a vida em familia, provoca um estado de tristeza que pode ir até a depressão. O astro ocupa o signo da Libra.

N.º 6 — Anip — Rua Pauline Fernandes - Rio — O seu destino é governado por Uranus e quem diz Uranus diz violencia. O seu ascendente está no signo dos Peixes, no gráu vigesimo segundo. Saturno, no signo da Libra, ocupa a casa sete, setor dos amores, das uniões, das associações e dos complementos que tambem podem ser opostos.

E' interessante notar-se que o "Grande Malefico", na sua carta planetaria de nascimento, está em quadratura com o mestre do seu Destino e em sextil com Marte, o que importa dizer o não a f a s t a m e n t o das ameaças não obstante o exito da ação. A vida e o destino do consulente têm um sentido espiritual muito elevado. Se as qualidades misticas do s e u temperamento ainda não se manifestaram, isso se dará no devido tempo.

N.º 7 — Esperançoso — Rio — O consulente á margem nasceu em Berlim, a 9 de janeiro de 1913, ás seis horas e trinta minutos da manhã. E' um nativo do Sagitario estando o factum respectivo ás ordens de Venus, pois a Antena Sensitiva se dispôs no signo da Libra, a 206.º zodiacais.

O "Grande Malefico" influencia de corpo, a cuspide da casa doze, enchendo de obstaculos de toda natureza, a vida já acidentada por outras circunstancias, do meu consulente desconhecido.

Imagine-se o que de violencia não poderá ocorrer na vida de uma pessoa em cuja carta planetaria de nascimento se vê Saturno influenciando de corpo uma antena dominada por Uranus:

O consulente me pede indicações relativas á sua vida privada e ao seu futuro, o que foge muito do quadro traçado para essas consultas. Posso lhe dizer, contudo, que o seu destino não é destituido de interesse, especialmente no sentido espiritual e que a sua futura "cara-metade" será do tipo astrologico de Mercurio, intelectual portanto. E é bom mesmo, não escolher uma mulher banal, pois correria o risco, se o fizesse, de ficar só em pouco tempo.

N.º 8 — Luso Sem Sorte — Rio — Sua carta planetaria de nascimento me pareceu muito interessante, pelo respectivo traçado e por isso resolvi submetê-la a um estudo mais demorado, esperando poder, assim, dizer ao consulente, algo proveitoso para sua orientação futura. Aguarde, pois, a próxima vez.

N.º 9 — Irapuru' — Rio — Muito agradeceria se o ilustre amigo me pudesse indicar a localidade onde veio ao mundo. Achei um pouco vaga a referencia que me fez. Pernambucano, eu sei como são extensas as fronteiras que separam o meu Estado do seu vizinho do norte. Rogo igualmente, indicar com clareza o ano do nascimento. Foi 1870 ou 1890? O amigo conhece bem o nervosismo da sua caligrafia.

N.º 10 — Jojoal — Rio — Só na ultima hora encontrei no mapa de Portugal, o lugar onde o amigo nasceu. Como já havia relacionado o numero da sua consulta, não quis deixá-la sem qualquer referencia mas adio para a proxima reportagem, as minhas declarações a respeito do seu Saturno e das influencias que o "Grande Malefico", possa ter na sua vida. Compensá-lo-ei pela demora, sendo um pouco minucioso.

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★★☆

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

ODORICO MENDES

Manoel Odorico Mendes — "o genial helenista", na expressão de Euclides da Cunha, "o homem que, mais que tudo, professou o culto da verdade", poeta, jornalista, politico e parlamentar, nasceu em São Luiz do Maranhão, a 24 de janeiro de 1799. Estudou na Universidade da Coimbra, na qual fez apenas o curso de filosofia, regressando ao Maranhão, á falta de recursos para continuar na Europa.

Chegando ao Maranhão em 1824, Odorico Mendes fundou o jornal "O Argos da Lei", em cujas colunas lançou as mais entusiasticas idéias liberais e iniciou, depois de algum tempo, violenta campanha contra os portugueses infensos á nossa independencia e que ainda nutriam esperanças de uma união do Brasil com Portugal. Eleito deputado provincial nas duas primeiras legislaturas, desempenhou com brilho o seu mandato.

Vindo para o Rio de Janeiro, é Odorico Mendes eleito deputado geral pela sua provincia em duas legislaturas e em uma por Minas Gerais e então lhe coube formidavel papel historico no movimento nacionalista que teve o seu desfecho a 7 de abril de 1831. Uniu-se ao grupo de Evaristo da Veiga, Abaeté, Paula Souza, Feijó e tantos outros vultos de projeção.

"Politico, diz Joaquim Manuel de Macedo, seu nome não se pode jamais riscar da nossa historia que saberá proclamar a pureza das suas intenções, a inabalavel firmeza dos seus principios e há de resumir o elogio, chamando-o o Dupont de l'Eure du Brésil". Assim, ele iniciou na Camara uma forte atuação. Combateu ardorosamente o gabinete de Araujo Lima e são da sua iniciativa exclusiva a lei da abolição dos morgados e a primeira reforma eleitoral do Imperio.

Orador, sem ser um modelo de eloquencia, era, entretanto, Odorico Mendes persuasivo, forte e muitas vezes atingia ás culminancias na maneira pela qual verberava os desmandos politicos e a atuação de certos ministros. Certa vez, o imperador a ele se dirigiu, dizendo-lhe: "Senhor Odorico, não seja tão inimigo dos meus ministros" A estas palavras, respondeu o ilustre maranhense: "Senhor, eu lhe sou um súdito, muito fiel, mas quanto ás minhas opiniões, hei de exprimi-las segundo a minha conciencia". Naquele tempo havia homens desse tempera...

* * *

O país atravessava, no periodo de 1830 a 1831, uma crise muito seria. Odorico, ao lado de Evaristo da Veiga, combatia o governo, sem descer ao vituperio, fiel á orientação que o grande jornalista da "Aurora Fluminense" dava ao seu jornal. Enquanto os liberais que dirigiam a corrente contraria ás atitudes de Pedro I subiam no conceito público, Pedro I descia vertiginosamente. A visita do monarca a Minas foi uma decepção. Ouro Preto recebeu-o com dobre de finados em todas as igrejas da cidade. No seu regresso ao Rio, verifica-se a, 13 de março de 1831, a famigerada "noite das garrafadas". Os portuguêses, entrincheirados num sobrado, derramavam o sangue dos brasileiros. Odorico Mendes é, então, a alma da reação nacional, "já nos clubes a dirigi-los e animá-los, já nos quarteis, como emissario do partido em ação, para concertar com os militares os planos do movimento revolucionario".

Pedro I, cada vez se tornava mais impopular. Ao gabinete liberal de Carneiro de Campos, opõe o de Paranaguá. A tropa sai á rua, comandada por Lima e Silva, o povo exige a volta de Carneiro de Campos. Pedro I resiste e é deposto, porque o ato da abdicação valeu por uma perfeita deposição. A nação estava senhora dos seus destinos. Vem agora um outro aspecto do carater de Odorico Mendes. Vitorioso o movimento, é a sua voz que se ergue, pedindo ao povo respeito para os vencidos, "com sacrificio da sua popularidade, porque a sua alma patriótica era tão nobre como generosa". No Campo de Santana, ele clamava á tropa e ao povo: "Moderação, senhores, eles são nossos irmãos!"

Tomando o pulso da situação que marchava para a completa anarquia, ele indica os nomes para Regencia Trina: Marquês de Caravelas, Lima e Silva e Campos Vergueiro. Quando, depois, as duas Camaras reunidas foram eleger a Regencia definitiva, ele recusou fazer parte da mesma, colocando o nome do seu amigo Braulio Muniz. Recusou tambem uma das pastas do Ministerio. Colhidos os louros do triunfo nada quis, nada pleiteou, nada aceitou. Em 1847, abandonou a politica, definitivamente, seguindo para Paris.

* * *

Vimos o jornalista e o politico, o homem valoroso do 7 de abril. Vejamos o poeta. Odorico Mendes, em 1831, em plena luta politica, traduziu a "Mérope", de Voltaire. Ao chegar em Paris, assistiu a "proclamação da República sobre as ruinas do trono de Luiz Filipe, nos delirios de junho e ao golpe de Estado de 2 de dezembro". Nessa epoca escreveu três famosos sonetos dedicados a Luiz Napoleão, Vitorio Emanuel e Garibaldi. Em 1854, publicou a tradução da "Eneida", de Virgilio e, quatro anos mais tarde, dava a publicidade uma tradução de todas as obras do célebre poeta, com o titulo de "Virgilio Brasileiro". Em seguida traduziu a "Iliada" e a "Odisseia" de Homero. Silvio Romero, na sua Historia da Literatura Brasileira ataca fortemente essas traduções, procurando desmerecer o valor de Odorico Mendes. Entretanto, poderemos opor á critica acerca do escritor sergipano, que não sabia latim nem grego, outras opiniões que colocam Silvio Romero em desagradavel posição. Euclides da Cunha chamou Odorico de "genial helenista". Frederico Wolf, no "Bresil Litéraire", diz que o verso da "Eneida" é a melhor tradução portuguesa do poema latino". Assim se expressa o eminente latinista e helenista português Antonio José Vide: "de quantas traduções poeticas eu conheço nenhuma faz vantagem a esta em fidelidade e nenhuma, talvez, a iguale em concisão... nas minhas preleções associarei frequentes vezes ao nóme imortal do grande vate romano, o do ilustre nome do eximio tradutor brasileiro". Borges de Figueiredo, professor de literatura clássica do Liceu de Coimbra, diz: "Achei finalmente translados em a nossa lingua os conceitos, as paixões e os sentimentos do épico latino e, sem diminuição nem acréscimo, repostas as suas mesmas imagens e ainda muitas das suas figuras". Joaquim Manuel de Macedo declara: "Não ha duas opiniões, especialmente sobre a "Eneida" que é considerada por todos os literatos e criticos os mais respeitaveis, como a mais fiel e perfeita de quantas têm feito Virgilio falar a lingua de Camões". E, por ultmo, Gonçalves Dias, o glorioso poeta dos "Timbiras", diz em carta a um amigo: "A Iliada" está completa, a "Odisséia" no ultimo canto. Quando receberdes esta estarão já concluidos os dois poemas e a literatura brasileira se poderá com razão afamar de mais dois primores". Deixou ainda o poeta uma tradução de "Tancredo", de Voltaire, o "Hino á Tarde" e outras poesias.

* * *

Faleceu Odorico Mendes em Londres a 17 de agosto de 1864, numa viagem de trem. Abatera-o uma lesão organica do coração. O grande maranhense foi um carater impoluto, grande pelas virtudes e grande pelo talento. Poderia ter sido regente e ministro e não quis. Outra coisa não desejou senão ser um homem de idéias livres, o doutrinador, o combatente sem ambições, o poeta eximio que tanto honrou a inteligencia da sua patria.

AMERICO PALHA

★☆★☆★☆★☆★☆

Uma Galeria Para os Poetas Portugueses

O QUE O GOVERNO DE LISBOA PRETENDE REALIZAR

LISBOA, 10 — (De George C r a w l e y, correspondente da Reuters) — Esta capital deverá possuir o que se poderia chamar uma repetição da famosa galeria de poetas da Abadia de Westminster, em Londres, e, se o projeto for levado a efeito como se anuncia, muitos s e r ã o os visitantes atraidos de pontos distantes, embora Portugal não possa, talvez, apresentar uma constelação de grandes nomes como a que adorna a famosa Abadia.

Ha alguns mezes a t r á s, quando se reabriu ao publico de Lisboa o belo Jardim da Estrela, depois de ter sido reorganizado, foi notado que desaparecera o busto do poeta Antero de Quental. Mais recentemente anunciou-se que o busto de João de Deus, poeta e educador deveria ser colocado no jardim em apreço, mas nada foi dito sobre Antero de Quental. O assunto suscitou comentarios que chegaram até á indignação e os protestos repercutiram na Camara, onde se explicou, então que o busto fôra retirado, mas não permanentemente e que oportunamente seria colocado em "local adequado" de acordo com o plano de urbanização da cidade.

Não apenas isso, mas que o busto do poeta açoreano deveria ser acompanhado de outras personagens historicas escritores, artistas, etc., que mereciam ser lembrados pelos lisboetas. Entretanto, embora tenha sido feito algum progresso o trabalho parece ter sido um tanto retardado por falta de bronse, metal muito disputado pelos paises em guerra.

A Máscara da Morte Vermelha

por Edgar Allen Poe — Tradução de Genival Rabelo

A "Morte Vermelha" havia devastado a região. Nenhuma peste fora mais fatal e horrenda. O sangue era o seu simbolo. A certas dores agudas e um entorpecimento repentino, seguia-se forte derramamento de sangue. Depois, a morte. As manchas escarlates no corpo e principalmente no rosto da vitima era o sinal da peste. O começo, desenvolvimento e fim da doença não duravam mais de meia hora.

Mas o principe Próspero era feliz, temerario e sagaz. Quando a gente de seus dominios ficou reduzida á metade, ele chamou á sua presença mil amigos sãos e despreocupados, escolhidos entre os cavalheiros e damas de sua corte, e com eles se retirou ao mais rico de seus inumeros castelos. Era um grande edificio de magnifico aspecto, fruto de um gosto excentrico, embora majestoso, do principe. Rodeava-o uma elevada muralha com portões de ferro. Os cortesãos, quando do lado de dentro, deixaram cair as grandes traves. Haviam resolvido não deixar meio de saida ou entrada aos repentinos impulsos do desespero. O castelo, guarnecido de viveres, oferecia abrigo seguro, possibilitando que os cortesãos desafiassem o contagio: o resto do mundo trataria de salvar-se como pudesse. Entretanto, era uma necessidade pensar mais na praga que dizimava a população indefesa. O principe, para evitá-lo, havia levado para o castelo todos os acessorios do prazer: havia ali improvisadores, bailarinos, musicos, beleza e vinho. Tudo isso e mais a certeza de estar a salvo da peste. A "Morte Vermelha" rondava as cercanias.

Corria o quinto, ou sexto mês deste retiro, quando a peste assolava com mais violencia no exterior, o principe Prospero ofereceu a seus mil amigos um baile de mascaras de extraordinari magnificencia.

Esse baile constituiu um espetaculo voluptuoso. Mas é melhor que antes descreva os salões em que se realizou. Eram sete os salões, todo um departamento imperial. Em muitos palacios, tais departamentos oferecem uma perspectiva reta e prolongada, pois as portas dobram-se encostadas ás paredes de cada lado, de tal modo que nada deixa de ser visto. Este caso era distinto, como era de esperar do amor do principe pelo extravagante. Os departamentos estavam tão irregularmente dispostos que não permitiam ver senão pouco mais de um. Aqui e ali havia um angulo, e em cada angulo um novo efeito. A' direita e á esquerda, no meio de cada parede, abria-se uma janela sobre um corredor que seguia as voltas do departamento. Essas janelas tinham vidraças cujo valor variava de acordo com o tom predominante das decorações do salão para que davam. O do extremo este, por exemplo, estava decorado com azul, e azul era a cor de suas janelas. O segundo salão tinha adornos e tapetes purpureos, e as vidraças eram de purpura. O terceiro era inteiramente verde, e verdes eram os cristais. O quarto era adornado e iluminado de alaranjado; o quinto de branco e o sexto de violeta. O setimo salão era tapetado com veludo negro, havia longos cortinados igualmente negros que caiam de todos os cantos, e almofadas de veludo negro. Somente nesse salão a cor das vidraças não correspondia á das decorações. Os cristais eram de uma cor escarlate sangrento.

Em nenhum dos sete salões havia, entre a profusão de só candelabros, lampadas. Dentro dos salões não se via nenhuma fonte de luz. Mas nos corredores que os rodeavam, em frente a cada janela, em pesado tripode com um braseiro, cujos raios atravessavam os vidros e iluminavam os aposentos. Dessa maneira, produzia-se uma multidão de visões graciosas e fantasticas. No salão ocidental, porem, o efeito da luz que penetrava pelos cristais escarlates, devido á decoração inteiramente negra, era em extremo horrendo, porquanto dava um aspecto tão estranho aos rostos dos que ali entravam, que poucos dos convidados se atreviam a penetrar-lhe os umbrais.

Neste mesmo salão se encontrava apoiado contra a parede ocidental um gigantesco relogio de ebano. Seu pendulo, muito longo, movia-se com um som lugubre, pesado e monotono e, quando o ponteiro chegava ao termino do circuito, saia dos pulmões de bronze do relogio um som nitido, estridente, profundo e em extremo musical, mas de um tom enfase tal que os musicos da orquestra se viam obrigados a fazer uma pausa na execução, para escutar sua voz; logicamente, os bailarinos paravam em suas evoluções, e um breve desconserto dominava aquela alegre tertulia. Enquanto batiam as horas no relogio, podia observar-se que os mais fracos ficavam palidos, e os mais fortes e serenos levavam a mão á frente como se fossem vitimas de algum pesadelo, ou os atormentasse a meditação. Entretanto, logo que esses ecos cessavam por completo, todos rompiam em gargalhadas; os musicos entre-olhavam-se, sorriam, como zombando de seu proprio nervosismo, e juravam de si para si que o próximo eco do relogio não produziria neles emoção identica. E depois, quando havia passado o periodo de sessenta minutos — que abarcam tres mil seiscentos segundos do Tempo que foge, — chegava um novo eco do relogio e o desconserto e a meditação voltavam a reinar como antes.

Mas, apesar disso, era aquela uma alegre e magnifica festa. Os gostos do principe eram estranhos: sabia tirar efeito dos coloridos e não gostava das decorações que estavam em moda. Seus planos eram atrevidos e até selvagens, e suas concepções brilhavam com barbaro esplendor. Alguns o consideravam louco, mas seus companheiros sabiam que ele não o era. Era necessario ouvi-lo, vê-lo e senti-lo para convencer-se de que o principe Próspero não era louco.

Havia dirigido em grande parte a decoração dos sete salões e seu proprio gosto deu carater aos disfarces. Por certo que eram grotescos. Havia muito brilho e esplendor, muito de picante e fantastico, muito do que se viu depois em "Hernani". Viam-se figuras arabescas com membros e acessorios estranhos, fantasias, criação de um louco; havia muito de beleza, muito de extravagancia, algo de terrorifico e não pouco do que podia causar repugnancia. Pelos sete salões, espalhava-se uma multidão de sonhos que pareciam agitar-se tomando a cor do aposento e fazendo com que a vibrante musica da orquestra parecesse o eco de seus passos. De quando em quando, ouviam-se as badaladas do relogio de ebano que estava no salão de veludo negro. Por um momento, tudo ficava quieto, exceto a voz do relogio. Os sonhos pareciam desaparecer. Os bailarinos ficavam como se encontravam. Instantes depois, porem, recomeçava a folia louca. Novamente a musica voltava a dominar os ouvidos de todos, e os sonhos e as fantasias, em evoluções, iam tomando a cor dos vitrais por que filtrava a luz dos tripodes. Contudo, no salão que se achava mais ao oeste, no salão de veludo negro, ninguem se atrevia, pois com o avançar da noite a luz vermelha era a que atravessava os vidros e o negro das cortinas inspirava terror, e aos que pisava o tapete negro o relogio de ebano fazia chegar um eco mais solenemente enfatico do que chegava aos ouvidos dos pares que dansavam nos outros salões.

Estes estavam cheios de vida e de pessoas. A orgia continuou em sua loucura, até que o relogio começou a dar as doze. Como eu disse, cessou a musica, os bailarinos detiveram-se em suas evoluções e tudo ficou quieto. Desta vez eram doze as pancadas do relogio. Devido talvez á pausa mais demorada, os pares mergulharam numa mais profunda meditação. E foi assim que, antes de o eco da ultima badalada fundir-se no silencio, varios bailarinos tiveram a atenção voltada para um mascarado que até então não havia sido percebido. Como o rumor sobre a presença dessa nova personagem se estendesse pelos quatro cantos do departamento, surgiu entre os convidados um murmurio que expressava a desaprovação e a surpresa, e depois terror, horror e repugnancia.

Em uma reunião de fantasmas tal como descrevi, bem poderia supor-se que uma aparição vulgar não haveria causado tanto estupor. Para dizer a verdade, a licença para os disfarces era ilimitada, mas a figura em questão havia sobrepassado ao proprio Herodes, indo muito alem dos limites do decoro do principe. Ha fibras no coração dos individuos mais viciados que não podem ser tocadas sem causar emoção; até para os mais extravagantes, para aqueles que encontram motivo de prazer tanto na vida como na morte, ha temas com os quais não se devem brincar. Por certo que todos os presentes não achavam nem graça nem propriedade naquele disfarce, nem no aspecto daquele estranho. Era alto e delgado, e estava envolto dos pés á cabeça com as vestimentas da tumba. A mascara que ocultava seu rosto era tão semelhante á de um cadaver, que o exame mais minucioso teria encontrado dificuldade em descobrir a fraude. No entanto, os convidados do principe teriam tolerado tanta audacia, mesmo que não aprovassem o disfarce. Mas o estranho havia chegado a representar a tremenda e temivel "Morte Vermelha". Suas roupas estavam salpicadas de sangue. Tambem em suas faces viam-se traços do horrivel escarlate.

Quando os olhos do principe Prospero fixaram-se nessa imagem espetral — que passeava lenta e solenemente entre os bailarinos, como se quisesse caracterizar melhor o seu papel —, todos o viram agitar-se no primeiro momento com um tremor de horror e desgosto, mas em seguida apoderou-se dele a ira.

— Quem se atreve — disse — a insultar-nos dessa maneira? — Prendei-o e tirai-lhe a mascara, para que saibamos a quem temos de enforcar amanhã, aos primeiros albores da aurora!

Quando o principe Prospero pronunciou estas palavras, encontrava-se no salão oriental, ou seja no azul. Sua voz ressoou claramente nos sete salões, pois o principe era valente e vigoroso, e a musica havia cessado a uma indicação de sua mão.

Era no quarto azul, como disse, onde se encontrava, rodeado de um grupo de palidos cortesãos. Quando falou, houve um movimento geral do dito grupo em direção ao intruso que se achava proximo mas que, nesse momento, com passo firme e deliberado, marchava em direção ao principe. Mas, devido ao temor que o horrivel aspecto do mascarado inspirava ao grupo, ninguem se atreveu a estender a mão para apresá-lo: assim, sem obstaculo algum, passou um metro do principe, e enquanto os numerosos convidados como em um impulso geral retiravam-se do centro dos salões, abrindo passagem, ele prosseguiu em sua marcha firme, passando do quarto azul ao purpura, do purpura ao verde, do verde ao alaranjado, deste ao branco, para chegar ao violeta, sem que um só movimento o detivesse.

Mas então o principe Prospero, louco de raiva e envergonhado por sua momentanea covardia, atravessou precipitadamente os sete salões, e ninguem o seguiu dado o terror mortal que se apoderara de todos. Sacou do cinto um punhal, e já havia chegado a apenas uns tres ou quatro passos da sombria personagem, quando esta, no extremo do quarto de veludo negro, deu meia volta bruscamente e fez frente ao perseguidor. Ouviu-se um grito agudo e o punhal caiu no tapete preto, no qual caiu morto o principe Prospero. Então, sacando força do desespero, os convidados penetraram no salão sombrio, e ao alcançar o mascarado cuja alta figura se mantinha rigida e imovel na sombra do relogio de ebano, ficaram dominados por um terror indescritivel, pois aquela mortalha e aquela cadaverica mascara que com tanta violencia sacudiam não estavam mantidas por nenhuma forma tangivel.

E assim se conheceu a presença da "Morte Vermelha". Havia entrado como um ladrão. E um por um cairam os convidados nos quartos salpicados de sangue, onde momentos antes, divertiram-se no calor de uma orgia louca. E a vida do relogio acabou com a dos ultimos cortesãos. E expiraram tambem as chamas dos tripodes. E as Sombras, a Ruina e a "Morte Vermelha" exerceram seu ilimitado dominio sobre tudo.

Um Propagandista do Café em 1830

O café, como o vinho, tem feito, através dos seculos, excelentes relações de amizade. O panfletario e romancista Claudio Tillier, morto em 1844, por exemplo, foi, em França, uma especie de "camelot" gratuito das virtudes da gostosa bebida.

Nascido em Clamecy, terra de vinhos acidos e de mulheres doces, nunca esse bom francês de 1830 perdeu a oportunidade de dizer bem do café, que ele afirmava ser um tonico dos melhores e dos mais baratos do mundo. E pena que as suas obras sejam pouco conhecidas e ele mesmo, quase um estranho, objeto de museu, em vesperas de arquivamento total. E' interessante observar que, na propria França, a sua popularidade veio de fora, como as materias de importação, com transito pelas alfandegas. Já era grande homem na Alemanha quando os franceses o descobriram. Quase que o traduziram do alemão...

Com os seus modos de professor de provincia, grande bebedor de café e fumador de cachimbo, esse homem admiravel atravessou a vida como um Dom Quixote, sempre incendiado de idéias de liberdade, orgulhoso — dizia ele — de ter, indiretamente, tomado parte no assalto á Bastilha, por intermedio de um tio-avó, negociante em Paris nos agitados dias da Revolução...

Não dizem os seus biografos — e é pena — se Tillier, como Balzac, se encharcava com o vinho negro dos tropicos. Mas o que não resta duvida é que a palavra "café" fascinava, como pedras verdes, a pena e os olhos do velho escritor. Os seus livros, os seus panfletos, hoje esquecidos, estão repletos de referencias amaveis á famosa bebida.

No "Meu Tio Benjamim", por exemplo, um dos seus romances mais conhecidos, obra fortemente molhada em acidos de ironia e orvalhos de ternura, ha uma personagem — o tio Benjamim — que, num gesto de cavalheirismo, recusou-se a terçar armas com um fidalgo, o Visconde de Pont-Cassé, apenas por não ter este tomado café, o que, segundo Benjamim, era uma desvantagem para o adversario, quase mesmo um suicidio...

Eis o diálogo:

"— Que quereis — diz Benjamim — nós temos por costume tomar café depois das refeições. E lá porque vós chamais Visconde de Pont-Cassé, não é isso razão para que alterassemos esse hábito. O café, creio que não ignorais, é benefico, é tonico, excita agradavelmente o cerebro, dá movimento ás idéias. Se não tomastes café esta manhã Visconde, as armas não são iguais e não sei se, em conciencia, posso medir-me convosco...

— Ride, senhor, ride bem. Mas bem rirá quem for o ultimo a rir, advirto-vos disso!

— Senhor, eu não rio quando digo que o café é um tonico. E' essa a opinião de varios medicos celebres e eu proprio administro-o como estimulante em certas doenças."

Como se vê, o romancista de "Meu Tio Benjamim" era tão apaixonado do café como o velho Dumas, o dos mosqueteiros, o era dos leitões morenos, cobertos com rodelas verdes de limão. Dizia ele que uma alma que chega, entre duas chicaras de café, ao Tribunal de Deus, tem mais energia e advoga melhor a sua causa do que uma pobre alma que vai cheia de tizana e agua com açucar...

Progresso da Profilaxia da Lepra no Brasil

Sob o patrocinio do Departamento de Imprensa e Propaganda e em prosseguimento á série de conferencias organizadas, realizar-se-á, na próxima terça-feira, dia 16, ás 17 horas e 15 minutos, no recinto do palacio Tiradentes, uma conferencia do dr. H. C. de Souza Araujo, chefe do Laboratorio de Leprologia do Instituto Osvaldo Cruz, que dissertará sobre o "Progresso da Profilaxia da Lepra no Brasil".

A entrada, que será franca, far-se-á pela porta principal.

Circulo de Matematica e Fisica da Universidade do Brasil

Realiza-se, quarta-feira, 17 do corrente, ás 17 horas e meia na Escola Nacional de Engenharia, a reunião ordinaria do Circulo de Matematica e Fisica da Universidade do Brasil. Nessa reunião o profesor Gabriel Mammana, da Real Universidade de Napoles, atualmente em comissão em nossa Faculdade Nacional de Filosofia, realizará a primeira conferencia em prosseguimento da que fez no Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, sobre o tema "A concepção do universo segundo a Escola Italica e o paradoxo de Zenon".

DIARIO RECREATIVO

JANTAR DANSANTE

Fidalgos da Praça da Bandeira

Realiza-se, hoje, no salão azul do Palacio dos Fidalgos da Praça da Bandeira, um Jantar Dansante em homenagem ao seu presidente, conde Osvaldo de Melo Gomes, que nesta data festeja o seu aniversario natalicio. Aproveitando este acontecimento, os "fidalgos", oferecerão um lindo mimo ao aniversariante.

A parte dansante, ao son da "Jazz-Chevalier", terá inicio ás 17 horas com a marcha dos "fidalgos" e terminará á 1 hora da madrugada.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

A domingueira de hoje na Casa do Sargento do Brasil, será realizada em homenagem ao sargento Pereira Filho, seu presidente, que se despede, temporariamente, de seus companheiros de diretoria, por ter de ir a São Paulo em gozo de férias.

STEFAN ZWEIG E O BRASIL

(De Mario Cordeiro)

Eu creio que foi o padre Bernardes que disse, certa vez, que o verdadeiro amigo era aquele que apontava os nossos defeitos e não o que nos lisonjeava servilmente, interesseiramente.

No Brasil, porem, criou-se uma mentalidade contraria a essa maneira inteligente e sensata de compreender a amizade.

Nós não apreciamos a sinceridade e a franqueza. Preferimos os lisonjeadores profissionais, que transformam a pena num instrumento de bajulação deselegante, aos escritores de valor que dizem, sinceramente, o que viram de bom e mau em nosso país.

Em torno do Brasil surge, constantemente, as apreciações mais pomposas e vazias de pseudos escritores e reporteres cujos livros fogem á realidade, distanciam-se, propositadamente, de nossos problemas.

Substituindo a observação e a analise pelos galanteios banais, que nada constroem, senão a riqueza facil desses "profiteurs" itinerantes, essa literatura é tão nociva quanto á dos nossos inimigos gratuitos ou a dos despeitados.

A verdade é que entre detratores sistematicos do nosso país e os bajuladores interesseiros, o bom senso nos aconselha a ficar com os escritores cultos e inteligentes que têm a noção perfeita de suas responsabilidades, cujos livros nos fotografam com honestidade, como o desse admiravel Stefam Zweig há pouco publicado.

Nem caricatura, nem retrato muito retocado, desses que transformam matronas em misses, foi o que fez sobre o nosso país o vitorioso escritor de "24 horas da vida de uma mulher".

Ao contrario da maioria dos homens ilustres que nos visitam, Stefan Zweig não quis conhecer o Brasil através das recepções mundanas, na intimidade dos burgueses da nossa literatura e do comercio de secos e molhados — comendadores que enchem linguiças e põem agua no vinho e academicos que enchem linguados sem nada dizer de util e interessante.

Farto desse ambiente cheio de coisas bonitas e inuteis, como a maioria de seus proprietarios, o consagrado escritor austriaco norteou os seus passos num sentido mais pratico e inteligente.

Afranio Peixoto numa rapida e brilhante apresentação que fez da obra em apreço, acentuou essa atitude rara e simpatica que deu o sr. Stefan Zweig á sua visita ao Brasil, através os seguintes periodos:

"Aqui, não foi ao Catete, nem ao Itamarati, nem ás embaixadas, nem á Academia, nem ao D. I. P., nem aos jornais, nem aos radios, nem aos Hotéis Palaces ... Andou, virou, passeou, viajou, viveu. Não quis nada, nem condecorações, nem festas, nem recepções, nem discursos ... não quis nada".

Stefan Zweig não ficou no lugar comum dos que nos visitam.

"La Naturaleza" não lhe passou despercebida. Entretanto, muito mais interessante para nós foram os seus conceitos consagrados sobre o carater de nossa gente.

Em paginas vibrantes, cheias de sinceridade eadmiravel de profundeza, elé mostrou que o brasileiro é o povo mais acolhedor do mundo e que o seu coração é um cofre sem fechaduras nem segredos.

Isso não foi escrito por informações, não foi notado de longe, nos bairros elegantes, nos hoteis de luxo.

Ao contrario, Stefan Zweig andou perambulando, demoradamente, de bonde, de ônibus e a pé; subiu e desceu os morros cariocas; ouviu os nossos sambas; visitou as nossas favelas; perdeu-se na agitação cosmopolita dos centros urbanos das principais metropoles do país; viajou pelo norte e sul; visitou São Paulo, Baía, Recife e o Amazonas; foi vendo e anotando essas coisas curiosas e felizes que enriquecem as paginas magnificas do seu livro.

Durante seis longos meses — seis meses que, talvez, tenham decorridos para a irriquieta sensibilidade do notavel novelista como seis dias — ele analisou e estudou, profundamente, os nossos costumes. Nos menores detalhes a gente sente, bem vivos, os olhos do psicologo que esteve na nossa intimidade, "morando" em nossos habitos simples e pitorescos. Até mesmo esse costume bem brasileiro de comprar bilhetes de loteria não deixou de ser focalizado.

Apesar do escrupulo e da firmeza com que foram traçadas as paginas cintilantes e vigorosas do "Brasil, País do Futuro", o seu autor tem sido alvejado pelas belicosas baterias de alguns criticos nacionalistas, espiritos rotineiros e sistematicos que não compreendem nem toleram a menor restrição ao Brasil.

Ao que parece, um dos capitulos que mais desagradou a esses criticos apressados e injustos foi o que fez referencia á falta de tradições do Brasil, que, segundo opinião autorizada de Stefan Zweig, não tem alicerces profundos no passado. Tudo aqui é novo e improvisado. As artes, a literatura e o proprio povo nascem da colaboração de outras raças, de outras civilizações.

Suponho que não há nenhum absurdo na afirmação do conhecido biografo e muito menos ofensa ao Brasil.

Pelo contrario. Ao meu ver, esta ausencia de ligações espirituais com o passado é que nos distingue do velho continente. Felizmente.

A Europa vive do passado, está presa ás suas seculares tradições, inclusive ás do odio, enquanto que nós, como disse o ilustre escritor do velho mundo, somos o país do futuro — futuro que está diante de nós de braços abertos.

A CARTA

(Conclusão da 21ª pag.)

E, para encerrar estas notas diremos que James Stephenson, como o advogado, Gale Sondergaard como a rival e Herbert Marshall, como o marido, dão ao publico a explendida oportunidade de ver um dos conjuntos artisticos mais perfeitos que Hollywood já conseguiu reunir.

Mas ha tanto que dizer sobre "A Carta" que se torna, por assim dizer, terminar estas notas sem remorso! Como, por exemplo, silenciar sobre a excelencia da partitura? Max Steiner compôs musica inesquecivel e se, tivessemos que ouvir sua musica de fundo sem ver o filme, teriamos que confessar que é um poema sinfonico de insuperavel inspiração!

Tudo se combinou neste drama da Warner para que Bette Davis se mova num ambiente adequado a suas destacadissimas qualidades e a seus extraordinarios encantos femininos.

"A Carta" será um total triunfo para os cinemas que o apresentarem.

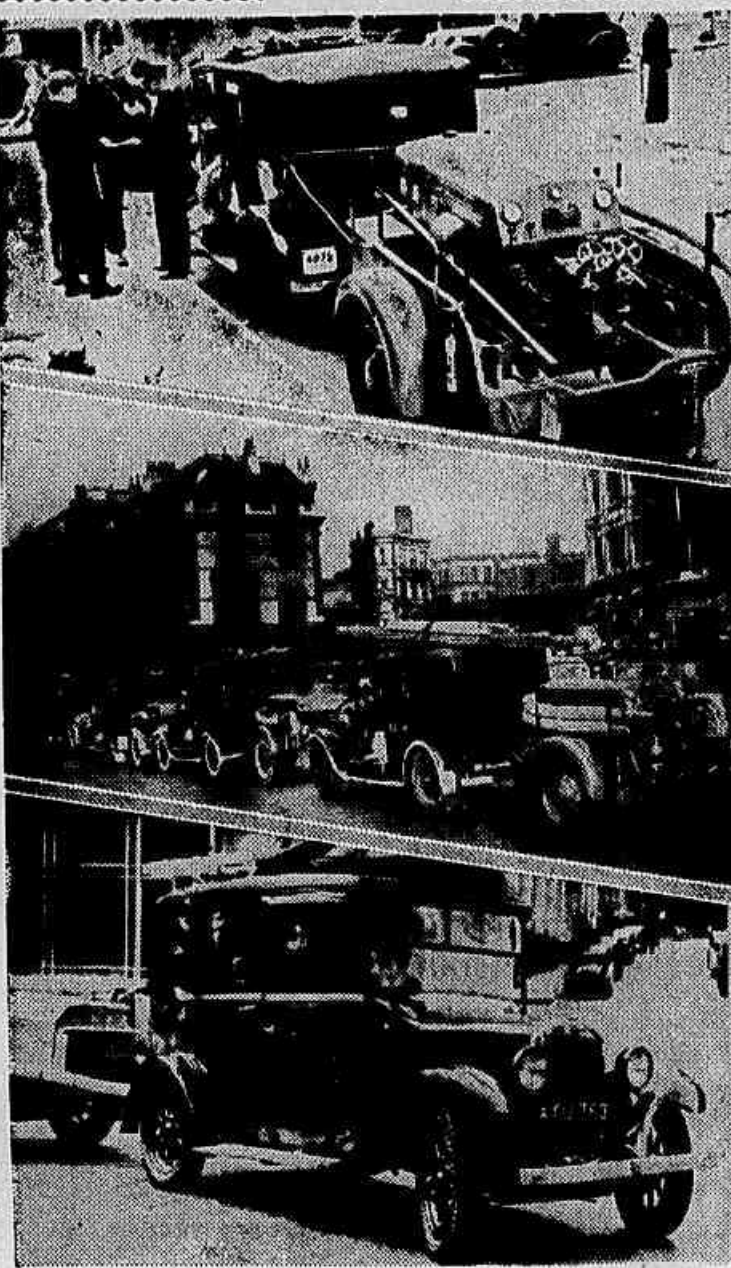
O TAXI LONDRINO NA GUERRA

Novas e Fantasticas Tarefas Impostas ao Popular Veículo

por JOHN FISHER

Conhecido jornalista britanico (Copyright do DIARIO CARIOCA)

TODOS os visitantes de Londres conhecem o caracteristico taxi londrino, esse veiculo alto, um tanto antiquado e construido para fazer voltas em ruas de 7,4 metros de largura. O motorista de Londres é tambem, do seu lado, dos mais caracteristicos. O conhecimento que tem de vinte mil ruas, praças, hospitais, teatros e logradouros publicos exige-lhe muitas vezes dezoito meses para adquiri-lo. A guerra veio impor-lhe novas e fantasticas tarefas. Conduzir passageiros ao longo dos peores ataques aereos e frequentemente atrelar o seu taxi aos veiculos para extinção de incendios, que formam uma parte tão vital na defesa interna da Inglaterra.

No presente artigo o sr. John Fisher, um jornalista que conhece Londres tão bem como qualquer outro mortal, conta-nos a reação do motorista londrino em face das condições de linha de frente e o uso bizarro que faz do seu carro.

A guerra acarretou deveres dos mais extraordinarios para os serviços de transportes de Londres. Os taxis, que antigamente conduziam os londrinos aos teatros, concertos e passeios leva-os presentemente para casa através de bombardeios violentos, ao passo que muitos deles rebocam os veículos extintores de incendio que protegem a cidade contra os efeitos destruidores dos bombardeios inimigos. Aqui vemos taxis londrinos prontos para ação, com bombas, maquinas de salvação e mangueiras, manejadas por voluntarios que usam cascos de aço e mascaras contra gases

UM diretor de filmes de Hollywood, Edward Stacef, certa vez aumentou de varias centenas de dólares o seu rendimento de tempos de paz, com a aquisição de um taxi londrino, despachando-o pela importancia de 80 esterlinos pelo Canal de Panamá e alugando-o depois a companhias de filmagem menos afortunadas. Durante muito tempo o veiculo foi o unico autêntico taxi de Londres para aluguer na costa do Pacifico — e reconstruir uma replica custaria bom dinheiro.

E isso porque um taxi londrino, como todo o turista o sabe, é fabricado de acordo com um modelo pouco comum. De conformidade com os regulamentos policiais o carro deve, entre outras coisas, poder virar sem capotar numa rua de apenas vinte e cinco pés de largura, de meio fio a meio fio. As portas devem possuir exatamente vinte e uma polegadas de largura e o assento, da frente até atrás dezesseis polegadas, enquanto o estribo "não pode ter mais do que dezessete, ou menos de dez polegadas acima do sólo quando o veiculo está vasio". Todos esses regulamentos cheios de boa intenção significam que o taxi londrino, na época da produção em massa, ficou sendo uma obra de especialista.

Mas não o julgaram demasiado especial para a guerra.

O motorista de Londres ocupou o seu lugar no esforço belico. Trata-se de um homem especializado, licenciado pela policia, passando por exames medicos em intervalos regulares e conhecendo ruas e praças, hospitais e teatros, casernas e postos de bombeiros num número de cerca de vinte mil. Muitos dos "cabbies" (como são conhecidos) de Londres, passaram mais ou menos dezoito meses aprendendo como se dirigir, com o auxilio de mapas e graças ás expedições em bicicletas organizadas por aqueles que os preparam para os exames policiais.

De maneira que não foi surpresa alguma, ao arrebentar a guerra, que a colaboração desses peritos no trafego fosse exigida quase imediatamente. Dentro de poucos dias quase metade dos oito mil taxis londrinos estava puxando os pequenos reboques cinzentos com mangueiras dagua que ajudaram a manter a linha de frente de Londres na Batalha das Chamas. Outros "cabbies" que continuaram no serviço comum, habituaram-se a uma nova espécie de negocios de tempo de guerra. A principio, o racionamento de gasolina para os taxis foi estabelecido em dois galões diarios, mas como os suprimentos aumentassem, o racionamento foi gradualmente subindo até ser fixado em cento e dez galões mensais. Mas os motoristas continuaram a ser cuidadosos com a sua gasolina e procuram sobretudo aceitar corridas que, na volta, lhes permitam a possibilidade de encontrar um segundo freguês.

Em seu credito pode-se dizer que os motoristas enfrentaram os "blitzs" noturnos em todos os seus horrores, transportando trabalhadores, jornalistas e locutores para os locais de trabalho ou trazendo-os de lá e tendo de efetuar muitas voltas afim de evitar as crateras recentemente abertas pelas bombas. Não cobravam mais do que a taxa que vigora durante o dia e esta, por sua vez, permaneceu a mesma que era em tempos normais. Isso, provavelmente, está bem, pois o taxi de Londres nunca foi veiculo de pobre e uma corrida de Mayfair a Kensington ou a Chelsea — cerca de seis quilometros — custa perto de dois shillings (mais a propina.)

De outro lado, o motorista não é um aproveitador. Muitas vezes tem um substituto o que quer dizer que pode usar menos de dois galões de gasolina por dia. Mesmo guiando com cuidado, o motorista não consegue fazer mais de vinte milhas pagas por dia que, inclusive gorgeta, deixa-lhe dezessete shillings e seis pence. Com essa quantia têm de pagar as despesas de garage e de lavagem do carro, taxas, aluguer do complicado taximetro, gasolina a pouco mais de dois shillings o galão, e uma porcentagem de conserto e revisão. Mas se entretanto os motoristas mudam, o carro tem menos probabilidades de se modificar. Em tempos de paz a policia, no fim de cada ano, costumava condenar os taxis mais antigos, implicando com pequeninas coisas tais como uma vidraça que fazia ruido ao ser levantada ou um arranhão no paralama. Atualmente, como não se fabricam modelos de tempo de guerra e as peças sobresalentes são mais dificilmente encontradas, parece que a policia será um pouco mais complacente e ampliará o limite de uso. (Normalmente um taxi era "aposentado" depois de cerca de sete anos de uso).

Se assim for, e os taxis continuarem a envelhecer graciosamente, deverá haver alguns veiculos da vindima prontos para, depois da guerra, transportar turistas ou irem para Hollywood como veteranos da Batalha da Grã-Bretanha.

Educação e Vida Perfeita

O Livro de Bertrand Russell

Ha livros bons cujos titulos lembrando a "martelante" série do sr. Marden, fazem-nos fugir de sua leitura, como quem foge de um perigo de vida.

E' o caso da recente tradução da obra de Bertrand Russell, "Educacion and good Life", que Monteiro Lobato fez para a Companhia Editora Nacional. Um livro otimo com um titulo pouco convidativo.

Os pais, principalmente os jovens pais e notadamente os que tenham filhos de poucos meses de idade, devem e precisam ler esse livro. Não se trata aqui de um "manual" ensinando a educar filhos, mas de um compendio de filosofia aplicada á educação, acessivel a todas as pessoas medianamente instruidas, podendo delle tirar ensinamentos e conclusões preciosas ao futuro, á tranquilidade e felicidade das crianças.

Não fez Bertrand Russel um livro exagerado em seus conceitos, nem personalista em seus argumentos. Uma obra que satisfaz por encerrar muito do "pensamento" da opinião de cada um de nós, homens modernos, acerca desse problema primordial da vida das nações, qual o de preparar a juventude para a luta.

Nos postulados da moderna teoria educacional vemos o Autor atacar o problema da educação humanistica.

Confessa por experiencia propria e por observação alheia, que o conhecimento dos chamados classicos, do grego e do latim foram-lhe de rara utilidade mas os não considera menos importantes que os elementos "utilitarios". Diz, textualmente: "Saber alguma coisa de essencial para o pleno desenvolvimento da vida da imaginação E' pela imaginação que o homem se torna ciente do que o mundo pode vir a ser; sem ela o progresso tornar-se-ia vulgar e mecanico".

Hoje em dia, na absurda tendencia que temos para a exageração de todas as teorias e postulados, num momento em que o "utilitarismo" atinge as raias do "super-materialismo", sendo comum ouvir-se gente dita letrada negando a existencia da "ciencia pura", a opinião equilibrada de um grande filosofo contemporaneo, (o Autor sujeito), deve ser propagada por todos os lares e escolas.

Um principio que na vida humana vigora do berço ao tumulo, é o autor quem diz, é que só aprendemos efetivamente as coisas de um modo: fazendo-as.

Aconselha então aos pais e educadores a sugerir ás crianças certas ações simples que elas possam repetir, concluindo que o espirito de imitação é um mero estimulo para a ambição, não constituindo em si metodo de educação. Só o fazer educa.

Nos diversos capitulos do livro vemos abordados sempre de modo agradavel e com argumentação interessante os problemas do medo, do espirito construtivo, da verdade, dos castigos, da importancia das companhias, da educação sexual e da educação intelectual, em 266 paginas de formato in-quarto, com a apresentação gráfica e a revisão peculiares á conceituada casa editora que presta á familia brasileira o beneficio de tornar acessivel, pelo idioma e pelo preço, o livro de Bertrand Russell.

LEO PENALVA

O TEATRO INGLÊS

1 - As Primeiras Origens

IVOR BROWN

Famoso critico teatral inglês
(Copyright do DIARIO CARIOCA)

A Grã-Bretanha hoje mobilizou até o último homem e até a última mulher para defender a cultura e a civilização ocidentais. A sua valiosa contribuição áquele magnifico patrimonio dá-lhe força e razão para defendê-lo valentemente.

No terreno da literatura teatral, a colaboração da Inglaterra é preciosa. Mesmo antes de Shakspeare, possuia dramaturgos cujas obras sobreviveram seculos, em ininterrupta sucessão, até os dias de Shaw, Galsworthy e Barry. Apresentou á Europa um grande numero de escritores teatrais, inigualaveis em todo o mundo. Talvez porque o drama brote espontaneamente do coração do povo ou talvez porque os tempos agitados de agora tenham despertado, em toda a sua profundeza, os instintos dramáticos da nação, ocupe o teatro inglês, neste momento a sua situação de destaque.

Nestes artigos, o sr. Ivor Brown, conhecido critico teatral, apresenta algumas obras surgidas, com a aproximação da guerra, no terreno tipico e preferido pelo esforço criador inglês. O primeiro deles refere-se ao inicio deste genero de literatura na Grã-Bretanha e demonstra como as suas raizes penetraram fundo na conciencia nacional.

EM tempos de guerra, por toda a parte, a arte dramatica adquire alguma coisa de seu antigo esplendor e qualidade. Quer isto dizer, é considerada util até como instrumento politico.

Em tempos nórmais, o teatro é, para um individuo comum, um lugar alegre, uma fuga e distração em meio ás suas atividades diarias. Quando vem a guerra, a distração do povo é considerada um problema, um dever e mesmo uma necessidade. E os artistas entusiastas, amadores e profissionais, compreendem que é o seu dever distrair a nação, principalmente os seus guerreiros, conservando-lhes a energia e fortalecendo-lhes a vontade, com as suas habilidades artisticas.

Muitas guerras no passado foram empreendidas e sairam vitoriosas sem o auxilio de comediantes, mas em nossos dias a vitoria seria quase impossivel, sem a contribuição da musica e do teatro. As vezes, as vitimas, civis ou militares, ao verem esta diversão prodigamente lançada á sua frente, queixam-se de que a guerra já é bastante triste e dolorosa por se sofrer ainda os horrores de uma distração forçada e gratuita. Mas tais protestos são vãos. A recreação é agora encarada como um serviço nacional.

O fato curioso sobre o teatro inglês, que representa uma pequena, mas importante parte da "Seção Inglesa de Recreação", é que, com os costumes decorrentes dos tempos da guerra, foi ele restituido á sua feição inicial. Porque é bem verdade que, em parte alguma, a arte dramatica se apresentou, em sua fase inicial, como um divertimento, mas sim como um ritual ritual esse de que se esperava sempre beneficios futuros. Acreditava-se que a mimica e o disfarce, atraindo a atenção dos deuses, afastassem as dificuldades, fertilizassem os campos, fortalecessem a comunidade, favorecessem a vitoria sobre os inimigos terrenos e até sobre-naturais e vencessem mesmo as forças da morte.

Assim como é nosso hábito agora considerar a recreação um tônico precioso para as tropas, um estimulo para os operarios de fabrica, um consolo para as vitimas dos bombardeios aereos em suas casas ou nos abrigos, o teatro, em outras epocas, tambem era compreendido como uma salvação e proteção á comunidade. Não era talvez tão divertido como o julgamos em tempo de paz, mas representava um fator de capital importancia ao bem estar social.

Em tempos remotos, tornou-se conhecida em toda a Europa, uma peça em que o herói, com o nome de Jorge ou S. Jorge luta com um homem vindo do Oriente. Morrem ambos, mas Jorge, o herói é despertado da morte pela feliz intervenção de um médico sabio. Casa-se, então, com a filha do rei do Egito e vive sempre feliz. Esta pantomima, cuja historia e viagens foram objeto de cuidadoso exame por parte do sr. Edmund Chambers, grande estudioso da historia do teatro, sobreviveu até ha alguns anos atrás, nas aldeias inglesas, como parte integrante dos festejos do Natal. Uma boa descrição desta peça, assistida por Thomas Hardy nos dias de sua mocidade (aproximadamente ha um seculo) encontra-se na sua novela "The return of the native". Naturalmente a historia sofreu as variações locais e foi apresentada com cenarios e indumentarias diversos.

O principio desta peça, representada quase sempre por ocasião da passagem do ano, é, sem duvida, a ressurreição. A cura do herói e o seu despertar da morte para casar-se e viver uma vida próspera e feliz, nada mais é do que o simbolo do declinio do ano velho e o surgir do novo, com o seu aspecto promissor. Naturalmente o texto, de que o sr. Chambers reproduziu algumas variações, pode ser interpretado de diferentes maneiras. Esta, porem, é a mais importante. E desde então, a arte teatral passou a ser compreendida, não apenas como divertimento, mas com outra finalidade.

E' isto exatamente o que encontramos, por toda a parte, nas primitivas representações teatrais. A mimica do povo pretendia atrair a atenção dos céus. Os saltos selvagens ao lado de suas plantações eram a esperança de que elas assim crescessem rápidamnte; a agua derramada representava um apelo ás chuvas para que molhassem o seu solo sedento. E em todo lugar, o primeiro sentido da mimica referia-se ao levantar de um herói morto. No Egito, Osiris, na Grecia, Dionisius e na Inglaterra, George. De maneira que se esperava que a comunidade salvasse o seu Deus-herói da obscuridade e dissolução e que ele, sendo salvo, em retribuição, salvasse a comunidade.

Quando o Cristianismo absorveu os cultos pagãos, o habito da mimica, naturalmente ligou-se aos temas cristãos. Desta forma as primeiras peças teatrais inglesas têm o fundo religioso. Eram representadas nos dias santos pelos membros das associações comerciais, com o fito de celebrar os seus negocios e os seus padroeiros. As historias biblicas eram interpretadas fora da igreja, para a edificação do povo. Podia ser engraçada; mas antes de tudo era dever.

Assim foram criadas as velhas peças sobre o milagre, de que as cidades medievais como York, Chester e Coventry tiveram ciclos especiais. Foram estas seguidas por outras mais abstratas e intelectuais: as peças de fundo moral.

A primitiva literatura teatral na Grã-Bretanha, como em outras partes da Europa, tinha muitas feições que a distinguem do teatro moderno. Era religiosa por tema, devocional por natureza, representada por amadores, sem nenhum sentido comercial. Os artistas desempenhavam os seus papeis, porque acreditavam cumprir o seu dever. Acima de tudo, representavam, porque julgavam ser uma boa politica. O teatro tinha essencialmente uma finalidade religiosa, sem nenhuma conexão com a nossa "Seção de Recreação".

Esta conexão operou-se nos tempos dos Tudor, quando o teatro tomou o carater profissional. Começaram a surgir os escritores teatrais e o trabalho no teatro compreendido como uma profissão. A intenção do artista não era mais fazer o bem á humanidade (embora a sua creação poética fosse um beneficio e uma gloria para o povo), mas de obter um meio de vida. O sentido das peças foi alterado. Deixaram de ser um dever solene e tornaram-se um prazer profano.

Durante o periodo de guerra, quando o teatro é comentado e exportado como veiculo de cultura nacional (o Conselho Inglês tem trabalhado ativamente neste sentido) e quando a recreação do povo pela representação teatral é considerada salutar ao esforço nacional, regressamos nós aos tempos anteriores á fase comercial dos Tudor para a concepção inicial do teatro. Representa uma vez ainda a chave da vida. Tornou-se civico, senão sagrado. Assemelha-se mais a um templo nacional do que á casa de Mamon.

— No próximo domingo: II — "O ator dirige a cena".

Os Livros da Semana

Por Pompeu de Souza

Uma Pequena Apresentação e Um Grande Livro

Não é uma seção de critica literaria; mais uma seção de critica literaria, aliás.

Não é tambem por modestia que prevenimos isto: falta-nos autoridade, etc. e tal. Nada disso, que falta, falta mesmo. Mas falta tambem a muita gente por aí, e ninguem diz nada. E quando diz é por modestia e amor ás velhas formalidades. Diz mas não pensa. No fundo, cada critico se julga o maior critico do mundo, como cada poeta acha que é o maior poeta do mundo e cada romancista que é o maior idem do idem; isto é, o maior romancista do mundo. E assim por diante. Quando a gente não julga que é o maior tudo do mundo. Mas aí já é um caso de psiquiatria e nós não temos nada com isso. Aliás, não temos nada com tudo o que ficou escrito aí atrás Mas já que está escrito, fica. Mesmo porque serve para explicar o que nós vamos dizer. E o que nós vamos dizer é que isto aqui não é uma seção de critica literaria, o que aliás já dissemos antes, como tambem já antes dissemos que avisavamos isto não era por modestia, por achar que não temos autoridades, nem nada. Não é porque não é mesmo e porque seções de critica literaria já ha demais por aí. E as seções de critica literaria são muito serias muito sisudas, e só tratam dos livros escritos por gente daqui. E, como esses não dão para encher os grandes rodapés criticos, ficam tratando magistralmente de uma serie de assuntos supimpas, até que apareça uma nova vitima.

Mas o que nós queremos agora não é criticar o que os criticos escrevem por aí: é dizer o que nós vamos escrever aqui nesta seção. Aliás, nem precisava dizer nada. O titulo já diz. Diz tudo: "Os Livros da Semana". E' isso mesmo. Vai ser isto mesmo: os livros da semana, uma resenha comentada dos livros principais de cada semana. Escritos aqui, escritos em toda parte, publicada porem aqui.

Vai ser isto. Para que mais programa A gente nunca cumpre mesmo. Alem disso não se usa mais programa: Usa-se é **trailer**. A seção toda, porem, já vai ser um **trailer**, um **trailer** de critica, um **trailer** de livros.

Assim, entra-se logo no assunto, isto é, nos livros.

O MAIOR LIVRO QUE A GUERRA CREOU

A guerra é o assunto do dia. Não apenas nos jornais, nos cinemas e nas mesas de café Nos livros tambem. Primeiro veio a enxurrada. No meio duma porção de coisa p'ra gente ler no bonde, uma ou outra coisa bôa mesmo: "Noite de Agonia em França", de Jacques Maritain (o maior de todos) um ou outro capitulo dos "Sete misterios da Europa", de Jules Romains. Era a epoca da **tragedia da França**. Passou. Passaram aliás: a era da **tragedia da França** e a enxurrada. As aguas estão clareando. E as aguas mais claras foi que trouxeram este livro.

"Minha Irmã e Eu", que constitue o 14.º volume da coleção "Documentos de nossa epoca" da **Livraria do Globo**, é um livrinho de 121 paginas em tipo graúdo. E' no entanto, o maior dos livros que esta guerra já inspirou, e dificilmente poderá ela inspirar de futuro coisa maior ou mais alta do que essas poucas paginas, do que esse pequenino livro o menor de todos os publicados, escrito pelo menor dos escritores.

O sub-titulo diz: "Diario de um menino holandês refugiado". E' isto mesmo: são algumas paginas arrancadas do diario de uma criança, de um menino de doze anos. E daí é que lhe vem essa grandeza impar.

Acontece que esse menino, esse pequenino holandês que a necessidade de cortar represalias contra os parentes que lá ficaram obrigou seus editores a apresentar sob o nome imaginario de Dirk Van Der Heide, esse ignorado holandesinho de cabelos louros que vivia a sua vida pequenina num ignorado suburbio da cidade de Roterdão, costumada escrever num caderno as coisas que iam acontecendo cada dia. E aconteciam coisas assim: a mamãe mandava que ele fosse avisar ao professor da irmãzinha mais nova, aquela Keetje de nove anos gordinhos e corados, que ela estava resfriada e não podia ir á escola; o papai, que era medico veterinario e que dizia que preferia tratar de bichos a tratar de gente, recebia um chamado para ver uma vaca, um cavalo, um cachorrinho e o levava sempre junto consigo; o projeto de ir no fim da semana á casa dos avós, que ficava num lugar muito bom; aquela colega de colegio que "é a mais bonita da escola, mas não é a mais inteligente", essa M. V. R., de que ele nunca escreve o nome por extenso, aquela bela M. V. R. cujo pai "não é medico vererinario, mas um simples medico de gente" e de quem ele diz: "não sei se gosta de mim ou não"; e aqueles dez florins que ele já tinha juntado" ganhando dois florins por semana para fazer a limpeza do jardim e do patio", e ia juntar mais para comprar uma bicicleta nova, uma bicicleta inglesa, enquanto não tinha uma motocicleta, "como Jan Klaes, que tem dezessete anos e fuma tantos charutos por dia como meu pai"; e aquele dever que o professor deu: "150 palavras sobre a vida de Erasmo para sexta feira".

Aconteciam coisas assim, sempre assim. De repente aconteceu uma coisa terrivel aconteceu a guerra. E a grande tragedia caiu sobre o diario daquele ignorado menino de Roterdão como caíra sobre a sua vida, como caíra sobre a vida da Holanda, sobre a vida do mundo. Caiu com todo o seu peso de toneladas de bombas explosivas e incendiarias, sobre a pacifica Roterdão adormecida, sobre o obscuro menino mal desperto dentro da madrugada, mal desperto dentro da vida.

Caiu justamente na sexta-feira, no dia em que ele tinha de levar para o professor a composição de 150 palavras sobre a vida de Erasmo . . .

E a grande tragedia encheu a cidade, a Holanda, o mundo com a sua imprevista monstruosidade. E a grande tragedia encheu tambem as paginas daquele diario infantil daquele diario que só falava nos resfriados da irmãzinha menor no passeio á casa dos avós, no sonho da bicicleta nova, na menina que era a mais bonita da escola embora não fosse a mais inteligente . . .

E aí é que está a grandeza maior desse livro: na tragedia natural, na tragedia sem literatura, na tragedia das coisas simples e pequeninas, das coisas tocadas ainda pela graça da inocencia, pela luz da genese, pela poesia das origens quando a desgraça as fere e as arranca de si mesmas.

Esse pobre menino foi arrancado brutalmente de si mesmo; el e sua irmãzinha foram arrancados de sua infancia, do estado de graça da infancia, da madrugada humana da infancia, para uma negra noite de horror e deshumanidade. E a tragedia maior é esta, é esse choque, esta contradição, este contraste violento e brutal, é a noite entrando pela madrugada como um pesadelo, é a madrugada querendo viver dentro da noite como um sonho. E' o garoto desejando, antes que tudo tivesse acontecido, que a chuva passasse de uma vez para ele poder ir pescar no canal que ficava ao lado da casa do avô; é o mesmo garoto, já tão amadurecido pelo sofrimento precoce, lamentando, depois que tudo já aconteceu: — "E horrivel que estas coisas aconteçam justamente quando iamos ter um verão tão lindo. Os prados estavam cobertos de flores da primavera, de muitas qualidades, mas em muitos deles havia soldados holandeses com metralhadoras e canhões anti-aereos. E' nesta epoca do ano que os pescadores vão para o mar do norte pescar arenque, mas neste ano não poderão ir. Estão paradas as asas de muitos moinhos porque os moinhos não estão trabalhando. Os empregados foram combater os alemães".

E o menino de antes que tudo tivesse acontecido que erdo sobreviver, não querendo morrer de forma nenhuma dentro do adulto precoce de depois que tudo aconteceu, irremediavelmente aconteceu. E' a noite se lembrando que já foi manhã ...

E' a noite que caiu depressa demais sobre o mundo sobre a vida sobre ele, sobre o diario

(Conclue na 22.ª pagina)

As Biografias Populares

A Vida de Bismark, o Chanceler de Ferro

Soldado e Estudante de Direito — O Inimigo Declarado dos Idéias da Revolução Francesa — Adversario Irredutivel da Unidade Alemã — Ministro da Legação da Austria — Contra o Governo de Viena — Jornalista Humoristico — A' Frente do Governo — Problemas Cuja Solução só "a Ferro e Fogo" — Uma Resposta Autocratica — Uma Interpelação Contra o Chanceler — A Dieta de Francfort e os Direitos de Cristiano IX — Não Temia a Ninguem... — A Invasão do Slewing — Novamente Contra Viena — A Guerra Contra a França, em 1870 — A Alsacia e a Lorena — Uma Declaração Que Comove a Europa Inteira — Dois Revolveres no Bolso e... Uma Grande Frase!

O Chanceler de Ferro

Pertencia o principe de Bismarck, nascido a 1.º de abril de 1814, em Shoenhausen, perto de Elba, a uma familia de remoto tronco eslavo. Estudou Direito na Universidade de Gotting passando mais tarde a servir no Exército. Foi voluntario da infantaria ligeira e chegou ao posto de sub-oficial. Tornou-se logo notavel pela vivacidade do seu carater e a paradoxal temeridade dos seus discursos na Dieta da Saxonia e na Dieta Geral.

Declarou-se, por principio, inimigo das franquias e liberdades populares e defensor acérrimo dos fóros da nobreza e da autoridade da Coroa.

Naquela época pretendia Bismarck que o rei ocupava seu posto por Direito divino e que o Estado devia caracterizar-se, como tal, por uma forma definitivamente religiosa.

Em 1848, em consequencia da Revolução Francesa, triunfavam em todo o Mundo as idéias liberais e, não obstante o triunfo dos novos ideiais, Bismarck se opôs vivamente a eles e todas as iniciativas que, fundando-se nos mesmos, pretendeu levar avante Herr Camphansen, ministro do rei da Prussia, viram-se frustradas, graças á intervenção bismarckeana.

No ano seguinte foi Bismarck enviado á segunda Camara prussiana e nela tomou assento e ocupou a chefia da extrema direita, de onde defendeu esta tendencia e atacou as contrarias repetidas vezes.

Era então Bismarck inimigo da unidade alemã e só aspirava manter a confederação germanica, procurando, ao mesmo tempo, que a Prussia se mantivesse á frente dos Estados confederados e fosse, entre estes, o principal.

Em maio de 1845 Bismarck principiou sua carreira diplomática, mercê da nomeação do rei Frederico Guilherme IV, que o encarregou de substituir, na Legação da Austria, o general Rochow. Até 1859 desempenhou esse posto com habilidade inegavel. Levou, porem, tão longe a sua hostilidade a Austria que não contente em anular por todos os meios e recursos possiveis a influencia politica do representante desta potencia — publicou num jornal satirico de Berlim, artigos humoristicos contra o governo de Viena, inspirados com tal sanha e escritos com tais demasias que obrigaram ao governo da Prussia a dar-lhe outro destino, enviando-o a São Petereburgo.

Em 1862, era representante da Prussia em Paris e, neste posto, assinou um tratado comercial com a França. Em 23 de setembro de 1863 foi nomeado ministro de Estado e, um mês mais tarde, ministro de Negocios Estrangeiros e presidente do Conselho de Ministros, em substituição ao principe Hoenlihe — Ingelsengen.

Bismarck subiu ao governo disposto a pôr em prática imediatamente o plano com o qual havia sonhado, durante muito tempo: mudar os rumos da politica germanica. Consistia este plano em conseguir, por qualquer meio, o engrandecimento da Prussia, proporcionar-lhe a hegemonia na Alemanha reconstituida e em substituir, para a completa consecução destes fins, governo pessoal.

Aos seis dias de constituido o Gabinete formado por Bismarck, pronunciava ele, perante uma Comissão da Camara, estas palavras inolvidaveis:

— Não será nem pelos votos das maiorias nem em virtude dos discursos parlamentares que se resolverão os grandes problemas do nosso tempo, senão a ferro e fogo!

E ajustando seus atos a esta linguagem, Bismarck inaugurou seu governo lutando abertamente contra as Camaras, a imprensa e as forças liberais do país.

Sua primeira resolução consistiu em negar direitos aos representantes da Dieta Geral para discutir e votar os orçamentos, afirmando que o Parlamento devia intervir nos gastos do Estado, mas não antes, senão depois que este houvesse invertido, como achasse acertado, as verbas do tesouro publico.

Como o Parlamento nessa ocasião declarasse que o Gabinete presidido por Bismarck havia isolado a Constituição, o futuro do ainda não nascido imperio germanico acolheu a declaração com indiferença e sarcasmo. Aceitou a luta com as Camaras mais como um divertimento do que como um combate e se dedicou a reorganizar o Exército, no qual havia posto todas as suas esperanças.

Quando estalou a insurreição na Polonia, Bismarck provocou reclamações da Inglaterra e da França por ter violado as leis da neutralidade, favorecendo a ação da Russia contra os poloneses. A Inglaterra e a França, porem, não lograram um acordo e, por isso, a sua ação contra o chefe prussiano foi ineficaz.

Em maio de 1863, foi apresentado á Camara dos Deputados uma interpelação contra Bismarck, o qual, chamado a manifestar-se a respeito dos propósitos do Governo no concernente á politica externa — declarou sem rebuços que o Governo do rei da Prussia faria a guerra ou a paz, de acordo com as suas necessidades e sem se preocupar, em absoluto, com o que pudesse pensar o Congresso, aprovando ou não as suas determinações.

Esta declaração deu motivo a uma mensagem tão respeitosa na forma como enérgica no fundo, na qual as Camaras pediam ao rei, não apenas uma mudança de ministros, mas a reforma do sistema constitucional em que se tornava impossiveis tais desacatos á representação legitima da opinião publica.

O monarca respondeu que só o governo de Bismarck tinha e merecia toda a sua confiança.

A Prussia contra a Dinamarca

Durava ainda esta luta entre os ministros e a representação nacional quando ocorreu a morte do rei da Dinamarca e com o advento do seu sucesso, Cristiano IX se propôs o problema de saber a quem correspondia o direito da soberania de Slewig-Holstein. A Dieta de Francfort recusou a Cristiano IX o direito de soberano deste Ducado e declarou que seu territorio pertencia á Confederação germanica e ordenou a sua ocupação pelas tropas de Hannover.

Então Bismarck se encarregou com verdadeiro jubilo e com uma audacia admiravel de realizar os planos da Dieta que eram, ao final de contas, os seus proprios planos.

Demonstrou que não temia a Inglaterra que se declarara inimiga, havia pouco, de toda e qualquer intervenção armada. Nem a França, cujos principios neste ponto eram os mesmos professados pela Grã-Bretanha. Nem a Austria, que desejava mostrar-se, a todo custo, sincera partidaria do engrandecimento germanico e, nestas circunstancias, certa de antemão da neutralidade da Russia, pôs mãos á obra no sentido de enfraquecer a soberania territorial da Dinamarca.

Em 1864, como o Parlamento dinamarquês se houvesse negado a aceitar as resoluções da Dieta de Francfort, as tropas austro-prussianas entraram em Slewig.

O resultado desta empresa foi desastroso para a Dinamarca que nela perdeu, não só a parte que estava em litigio, mas tambem o territorio, inquestionavelmente danês, de Slewig.

Bismarck que havia aceito para esta conquista, realizada sob a invocação de principios de que não mais recordou depois, o concurso da Austria, não se sentiu na obrigação de repartir com ela a presa de guerra. E a convenção assinada em Gastein, entre os aliados, deixou de pé todas as dificuldades que haviam surgido entre eles por ocasião da sua guerra contra a Dinamarca.

A Austria não queria a expansão da Prussia, que Bismarck procurava levar a cabo, não só a expensas do governo de Viena, mas contra este e com o proposito de expulsá-lo da Confederação.

Bismarck não se fez de entendido a respeito dos propositos dos austriacos e não sem certo receio da parte do rei Guilherme, a quem a audacia do seu primeiro ministro punha de lado, comunicou ao monarca seu pensamento e se propôs efetuá-lo, começando por armar e reorganizar as forças vivas do país.

Ao considerar-se bastante forte, enviou á Dieta de Francfort um projeto de reforma do sistema constitucional que equivalia a uma declaração de guerra ao governo de Viena, pois nela se propunha a expulsão deste Estado do seio da Confederação germanica.

As potencias neutras, temerosas de uma guerra, propuseram a reunião de um Congresso que regulasse as diferenças austro-prussianas.

Bismarck aceitou esta proposta. A Austria, pelo contrario, negou-se a qualquer especie de convenio. Bismarck comunicou então á Dieta o seu proposito de considerar como "casus belli" a não-aprovação do seu projeto em um prazo peremptorio. A Dieta rechaçou, indignada, a proposta do ministro prussiano e dois dias mais tarde Bismarck respondeu a esta atitude, ordenando o exercito prussiano a invadir os territorios inimigos.

Em todos os combates parciais, viu-se a Austria vencida e a batalha de Sadowa terminou a guerra, perdendo nela a ex-aliada da Prussia a sua soberania sobre Veneza e todo o direito de considerar-se, para o futuro, como parte integrante da Confederação germanica.

A guerra franco-prussiana

Quando por incapacidade inconcebivel ou por leviandade do governo de Napoleão III estourou a guerra franco-prussiana, em 1870, Bismarck percebeu a ocasião de realizar seus sonhos: a unificação da Alemanha. A guerra foi breve e desastrosa para a França. Ao terminar esse ano, Bismarck havia conseguido que os Estados do Sul entrassem na Confederação Germanica, outorgando para isto á Baviera certas prerrogativas mais aparentes do que reais.

Em 26 de fevereiro de 1871, Bismarck negociava em Versalhes com Thiers as preliminares de uma paz que a França pagou com a perda da Alsacia e da Lorena e com a enorme soma de cinco mil milhões de francos.

Depois destes fatos, e realizada já por Bismarck a obra com que vivia a sonhar quando era apenas um simples deputado pela Saxonia, sua atividade diplomatica não teve repouso.

Em 1888, quando a Europa acreditava iminente a guerra entre a Russia e a Prussia, Bismarck subiu á tribuna e declarou que a Alemanha era bastante forte e poderosa para não temer nenhum inimigo e revelou, ao mesmo tempo, comovendo a Europa toda com a sua revelação, o Tratado até então secreto do Imperio Austriaco e da Monarquia Italiana com a nação germanica.

Dois meses após esta ocorrencia, o Czar da Russia enviava ao chanceler alemão uma condecoração.

Bismarck era alto e cheio de corpo, de olhar penetrante e frio, gestos bruscos, o semblante fosco e o seu talhe era mais de um guerreiro do que de um diplomata. Seus traços reveladores de energia são inumeros. Ao declarar a guerra á Austria, meteu duas pistolas no bolso do seu uniforme e exclamou:

— Se não vencermos, não voltarei á minha patria!

LIVROS NOVOS

A VIDA AMOROSA DE NAPOLEÃO, por Emilio Girardin — Editorial Calvino Ltda. — Rio

Ninguem ignora que, ao lado do Napoleão guerreiro, tal como sucedeu com Julio Cesar, corria paralelamente o Napoleão sentimental, senhor de um temperamento ardente. Era ele um grande amoroso, ao mesmo tempo que um genio militar. E justamente por isso — todos sabem da influencia do amor na vida humana — foi que Emilio de Girardin se entregou á obra paciente e elevada de colecionar os amores do Corso, de reunir em um só volume todas aquelas mulheres, que passaram pela sua vida, ora vertiginosa, ora profundamente.

Josefina de Beauharnais, as senhoritas Desiré, Georges e Duchesnois, Paulina, a costureira, a bela Recamier, a princesa Carolina, a rainha da Baviera, Maria Walewska, a sra. Visconti, a Grazzini, a duqueza de Abrantes, e varias outras mulheres, desfilam nas paginas bem escritas desse livro sensacional; e, finalmente, Maria Luiza, a ultima esposa, perjura e algida, que dominou inteiramente o coração do guerreiro, superando a propria Walewska que lhe concedeu todo o seu carinho, toda a sua meiguice e toda a sua dedicação.

A tradução deste livro excelente é de Abguar Bastos.

"EU FUI SECRETARIA DE CHURCHILL"

A guerra pôs em foco a personalidade do "premier" Churchill, em torno do qual hoje se concentra a atenção do mundo todo. Alguns estudos curiosos já foram feitos sobre esse excepcional espirito, mas nenhum o mostrará nos seus aspectos mais espontaneos e caracteristicos do que o palpitante depoimento de Phyllis Moir, que exerceu durante algum tempo as funções de secretaria particular do notavel estadista. Deu-nos ela um retrato magnifico de Churchill, mostrando o que é, na realidade esse grande homem — uma criatura simples e energica, dotada de poderosa vontade, capaz de encarar sempre as coisas de frente, nunca se deixando surpreender pelas circunstancias. O cunho despretensioso da narrativa e seu tom anedotico torna o livro verdadeiramente encantador. Phyllis Moir limita-se a recordar seu convivio diario com o grande estadista, mostrando como ele agia no trabalho, na vida particular, em familia, ou em sociedade; e das atitudes do homem, sempre dignas e elegantes, vai concluindo da sua virtude e das razões que lhe fundamentam o exito. Essa obra não podia ser ignorada pelos brasileiros, motivo porque andou bem a Livraria José Olimpio em fazê-la traduzir por Fernando Tude de Souza e editala num belo volume com capa de Raul Brito.

OS SESSENTA DIAS TRAGICOS DA FRANÇA — Richard — Livraria José Olimpio Editora — Rio, 1941.

Uma das mais felizes iniciativas da Livraria José Olimpio é, sem duvida, a de lançar regularmente, em traduções cuidadosas, todos os livros que interessam fundamentalmente ao estudo da historia, contemporanea da guerra.

O capitulo especial da queda da França já mereceu da referida editora o maior cuidado, pois já foram lançadas entre nós as edições de obras notaveis como Noite de Agonia em França, de Jacques Maritain e Eu Vi a França Cair de René de Chambrum.

Agora aparece a tradução de um livro admiravel, de autoria do escritor e jornalista Richard Lewinson — Os Sessenta dias Tragicos da França.

O que foi a dolorosa agonia de 1940 está descrito nessa obra com um vigor e, ao mesmo tempo, uma serenidade realmente louvaveis.

A cronica da catastrofe de 1940 pode-se dizer que já está escrita — é a impressão que se tem ao findar a leitura de Os Sessenta dias Tragicos da França.

PALAVRAS A' MINHA FILHA — Monica Levallet-Montal — Livraria José Olimpio — Rio, 1941.

Varias são as coleções de livros, de varios generos, que a Livraria José Olimpio vem editando regularmente, com singular exito.

Poucas, entretanto, já mereceram tão plena consagração, por parte do nosso publico de letras, quanto a do "Pensamento Cristão", dirigida pelo Padre Lacroix.

O quinto volume da serie recentemente aparecido, é dos que se destinam a ruidoso sucesso: Palavras á Minha Filha, de Monica Levallet-Montal.

Trata-se de "uma obra-prima" no dizer do dr. René Biot: é o unico livro em que os problemas do matrimonio são focalizados em termos simples e de vulgarização, para o publico feminino.

Essa bela obra se divide em 9 capitulos: 1 — A Mulher, o amor e a familia; 2 — O Matrimonio a serviço do filho; 3 — O matrimonio e a felicidade da mulher; 4 — Matrimonio indissoluvel e matrimonio rompido; 5 — A castidade conjugal; 6 — A castidade fora do matrimonio; 7 — Leituras, filmes, conversas; 8 — A mudez e o nudismo; 9 — Ideal, matrimonio e maternidade.

O Salão

"O Brinquedo", de Ado Malagol — Salão de 1941

Em nossa terra, o critico de belas artes, em geral, não toma absolutamente nada do assunto. Emotivo, francamente "intimo" como defende Araripe Junior, o indiatico amigo dos artistas, "habitué" das rodinhas onde nunca pagou um cafe, ele, julga-se Camille Mauclair ou José Francés, e, pernosticamente, cofiando a bigodeira de fios encanulados ou ralos, desanda a descrever os quadros que todo mundo já viu e a enaltecer os meritos dos pintores, e escultores que o bajulam para ter, em três colunas, os seus quadros nos diarios de grande circulação.

Quando os artistas não o toleram, não lhe "emprestam" qualquer coisa ou não lhes presenteiam um quadro, o "critico" começa a averiguar e conclue mal da reputação paterna do criticado.

Aliás essas conclusões pouco afetam o valor dos trabalhos ou a cotação social dos visados.

Assim nós temos tido umas vintenas de criticastos que surgem de repente, endeusam uns, vão a pechadas com outros, fazem elogios em estilo sentimentalistico e se preocupam com a situação financeira dos seus "subjets".

Para alguns torna-se necessario averiguar se de fato o trabalho enviado a um certame é da autoria autentica daquele que assina o quadro; para outros, precisam estudar se por ventura não subexiste um fundo de imoralidade nas pernas ou nas costas do modelo; para outros mais o que importa é não existir nem no bestunto de um artifice a idéia similar, parecida, muito ou mesmo pouco com o quadro, desenho ou gravura agora em exibição.

Não se avalia do valor preterito, das realizações, não se pesam nem os estudos nem a obra divulgada em anos de labor excessivo, de trabalhos de folego em que todas as dificuldades foram a muito custo superadas.

Nada disso. Apenas camaradagem para uns, desvalorizados e parasitas estereis; e notas de escandalo para outros que se desvalem dos cambalachos dos juris e das igrejinhas.

Não poderemos merecer um critico sério e independente. Entre os meios cariocas o que mais é o agradavel que não tem coragem de criticar, nem pessoal e particularmente um artista mal representado porque esse artista é amigo e não se deve ofender melindres e irritar suscetibilidades!

E' preferivel nivelar então por facil, como e barato os **amigos** (tudo otimo), os **indiferentes** (só referidos quando apresentem coisas notaveis ou por pessimas ou por extraordinariamente boas) e os **inimigos** (sempre esquecidos em qualquer nota).

Os artistas "hors-concours", de nosso Salão de Belas Artes em geral revesam-se nos juris anuais. "Este ano você me vai conferir tal premio, em troca no ano vindouro eu irei propô-lo para tal outro."

O criterio da situação **miserabilistica** do candidato ainda é argumento de peso. — "fulano coitado anda mal, precisa tirar tal premio!"

Ou então vêm mais dois e de peso: o numero de vezes que já compareceu concorrendo ao premio ou a idade do candidato.

— "Ah! mas esse ano o premio é de X que já se apresentou doze vezes ou de XX que já anda pelos sessenta anos!"

Não é o valor do artista e o merito de seus trabalhos o que vale: — além da camaradagem, sobrepesam a pobresa, o numero de vezes que concorre, a idade e os lucros que futuramente possam advir aos conferentes.

São conhecidos alguns casos de artistas que apesar de seu valor sobejamente demonstrado em varias exposições particulares, individuais e coletivas, desistiram de comparecer ao salão como concorrentes aos premios de viagem.

Enfim o Salão está aí com quase mil trabalhos a se atrapalharem uns aos outros para vergonha nossa.

Os juris firmes, o Bicho e o Modestino garantindo que nunca mais comparecerão em futuros congressos de tão baixa estetica e tanta droga.

Mas lá vem o 48º Salão em 1942, e todos nós, os que debateram e esperneiam, os que amaldiçoam e maldizem, os dissidentes e prejudicados, perdendo de memoria os fatos, as indisciplinas, os amargores e ressentimentos, lá vamos com as bagagens, sob o braço, gaforinhas e gravatas a "la faria" ao vento levar a nossa reverencia e contribuição a Arte numa rutila esperança de sonhos e ilusões!

H. DE IRAJA'

OS LIVROS DA SEMANA

(Conclusão da 21.ª pagina)

dele. A noite que cobriu tudo de repente que cobriu todas as coisas, todas as claridades de sua clara infancia, de seus claros dias vividos dentro das brumas holandesas, a pesca no canal que passa ao lado da casa do avô, o sonho da bicicleta nova, a fugitiva imagem daquela misteriosa M. V. R., que era a menina mais bonita da escola embora não fosse a mais inteligente ...

E essa noite guerreira que afogou todas as coisas, todos os fatos, todos os seus planos e sonhos infantis, — deixou uma marca eterna nele, pôs para sempre uma mancha de tragedia no diario dele. A chegada dos aviões, das nuvens de aviões despejando a morte e o terror na sua terra, na sua cidade, na sua rua; os paraquedistas descendo do ceu como legiões de anjos maus; e a partida do papai para a frente de batalha, que estava em toda parte, e ninguem sabia onde estava com a recomendação da mamãe de que tivesse cuidado, sim; e a morte da mamãe, que ele não viu, que contaram a ele e as ansiedades e os receios, e a fuga afinal por entre filas, por entre procissões de foragidos se espalhando pelas estradas planas e compridas da Holanda, como uma gigantesca dolorosa centopeia humana se mexendo num mundo de sangue, ruina e silencio, — tudo isso — todas essas imagens que a tragedia humana ainda não atingira, — grudou-se nele para sempre, pôs para sempre uma mancha de tragedia no diario dele.

Para sempre. Para sempre em ambos os sentidos, no sentido humano e no literario Para sempre, porque ele nunca mais conseguirá se libertar daqueles três dias que cresceram demais dentro da vida dele e tomaram conta dela toda. Para sempre, porque nessas poucas paginas do diario de um menino holandês de doze anos está uma das maiores obras da literatura de todos os povos em todos os tempos. Raras vezes, com efeito a tragedia humana terá alcançado alturas tão grandes e tão pateticas.

(Tradução boa, de Leonel Valandro. Edição "Livraria do Globo", de Porto Alegre na coleção "documentos da nossa epoca", n. 14. Boa, com uma bela capa).

No Instituto Nacional do Sal

O presidente do Instituto Nacional do Sal assinou a seguinte resolução:

"O Instituto Nacional do Sal, usando de atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve: Art. 1.º — O sal de cada safra, á medida que for sendo colhido, deverá ser empilhado na salina, ao tempo ou em armazens, separadamente do produto das safras anteriores. Art. 2.º — Afim de que se torne possivel avaliar a quantdade do sal em estoque, o empilhamento determinado no artigo anterior será sempre feito sob formas geometricas regulares. Art. 3.º — Cada pilha se identificará por uma placa de madeira de 0,075

NOTICIAS FORENSES

PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL

Processos entrados na Secretaria

Apelações Civeis ns.: 121 — 7.844 — 9.542.

Apelações Criminais ns.: 2.314 — 2.443 — 2.450 — 2.456 — 4.462 — 2.478.

Revisões Criminais ns.: 573 — 574 — 590 — 606 — 562 — 602.

Processos despachados

Apelação Civel ns.:

425 — Apelantes: Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (Light); Silvia Klajannan. Apelados: os mesmos. — Pela confirmação da sentença apelada.

Apelação Criminal n.:

2.613 — Apelante: José Américo Silva. Apelada: a Justiça. — Pelo não provimento da apelação.

Revisão Criminal n.:

490 — Requerente: Luiz Tavares. — Pela improcedencia da revisão.

CORREGEDORIA DA JUSTIÇA

Audiencia de Distribuição

(13 DE SETEMBRO)

1ª AUDIENCIA

VARAS CIVEIS

Ordinaria

Manuel Soares da Fonte — 8º Distribuidor. 9ª Vara.

Executivos

Tristão Augusto dos Santos — 2º Distribuidor. 5ª Vara.

Manuel Dias da Silva — 3º Distribuidor. 12ª Vara.

Henrique Gabriel Becker — 8º Distribuidor. 1ª Vara.

Possessorias

Cia. Skf do Brasil — 1º Distribuidor. 1ª Vara.

Despejos

Renato Pinheiro da Costa — 7º Distribuidor. 9ª Vara.

Renato Pinheiro da Costa — 3º Distribuidor. 2ª Vara.

Paulina Leite de Carvalho Pederneiras — 8º Distribuidor. 8ª Vara.

Cia. Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro — 1º Distribuidor. 6ª Vara.

Especiais do livro IV do Codigo de Processo Civil

Lidia Raquel Gomes Carneiro — 2º Distribuidor. 8ª Vara.

F. Monero & Cia. Ltda. — 3º Distribuidor. 9ª Vara.

Protestos, Notificações e Interpelações

Manuel Moreira — 2º Distribuidor. 6ª Vara.

D. V. Galvão & Cia. Ltda. — 3º Distribuidor. 7ª Vara.

Justificações

Raul Alvares de Castro — 1º Distribuidor. 1ª Vara.

Francisco Parada Alonso — 3º Distribuidor. 2ª Vara.

Precatoria

Banco do Brasil S. A. (Niterói, E. do Rio) — 3º Distribuidor. 13ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

Desquite amigavel

Cesar Riva e Libania Pires Ferreira Riva — 8º Distribuidor. 2ª Vara.

Avulsos

Domingos Teixeira — 2º Distribuidor. 1ª Vara.

Percilia Soares Scorza — 3º Distribuidor. 2ª Vara.

Precatoria

Clotilde Vandoriel da Silva (São Paulo) — 1º Distribuidor. 1ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Processos de Ausentes

Osvaldo de Almeida — 8º Distribuidor. 1ª Vara. 3º Oficio.

Frederico Antonio de Carvalho — 1º Distribuidor. 2ª Vara. 3º Oficio.

Avulsos

Maria Pinto — 1º Distribuidor. 3ª Vara. 3º Oficio.

Processos ex-oficio

Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva — 1º Distribuidor. 4ª Vara. 2º Oficio.

Precatoria

Maria das Neves Gaspar de Almeida (Niterói, Est. do Rio) — 8º Distribuidor. 4ª Vara. 1º Oficio.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

Executivos

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios — Devedor: Pedreira Passos) — 8º Distribuidor. 1ª Vara. 1º Oficio.

Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva — Devedor: Joel B. dos Santos — 9º Distribuidor. 2ª Vara. 1º Oficio.

Idem — Devedor: Helio Valcacer — 9º Distribuidor. 3ª Vara. 1º Oficio.

Vara de Registos Públicos

Maria Generosa da Costa — 3º Distribuidor.

S. I. M. A. B. Ltda. — 8º Distribuidor.

Varas de Acidentes no Trabalho

Cia. Internacional de Seguros — Acordo: André Tito — 3º Distribuidor.

2ª Curador de Acidentes no Trabalho — Acidentado: Antonio Rodrigues — 8º Distribuidor.

Segurança Industrial — Acordo: João Lucas — 1º Distribuidor.

Idem — Acordo: Jair Viveiros Vieira — 2º Distribuidor.

Idem — Acordo: Higino Vieira — 3º Distribuidor.

Idem — Acordo: Davino de Paula — 8º Distribuidor.

Idem — Acordo: Eugenio Ferreira da Silva — 1º Distribuidor.

Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes — Acordo: Oscar Duarte — 2º Distribuidor.

Idem — Acordo: João Bezerra de Oliveira — 3º Distribuidor.

Idem — Acordo: Antonio C. de Oliveira — 1º Distribuidor.

Idem — Acordo: Valdemar Oliveira Miranda — 2º Distribuidor.

Idem — Acordo: Manuel dos Carvalho — 3º Distribuidor.

Vara de Menores

Adelaide Marinho Gomes — 1º Distribuidor.

Alzira Soares Branco — 2º Distribuidor.

VARAS CRIMINAIS

Inquéritos

10º — Inquérito para apurar a queda de bonde sofrida por Elias Vanis (Proc. 90) — 3º Distribuidor. 10ª Vara.

27º — Juremar Firmino Barbosa (Proc. 93) — 8º Distribuidor. 3ª Vara.

6º — Angélica Pinheiro da Silva (Proc. 229) — 1º Distribuidor. 7ª Vara.

6º — Manuel Alves de Souza (Proc. 231) — 2º Distribuidor. 1ª Vara.

28º — Sebastião José da Silva (Proc. 74) — 3º Distribuidor. 8ª Vara.

22º — Vitima: Manuel Lopes Pires (Proc. 119) — 8º Distribuidor. 15ª Vara.

4º — Antonio Mrcondes Soares (Proc. 136) — 1º Distribuidor. 5ª Vara.

Precatoria

Juizo de Direito da Comarca de Sacramento (Minas) — 2º Distribuidor. 15ª Vara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS

Moacir de Oliveira e Nair Batista — 3º Distribuidor. 11ª Circunscrição.

Raimundo Barbosa dos Santos e Laudelina Balbina de Bulhões — 2º Distribuidor. 2ª Circunscrição.

Geraldo de Paula Rolin e Astrogilda Ferreira de Almeida — 3º Distribuidor. 13ª Circunscrição.

Lauro Bezerra Neto e Zenaide Martins — 2º Distribuidor. 7ª Circunscrição.

Raul da Silva e Maria da Silva — 3º Distribuidor. 14ª Circunscrição.

Adair Ribeiro e Néa Januario Carneiro — 2º Distribuidor. 8ª Circunscrição.

Severino Manuel de Farias e Alaide Alves dos Santos — 3º Distribuidor. 5ª Circunscrição.

Elpidio Felicio da Silva e Cecilia Teixeira Soares — 2º Distribuidor. 9ª Circunscrição.

Aurelio Calheiros Cavalcanti e Cremilda Duro — 3º Distribuidor. 3ª Circunscrição.

Hermes Olavo de Souza e Belina Pereira — 2º Distribuidor. 1ª Circunscrição.

Florisvaldo Arantes e Eunice Margarida Cruz — 3º Distribuidor. 6ª Circunscrição.

Amaro Fernandes de Souza e Olga Geraldes de Amorim — 2º Distribuidor. 11ª Circunscrição.

Luiz Carlos de Sales e Maria de Lourdes Soares — 3º Distribuidor. 8ª Circunscrição.

Manuel Batista de Matos e Jurací Luiz da Silva — 2º Distribuidor. 13ª Circunscrição.

Gilvan Estevam da Rocha e Alzira Guerra de Lima — 3º Distribuidor. 9ª Circunscrição.

José de Freitas e Maria da Natividade de Sá — 2º Distribuidor. 4ª Circunscrição.

Simkha Leib Rozdov e Sonia Protetor — 3º Distribuidor. 2ª Circunscrição.

Severino Tomé de Ramos e Maria de Lourdes — 2º Distribuidor. 14ª Circunscrição.

Amarillo Alves e Diva Pinto Teixeira — 3º Distribuidor. 7ª Circunscrição.

Gilberto Chrockatt de Sá e Leda Pereira Reis de Andrade — 2º Distribuidor. 3ª Circunscrição.

Antonio Veloso dos Santos e Rute Fidelis de Oliveira — 3º Distribuidor. 5ª Circunscrição.

Francisco de Paula Salamini e Santuza Raineri Dutra — 2º Distribuidor. 6ª Circunscrição.

João José de Santana e Dulce Batista — 3º Distribuidor. 1ª Circunscrição.

A GUERRA POLAR

(Conclusão da 17ª pag.)

muito bem instalada, está hoje paralisada em grande parte por falta de carvão. Segundo um relatorio publicado no "Economist", os alemães não forneceram á industria norueguesa, senão 10% das suas necessidades de carvão. Para resolver o problema, propunham-se reorganizar o transporte de carvão do Spitzberg.

A ação britanica impediu a realização desse plano. Foi certamente com grande pesar que os britanicos se resolveram a destruir as minas de Spitzberg, que os noruegueses haviam criado com um esforço verdadeiramente heroico, com a ajuda inglesa. Mas as necessidades da guerra são imperiosas. Os proprios noruegueses, que participaram na expedição, não hesitaram um instante em tornar inutilizaveis as instalações hulheiras.

Os mineiros de Spitzberg foram levados para a Inglaterra. A maior parte deles alistou-se no corpo noruegueses que luta ao lado dos ingleses; outros foram fortalecer as tripulações dos barcos da Noruega que navegam hoje sob o pavilhão britanico.

A Situação Economica do Brasil Apreciada no Exterior

COMO A FOCALISA O "JORNAL DO COMERCIO", EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (Reuter) — "O Brasil, como a maioria, aliás, dos paises latino-americanos, está se adaptando, gradualmente, ás condições da crise economica originadas pela guerra européia" — diz hoje o "Journal of Commerce" em seu artigo de fundo.

"A maior dificuldade tem sido a carestia de certas materias primas, de vital importancia, e mercadorias manufaturadas, não só por terem se esgotado as fontes européias, mas bem assim, devido a crescente dificuldade de embarques.

O que tem concorrido bastante para amenisar a situação são as compras feitas nos Estados Unidos — acrescenta o "Journal of Commerce", que frisa a circunstancia de que, durante a primeira metade do ano andante, as importações brasileiras terem alcançado um valor de cento e vinte milhões de dólares, sendo só as feitas na América do Norte, de dois milhões de dólares a mais do que em igual periodo do ano transato.

"O Brasil tambem tem remediado a situação, produzindo alguns artigos até então importados do estrangeiro para consumo interno, bem como produzindo similares capazes de substituí-los".

Corroborando tal afirmativa, o periodico ianque cita "os grandes esforços" para incrementar no Brasil, a mineração e extração da hulha e o uso do combustivel feito com sementes de algodão.

As exportações do grande país sul-americano têm, outrossim, aumentado muito, em consequencia do embarque sempre continuo de varios produtos e a melhoria dos preços recebidos por umas tantas mercadorias, primordialmente café.

Enquanto que no primeiro semestre do ano passado as exportações brasileiras alcançaram 142 milhões de dólares, este ano, em tempo correspondente, atingiram a 174 milhões.

Em consequencia desses fatos, o balanço favoravel a essa nação cifra-se em 45 milhões de dólares, enquanto que no ano passado atingia, apenas, dois milhões.

Esse balanço comercial, tão auspicioso, garantirá a estabilidade da unidade monetaria brasileira, mantendo-se, portanto, muito limitada a divida externa".

Conclue o "Journal of Commerce": "O estimulo ao incremento da produção e maior desdobramento das atividades economicas, devida á supressão de importações, serão de grande feito para a prosperidade financeira e comercial do Brasil".

Terminada a guerra, a economia da grande nação latino-americana estará em condições de prosperidade e segurança jamais conhecidas em toda sua historia.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim fechou, o mercado ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, sobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A vista:

Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$650	8$650
Chile	$660	$660

Cabo:

Dolar	19$720	19$720
Libra area	79$800	79$800

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$020 para venda e 78$720 para compra, e para o dolar á vista o de 16$560, e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
P. argent.	—	4$610	—
P. urug.	—	8$490	—
Libra area	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$560	16$520
P. urug.	—	7$200	—
Libra area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE [illegible]

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e o cabo a ... 20$630.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofical
A vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

Camara Sindical

(Rio, 12-9-941)

A' vista

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Nova York	16$560	19$699
Japão	—	4$650
Alemanha Verrechungsmark	—	6$040
Portugal	—	$800
Argentina	—	4$700
Suiça	—	4$654
Chile	—	$660
Suecia	—	4$720
França	—	$350
Uruguai	—	8$660

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Rio, 12-9-941)

Dolar	—	20$586
Escudo	—	$903
Unterluezungsmark	—	3$599
Libra area	—	79$770
Peso argentino	—	4$965
Lira	—	$993
Peso uruguaio	—	9$080
Reisemarck	—	3$800
Franco suiço	—	5$600
Yen	—	5$549
Reichsmark	—	8$640
Dolar canadense	—	18$600

OURO FINO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.

Abertura e fech. (Oficial) — Hoje — Anterior

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02 1/2	4.02 1/2
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
[illegible]	46.55	46.55
[illegible]	40.50	40.50
Estocolmo á vista	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 13.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra [illegible]
" " " do Banco da França [illegible]
" " " do Banco da Italia [illegible]
" " " em Londres 3 meses [illegible]
" " " em N. York 3 meses [illegible]
" " " em N. York 3 meses [illegible]

		Hoje	Anterior
LISBOA. Cambio sobre Londres á vista (t/venda)	por £	Es. 100.20	Es. 100.20
LISBOA. Cambio sobre Londres á vista (t/compra)	por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 13.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Nova York s/Londres, tel. por $	c 4.03 ¾	c 4.03 ¾
Madri tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.79	c 23.79
França não (ocupada) tel. por Franco com.	c 2.32	c 2.32
Berna (com.) tel. F.	c 23.35	c 23.35
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por Esc.	4.03	4.03

NOVA YORK, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Nova York, s/Londres, tel. por	c 4.03 ¾	c 4.03 ¾
Madri, tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
B. Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.79
França, (não ocupada), tel. por Franco, vendedores	c 2.32	c 2.32
Berna (comercial), tel. por F.	c 23.35	c 23.35
Estocolmo, tel. p. Kr.	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por Esc.	4.03	c 4.03

MONTEVIDE'U, 13.

A's 9,35 da manhã.

Mercado Livre:

	Hoje	Anterior
Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 229.25	P. 229.25
Taxa de compra	P. 228.50	P. 229.00

BUENOS AIRES, 13.

A's 9,35 da manhã.

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Sobre Nova York á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 421.00	P. 421.25
Taxa de compra	P. 420.50	P. 420.75

CAFE'

CAFE' — 27$800

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e sem interesse.

O tipo 7 foi cotado, na pedra a base de 27$800 por 10 quilos, na tabua e foram vendidas durante os trabalhos 105 sacas, contra 270 ditas anteriores.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	29$800
Tipo 4	29$300
Tipo 5	28$800
Tipo 6	28$300
Tipo 7	27$800
Tipo 8	27$300

PAUTA:

Estado de Minas (Mensal)

Café comum	2$800
Café fino	4$100

Estado do Rio (semanal)

Café comum	2$200

Entradas: — Sacas:

Regulador Fluminense	1.091
Regulador E. Santo	580
Cabotagem	—
Pela Leopoldina	2.456
Pela Maritima	3.083
Total:	7.210
Idem ano passado	8.467
Desde o 1.º do mês	69.85[illegible]
Media	4.093
Media	5.821
Do 1.º de julho	302.784
Idem ano passado	233.544

Embarques: — Sacas:

Estados Unidos	14.452
Cabotagens	159
Total:	14.611
Idem ano passado	11.995
Desde o 1.º do mês	51.640
Do 1.º de julho	236.575
Café doado	10
Idem ano passado	273.759
Consumo local	600
Café doado	—
Estoque	315.506
Idem ano passado	320.736
Café revertido ao estoque desde o 1.º de julho	22.483

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço nº 4, disponivel: por 10 quilos: ontem, mole, 44$000; duro, 42$000; anterior, mole, 44$000; duro, 42$000; mesmo dia no ano passado, nominal; duro, nominal.

Embarques: ontem, 36.698; anterior, 28.360; mesmo dia no ano passado, 5.163 sacas.

Entradas: ontem, 28.309; anterior, 17.194; mesmo dia no ano passado, 10.129 sacas.

Existencia de ontem: 529.158; anterior, 537.348; mesmo dia no ano passado, 1.687.528 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, com as cotações inalteradas e entregas moderadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, não houve. Saidas, 250. Estoque, 9.748 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 72$000 a 73$000: tipo 5, 70$000 a 71$000. Sertões: tipo 3, 59$000 a 60$000, tipo 5, 50$000 a 51$000, Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5, 48$000 a 49$000. Matas: tipo 3 e 5, nominal. Paulista: tipo 3, nominal; tipo 5, 43$500 a 44$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Base 5, Sertão	71$000	71$000
Matas, compradores:		
Matas, tipo 5	58$000	58$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 80 quilos	—	—
Desde 1.º de setembro em fardos de 80 quilos	1.400	1.400
Exist. em fardos de 60 quilos	67.000	67.500
Abatimento de consumo, fardos de 80 ks.	500	500
Exportação: Não houve.		

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Unica chamada de ontem.

	Comp.	Vend.
Em setembro	53$200	53$800
Em outubro	54$500	54$700
Em novembro	55$200	55$400
Em dezembro	56$200	56$400
Em janeiro 1942	57$000	57$100
Em fever. 1942	57$500	57$000
Em março 1942	57$200	57$900
Em abril 1942	56$000	56$500
Em maio 1942	55$600	56$100

Vendas: 18.000 arrobas.

MERCADO — Apenas estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Ontem:

Tipo 4	61$000 a 62$000
Tipo 5	54$000 a 55$000
Tipo 6	49$500 a 50$000

NOVA YORK, 13.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Amer "Futures"		
para outubro	17.97	17.90
para dezembro	18.19	18.09
para março 1942	18.38	18.30
para março 1942	18.51	18.43
para julho 1942	18.58	18.59

MERCADO — De carater normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 10 pontos.

NOVA YORK, 13.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Amer. Aplands	18.59	18.59
American Futures:		
para outubro	17.89	17.90
para setembro	18.08	18.09
para janeiro 1942	18.13	18.14
para maio 1942	18.29	18.30
para março 1942	18.40	18.43
para julho 1942	18.44	18.50

MERCADO — Afrouxou depois da abertura, mas, recuperou novamente.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 6 pontos.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com os preços inalterados e entregas pequenas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 7.370. Saidas, 4.020. Estoque, 18.817 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal, 65$000 a 68$000. Demerara, 56$000 a 58$000. Mascavos, 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, 58$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª, 58$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$000. Demerara, ontem, 39$200; anterior, 39$200. Terceira Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Preço por 15 quilos:

Brutus secos: ontem, 5$500 a 6$000, anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a ... 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	4.600	3.400
Desde 1.º de setembro p. p. sacos de 60 quilos	38.400	33.800
Existencia em sacos de 60 ks.	83.700	80.000
Exportação:		
Santos	1.800	6.900
Total:	1.800	10.000

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 15 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de papel carbono e lampadas.

— Dia 15 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de materiais e aparelhos para fundição e solda, metais, materia prima e semi-manufaturadas, ferramentas e pertences.

— Dia 16 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis, tintas, vernizes, ferramentas e pertences.

— Dia 16 — Departamento Comercial, da Estrada de Ferro Central do Brasil, para exploração de anuncios nas suas dependencias.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13

Preços por cem ks.

Para entrega:

em outubro	6.70	6.79
em novembro	6.83	6.83
em dezembro	6.93	6.93

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL

Tipo Barleta:

para Brasil	6.80	6.80

CHICAGO — Preço para o bushel:

em setembro	119.00	119.00
em dezembro	122.87	122.87

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Matança geral: bovinos 230; vitelos, 30 e suinos, 15.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$; suinos, 3$800.

Matadouro de Nova Iguassu':

Matança geral: bovinos, 68; vitelos, 4; e suinos, 1.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$; e suinos, 3$800.

Matadouro de Mendes:

Matança geral: bovinos 115; vitelos, 40 e suinos, nada.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$; e suinos, nada.

Matadouro da Penha:

Matança geral: bovinos 185; vitelos, nada e suinos, 12.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, nada; suinos, 3$800.

Rejeições: — Bovinos, 581 quilos e suinos, 1.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ENTRADOS

De Laguna — Nacional — "Capivari".

De Laguna — Nacional — "Santo Antonio".

De Barra do Itapemerim — Iate — Nacional — "Araim".

De Itajaí e esc. — Nacional — "Oiti".

De Antonina — Nacional — "Tauassu'".

De Paranaguá — Nacional — "Buarque de Macedo".

De Laguna — Nacional — "Pirineus".

De Aracaju' e esc. — Nacional — "São Paulo".

De Baltimore e esc. — Sueco — "Brazeland".

De Antonina e esc. — Nacional — "Vesper".

De Baltimore e esc. — Americano — "Malahtic".

De Laguna — Nacional — "Guarará".

De P. Alegre e esc. — Nacional — "Itapura".

De P. Alegre e esc. — Nacional — "Piauí".

De Cabedelo e esc. — Nacional — Itagiba".

De Imbituba e esc. — Nacional — "Itassucê".

VAPORES SAIDOS

Para Baltimore e esc., — Panamenho — "Pandiá".

Para Cabedelo e esc. — Nacional — "Itaquera".

Para B. Aires e esc. — Argentino — "Adila".

Para Cabo Frio — Iate — Nacional — "Cora".

Para Macáu, e esc. — Nacional — "Amaragi".

Para São Mateus — Iate — Nacional — "União".

Para Ponta D'Areia — Iate — Nacional — "Norma".

Para Santos — Nacional — "Caí".

Para Aracaju' e esc. — Nacional — "Lami".

Para Tutoia e esc. — Nacional — "Butiá".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

B. Aires e esc., "Mormacsul"	
P. Alegre e esc., "Cte. Alcidio"	15
Africa, "Barbacena"	15
Laguna "Cubatão"	16
Recife e escalas "Chui"	16
B. Blanca e escalas — "Campos"	16
Rosario, "Henr. Dias"	17
Laguna "Murtinho"	18
Laguna, "Cubatão"	18
P. Alegre e esc., "Tambau'"	18

A SAIR

B. Aires e esc., "Mormacsul"	14
P. Alegre e esc. "Itagiba"	14
Long Beach e esc., "Mormacsea"	14
Jacksonville e esc., "Mormacmar"	15
N. York e escalas "Jaboatão"	15
Imbituba, "Aarí"	15
N. York e escalas "S. João Silva"	15
Itajaí e escalas "São Paulo"	15
P. Alegre e esc., Piau'"	15
Santos, "Cuiabá"	16
Laguna, Santo Antonio"	16
P. Alegre e esc., "Araribá"	15
Camocim e esc., "Pirineus"	16
Cabedelo e escalas "Itapura"	16
Belem e escalas "D. Pedro II"	16
Camocim e escalas — "Pirineus"	16
Florianopolis e escalas — "Ana"	16
Belem e esc., "A. Benevolo"	17
Joinville e esc., "Vesper"	17
Manaus, e esc., "Alte. Alexandrino"	17
Belem e esc., "Itaimbé"	17

Serviço Aereo

ESPERADOS

Miami — Panair	14
Recife — Panair	14
B. Aires — Lati	14
B. Aires — Panair	15
São Paulo — Vasp	15
B. Horizonte — Panair	15
P. Alegre — Panair	15
São Paulo — Vasp	15
P. Alegre — Panair	15
Miami — Vasp	15
São Paulo — Vasp	15
Santiago — Condor	16

A SAIR

Santiago — Condor	14
Roma — Lati	15
São Paulo — Vasp	15
B. Horizonte — Panair	15
Cuiabá — Condor	15
B. Aires — Panair	15
São Paulo — Vasp	15
P. Alegre — Panair	15
Goiania — Vasp	15
Miami — Panair	15
São Paulo — Vasp	15
P. Alegre — Condor	15

TITULOS

O mercado de titulos funcionou ontem, em condições firmes e bastante animado, cujos negocios foram feitos em escala ainda desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA: [illegible]

DIVIDA INTERNA: [illegible]

3	Idem, idem	222$000
1	Idem Unificadas	1:093$000
1	Idem, idem	1:094$000
	AÇÕES DE BANCOS:	
10	[illegible] do Brasil, nom.	192$000
50	Idem, port.	200$000
	AÇÕES DE COMPANHIAS:	
70	Belgo Mineira, port.	470$000
[illegible]	[illegible] Mineira de Eletricidade pref.	203$000
	DEBENTURES:	
135	Banco Lar Brasileiro	214$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:

[illegible] 7%	—	4:130$
[illegible] 8%	—	4:600$
[illegible] 6½%	3:850$	3:775$

DIVIDA INTERNA:

OBRIGAÇÕES DA UNIÃO:

[illegible] 1:000$ 7%	—	940$

Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	220$	217$
Decreto 1.535, 7%	—	204$
Decreto 3.264, 7%	200$	—
Decreto 2.097, 7%	—	203$
Decreto 1.622, 7%	—	200$
Decreto 1.550, 7%	—	200$
Decreto 1.999, 7%	202$	—
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	972$	970$
Ditas, 1:000$, 5% nom.	—	680$
Ditas, 200$, 5%, 3.ª serie	189$5	189$
Ditas, port.	—	700$
Ditas, 200$, 5%, 1.ª serie	182$5	181$5
Ditas, 200$, 5%, 2.ª serie	199$	198$
Estado de Pernambuco 100$ 5%, port.	95$	93$
São Paulo, 1:000$, Unif., port.	1:095$	1:094$
São Paulo, 200$, 5%	222$	221$
Rodoviarias do Estado do Rio [illegible]	[illegible]	[illegible]

Crédito Pessoal, ord.	—	145$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Taubaté Industrial	—	500$
Petropolitana	—	225$
Brasil Industrial	—	360$
Corcovado	240$	—
Aliança	—	200$
América Fabril	—	270$
Manufatura Fluminense	—	150$
Progresso Industrial	400$	350$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	141$	140$
Minas S. Jeronimo, preferidas	135$	—
COMPANHIA DE SEGUROS:		
Confiança	225$	200$
Arcos Fluminense	[illegible]	3:000$

A Proposito das Criticas ao Salão de Belas Artes

José Augusto de Macedo Soares

Osvaldo Teixeira — Retrato da filha do pintor

No mar alto, quando o vento amainava, os antigos navegadores recolhiam velas, empunhavam o astrolabio, comparavam alturas e faziam o ponto das vinte e quatro horas. Dava-lhe o saber elementos para continuar prudentemente as rudes travessias.

Nessa viagem constante que é a evolução do externar artistico de um povo, o Salão de Belas Artes é anualmente o sinal-fronteira, o marco-divisorio, o ponto de referencia que permite medir distancias e meridianos, traçar latitudes e roteiros, novos ou já desbravados.

Este olhar para trás, repetido anualmente, tem algo de poetico: sabor de reminiscencia de anos de estudo terminados pelo exame de fim de periodo. Apresentam-se os artistas ao Salão um pouco como grupos de colegiais, timidos ou atrevidos, á espera do veredictum das comissões de juri e das colunas mais ou menos severas da critica de imprensa. Este ano os criticos parecem padecer de evidente pessimismo e má vontade. Os nossos artistas, modestos ou consagrados, humildes ou pretensiosos, têm que suportar estoicamente a enorme saraivada de reparos e ironias.

Por que isto? Será este Salão realmente muito inferior aos anteriores? Nas galerias das Belas Artes vêem-se telas más mas vêm-se igualmente inumeras coisas de real valor que o redimem inteiramente da pecha de inferioridade.

Discutiu-se muito este ano em torno do número avultado de trabalhos exibidos. A proposito disto um critico escrevendo num matutino, atacou a comissão organizadora desta exposição, inculpando-a de ter preferido, no seu critério de seleção, a quantidade á qualidade.

E' procedente a critica? No fundo o jornalista em apreço, habituado á analise de incontaveis exposições do genero, com a autoridade que os anos do exercicio de critica de Arte lhe conferem, talvez tenha alguma razão ao confessar-se decepcionado com o conjunto deste "Salão". Pedimos no entretanto licença para não concordar inteiramente com ele e para tomar a defesa dos responsaveis por este certame tradicional.

Se o observador estivesse escrevendo sobre o Salão de Paris, ou sobre as exposições da Vila Medicis de Roma, certamente teria ele razão. Numa cidade de vastos recursos artisticos, é facil a rigorosa diciplina de critério selectivo. Mas no Rio de Janeiro tal seleção seria, alem de dificil, contraproducente e anti-psicologica.

Osvaldo Teixeira, com esse instinto das realidades do nosso meio artistico que tantos sucessos lhe têm valido nas suas funções de diretor do Museu Nacional de Belas Artes, soube compreender que a unica maneira de atingir diretamente a curiosidade e o interesse do publico consiste em tirar ás artes plasticas aquela infeliz feição de rigoroso esoterismo, que constituiu, durante demasiado tempo, sua principal caracteristica no Brasil.

Tornar a Arte acessivel á apreciação de todos, atrair cada vez mais a atenção do publico para o seu setor espiritual, tal é o principal objetivo do esforço de Osvaldo Teixeira, como animador que tem sido de atividades artisticas. Este é igualmente o sentido da campanha intelectual em que varios jornalistas vêm combatendo, e ao número dos quais tenho a honra de pertencer.

O resultado mais imediato e palpavel da exibição de numerosos trabalhos no Salão de 1941, é justamente o de ferir a curiosidade de maior número de interessados. Sacrificou-se a qualidade á quantidade?

Não importa, pois as comissões julgadoras, ao conferir posteriormente premios e recompensas atuarão como salutares tribunais de apelação que, esses sim, poderão ser extremamente severos e rigorosos.

Alguns dos meus colegas de imprensa, ao examinarem esse genero de manifestações artisticas, irritados com os inhabeis debuxos de maus pintores, esquecem o fato, lamentavel mas real, de que o publico visita geralmente exposições por motivos que nenhum parentesco têm com as Musas. As razões de familia, de relações sociais, as obrigações de coleguismo de infancia ou de regionalismo de origem, levam muita gente aos templos da excelsa Arte. Assim, o "Salão", com muitos quadros e esculturas, alcança o mesmo sucesso de publicidade de certas revistas ilustradas com muitos retratos e nomes proprios.

Os organizadores do "Salão" conheciam bem esta tendencia do publico. Não os censuremos. Quem sabe se não foi justamente algum autor daqueles pessimos quadros (que tanto ofende, os nossos sentimentos esteticos, quem trouxe maior número de amigos ao "Salão", para admirar as nossas télas favoritas?!! Só a indiferença é perigosa./

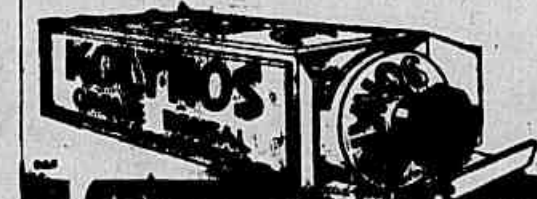
Um aspecto da inauguração do XLVII Salão Nacional de Belas Artes

Quanto Consome Cada Unidade Naval Norte-Americana

WASHINGTON, setembro — (Correspondencia especial da Inter-Americana, para o DIARIO CARIOCA) — A materia prima consumida em cada couraçado pela marinha americana, no equipamento de cada soldado e noutras unidades de aparelhamento para a defesa americana, é objeto de interessantes averiguações, que terminam — como tanto gostam os norte-americanos — em estatistica. Curiosidade ou não, o fato é que esse genero de estatisticas permite avaliar precisamente, em cada unidade, a materia prima necessaria, e com essa precisão de detalhes pode-se chegar a avaliar, com margem de erro pequenissima, o total de que realmente necessita o programa de defesa nacional americano.

Um couraçado de 35.000 toneladas, por exemplo, consome 85.000 libras de algodão; 321.000 pés de madeira, (board feet), 350 libras de mica, 953.000 libras de aluminio, 62 milhões de libras de aço, 2.022.000 libras de cobre, 82.000 libras de estanho, 1.030.000 libras de zinco, 160.000 libras de borracha 11.000 libras de fibra para cordas e cabos. Assim, pode-se saber com precisão, quanta borracha, quanto aço, quanto algodão, quanta madeira, etc., se necessita para construir os navios de guerra programados.

Em cada equipamento completo de um simples soldado de infantaria, vai o seguinte: 16,1|2 libras de aço, 16,1|2 libras de algodão, 8,3|4 libras de couro; 1|5 de libra de niquel-prata; 8,1|2 libras de aluminio; 25.317 de libras de lã; 1,1|2 libra de madeira, 1,1|2 libra de borracha; 1|8 de libra de bronze.

Com esses simples exemplos bem se pode ver quanto precisa Tio Sam tem de impor aos seus par seus homens e lançar seus navios, assim como tanques e outras unidades de guerra, e mais ainda, quantas restrições Tio Sam te mde impor aos seus cidadãos e aos seus amigos, nos artigos usualmente considerados de comercio geral, para não prejudicar o andamento de sua grande atividade para a tarefa primordial deste momento: a defesa continental!

Sugestões para a PRIMAVERA

A divina Sarah Bernhardt no mundo inteiro, numa época em que as atrizes podiam recorrer aos gestos exagerados, ás exclamações aos gritos surpreendentes e ás contorsões faciais, afim de dar uma idéia de ira ou dor, embriaguês de romance ou ansiedade passional.

E imenso foi o prestigio da tragica francesa!

Hoje, triunfa Bette Davis e se eleva ao cume de um Parnaso, onde tudo tem que ser sobrio e intenso, estranho mas sem alardes de arrebates ou exageradas manifestações das alternativas dos sentimentos; e, no entanto, quão profúndamente suas palavras penetram em nossa alma e quão violenta emoção causam seus gestos amargos e cheios de tragica veemencia!

—(x)—

Não é novo o argumento de "A Carta" (The Letter). E' apenas uma versão mais da conhecida obra de W. Somerset Mugham, que se reveste de classica estrutura, sob a sútil direção de William Wiler e se desnovela sob o dominio da poderosa e subjugadora indivi- qualidade de Bette Davis.

Temos a esperança de que todos confiem nas observações que aqui fazemos, a respeito desse filme da Warner, porque é formado por uma dessas novelas que impressionam e nunca mais se póde esquecer, dessas obras que se lêem dezena de vezes e sempre sobre ela nos debruçamos, emocionadamente, pesando suas linhas, que contam uma vida tragica. Nela porem, não encontramos terriveis explosões de mortal angustia, nem altisonantes dialogos, porque o tema, em si, as situações em que se encontram os personagens e a força passional que arrasta a protagonista, são suficientes para que o publico se ... num ...gado de angustia, durante toda a projeção.

Guiados pela mão de mestre do Wylor, os espetadores passeiam pelas paisagens tranquilas em que vão se desenrolar os fatos. Isso, antes de haver presenciado cada uma das fases monumentais desse drama, que ele tornou a base de uma obra, que teria sido menos impressionadora, se Wyler não tivesse infiltrado sua genial inspiração criadora em todo o seu desenrolar.

Assim, surge o rustico acampamento no seio da selva estranha, onde adormecem os nativos, embalados pelo ritmo preguiçoso das rêdes... Pequeninos cottages tipicamente ingleses, essas vivendas deliciosas, que os britanicos não dispensam e constroem no coração da selva indiana, no seio do bush africano ou nas verdes e indulantes colinas ajardinadas no hinterland inglês, super civilizado e super-poetico... Pequenos collrais, onde dormitam os animais domesticos... e sem nada nos contar, William Wyler nos faz sentir que assim, tranquila, sonhava a noite suas quimeras, quando ali o silencio meigo e perfumado é quebrado pelo estampido dos disparos de um revolver.

E uma mulher, uma grande "lady" se converte em criminosa!

Depois, quando a tragedia já se consumou e estamos prestes a conhecer outra fase do drama, volta a surgir o recesso da paisagem, preguiçosamente, enquanto meditamos sobre o que vimos, e o diretor, com mão segura, torna a discorrer sobre outro capitulo...

"A Carta" é outra dessas grandes obras "feitas sob medida", que a Warner envia para os cinemas de todo o mundo, como ricos escrinios repletos de joias valiosas, que deslumbram. E, se até agora alguem pensou que Bette Davis era apenas uma tragica ou uma histerica, em "A Carta" compreenderão que é uma mulher, uma intensissima mulher, capaz de sacudir, com vibração de espanto, o mais indiferente; o de levar ao extase do amor, o mais refratario...

Repreentando (como o faz em certa cena, de costa para a "camara" Bette Davis demonstra que tambem ela, como Eleonora Duse, pode se voltar para o fundo do palco e mesmo assim comover seus espectadores...

(Conclue na 10ª pag.)

Cartaz do Dia

São Luiz e Carioca — "Dois Contra Uma Cidade Inteira" (Warner) com James Cagney" e Ann Sheridan. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "Lady Hamilton" (United) com Lawrence Olivier e Vivien Leigh. — Horario: 1.00 — 3.15 — 5.30 — 7.45 e 10 horas.

Palacio — "Mascara de Fogo" (Columbia) com Peter Lorre. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Rex — "Os Mortos Falam" (Columbia) com Boris Karloff. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Imperio — "Um Tiro nas Trévas" (Fox Filmes) com Sidney Toler. — Horario: 2 — 3.20 — 4.40 — 6 — 7.20 — 8.40 e 10 horas.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Corações Humanos" (Universal) com Charles Boyer e Margaret Sullavan. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "A Secretaria de Andy Hardy" (Metro Goldwyn Mayer) com Mickey Rooney. — Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Fantasia" (R. K. O.) de Walt Disney, com Leopoldo Stokowsky. Horario: 2 — 4.10 — 8 e 10.10 horas.

Broadway — "No Palco da Vida" (Ufa) com Hilde Sessak. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — Na tela: "Capitão Blood" com Errol Flynn. No palco: ás 4 — 8 e 10 horas, Cia. de Teatro Comico.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Que Sabe Você de Amor" e "Figuras do Mesmo Naipe".

Parisiense — "Noiva por um Dia" e "Mme. La Zonga"

Opera — "Escrava Branca", "Ruas do Oriente". No palco Cleopatra.

Metropole — "Nas Sombras da Noite" e "Ferradura Fatal".

Popular — "Paixão e Vingança", "Ilha das Maldições" e "Policia de Choque".

Primo — "Mme. La Zonga" e "A Volta do Homem Leão".

Floriano — "A Amazona do Tucson" e "Torpedo sem Rumo".

São José — "O Ladrão de Bagdá". Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Iris — "Terra Sem Lei" e "Dois Bicudos não se Beijam".

Ideal — "Virginia Romantica" e "Mulheres na Guerra"

Mem de Sá — "Serenata Tropical".

Lapa — "Mulher Proibida" e "Prova Oculta".

BAIRROS

Politeama — "O Morro dos Ventos Uivantes".

Guanabara — "Justiceiros Secretos" e "Que Sabe Você de Amor?"

Roxi — "O Ladrão de Bagdá".

Piratá — "O Filho de Monte Cristo".

Ipanema — "Lua de Mel para Três".

Ritz — "Noiva por um Dia".

Variete — "Um Casal do Barulho" e "Não Quero ... no Deserto".

Américano — "A Garota do Circo" e "Ferradura Fatal".

Rio Branco — "Vingança dos Daltons" e "Apuros de um Cobrador"

Centenario — "A Garota do Circo" e "Sombras de Vingança".

Bandeira — "Aves sem Ninho" e "Ronda de Sangue".

Avenida — "O Morro dos Ventos Uivantes".

Olinda — "Noite Tropical" e "Zamboanga". No palco: Numeros Variados.

América — "Eduardo VII"

Catumbi — "Cinzas do Passado" e "Chutando Alto".

Guarany — "Meu Filho, Meu Filho!" e "Alcatraz"

Avelo — "Teu Nome é P...são" e "Agente Mascarado".

São Cristovão — "Serenata Tropical".

Jovial — "Aves sem Ninho".

Tijuca — "Três Almas Solitarias" e "Garotas Errantes".

Vila Isabel — "O Filho de Monte Cristo"

Velo — "O Palacio das Gargalhadas" e "O Flagelo da Injustiça".

Edison — Serenata Tropical.

Grajaú — "As Três Noites de Eva".

Haddock Lobo — "Canção do Milagre" "Prestei Juramento". No palco: Numeros Variados.

Maracanã — "Mayerling".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "Tenho Fé em Ti" e "Ruas do Oriente".

Meyer — "A Culpa" e "A Quadrilha do Arizona"?

Para Todos — "Solteir por Capricho" e "Sorte Azarada".

Beija-Flor — "A Garota do Circo" e "Sombras de Vingança".

Quintino — "Sonho de Música" e "Mulheres na Guerra".

Piedade — "Terra sem Lei" e "O Barbado da Fuzarca".

Coliseu — "Ao Sul de Pago-Pago" e "Tripla Justiça".

Alfa — "A Mulher Invisivel" e "Só te Posso dar Amor".

Modelo — Os Conquistadores".

Madureira — "Os Conquistadores" e "Henry está na Berlinda".

Moderno — "A Flama da Liberdade" e "Fazendo Estrelas".

SUBURBIOS (Leopoldina)

Ramos — "A Mão da Mumia".

Ramos — "Charlie Mac Carthy Detetive".

Paraiso — "O Renegado".

Oriente — "A Vida é Uma Canção".

Penha — "Correspondente Estrangeiro".

Santa Cecilia — "Capitão Cauteloso".

NITERÓI

Odeon — "Uma Noite no Rio".

Imperial — "Ouro do Céu" e "Traição Infame".

Eden — "Capitão Thorson" e "Henry está na Berlinda".